

Carta educativa



Câmara
Municipal

VILA do CONDE

2006



RESPONSÁVEIS POLÍTICOS E EQUIPA TÉCNICA

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

Eng.º Mário Almeida

VEREADORA DO PELOURO DA EDUCAÇÃO:

Dr.ª Elisa Ferraz

COORDENAÇÃO:

Eng.º Luís Oliveira

EQUIPA TÉCNICA:

Dr.ª Isabel Cruz

Dr.ª Jacinta Costa

Dr. Vicente Amaro

COLABORAÇÃO:

Plano Financeiro:

Eng.º António Craveiro

Apoio Administrativo:

Diana Reis

Emanuel Cruz

Geo-referenciação de Alunos:

José Nogueira

Paulo Pereira

Capa:

Arq. Ilídio Silva



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	11
2.1. Enquadramento Territorial e Características Físicas do Concelho	11
2.2. Rede Viária e Acessibilidades	13
2.3. Povoamento e Hierarquização dos Aglomerados	15
2.4. Caracterização da Estrutura Produtiva do Concelho	18
2.4.1. Desemprego	21
2.4.2 Procura vs Oferta de Emprego	24
2.4.3 Sector Primário	24
2.4.4 Sector Secundário	28
2.4.5 Sector Terciário	32
2.5. Análise Demográfica	35
2.5.1 Evolução da População e Ritmos de Crescimento.....	35
Gráfico 15.....	38
2.5.2 Taxas de Natalidade e Mortalidade e Saldo Natural	41
2.5.3 Mortalidade Infantil	43
2.5.4 Estrutura Etária.....	44
2.5.5 – Relação de Masculinidade	47
2.5.6 - Famílias.....	49
2.6. Níveis de Escolaridade da População Residente	51
3. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO NO CONCELHO	65
3.1. METODOLOGIA.....	65
3.2. REDE EDUCATIVA.....	67
3.3. AGRUPAMENTOS ESCOLARES.....	71



3.4. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	76
3.4.1. Caracterização da Rede Pré-escolar.....	76
3.4.2. Evolução da População Pré-escolar.....	79
3.4.3. Taxas de Cobertura.....	80
3.4.4. Edificado e Infra-estruturas	82
3.5. ENSINO BÁSICO DO 1º CICLO	84
3.5.1. Caracterização da Rede Escolar do 1º CEB	84
3.5.2. Evolução da População Escolar	93
3.5.3. Taxas de Escolarização e Aproveitamento Escolar	94
3.5.4. Edificado e Infra-estruturas	97
3.6. ENSINO BÁSICO DO 2º e 3º CICLOS.....	100
3.6.1. Caracterização da Rede Escolar do 2º e 3º CEB	100
3.6.2. Evolução da População Escolar do 2º e 3º CEB	103
3.6.3. Taxas de Escolarização e Aproveitamento Escolar	105
3.6.4. Fluxos Casa/Escola e Áreas de Irradiação.....	108
3.6.4.1. Áreas de Irradiação.....	108
3.6.4.2. Fluxos Casa/Escola – Áreas de Influência das Escolas.....	111
3.6.4.3. Análise Espacial dos Alunos residentes nas Áreas de Irradiação.....	115
3.6.5. Edificado e Infra-estruturas	116
3.7. ENSINO SECUNDÁRIO	118
3.7.1. Caracterização da Rede Escolar Ensino Secundário.....	118
3.7.2. Ofertas Educativas do Secundário	120
3.7.3. Evolução da População Escolar	123
3.7.4. Taxas de Escolarização e Taxas de Aproveitamento.....	125
3.7.5. Fluxos Casa/Escola e Áreas de Irradiação.....	128
3.7.5.1. Áreas de Irradiação	128
3.7.5.2. Fluxos Casa/Escola – Áreas de Influência das Escolas.....	129
3.7.5.3. Análise Espacial dos Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação	131
3.7.6. Edificado e Infra-estruturas	132
3.8. ENSINO SUPERIOR	134
3.9. ENSINO ARTÍSTICO	135



3.10. ENSINO ESPECIAL	136
3.11. ENSINO RECORRENTE	137
3.12. OFERTAS QUALIFICANTES	138
3.13. ACÇÃO SOCIAL	140
3.14. SÍNTESE CONCLUSIVA	142
4. PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS	144
5. PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR	147
5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	147
5.2. PLANO DE INTERVENÇÃO	150
5.2.1. Rede Pré-escolar e do 1º CEB	150
ARCOS	150
ÁRVORE	152
AVELEDA	154
AZURARA	155
CANIDELO	156
FAJOZES	158
BAGUNTE, FERREIRÓ, OUTEIRO MAIOR, PARADA	160
FORNELO	163
GIAO	165
GUILHABREU	166
JUNQUEIRA	168
LABRUGE	170
MACIEIRA DA MAIA	172
MALTA	174
MINDELO	176
MODIVAS	178
MOSTEIRÓ	180
RETORTA	181
RIO MAU	183



TOUGUES	185
TOUGUINHA.....	187
TOUGUINHÓ	189
VAIRÃO.....	191
VILA CHÃ.....	193
VILA DO CONDE	195
VILAR.....	198
VILAR DO PINHEIRO	200
5.2.2. Rede do 2º e 3º CEB	202
5.2.3. Rede Ensino Secundário.....	205
5.2.4. Agrupamentos	208
5.2.5. Configuração da Rede Escolar do Proposta	210
5.2.6. Ofertas Qualificantes	215
6. PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO	216



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ÍNDICE DE TABELAS

- Tabela 1** – População Residente e Densidade Populacional no Concelho de Vila do Conde em 1991 e 2001
- Tabela 2** – População Desempregada por Ramos de Actividade à Procura de Novo Emprego – 2001
- Tabela 3** – População Empregada no Sector Primário – 1991/2001
- Tabela 4** – Número de Empresas de Indústria Transformadora localizadas em Vila do Conde e com Sede na Região Norte segundo a CAE-VER.2 - 2001
- Tabela 5** – Variação da População Empregada no Sector Terciário – 1991/2001
- Tabela 6** – Variação da População Residente no Concelho de Vila do Conde (%)
- Tabela 7** - Principais Indicadores da Evolução Demográfica entre 1991 e 2001
- Tabela 8** – Evolução do Índice de Jovens e do Índice de Envelhecimento entre 1991 e 2001
- Tabela 9** – Principais Tipos de Família, no Concelho de Vila do Conde em 1991 e 2001
- Tabela 10** – Indivíduos Residentes segundo a Qualificação Académica no Concelho de Vila do Conde
- Tabela 11** – População Residente em 2001, com Idade compreendida entre os 3 e os 24 Anos
- Tabela 12** – Pop. Residente por Escalão Etário e Sexo, segundo a Qualificação Académica em Vila do Conde
- Tabela 13** – Freguesias com Valores Extremos da Taxa de Analfabetismo
- Tabela 14** – Rede de Equipamentos Escolares
- Tabela 15** – Evolução da População Escolar
- Tabela 16** – Equipamentos Escolares dos Agrupamentos
- Tabela 17** – Agrupamentos Escolares – Taxas de Ocupação segundo o Nível de Ensino
- Tabela 18** – Agrupamentos – Área e População Residente
- Tabela 19** – Rede Pré-escolar em 2004/2005
- Tabela 20** – Taxas de Cobertura – 2001
- Tabela 21** – Tipo de Instalação
- Tabela 22** – Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico – Indicadores 2004/05
- Tabela 23** – Taxas de Escolarização do 1.º Ciclo –2001
- Tabela 24** – Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso – 2003/2004
- Tabela 25** – Período de Construção dos Equipamentos
- Tabela 26** – Rede Escolar das E. B. 2/3 – 2004/2005
- Tabela 27** – Escola Secundária José Régio – Indicadores 2004/2005
- Tabela 28** – Evolução da Frequência do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico
- Tabela 29** – Taxas de Escolarização do 2.º e 3.º Ciclo (2001)
- Tabela 30** – Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso – Ano 2003/2004
- Tabela 31**- Critérios de Irradiação para Percursos Pedestres e Motorizados
- Tabela 32** – Percentagem de Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação para Percursos a Pé e de Transporte
- Tabela 33** – Rede Pública de Escolas Secundárias – Indicadores 2004/2005
- Tabela 34** – Rede Pública – Evolução da Frequência nos Cursos do Ensino Secundário
- Tabela 35** – Evolução das Frequências do Ensino Secundário
- Tabela 36** – Taxas de Escolarização do Secundário (2001)



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- Tabela 37** – Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso – Ano 2003/2004
- Tabela 38** – Critérios de Irradiação para Percursos Pedestres e Motorizados
- Tabela 39** – Percentagem de Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação para Percursos a Pé e de Transporte
- Tabela 40** – Evolução das Frequências do Ensino Superior
- Tabela 41** – Alunos de Necessidades Educativas Especiais – 2004/2005
- Tabela 42** – Evolução dos Alunos do Ensino Recorrente
- Tabela 43** – Ofertas Qualificantes no Concelho de Vila do Conde (2002-2005)
- Tabela 44** – Evolução do N.º de Alunos que Beneficiaram de Subsídio para Livros e Material Escolar
- Tabela 45** – Evolução do N.º de Alunos a Beneficiar de Transporte Escolar
- Tabela 46** – Configuração da Rede Educativa Proposta

ÍNDICE DE CARTOGRAMAS

- Cartograma 1** – Enquadramento Territorial de Vila do Conde
- Cartograma 2** – Rede Viária do Concelho de Vila do Conde
- Cartograma 3** - Densidade Populacional no Concelho de Vila do Conde em 2001
- Cartograma 4** – Índice de Envelhecimento no Concelho de Vila do Conde em 2001
- Cartograma 5** – População Residente com Qualificação Académica no Concelho de Vila do Conde em 2001
- Cartograma 6** – Taxa de analfabetismo no Concelho de Vila do Conde em 2001
- Cartograma 7** – Rede Escolar por Tipologias
- Cartograma 8** – Unidades Geográficas dos Agrupamentos Verticais
- Cartograma 9** – Rede Pré-escolar - Áreas de Irradiação
- Cartograma 10** – Rede do 1.º C.E.B. – Áreas de Irradiação
- Cartograma 11** – Diferença entre Salas e Turmas em Actividade (2004/05)
- Cartograma 12** – Rede Escolar do 2.º e 3.º C.E.B.
- Cartograma 13** – Áreas de Irradiação das E. B. 2,3 – Percursos a Pé
- Cartograma 14** – Áreas de Irradiação das E. B. 2,3 – Percursos Motorizados
- Cartograma 15** – E. B. 2,3 Júlio/Saúl Dias (cartograma de fluxos)
- Cartograma 16** – E. B. 2/3 Frei João (cartograma de fluxos)
- Cartograma 17** – E. B. 2,3 “A Ribeirinha” (cartograma de fluxos)
- Cartograma 18** – E. B. 2,3 D. Pedro IV (cartograma de fluxos)
- Cartograma 19** – E. B. 2,3 Dr. Carlos Pinto Ferreira (cartograma de fluxos)
- Cartograma 20** – Unidades Geográficas dos Agrupamentos e Fluxos de Alunos
- Cartograma 21** – Alunos e Áreas de Irradiação para Percursos a Pé
- Cartograma 22** – Rede Escolar do Ensino Secundário
- Cartograma 23** – Áreas de Irradiação da Escola Secundária D. Afonso Sanches – Percursos a Pé
- Cartograma 24** – Áreas de Irradiação da Escola Secundária José Régio – Percursos a Pé
- Cartograma 25** – Escola Secundária D. Afonso Sanches (cartograma de fluxos)
- Cartograma 26** – Escola Secundária José Régio (cartograma de fluxos)



Cartograma 27 – Alunos e Áreas de Irradiação para Percursos a Pé

Cartograma 28 – Proposta de Reordenamento dos Agrupamentos Verticais de Escolas

NDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução da População Activa no Concelho de Vila do Conde (%)

Gráfico 2 – Evolução da População Empregada no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 3 – População Empregada por Sectores de Actividade no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 4 – População Empregada por Ramo de Actividade, no Concelho de Vila do Conde em 2001

Gráfico 5 – Evolução da População Desempregada no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 6 – Variação da Estrutura do Desemprego entre 1991 e 2001 no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 7 – População Empregada no Sector Primário, no Concelho de Vila do Conde em 1991

Gráfico 8 – População Empregada no Sector Primário, no Concelho de Vila do Conde em 2001

Gráfico 9 – Empresas Industriais, segundo o Subsector no Concelho de Vila do Conde em 2001 (%)

Gráfico 10 – População Empregada no Sector Secundário, por Ramo de Actividade, em 1991

Gráfico 11 – População Empregada no Sector Secundário, por Ramos de Actividade, em 2001

Gráfico 12 – População Empregada no Sector Terciário, por Ramo de Actividade (%), no Concelho de Vila do Conde – 2001

Gráfico 13 – Evolução da População Residente no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 14 – Taxas de Crescimento Efectivo, Natural e Migratório (1991 – 2001)

Gráfico 15 – Variação Relativa da População Residente no Concelho de Vila do Conde (%)

Gráfico 16 – Análise das Determinantes da Variação Populacional entre 1991 e 2001

Gráfico 17 – Taxa de Natalidade Média para o Período 1991-2001

Gráfico 18 – Taxa de Mortalidade Média para o período de 1991-2001

Gráfico 19 – Saldo Natural no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 20 – Taxa de Mortalidade Infantil Média (1997-2001)

Gráfico 21 – População Residente em 1991 e em 2001 no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 22 – Relação de Masculinidade no concelho de Vila do Conde em 2001

Gráfico 23 – Variação Relativa das Famílias Clássicas segundo a Dimensão (Pessoas) no Concelho de Vila do Conde (1991-2001)

Gráfico 24 – População Residente segundo a Qualificação Académica

Gráfico 25 – População com Qualificação Académica no Concelho de Vila do Conde em 2001

Gráfico 26 – Qualificação Académica da População Residente, segundo a Idade, no Concelho de Vila do Conde

Gráfico 27 – Evolução da Taxa de Analfabetismo

Gráfico 28 – Variação da Taxa de Analfabetismo no Concelho de Vila do Conde entre 1991 e 2001

Gráfico 29 – Evolução dos Alunos Matriculados por Nível de Ensino

Gráfico 30 – Rede Educativa – Procura e Oferta – 2004/05

Gráfico 31 – Agrupamentos – População Residente em 2001

Gráfico 32 – Agrupamentos – População Escolar em 2004/05



-
- Gráfico 33** – Peso percentual da Capacidade da Rede Pré-escolar Pública e Privada
- Gráfico 34** – Evolução de Frequências na Rede Privada e Pública entre 2000/01 e 2004/05
- Gráfico 35** – Estado de Conservação das Infraestruturas do Parque do Ensino Pré-escolar (2004/05)
- Gráfico 36** – Diferença entre Número de Salas e Número de Turmas da Rede do 1.º C.E.B. (2004/2005)
- Gráfico 37** – Número de Turmas por Escola – 2004/2005
- Gráfico 38** – Composição das Turmas
- Gráfico 39** – Peso Percentual das Turmas segundo o Horário de Funcionamento (2004/2005)
- Gráfico 40** – Evolução dos Alunos do 1.º Ciclo
- Gráfico 41** – Taxas de Aproveitamento e Não Aproveitamento – 2003/2004
- Gráfico 42** – Estado de Conservação das Infraestruturas do Parque do 1.º Ciclo do Ensino Básico (2004/2005)
- Gráfico 43** – Recursos Físicos existentes nos Estabelecimentos de Tipologia EB1/JI em 2004/2005
- Gráfico 44** – Distribuição Percentual dos Alunos do 2.º e 3.º C.E.B. por Escolas
- Gráfico 45** – Alunos e Capacidade dos Estabelecimentos do 2.º e 3.º Ciclo em 2004/2005
- Gráfico 46** – Evolução do Número de Alunos do 2.º e 3.º C.E.B.
- Gráfico 47** – Evolução da Frequência do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico por Escola
- Gráfico 48** – Taxas de Aproveitamento e Não Aproveitamento – 2003/2004
- Gráfico 49** – Estado de Conservação das Infraestruturas do Parque do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico (2004/2005)
- Gráfico 50** – Distribuição Percentual dos Alunos do Nível Secundário por Escolas (2004/2005)
- Gráfico 51** – Distribuição dos Alunos por Curso e Evolução entre os Anos Lectivos 2000/2001 e 2004/2005
- Gráfico 52** – Cursos Tecnológicos – Evolução de Frequências
- Gráfico 53** – Cursos Científico-Humanísticos – Evolução de Frequências
- Gráfico 54** – Evolução do N.º de Alunos Matriculados no Secundário
- Gráfico 55** – Evolução da Frequência do Ensino Secundário por Escola
- Gráfico 56** – Taxas de Aproveitamento e Não Aproveitamento – 2003/2004
- Gráfico 57** – Estado de Conservação das Infraestruturas do Parque do Ensino secundário (2004/2005)
- Gráfico 58** – Ensino Artístico Especializado (Música), por Grau e Regime (2004/2005)
- Gráfico 59** – Evolução dos Alunos do Ensino Recorrente
- Gráfico 60** – Alunos que Beneficiaram de Subsídio para Livros e Material Escolar



1. INTRODUÇÃO

“ A Carta Educativa é, a nível municipal o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro de desenvolvimento demográfico e sócio-económico do município”.¹

Enquanto instrumento de planeamento estratégico, a Carta Educativa permite desenvolver um processo de reflexão e de acção a longo prazo, definindo o caminho a percorrer para alcançar metas e objectivos que visem em última instância melhorar a qualidade da educação, do ensino e da cultura em geral.

Com o presente documento pretende-se, deste modo, dotar o Município de Vila do Conde de um instrumento de planeamento que permita orientar o redimensionamento da rede educativa, em conformidade com as políticas educativas nacionais e, simultaneamente, às características locais.

A Carta Educativa para além de um documento orientador é simultaneamente um processo contínuo e sempre em aberto, por forma a adequar a oferta às eventuais alterações que decorrem da procura educativa, implicando uma permanente monitorização, por forma a verificar eventuais desajustamentos.

¹ Decreto-Lei N°7/2003 de 15 de Janeiro



2. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

2.1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO CONCELHO

Localizado no noroeste de Portugal, o concelho de Vila do Conde é limitado a Oeste pelo Oceano Atlântico e confrontado com os seguintes municípios: Póvoa de Varzim a Norte, Vila Nova de Famalicão e Trofa a Este e, Maia e Matosinhos a Sul (Cartograma 1).

Com uma área aproximada de 149 Km², constitui com mais 17 municípios o Distrito do Porto. Para efeitos de tratamento estatístico, Vila do Conde insere-se na NUT III do Grande Porto e, na NUT II da região Norte.

O clima temperado marítimo da região em que o concelho se insere é fortemente influenciado pelo Oceano Atlântico, sendo caracterizado por temperaturas moderadas, com baixas amplitudes térmicas anuais e elevados níveis de pluviosidade, sobretudo no Inverno. Os verões são suavizados pela brisa marítima tão característica da costa ocidental de Portugal.

No inverno, os ventos do quadrante de Sw, provenientes de correntes meridionais do Atlântico são responsáveis por dias de elevada pluviosidade e temperaturas amenas, e os ventos do quadrante Nw provenientes da frente polar fria, que se traduzem em dias frios e chuvosos.

Do ponto de vista geológico, o território de Vila do Conde é dominado por um vasto conjunto de formações graníticas anteriores à orogenia hercínica. Esta mancha granítica abrange todas as freguesias do concelho a norte do rio Ave, bem como todo o interior do concelho.

Na parte sul do concelho, Vilar do Pinheiro, Mosteiró e parte de Labruge, predominam os afloramentos do complexo xisto-grauváquico, rochas do período câmbrio que sofreram intensa acção metamórfica, pela intrusão dos granitos acima referidos.

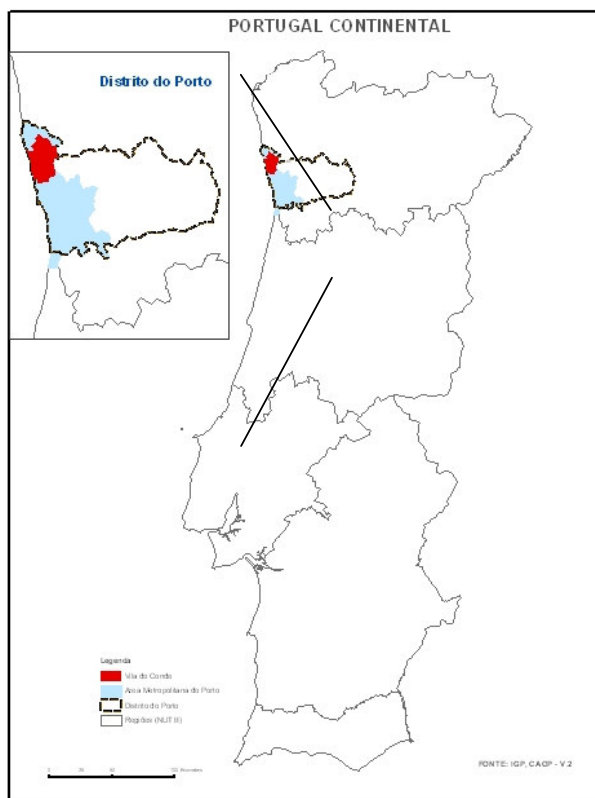
Finalmente os depósitos recentes de cobertura ocupam uma extensa área ao longo do litoral do concelho, para além de alguns depósitos de extensão significativa como sejam o que se estende de Árvore a Vilarinho e um outro na freguesia de Vilar do Pinheiro.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O relevo do concelho tem características marcadamente planas, com uma topografia suave que evolui de forma crescente, do litoral para o interior do concelho, podendo atingir já muito próximo dos limites deste, cotas que ultrapassam ligeiramente os 200m, como sejam os casos do monte da Cidade, na freguesia de Bagunte, o monte Marão em Fornelo e Santa Eufémia em Guilhabreu.

A hidrografia do concelho é caracterizada por uma densa rede de ribeiras cujo regime irregular acompanha o ritmo climático, na sua maior parte tributários do rio Ave ou do seu principal afluente – o rio Este. Pelas características do terreno, mesmo as principais linhas de água correm quase sempre em vales largos ou pouco apertados gerando vertentes geralmente suaves.

Cartograma 1 - Enquadramento Territorial de Vila do Conde





2.2. REDE VIÁRIA E ACESSIBILIDADES

Vila do Conde possui uma densa rede rodoviária local, reflectindo o modelo disperso do povoamento, constituído sobretudo por estradas e caminhos municipais de características marcadamente rurais, sendo a sua gestão competência da Autarquia.

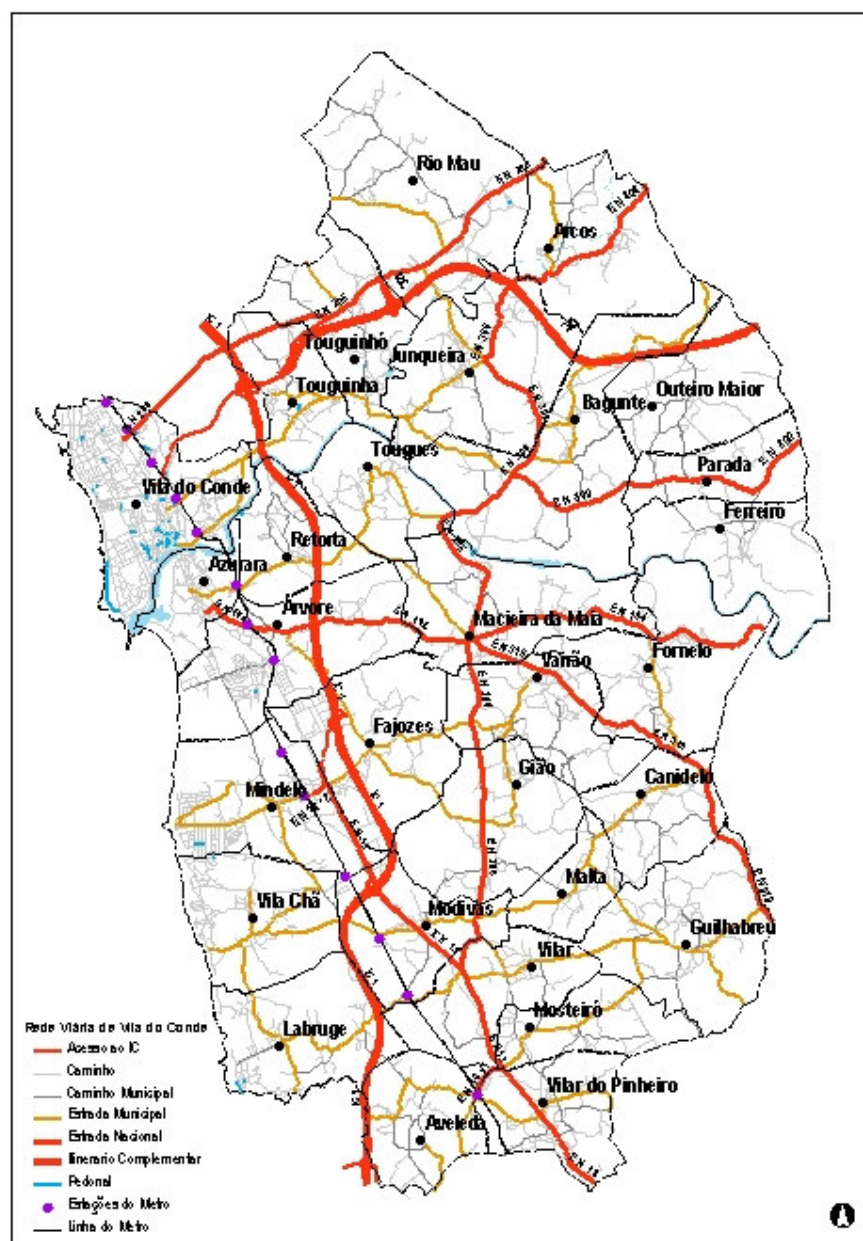
Menos densa mas, bem articulada é o conjunto de vias, que se distribuem pelo concelho, pertencentes à rede nacional de estradas. Contudo, apesar de esta rede apresentar, na sua generalidade, um bom estado de conservação do pavimento, as dimensões reduzidas do perfil já não respondem satisfatoriamente às necessidades do tráfego actual. Recentemente foi reforçada com dois importantes eixos rodoviários, com características de auto-estrada, integrados no Plano Nacional Rodoviário – o IC1 de desenvolvimento norte/ sul e o IC5 que se desenvolve na direcção nascente/ poente.

A linha do caminho de ferro construída em 1873, ligava o Porto à Póvoa de Varzim e atravessava todo o concelho de Vila do Conde na direcção norte – sul. A estação que servia a cidade localizava-se a nascente do núcleo antigo e, nas suas proximidades instalaram-se duas importantes unidades industriais. Ao longo de mais de um século esta ferrovia constituiu o principal modo de transporte de pessoas, nas ligações de Vila do Conde com a cidade do Porto, posição que viria a perder somente nas duas últimas décadas, após a forte expansão que o automóvel teve como meio de transporte.

Recentemente esta linha ferroviária foi convertida em metropolitano de superfície conciliando as vantagens de um transporte interurbano rápido no acesso aos concelhos limítrofes, com particular destaque para a cidade do Porto, da integração num sistema viário articulado à escala metropolitana e uma alternativa aos transportes urbanos rodoviários, dentro da cidade e na ligação desta com as freguesias.

Cartograma 2

Rede Viária de Vila do Conde





CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

2.3. POVOAMENTO E HIERARQUIZAÇÃO DOS AGLOMERADOS

A densidade populacional do concelho de Vila do Conde aumentou de 435,1 hab./ Km² em 1991 para 499,3 hab./ Km² em 2001 (tabela 1), correspondendo a um acréscimo de 64,1 hab./ Km². Contudo, o acréscimo da população neste período, não se distribuiu de forma homogênea pelo território do concelho.

Tabela 1 - População Residente e Densidade Populacional no Concelho de Vila do Conde em 1991 e 2001

Freguesia	Área	População Residente		Densidade Populacional	
		1991	2001	1991	2001
Arns	5.4	853	869	158.0	160.9
Árvore	6.2	3 406	4261	549.4	687.3
Aveleda	3.5	1 446	1479	413.1	422.6
Azurara	2.1	1 794	2102	854.3	1001.0
Baquote	9.9	1 722	1662	173.9	167.9
Capitelo	3.7	934	941	252.4	254.3
Fainzes	7.1	1 457	1467	205.2	206.6
Ferreiró	4.8	651	660	135.6	137.5
Fornelo	5.6	1 526	1504	272.5	268.6
Gião	4.9	1 457	1535	297.3	313.3
Guilhabreu	7.1	1 885	2386	265.5	336.1
Lunaveira	7.2	1 929	2234	267.9	310.3
Labrana	5.7	2 159	2472	378.8	433.7
Macieira	5.3	1 870	1898	352.8	358.1
Malta	1.9	1 061	1206	558.4	634.7
Mindelo	5.4	2 859	3402	529.4	630.0
Modivas	4	1 888	1899	472.0	474.8
Mosteiró	3.1	897	891	289.4	287.4
Outeiro	3.1	400	378	129.0	121.9
Parada	3.3	327	365	99.1	110.6
Reinra	3.8	929	1022	244.5	268.9
Rin Mau	10.4	1 973	1907	189.7	183.4
Touques	3.6	864	788	240.0	218.9
Touquinha	3.1	1 122	1410	361.9	454.8
Touquinhó	4.8	1 225	1458	255.2	303.8
Vairão	4.3	1 289	1191	299.8	277.0
Vila Chã	5.5	3 021	2957	549.3	537.6
Vila Conde	6.9	19 990	25 731	2897.1	3729.1
Vilar	3.6	1 633	1737	453.6	482.5
Vilar Pinheiro	3.7	2 269	2579	613.2	697.0
Concelho	149	64.836	74391	435,1	499,3

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

As freguesias do litoral - Azurara, Árvore e Mindelo, para além da sede do concelho viram as suas densidades populacionais mais reforçadas que a generalidade das restantes freguesias.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A análise do povoamento no concelho de Vila do Conde em 2001, através das densidades demográficas realça necessariamente a tradicional dicotomia entre freguesias do litoral mais densas e, freguesias do interior com menores densidades populacionais.

Para além desta evidência, no período entre 1991-2001 registaram-se algumas particularidades na distribuição geográfica da população, que merecem o devido destaque.

- O significativo reforço da densidade populacional na sede do concelho, responsável por cerca de 60% do crescimento demográfico neste período, concentrando cerca de 34,6% da população residente em 2001, contra os 30,8% em 1991.
- Nas freguesias do interior do concelho, Guilhabreu reforçou significativamente a sua densidade populacional, aumentando de 265 para 336 hab./ Km² e Vilar do Pinheiro recuperou a população perdida no período intercensitário de (1981-1991), mantendo a sua posição de terceira freguesia com maior densidade populacional.

Parada, Outeiro, Ferreiró, Arcos, Bagunte e Rio Mau constituem um conjunto de 6 freguesias, todas localizadas no limite interior do concelho, a norte do Ave, que mantêm as mais baixas densidades populacionais, inferiores a 200 hab./Km².

As freguesias do litoral (Azurara, Árvore e Mindelo) para além de Vila do Conde, conheceram neste período os maiores aumentos da densidade populacional do concelho. O aumento da densidade demográfica em Labruge não foi tão significativo como os anteriores e, Vila Chã constituiu a exceção, diminuindo a respectiva densidade demográfica de 549 para 538 hab./Km² (Cartograma 3).

Segundo o Recenseamento Geral da População de 1991 existiam somente 2 lugares com população superior a 2.000 habitantes, que correspondiam às freguesias de Vila do Conde e Vilar do Pinheiro.

Em 2001 surge um novo lugar na freguesia de Árvore, com mais de 2.000 residentes. Localizado estrategicamente entre uma importante bolsa de emprego industrial, uma zona balnear e uma área de aprazível cariz natural, é também servida por boas acessibilidades, quer ao centro urbano, quer ao IC1.

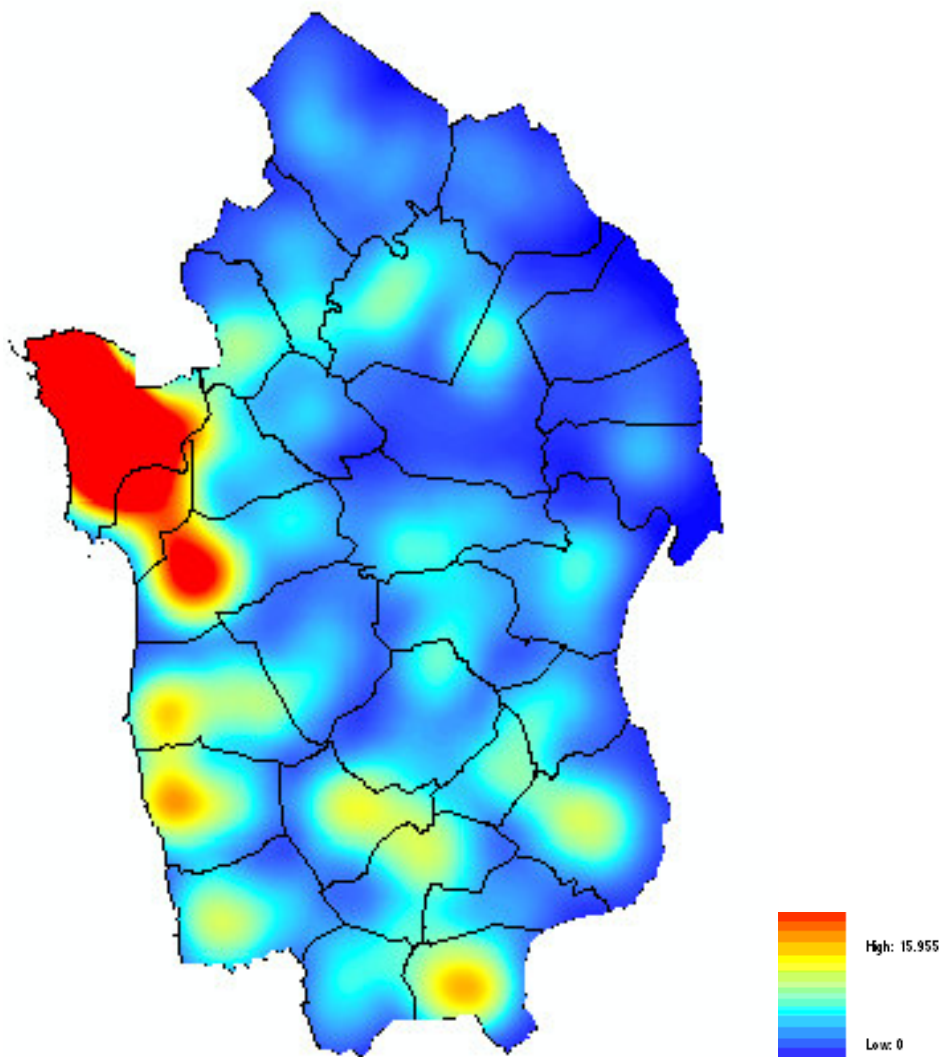
Os lugares com mais de 2.000 habitantes totalizavam em 2001, 30.878 habitantes no concelho, correspondendo a 41,5% do total da população, contra os 22.259 habitantes em 1991, cerca de 34,3% da população residente naquele momento censitário.



Quanto à população isolada², o seu valor manteve-se estável entre 1991 e 2001, representando 0,8% do total da população.

As densidades demográficas mais elevadas, acima dos 100 indivíduos/ hectare observadas ao nível das subsecções estão praticamente confinadas à sede do concelho, embora a emergência destas densidades comecem a ser uma realidade na generalidade do concelho, sobretudo nas freguesias do litoral e do sul.

Cartograma 3 - Densidade Populacional no Concelho de Vila do Conde em 2001



FONTE: INE, Censos 2001

² Conceito que segundo o INE, se traduz pelo conjunto dos "Indivíduos residentes em aglomerados populacionais com menos de 10 alojamentos ou em alojamentos dispersos não integrados em aglomerados populacionais (lugares)".



2.4. CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO CONCELHO

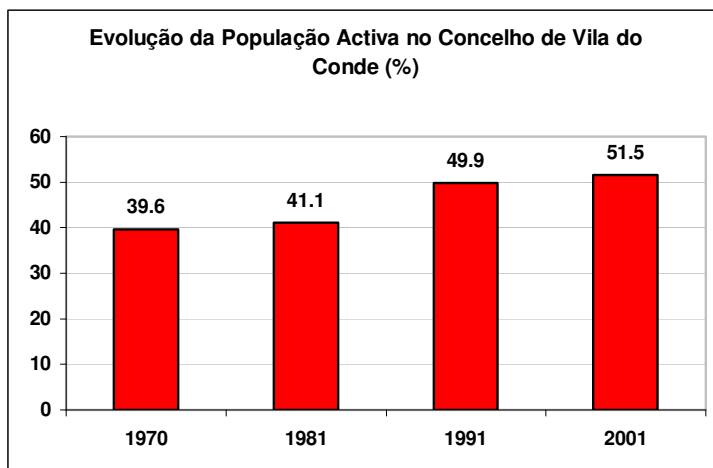
O concelho de Vila do Conde estrategicamente localizado no litoral norte (cerca de 30min. separam a sede do concelho à segunda cidade do país), goza do privilégio dessa proximidade à cidade do Porto, na acessibilidade às funções de 1ª ordem, na saúde, no ensino, na cultura e no desporto mas também a importantes infra-estruturas como sejam o aeroporto internacional do Porto ou o porto de Leixões - o principal porto de mercadorias do país.

Um importante núcleo piscatório e, uma agricultura muito orientada para o sector leiteiro e produção de carne, conferem ao sector primário da economia uma notoriedade ainda significativa. A proximidade do mar e do campo cuja estrutura fundiária ainda se apresenta bastante equilibrada, apesar das suas principais actividades laborais – a pesca e a agricultura – estarem a passar por tempos de mudança que exigem uma adaptação aos tempos que se avizinham, não perderam as suas potencialidades naturais.

Uma indústria diversificada e em permanente renovação que integra algumas empresas de importância regional e nacional, casos da *Infineon*, *Lactogal* ou *Maconde*, continua a ser a principal fonte de emprego do concelho, que um sector de serviços em expansão tarda em superar.

As taxas de actividade do concelho vêm aumentando sucessivamente (gráfico 1) e a um ritmo superior ao do crescimento da população residente. Em 1970 a população activa representava 39,6% da população total, atingindo em 2001 o valor de 51,5%. No período entre 1981 e 1991, a taxa de actividade conheceu o maior crescimento das últimas décadas, variando de 41,1% para 49,9%. Este crescimento está certamente associado a uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho.

Gráfico 1

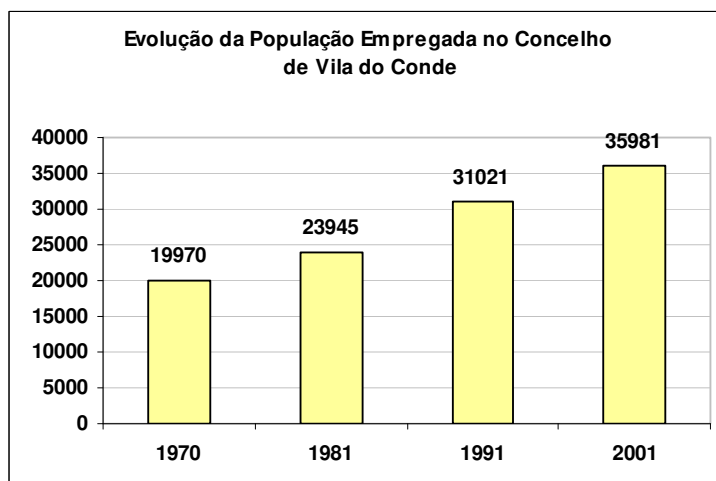


Fonte: INE e CMVC (PDM)

Quando comparadas com as do país, as taxas de actividade do concelho revelam grande similitude em 1970 e 1981, mas apresentam valores superiores nas décadas seguintes, mais 5,3% em 1991 e mais 3,3% em 2001.

A evolução da população empregada também tem conhecido um crescimento significativo ao longo das últimas décadas, evidenciando um tecido produtivo bastante dinâmico (gráfico 2). Contudo, o aumento de 16% (+ 4 960 indivíduos) verificado entre 1991 e 2001, revelou-se inferior ao dos períodos anteriores e, sobretudo ao período intercensitário de 1981-1991 que atingiu um crescimento de 29,6% (+ 7 076 indivíduos).

Gráfico 2



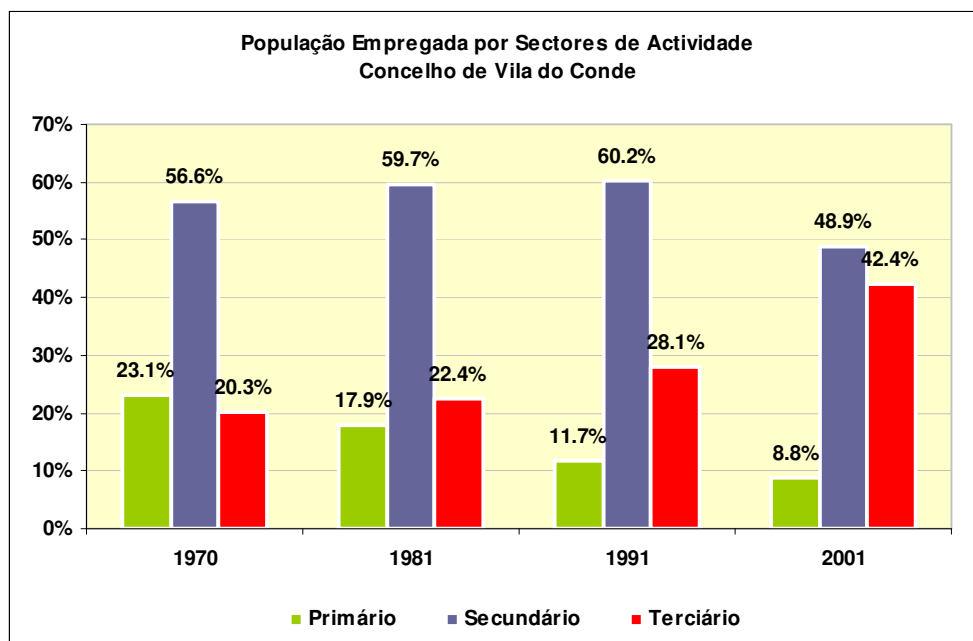
Fonte: INE e CMVC



O contributo dos diferentes sectores de actividade no emprego global do concelho, tem variado ao longo das últimas décadas (gráfico 3).

O sector primário que na década de 70 ultrapassava os 20% da população activa, vem conhecendo uma diminuição sucessiva da população empregada, atingindo um valor abaixo dos 9% em 2001.

Gráfico 3



Fonte: INE, Censos 1970, 1981, 1991 e 2001

O sector secundário tem sido ao longo destas décadas a principal fonte de emprego do concelho, posição que foi reforçada em 1991, atingindo os 60% da população empregada.

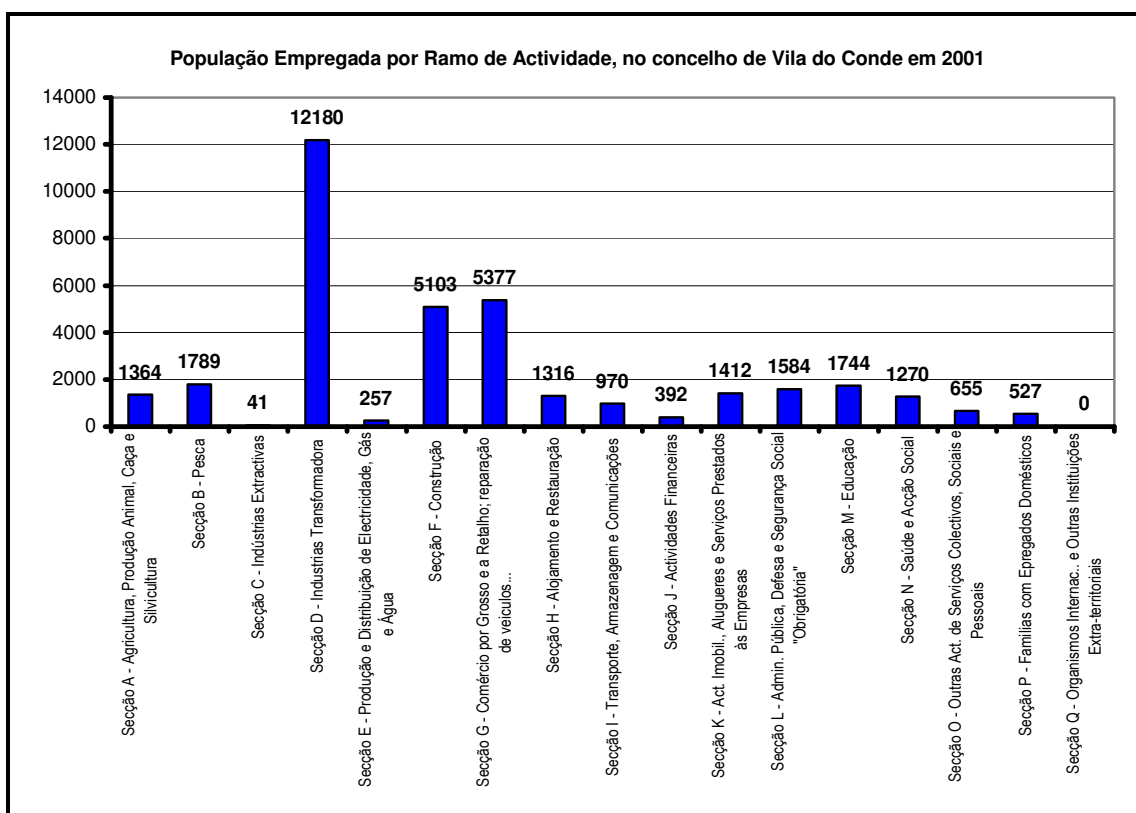
Entre 1991 e 2001, o sector industrial perdeu 1 087 activos e o sector primário 481. Apesar da população empregue no sector terciário ter aumentado 6 528 indivíduos, não foi suficiente para compensar as perdas dos sectores primário e secundário, acrescidas dos 4 960 novos indivíduos que entraram no mercado de trabalho, durante este período.

A Indústria Transformadora, com 12 180 activos, era de longe o ramo de actividade maior empregador no concelho de Vila do Conde, em 2001, representando cerca de 34% do mercado de trabalho (gráfico 4).



A Construção e o Comércio por Grosso e a Retalho, com 10 480 activos, representam em conjunto cerca de 30% do emprego no concelho. A Pesca, com 1 789 activos encabeça o rol dos restantes ramos de actividade .

Gráfico 4



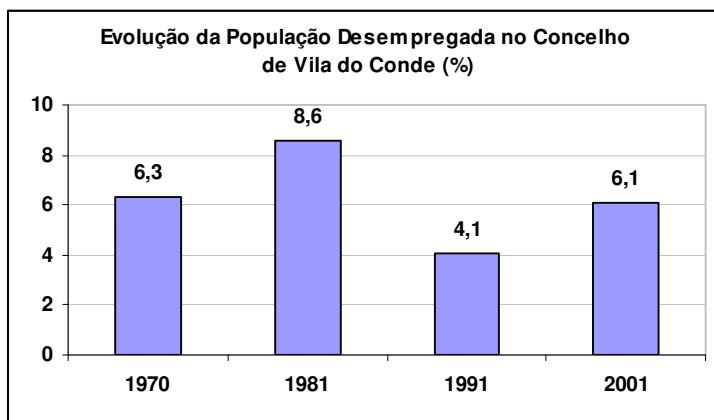
Fonte: INE, 2001

2. 4.1. Desemprego

O desemprego no concelho de Vila do Conde conheceu um agravamento de 2% na década de 90, acompanhando deste modo a tendência nacional. Em 2001, a taxa de desemprego do concelho ascendia aos 6,1% (gráfico 5). O aumento da população em idade activa, acrescido da redução dos efectivos no sector primário e sobretudo no secundário, constituíram certamente factores determinantes no crescimento dos efectivos desempregados.



Gráfico 5

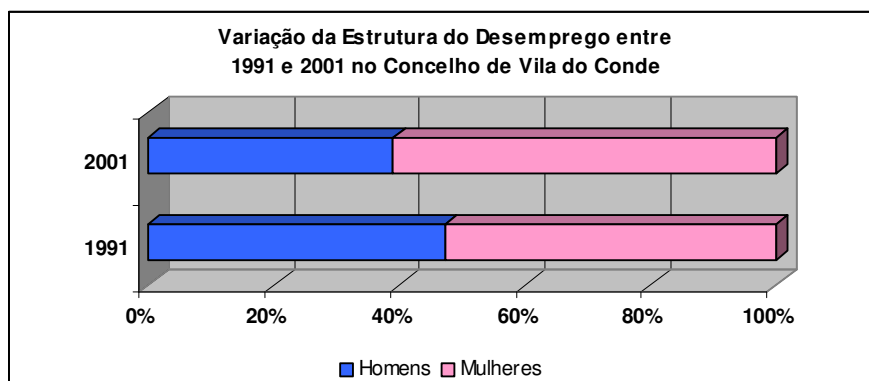


Fonte: INE

Estas dinâmicas representam uma alteração das tendências registadas entre 1981 e 1991. Na década 80 verificou-se um aumento significativo do peso relativo do sector industrial na estrutura económica, absorvendo a maior parte do crescimento da população activa enquanto o sector do comércio e serviços registou um ritmo de crescimento moderado.

Quanto à estrutura do desemprego, as mulheres são as mais penalizadas, verificando-se mesmo um aumento percentual, de 52,6% em 1991 para 60,9% em 2001 (gráfico 6).

Gráfico 6



Fonte: INE



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Em 2001 o INE disponibilizou dados relativos da população desempregada à procura de novo emprego segundo o ramo de actividade em que trabalhavam anteriormente (tabela 2). Este indicador é importante para se avaliar quais os ramos de actividade do tecido empresarial que geram mais desemprego.

A análise destes dados permite constatar que o desemprego afecta principalmente os trabalhadores do sector secundário, donde provem 53,3% (1 038) dos desempregados. Por sua vez, o sector terciário é responsável por 39,2% (762) dos indivíduos à procura de novo emprego e o primário por apenas 7,5% (145).

**Tabela 2 - População Desempregada por Ramos de Actividade
à Procura de Novo Emprego - 2001**

SECTOR ACTIVIDADE	RAMO DE ACTIVIDADE	DESEMPREGO	%
Sector Primário 145 (7,5%)	Secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	38	1.95%
	Secção B - Pesca	107	5.50%
	Secção C - Indústrias Extractivas	2	0.10%
Sector Secundário 1038 (53,4%)	Secção D - Industrias Transformadora	855	43.96%
	Secção E - Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	9	0.46%
	Secção F - Construção	172	8.84%
	Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; reparação de veiculos...	256	13.16%
	Secção H - Alojamento e Restauração	63	3.24%
Sector Terciário 762 (39,2%)	Secção I - Transporte, Armazenagem e Comunicações	44	2.26%
	Secção J - Actividades Financeiras	7	0.36%
	Secção K - Act. Imobil., Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	149	7.66%
	Secção L - Admin. Pública, Defesa e Segurança Social "Obrigatória"	54	2.78%
	Secção M - Educação	60	3.08%
	Secção N - Saúde e Acção Social	39	2.01%
	Secção O - Outras Act. de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	34	1.75%
	Secção P - Famílias com Empregados Domésticos	56	2.88%
	Secção Q - Organismos Internac.. e Outras Instituições Extra-territoriais	0	0.00%
		1945	100.00%

Fonte: INE - Censos 2001



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

2.4.2 Procura vs Oferta de Emprego

A informação estatística disponível permite verificar que no concelho de Vila do Conde o número de activos residentes supera o número de postos de trabalho existentes. De facto o Censo de 1981 revelava um défice de cerca de 4 500 postos de trabalho no concelho, uma vez que o volume de emprego gerado no concelho apenas assegurava trabalho a 83% da população activa residente. No entanto apenas 69% destes exerciam actividade profissional no concelho.

Em 2001, a oferta global de emprego disponível no concelho era de 32 370 postos de trabalho, para uma população activa de 38 326 efectivos cobrindo deste modo 84,5% da procura.

Da oferta de emprego existente no concelho, 72,3% era preenchida por população residente, sendo os restantes 27,3% por residentes fora do concelho.

Do lado da procura, 65,4% da população empregada residente em Vila do Conde trabalhava no concelho, enquanto os restantes 34,6% exerciam a sua actividade fora do concelho de Vila do Conde.

2.4.3 Sector Primário

Vila do Conde é um concelho litoral com cerca de 15 Km de frente de mar, com grandes tradições nos sectores da pesca, da transformação do pescado e da construção naval, conta com dois importantes núcleos piscatórios – Vila Chã com cerca de 3 000 residentes e Caxinas / Poça da Barca com mais de 13 000 residentes.

Actualmente em Vila do Conde, o sector das pescas como actividade económica, limita-se praticamente à pesca local e costeira. A apanha de sargaço já só mantém uma reduzida importância nas comunidades de Mindelo e Vila Chã, não sendo conhecido nenhum estabelecimento de aquacultura ou piscicultura.

A actividade piscatória no concelho de Vila do Conde, entre armadores, pescadores e pessoal de apoio em terra, conta presentemente com cerca de 1800 activos e, contribui com cerca de quatro centenas de postos de trabalho indirectos, nomeadamente 283 empregados na indústria de transformação do pescado e 128 empregados nos estaleiros de construção e reparação naval - actividades inseridas no sector secundário.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O contexto familiar e a complementaridade em que se desenvolvem estas actividades, constituem singularidades destas actividades. Enquanto o homem capta o peixe, a mulher vende o pescado e ambos reparam as redes e outros aprestos, para a próxima “companha”. Da mesma forma no campo, homem e mulher partilham do trabalho, reservando-se as tarefas mais pesadas para o homem e outras mais acessíveis para a mulher. É neste contexto que a importância socioeconómica da pesca local transcende a realidade dos números oficiais existentes, na medida que estes não contabilizam os diversos membros da família que apoiam as tarefas em terra, que as lides da pesca exigem, nem os numerosos reformados, que continuam a sua actividade para aumentar o rendimento familiar.

As características da frota local vem sofrendo alterações na última década, quer ao nível das embarcações, quer ao nível das tripulações.

A pesca local é caracterizada tradicionalmente por pequenas embarcações, geralmente construídas em madeira, com um comprimento máximo de 9m, com uma tonelagem média de arqueação bruta de cerca de 2000tM³ e, movidos por motor com potência máxima de 60cv, colocados geralmente fora de bordo. O raio de acção destas embarcações é pequeno, operando sempre na proximidade da costa. A tripulação destas embarcações é constituída normalmente por 2 ou 3 profissionais, estando esta actividade, totalmente dependente das condições meteorológicas e marítimas.

A pesca costeira é caracterizada por embarcações de maior dimensão que as anteriores, e uma tonelagem até 180tAB. A potência dos seus motores (colocados no interior da embarcação) não pode ser inferior a 35Cv ou 25Kw é também muito superior e variável. As embarcações embora predominantemente construídas de madeira, apresentam uma autonomia de uma ou duas semanas, e possuem uma tripulação média de 15 tripulantes.

Uma das características da pesca local e costeira ao nível das competências profissionais é a da existência de um défice generalizado de profissionais habilitados para as funções que realmente desempenham, conforme o que a legislação exige, nomeadamente ao nível do comando da embarcação. Os pescadores com idades mais jovens e com experiência profissional têm optado por trabalhar para empresas sediadas nos diversos portos do país e, sobretudo para empresas estrangeiras de maior dimensão, que se dedicam à pesca do alto mar, auferindo de condições muito mais vantajosas.

³ Toneladas Moorsom (tM). Cada unidade corresponde a 2 832m³.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Em 2003 encontravam-se registados em Vila do Conde, 70 embarcações para a pesca costeira, representando 57,4% da frota registada e 52 embarcações para a pesca local, (42,6%) não existindo qualquer registo para a pesca do largo.

O sector agrícola no concelho de Vila Conde apresenta também características específicas que lhe conferem um lugar de destaque na região agrária de Entre Douro e Minho (EDM).

A famosa lei do morgadio, permaneceu ao longo de décadas, nestas paragens, e a ela se deve em grande parte, o facto de a dimensão média da exploração agrícola no concelho (6,9ha) ser substancialmente mais elevada que a média da região de Entre Douro e Minho (3,2ha).

As explorações agrícolas do concelho possuem em média uma área de superfície agrícola utilizada (SAU) de 74,7%, valor muito superior ao da região de EDM (57,5%) e encontram-se melhor apetrechadas de máquinas e equipamentos agrícolas, que na região de EDM. Mais de 80% das explorações do concelho possuem tractor agrícola, enquanto na região de EDM, somente 30% das explorações possuem este importante instrumento de trabalho agrícola.

A forma de exploração preponderante é por conta própria, embora o arrendamento represente 30% da SAU e esteja presente em 53,3% das explorações agrícolas. Na região de EDM, o arrendamento representa 7,4% da SAU e 17,4% das explorações agrícolas.

À semelhança do país, no concelho de Vila do Conde predomina o produtor Singular Autónomo, embora com menor peso que na região de EDM, já que o produtor singular empresário (7,5%) e as sociedades (3,7%) traduzem valores mais expressivos que na região (2,8% e 0,9%) respectivamente.

O sector leiteiro constitui com grande destaque a principal orientação técnica das explorações agrícolas do concelho, condicionando desde logo a selecção das espécies vegetais a cultivar. Mais de 85% das explorações do concelho possuem bovinos e cerca de 76% das explorações possuem vacas leiteiras. Em EDM, estes valores baixam para 58,4% e 26,7% respectivamente.

No concelho de Vila do Conde, as culturas forrageiras (destinadas à produção de rações para o gado), ocupam mais de 94% da área destinada às culturas temporárias, sendo cultivadas por cerca de 97% das explorações agrícolas.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O autoconsumo e os mercados de proximidade, constituem outra importante característica da agricultura no concelho de Vila do Conde, que assenta num modelo de complementaridade. A horta familiar faz-se em 81% das explorações; a batata é produzida em cerca de 58% e a vinha está presente em cerca de 52%. Mais de 80% das explorações com suínos, possuem 1 ou 2 cabeças. Os coelhos, os frangos e outras aves estão presentes em grande número de explorações mas, salvo raras excepções, sempre com baixo número de efectivos.

A agricultura biológica e a protecção integrada constituem práticas agrícolas quase inexistentes na agricultura do concelho. Quanto às actividades não agrícolas (artesanato, turismo rural, etc.) encontram-se ainda numa fase incipiente.

Em 1999, a população agrícola familiar correspondia a 5,3% da população residente do concelho de Vila do Conde, valor que na região de EDM rondava os 8%.

Cerca de 37% da população agrícola familiar trabalha a tempo inteiro na exploração, enquanto em EDM somente cerca de 18% o faz.

No concelho, cerca de 22% da população familiar não possui qualquer nível de ensino, enquanto em EDM esse valor sobe para 34%. Em EDM, somente 2,8% da população agrícola possui formação superior, quando no concelho de Vila do Conde, a população com formação superior atinge praticamente os 4%.

Tabela 3 - População Empregada no Sector Primário - 1991/2001

SECTOR ACTIVIDADE	RAMO DE ACTIVIDADE	1991	1991	2001	2001
Sector Primário	Secção A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	1623	44.7%	1364	43.3%
	Secção B - Pesca	2011	55.3%	1789	56.7%
	Total	3634	100.0%	3153	100.0%

FONTE: INE, 1991 e 2001

Conforme já foi afirmado anteriormente, a população empregada nos sectores da agricultura e pescas tem vindo a diminuir o número de efectivos, perdendo peso no total da população activa do concelho.

Segundo o INE, no sector da pesca em 1991, estavam recenseados 2 011 residentes, número que em 2001 tinha diminuído para 1 789 (Tabela3)



A mesma tendência revelou o sector agrícola, com uma redução de 1 623 indivíduos recenseados em 1991, para 1 364 em 2001.

Gráfico 7

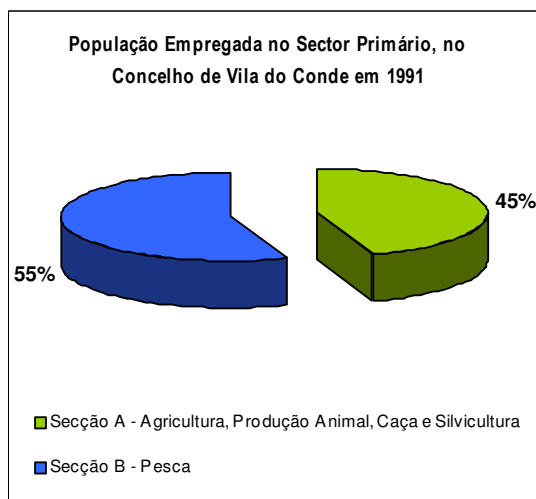
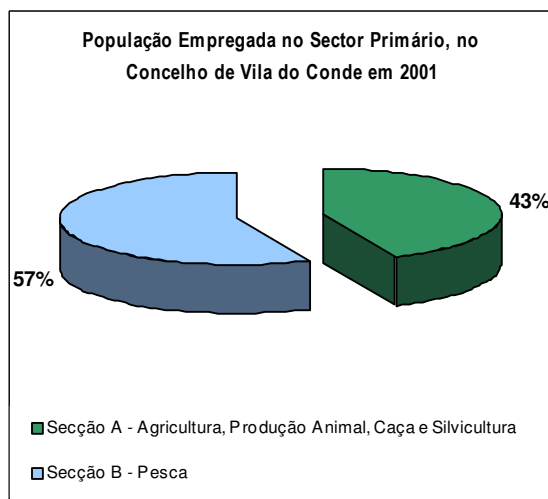


Gráfico 8



FONTE: INE, 1991 e 2001

Comparando a distribuição da população empregada no sector primário (Gráfico 7 e 8), por ramos de actividade, pode-se concluir que em termos percentuais a redução na Agricultura foi superior à das Pescas, aumentando este sub-sector o peso relativo no sector primário, entre 1991 e 2001.

2.4.4 Sector Secundário

Verifica-se em Vila do Conde uma dinâmica empresarial considerável devido à existência de factores estratégicos que estão associados à localização geográfica e à proximidade de importantes infra-estruturas de suporte à implantação industrial. Integrado na AMP, e próximo da Galiza, o concelho possui boas acessibilidades que permitem um rápido acesso ao centro de serviços da cidade do Porto, ao aeroporto, às infra-estruturas portuárias de Leixões e ao parque de exposições da EXPONOR, e, a acrescentar a estas vantagens está o preço dos terrenos, significativamente mais económico do que nos concelhos adjacentes ao Porto.

O modelo de localização industrial no concelho de Vila do Conde, numa primeira fase, concentrou-se sobretudo na cidade e ao longo EN13, que liga o concelho à cidade do Porto. Contudo, nos últimos anos,



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

tem vindo a desenvolver-se um outro modelo de ocupação industrial, que se caracteriza por uma maior dispersão, apoiado sobretudo na rede viária secundária (EN 104, EN 206, EN309, EN 318 e EM 537).

Entre as diversas áreas industriais disseminadas pelo território concelhio, existem duas, que se destacam pela sua dimensão. Situam-se ambas numa área limitada a nascente pelo IC1 e a poente pela antiga EN13 e surgiram há várias décadas, por iniciativa privada, de forma espontânea, sendo actualmente áreas muito dinâmicas. Para ambos os pólos industriais, a possibilidade de expansão está prevista no PDM, actualmente em fase de revisão, sendo assegurado pela classificação do solo envolvente como zona de construção tipo “zona industrial”.

Nos últimos anos têm surgido diversas novas e modernas empresas, contribuindo para a crescente expansão destas áreas empresariais. Destacam-se a chegada da “Têxtil Tsuzuki, Lda”, indústria de capital japonês e, da multinacional alemã “Siemens, S.A.”, hoje denominada “Infineon Technologies – Fabrico de Semicondutores Portugal S.A. “, da construção da unidade industrial da “Lactogal” e do Parque Nassica, um investimento de vulto do grupo espanhol Neinver, que integra áreas industriais, comerciais e de lazer.

Em 1997 a CMVC efectuou um inquérito a todas as indústrias transformadoras em actividade. Os dados obtidos relativos ao ano de fundação da empresa permitiu-nos analisar, embora com algumas limitações⁴, o processo de evolução da actividade industrial no concelho e o seu padrão de localização.

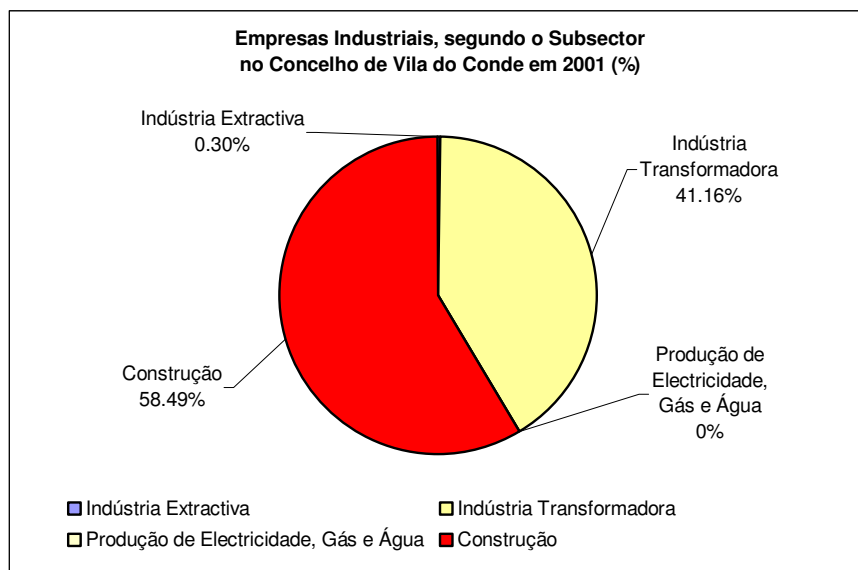
Até 1974, implantaram-se diversas unidades industriais de grande dimensão no concelho, principalmente dos sectores tradicionais - da indústria alimentar, das madeiras e da têxtil, assim como dos sectores da metalurgia, da pasta do papel e dos plásticos, embora com menor expressão.

O padrão de localização das unidades industriais do sector alimentar e subsector conserveiro apresentava-se concentrado fundamentalmente, na sede do concelho. Nos outros ramos de actividade denotava-se uma certa disseminação das indústrias pela restante área do concelho, fundamentalmente ao longo das principais vias de comunicação.

Nas décadas de 80 e 90, assiste-se ao declínio da indústria conserveira no concelho e à renovação do tecido industrial caracterizada por uma maior diversificação.

Gráfico 9

⁴ Não são contabilizadas as indústrias que se implantaram no concelho e encerraram antes de 1997.



Fonte: Anuário Regional da Região Norte - 2002

Em termos de unidades empresariais, no sector industrial predominam claramente as do sub-sector da Construção, que representam cerca de 59% da totalidade e, em seguida as empresas da indústria transformadora com 41%. Os sub-sectores da indústria extractiva e da produção de electricidade, gás e água não têm expressão (Gráfica 9).

Apesar do número de empresas da indústria transformadora ser menor que o número de empresas de construção, aquelas representavam o triplo da mão de obra, relativamente às segundas em 1991 e, mais do dobro em 2001. Das 834 empresas da indústria transformadora existentes no concelho, os têxteis com 288 unidades fabris, as metalúrgicas com 136, as madeiras com 88 e as alimentares com 68 são as mais representativas (Tabela 4).



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Tabela 4 - Número de Empresas de Indústria Transformadora localizadas em Vila do Conde e com Sede na Região Norte segundo a CAE-REV.2 - 2001

Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
834	68	288	48	88	39	10	18	12	136	39	21	18	49

Fonte: Anuário Regional da Região Norte -2002

Subsecção CAE-Rev.2:

DA Indústria Alimentar

DB Indústria Têxtil

DC Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD Indústria de Madeira e Suas Obras

DE Ind. da Pasta de Papel, Cartão e seus artigos; edição e impressão

DG Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DI Fabrico de outros produtos minerais não metálicos

DJ Indústria metalúrgica de base e de produtos metálicos

DK Fabrico de máquinas e de equipamento não específico

DL Fabrico de equipamento eléctrico e de óptica

DM Fabrico de material de transporte

DN Indústria transformadora não específica

Em termos de emprego, e como já foi referido, o sector industrial apresenta um peso significativo na estrutura produtiva do concelho (Gráficos 10 e 11).

Em 2001, a “Indústria Transformadora” era claramente o principal ramo de actividade empregador entre os 17 que compõem a estrutura produtiva, absorvendo 34% da população empregada total e, cerca de 70% dos activos do sector secundário. No entanto, embora seja o principal ramo de actividade gerador de emprego em Vila do Conde, entre 1991 e 2001 registou um decréscimo de 2 056 trabalhadores (-14%).

O sub-sector da “Construção” conheceu neste período um crescimento de 877 trabalhadores, aumentando o seu peso de 22,6% para 29%, dentro do sector secundário.

A “Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água” teve também um ligeiro aumento do número de activos de 160 para 257, entre 1991 e 2001.



Gráfico 10

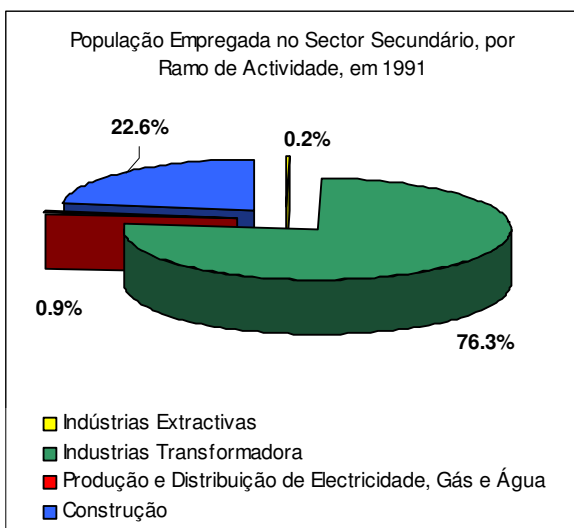
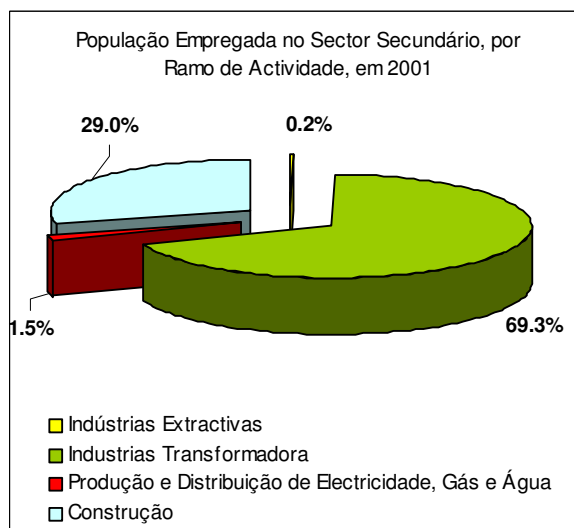


Gráfico 11



FONTE: INE, Censos 1991, 2001

2.4.5 Sector Terciário

O sector terciário tem tardado em afirmar a sua importância no contexto da economia do concelho de Vila do Conde. Recorde-se a este respeito que o sector empregava em 1970, menos população que o sector primário e, em 1991 ainda não atingia 30% da população empregada.

Entre 1991 e 2001, este sector de actividade apresentou um forte dinamismo que se traduziu num acréscimo da população empregada na ordem de 75%, correspondendo em 2001 a 42,4% do total da população empregada.

Tabela 5 - Variação da População Empregada no Sector Terciário - 1991/ 2001

SECTOR ACTIVIDADE	RAMO DE ACTIVIDADE	1991	2001	Var. 91-2001
	Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos...	3134	5377	2243
	Secção H - Alojamento e Restauração	640	1316	676
	Secção I - Transporte, Armazenagem e Comunicações	593	970	377
Sector	Secção J - Actividades Financeiras	246	392	146
Terciário	Secção K - Act. Imobil., Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	562	1412	850
	Secção L - Admin. Pública, Defesa e Segurança Social "Obrigatória"	1137	1584	447
	Secção M - Educação	1021	1744	723



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

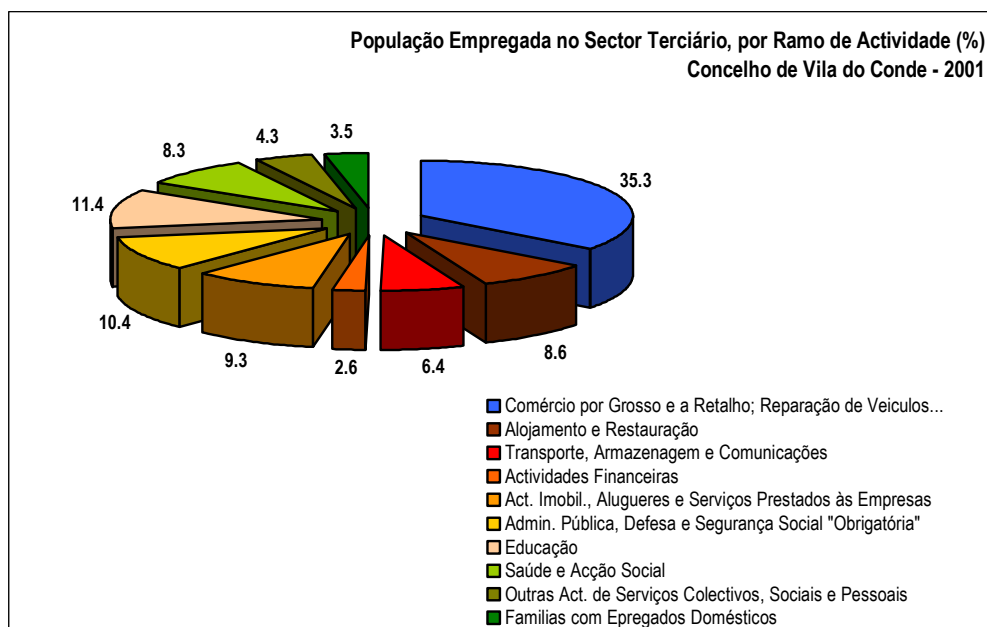
	Secção N - Saúde e Acção Social	509	1270	761
	Secção O - Outras Act. de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	326	655	329
	Secção P - Famílias com Epregados Domésticos	548	527	-21
	Secção Q - Organismos Internac.. e Outras Instituições Extra-territoriais	3	0	-3
	Sector Terciário	8719	15247	6528
	Total da População Empregada	31021	35981	4960

Fonte: INE - Censos 1991, 2001

Dentro do sector terciário e de acordo com os dados da Tabela 5, as actividades comerciais (secção G - Comércio por Grosso e a Retalho e Reparação de Veículos) conheceram um aumento, entre 1991 e 2001, de 2 243 trabalhadores (34% do acréscimo do sector terciário) enquanto os serviços tiveram no mesmo período, um crescimento de 4 309 activos (66% do acréscimo verificado no sector terciário).

Os serviços que mais expandiram foram os das "Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços prestados às Empresas", "Saúde e Acção Social", "Alojamento e Restauração" cujo número de empregados mais que duplicou.

Gráfico 12



Fonte: INE, 2001



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Nos anos mais recentes tem-se registado um processo de renovação e modernização destes equipamentos, quer sejam públicos, quer sejam privados, elevando deste modo o nível de prestação de serviços, e consequentemente os níveis de satisfação dos respectivos mercados.

Segundo um levantamento das actividades terciárias efectuado pela Câmara Municipal de Vila do Conde em 1998, existiam 2 322 estabelecimentos do terciário⁵ no concelho de Vila do Conde. O peso do comércio retalhista destaca-se com cerca de 50% dos estabelecimentos. Os serviços e a restauração, por sua vez, representam 28% e 22%, respectivamente.

O comércio a retalho é constituído, fundamentalmente, por estabelecimentos de géneros alimentícios (37%), de venda de têxteis, vestuário e calçado (13,7%) e por comércio de artigos para o lar (9,3%)

No subsector dos serviços predominam por ordem decrescente as “Outras actividades de Serviços Pessoais” (23,4%), as “Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas” (21%) e as “Actividades de Saúde e Acção Social” (14,6%).

O “Comércio por Grosso e a Retalho e Reparação de Veículos” foi a actividade que gerou mais postos de trabalho entre 1991 e 2001 mas foi também o ramo de actividade que deu origem ao maior número de desempregados no sector (256).

A localização do equipamento terciário apresenta-se concentrada na sede do concelho, que emprega cerca de 50% dos seus trabalhadores. Azurara, por sua vez, detém ainda cerca de 10% do emprego terciário, seguindo-se Mindelo e Vilar do Pinheiro com cerca de 5% e 4%, respectivamente.

No futuro próximo, contrariamente aos sectores primário e secundário, cuja tendências actuais orientam-se para a reconversão dos respectivos tecidos empresariais, perspectiva-se uma densificação das actividades terciárias, que se materializará num aumento do número de activos neste sector de actividade.

Quando concluído, estima-se que o empreendimento “Parque Nassica”, promovido pelo grupo NEINVER de capitais espanhóis, instalado na proximidade do nó de Modivas do IC 1 / A 28 e da linha de Metro, beneficiando das excepcionais condições de acessibilidade conferidas pela rede viária, possa gerar cerca de 5 000 postos de trabalho, que estarão predominantemente associados ao comércio e serviços. A

⁵ Não inclui serviços públicos nem os estabelecimentos de comércio por grosso



recente abertura ao público em 2004 de um “Outlet” (Factory Center), corresponde à primeira fase daquele empreendimento de significativa dimensão na região Norte do país, tendo já criado algumas centenas de postos de trabalho no sector terciário.

2.5. ANÁLISE DEMOGRÁFICA

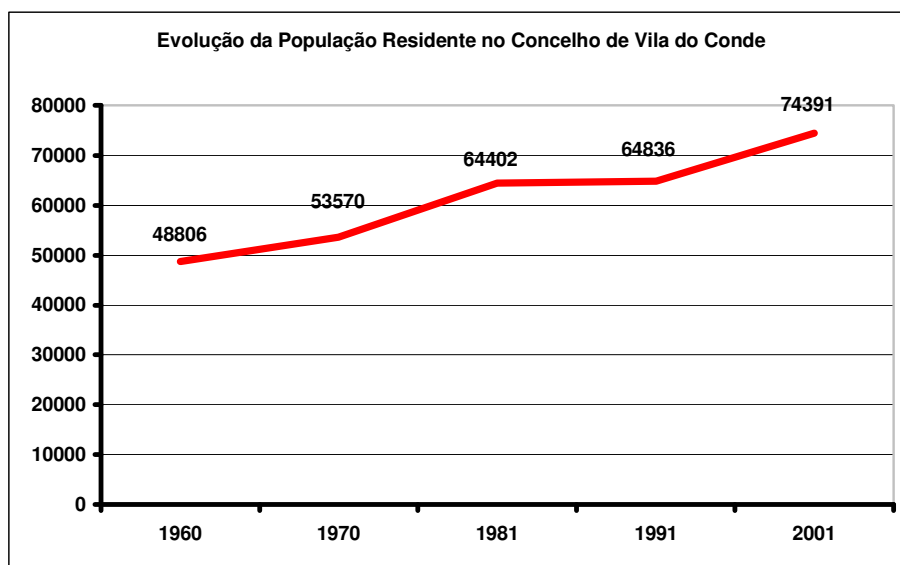
A análise demográfica que seguidamente se apresenta, para além de retratar genericamente a realidade populacional das últimas décadas, no concelho de Vila do Conde, incide particularmente no estudo das dinâmicas demográficas do último período inter-censitário, 1991-2001.

2.5.1 Evolução da População e Ritmos de Crescimento

Desde o ano de 1864 que inicia a série de registos estatísticos sistemáticos da população portuguesa, também designados por Censos da População, o concelho de Vila do Conde registou sempre aumentos da população residente.

Nos últimos 40 anos, a população residente no concelho de Vila do Conde cresceu de 48806 para 74391 habitantes, correspondendo a um aumento relativo de 45,4% da população (Gráfico 13).

Gráfico 13



Fonte: INE, Censos da População



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O crescimento da população ao longo deste período não se tem verificado de forma uniforme, conforme se pode observar na Tabela 6. A década de 60, que registou um crescimento próximo dos 10%, seguiu-se a década de 70, cujo crescimento demográfico superior a 20%, foi o mais elevado desde que existe registos estatísticos. Contrariamente, os anos 80 revelaram o período de menor crescimento desde sempre, inferior a 1%.

Tabela 6.

Variação da População Residente no Concelho de Vila do Conde (%)				
Variação População	1960-1970	1970-1981	1981-1991	1991-2001
	9.76	20.22	0.67	14.74

Fonte: INE, Censos da População

O período entre 1991 e 2001 foi caracterizado por uma forte expansão demográfica, superior a todas as unidades territoriais em que o concelho se insere e, pelo agravamento do fenómeno do envelhecimento, embora de forma menos marcante que no resto do país (Tabela 7).

Tabela 7:

PRINCIPAIS INDICADORES DA EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA ENTRE 1991 E 2001				
	Vila Conde	AMP	Região Norte	Portugal
População Residente em 1991	64836	1167800	3472715	9867147
População Residente em 2001	74391	1260679	3687212	10355824
Variação Absoluta da População (1991-2001)	9555	92.879	214497	488677
Variação Relativa da População (1991-2001) (%)	14,7	8,0	6,2	5,0
Saldo Natural (1991 - 2001)	3365	38014	118855	84434
Saldo Migratório (1991 - 2001)	6190	54865	95642	404243
Taxa Crescimento Natural (1991-2001) (%)	4,83	3,13	3,32	0,84
Taxa Crescimento Migratório (1991-2001) (%)	8,89	4,52	2,67	4,00
Taxa Crescimento Efectivo (1991-2001) (%)	13,73	7,65	5,99	4,83
Taxa Crescimento Médio Anual (1991-2001) (%)	1,38	0,77	0,6	0,48

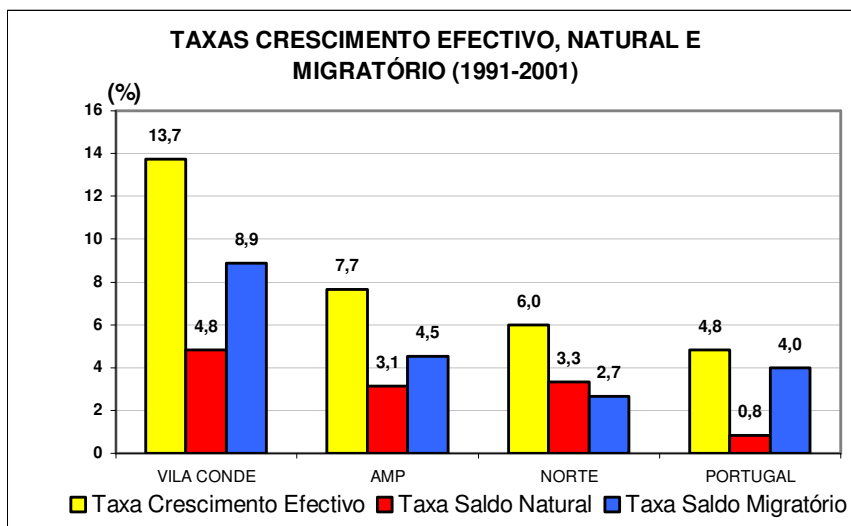
Fonte: INE, Censo 2001

A população residente do concelho aumentou 9.555 indivíduos entre 1991 e 2001, correspondendo a um acréscimo populacional de 14,7%, muito superior às unidades territoriais em que o concelho se insere

(Tabela 7). Este crescimento deveu-se sobretudo ao saldo migratório fortemente positivo, que o concelho registou neste período, embora o saldo natural se apresentasse também elevado quando comparado com os restantes territórios de referência.

Efectivamente, Vila do Conde com uma taxa de crescimento migratório de praticamente 9% revelou ser neste período, um concelho de grande atractividade populacional.

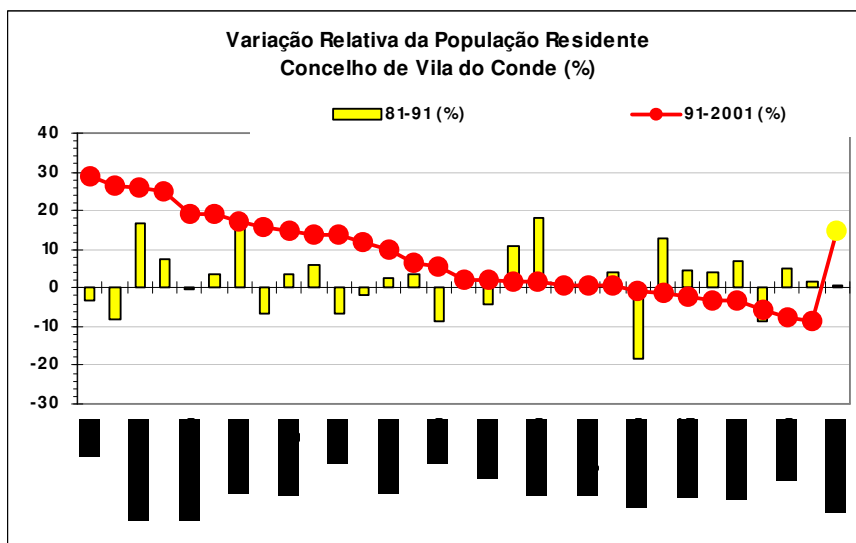
Gráfico 14



Fonte: INE, Censos 2001

No contexto das 30 freguesias que compõe o concelho, 22 freguesias aumentaram a população residente, enquanto 8 registaram um decréscimo demográfico (Gráfico 15). As freguesias de Guilhabreu, Touguinha e Árvore, para além da sede, aumentaram as respectivas populações acima dos 25%.

Gráfico 15



Fonte: INE, Censos 2001

O Gráfico 16 resume as determinantes da variação populacional no concelho de Vila do Conde, cujas principais conclusões são as seguintes:

- Um grupo constituído por 13 freguesias (representadas no gráfico, com cor amarela) viram a sua população aumentar, sobretudo em resultado dos fluxos migratórios positivos, que nos casos de Guilhabreu e Vila do Conde atingiram taxas de 18%, embora revelassem a componente natural também positiva;
- Situação também de expansão demográfica mas, exclusivamente à conta do saldo natural, conheceram um grupo de 6 freguesias (representadas com cor castanha), todas localizadas no interior do concelho. Todas estas freguesias apresentaram um saldo migratório negativo, com excepção de Gião, cujo saldo foi nulo, embora os saldos naturais compensassem as respectivas saídas da população;
- As restantes situações de crescimento demográfico reportam-se a 3 freguesias, com diferentes explicações.
 - Aveleda foi uma das 2 freguesias do concelho que apresentou um saldo natural negativo, embora o saldo migratório compensasse essa perda de população.
 - Parada foi a freguesia do concelho que apresentou a taxa de saldo natural mais elevada (9,3%), embora também apresentasse um saldo migratório positivo.
 - Finalmente Modivas viu a sua população crescer menos de 1%, dividindo esse fraco crescimento pelos saldos natural e migratório.



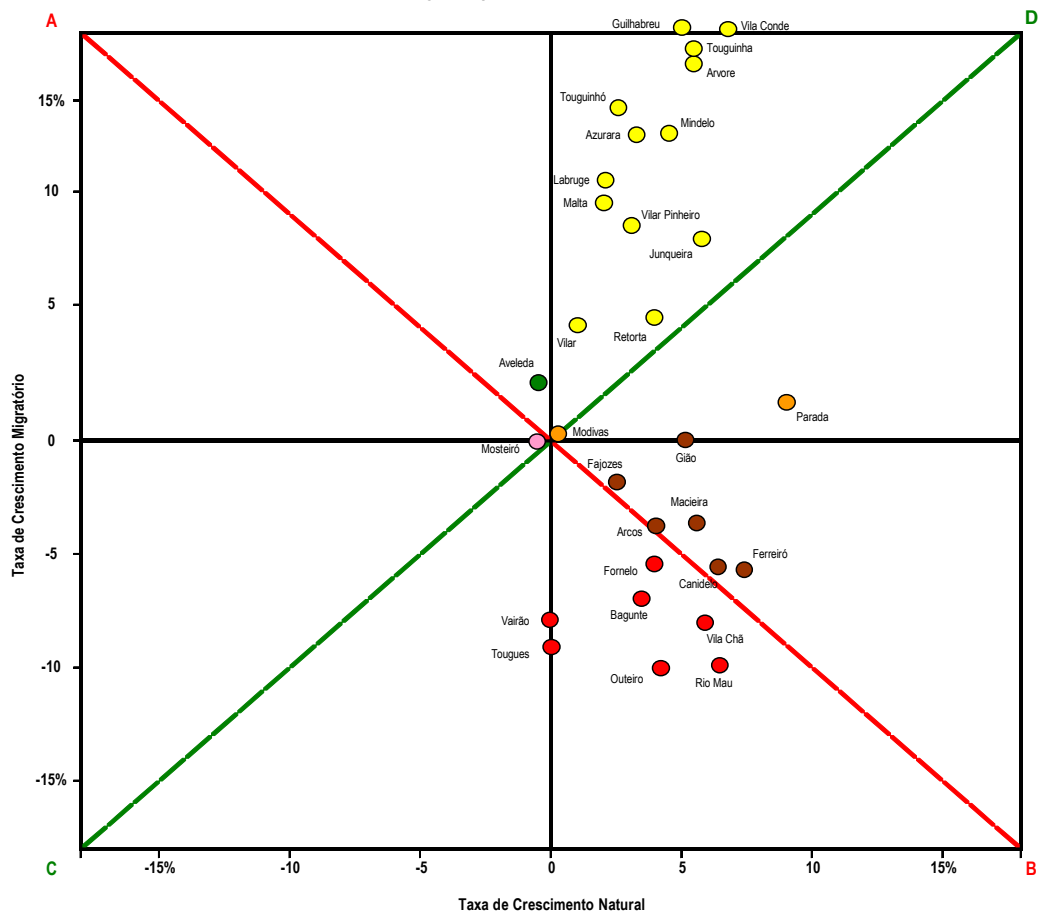
CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- Das freguesias que perderam população entre 1991 e 2001 (representadas no gráfico a vermelho), com exceção de Mosteiró e Tougues, todas revelaram saldos migratórios negativos, com taxas superiores a 5%. Apesar destas freguesias apresentarem saldos naturais positivos, não se revelaram suficientes para compensar as respectivas saídas da população.
 - Tougues apresenta um saldo migratório fortemente deficitário, com a agravante de ter apresentado um saldo natural nulo. Quanto a Mosteiró apresentou uma situação de ligeira perda de população (menor que 1%), em resultado, quer do saldo natural, quer do saldo migratório.



Gráfico 16:

Análise das Determinantes da Variação Populacional entre 1991 e 2001, no Concelho de Vila do Conde



LEGENDA	
AB - Variação Populacional Nula	
CD - Equivalência dos Saldos Natural e Migratório	
●	Crescimento demográfico explicado exclusivamente pelo Saldo Migratório
●	Crescimento demográfico explicado principalmente pelo Saldo Migratório mas, complementado pelo Saldo Natural
●	Crescimento demográfico explicado principalmente pelo Saldo Natural mas, complementado pelo Saldo Migratório
●	Crescimento demográfico explicado exclusivamente pelo Saldo Natural
●	Decréscimo demográfico explicado exclusivamente pelo Saldo Migratório
●	Decréscimo demográfico explicado principalmente pelo Saldo Natural mas, complementado pelo Saldo Migratório

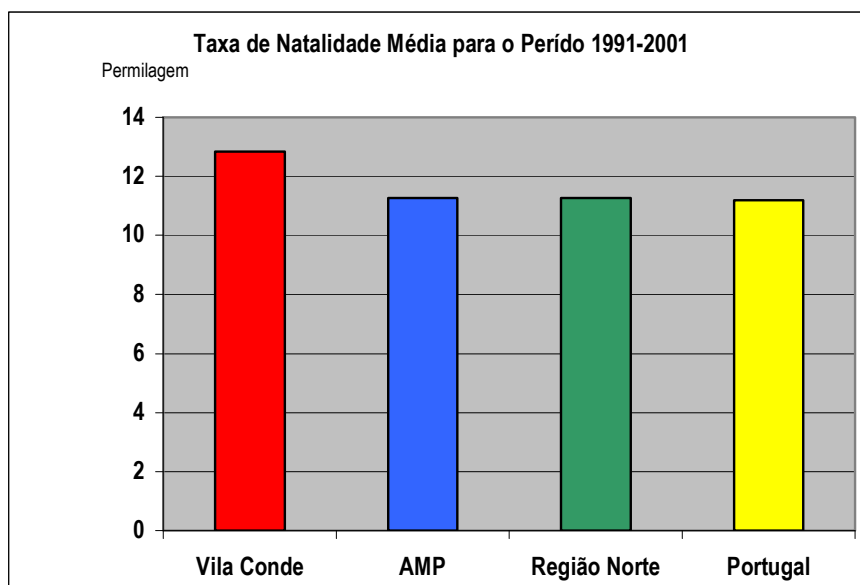


Duas notas finais a concluir a análise deste gráfico. O concelho de Vila do Conde apresentou na generalidade, índices de fecundidade que permitiram manter os saldos naturais em valores positivos praticamente em todas as freguesias. Por outro lado, a grande amplitude inter-freguesias do saldo migratório (28,3%), indicia que neste período se deram importantes movimentos internos da população, no concelho.

2.5.2 Taxas de Natalidade e Mortalidade e Saldo Natural

Entre 1991 e 2001 nasceram no concelho de Vila do Conde 8.933 indivíduos, correspondendo a uma taxa bruta de natalidade de 12,83‰, para o período em referência.

Gráfico 17:



Fonte: INE e CMVC

Comparando as taxas de natalidade dos diversos espaços geográficos em referência, confirma-se que o concelho de Vila do Conde teve uma dinâmica de natalidade mais favorável que a AMP e o país em geral, conforme se pode verificar no Gráfico 17.

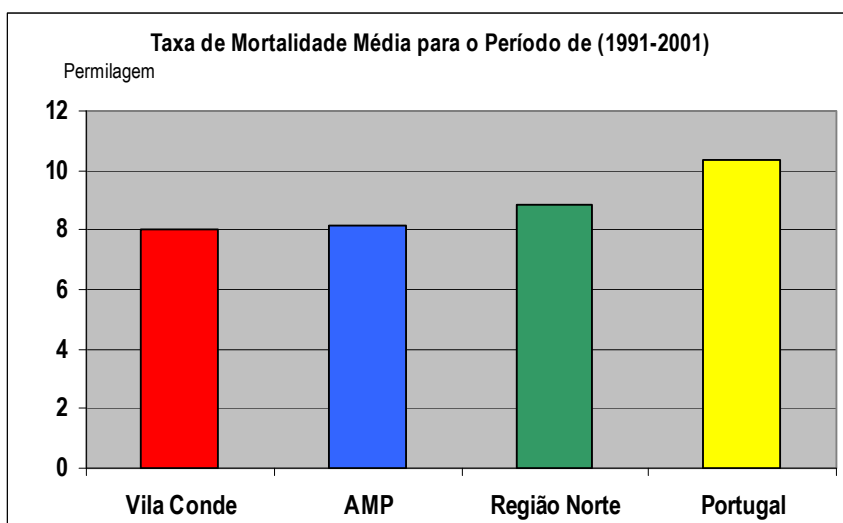
A principal característica da mortalidade ao longo do séc.XX tem sido o seu declínio, atingindo níveis, nos países desenvolvidos que dificilmente baixarão muito mais.



No período entre 1991 e 2001 foram contabilizados no concelho de Vila do Conde 5.568 óbitos, correspondendo a uma taxa de mortalidade média de 8‰ (Gráfico 18).

Comparativamente com as unidades territoriais de referência, o concelho de Vila do Conde apresenta o valor mais baixo do conjunto.

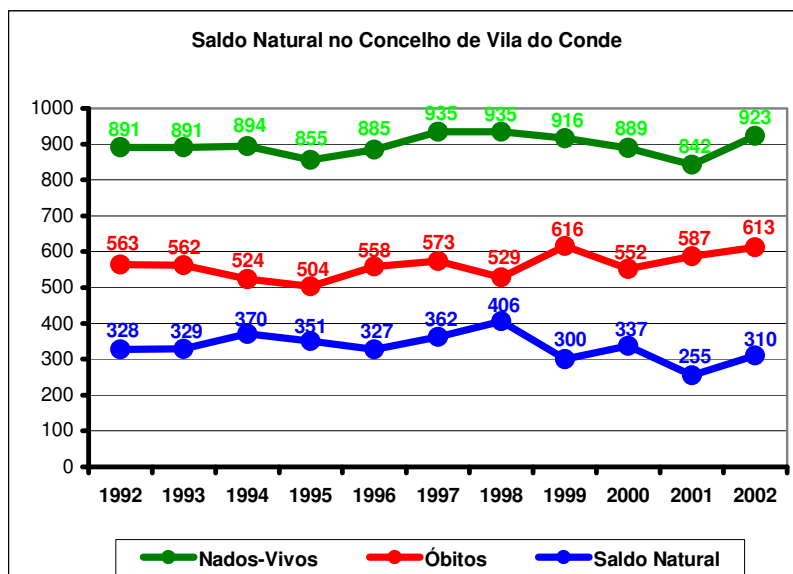
Gráfico 18:



Fonte: INE e CMVC

O saldo natural, que representa a diferença entre o número de nascimentos e o número de óbitos, no concelho de Vila do Conde, revelou-se ao longo da década de 90 sempre positivo, com uma regularidade significativa, conforme se pode verificar pelo respectivo gráfico (19).

Gráfico 19:



Fonte: INE

2.5.3 Mortalidade Infantil

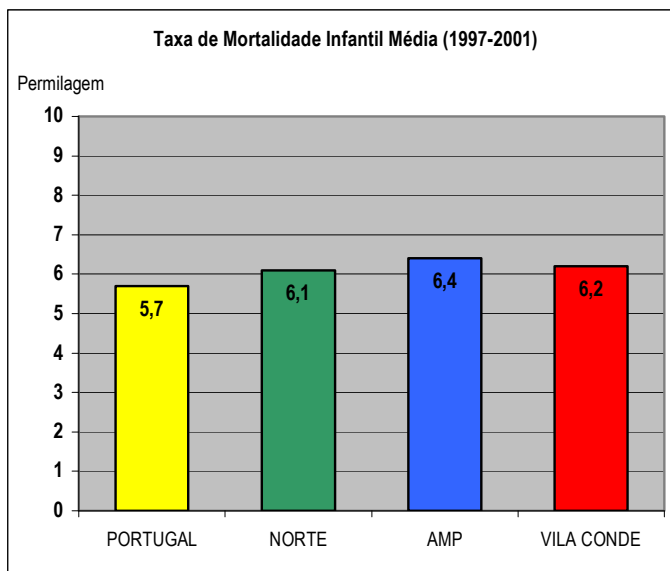
A mortalidade infantil tem sido considerado um indicador do nível de desenvolvimento das sociedades, particularmente quando se atingiam valores da ordem dos 100‰, reflectindo padrões socio-económicos e culturais caracterizados por diversos tipos de carências nomeadamente, dos níveis de educação dos pais, da qualidade da assistência médico-sanitária e das condições de higiene, entre outros.

Em 1950, a taxa de mortalidade infantil em Portugal era de 90‰, tendo diminuído, na actualidade para níveis inferiores a 10‰.

Dada as oscilações inter-anuais significativas, que esta variável demográfica normalmente apresenta é comum analisá-la segundo períodos de 5 anos (quinquénios).



Gráfico 20:

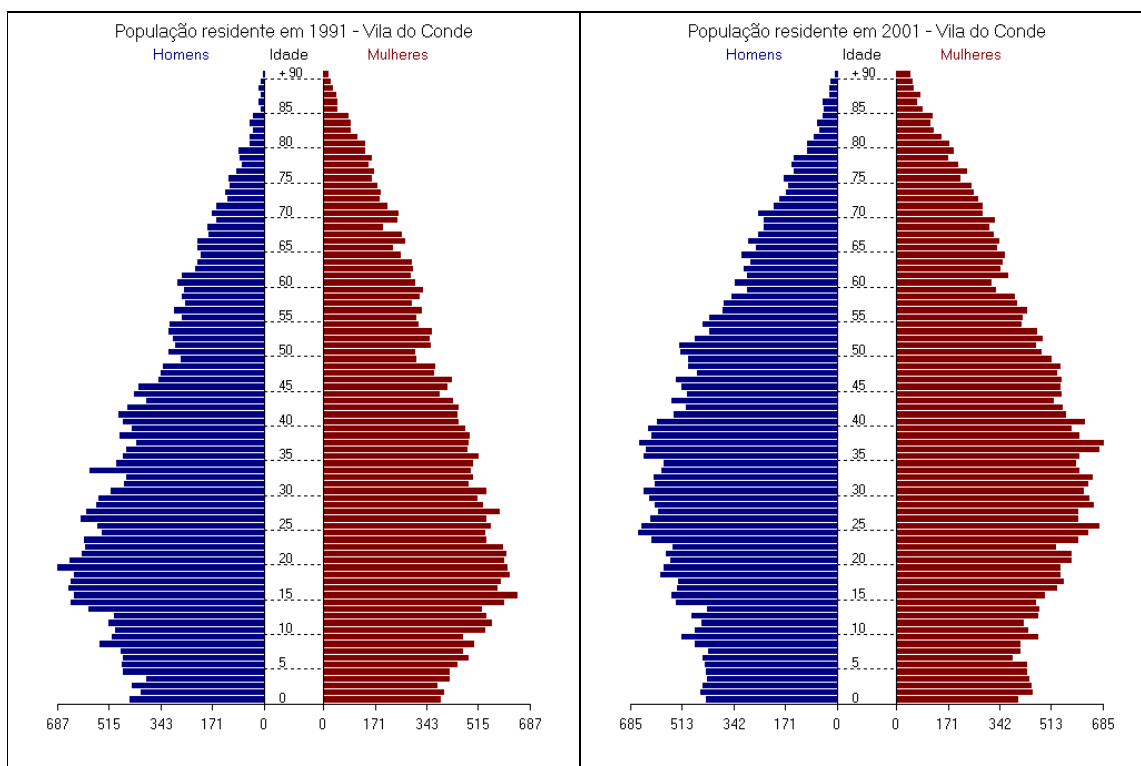


Fonte: INE

As taxas de mortalidade infantil no concelho de Vila do Conde para o quinquénio (1977-2001) foi de 6,2 óbitos por mil nados-vivos , valor sensivelmente superior à média nacional (Gráfico 20).

2.5.4 Estrutura Etária

O agravamento do fenómeno do envelhecimento da população constitui o aspecto mais marcante, da análise da estrutura demográfica deste período no concelho de Vila do Conde, seguindo a tendência do país.



Fonte: INE, 1991 e 2001

O envelhecimento da população no concelho verificou-se quer no topo, quer na base da estrutura etária. O peso da população mais jovem (0–14 anos) diminuiu de 22,3% para 17,9% entre 1991 e 2001, correspondendo a uma diminuição de 7,6% dos efectivos. Do mesmo modo, o peso da população (15–24 anos) diminuiu de 18,7% para 15,2%, correspondendo a uma redução de 7,1% dos efectivos.

Comparando as *pirâmides etárias* de 1991 e 2001 (Gráfico 21), confirma-se o envelhecimento geral da população neste período, pelo aumento do número de efectivos na generalidade das classes etárias acima dos 25 anos.

Também é notório o aumento substancial da população em idade activa, cujo peso percentual sobre a população total cresceu cerca de 5,5%. Para além da evolução natural ao fim de 10 anos, tal deveu-se essencialmente à inclusão de novos efectivos resultantes do saldo migratório fortemente positivo que o concelho conheceu neste período.

Analisando alguns *Índices-resumo*, pode-se inferir que o processo de envelhecimento no concelho de Vila do Conde revelou entre 1991 e 2001 um retardamento (Tabela 8), quer na população mais jovem quer na população mais idosa, em mais de 10 anos, que na generalidade do país.



Tabela 8 - Evolução do Índice de Jovens e do Índice de Envelhecimento entre 1991 e 2001

	VILA CONDE		AMP		REGIÃO NORTE		PORTUGAL	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Índice de Jovens ⁶	235,3%	154,0%	189,3%	124,3%	193,3%	125,2%	141,1%	97,5%
Índice de Envelhecimento ⁷	42,5%	64,9%	52,8%	80,5%	51,7%	79,8%	70,9%	102,6%

Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001

O *índice de jovens*, que relaciona o número de efectivos com idade inferior a 15 anos, com o número de efectivos com 65 e mais anos, baixou de 235,3% para 154%, no concelho de Vila do Conde, entre 1991 e 2001, sendo o respectivo valor em 2001, ainda superior ao evidenciado pelo país em 1991.

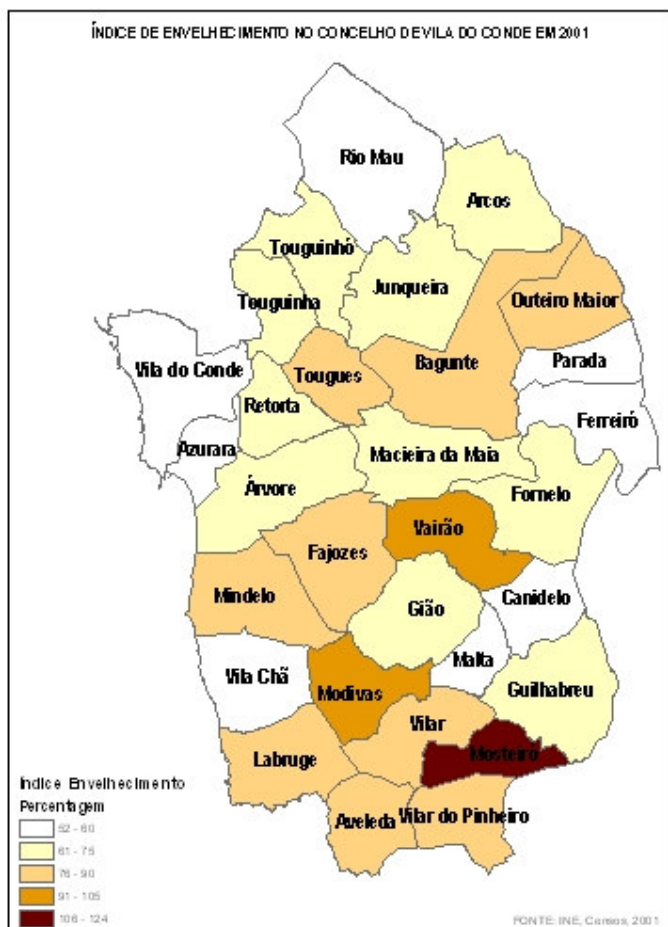
As freguesias de Parada, Rio Mau, Ferreiró e Vila do Conde, apresentaram em 2001, um *índice de jovens* elevado, acima dos 180 jovens/ 100 idosos, sendo a média para o concelho de 154%. Mosteiró apresentou em 2001 o índice mais baixo (80,3%), sendo a única freguesia do concelho em que o número de idosos já ultrapassou o número de jovens.

O *índice de envelhecimento*, que constitui um indicador de referência do envelhecimento demográfico no topo da estrutura, relaciona o número de efectivos com 65 e mais anos com o número de efectivos com menos de 15 anos, aumentou em Vila do Conde de 42,5% para 64,9%, valor ainda inferior ao registado no país em 1991.

⁶ Índice de Jovens = Pop. (0-14 anos) / Pop. (65 e + anos) * 100

⁷ Índice de Envelhecimento = Pop. (65 e + anos) / Pop. (0-14 anos) * 100

Cartograma 4:



FONTE: INE, Censos, 2001

Através deste indicador confirma-se as características do envelhecimento da população na freguesia de Mosteiró (124,5 idosos por cada 100 jovens), como a única freguesia em que a população idosa ultrapassou a população jovem. As freguesias de Vairão (97,3%) e Modivas (96,3%) apresentam valores muito próximos da paridade, entre as duas classes etárias em referência (Cartograma 4).

2.5.5 – Relação de Masculinidade

Em 2001, o valor médio da relação de masculinidade para o concelho de Vila do Conde, manteve-se sensivelmente a mesma de 1991, i.e. 95,5 homens por cada 100 mulheres.

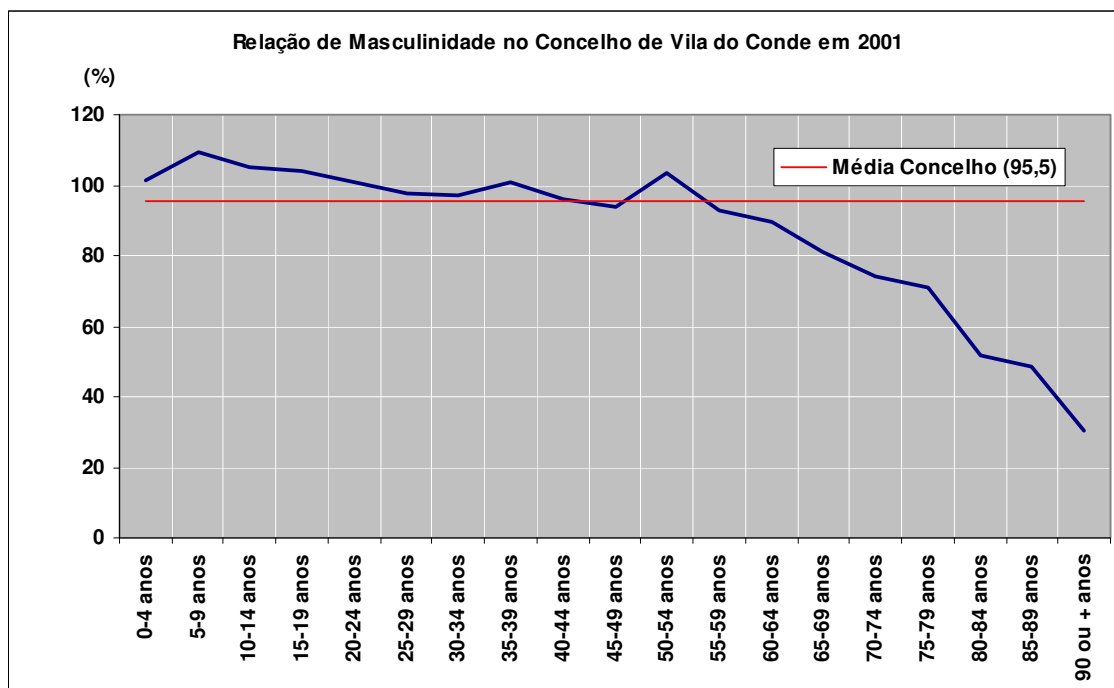


Analisando o Gráfico 22 pode-se concluir que efectivamente nascem mais homens que mulheres. Na população com idade inferior a 1 ano, a relação de masculinidade atinge o valor máximo 107,9 homens para 100 mulheres, confirmando o nascimento de mais efectivos masculinos que femininos. Este valor vai diminuindo até ao escalão etário dos 20-24 anos, onde se atinge a paridade de homens e mulheres.

A partir do escalão etário dos 60-64 anos e nas idade mais elevadas, a diminuição da relação de masculinidade baixa exponencialmente, para atingir os valores mais baixos, 30,4 homens por 100 mulheres na população com idade superior a 90 anos.

Registe-se ainda duas ligeiras inversões da tendência ao longo da série de valores da relação de masculinidade, nos escalões etários dos 35-39 anos e dos 50-54 anos, a que provavelmente não serão de todo alheios, os efeitos dos fluxos migratórios ocorridos neste período.

Gráfico 22:





CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

2.5.6 - Famílias

Em 2001 foram recenseadas no concelho de Vila do Conde, 23.829 famílias clássicas e 14 famílias institucionais (Tabela 9).

Comparativamente com 1991, as famílias clássicas aumentaram 7.074, correspondendo a um acréscimo de 42,2%. Quanto às famílias institucionais, apesar do elevado acréscimo percentual entre 1991 e 2001, continuam a ter um significado residual.

Tabela 9 - Principais Tipos de Família, no Concelho de Vila do Conde em 1991 e 2001

	1991		2001		Var. 91-2001	Var. (%) (91-2001)
	Nº	(%)	Nº	(%)		
Famílias Clássicas	16755	100	23829	100	7074	42,2
Famílias Institucionais	6	0,0	14	0,1	8	133,3
Famílias não Nucleares	1418	8,5	2847	11,9	1429	100,8
Famílias Unipessoais	1106	6,6	2610	11,0	1504	136,0
Famílias Nucleares ⁸	15337	91,5	20982	88,1	5645	36,8
Famílias Mononucleares	13238	79,0	19843	83,3	6605	49,9
Famílias Monoparentais	1105	6,6	1763	7,4	658	59,5
Famílias Binucleares	1887	11,3	1099	4,6	-788	-41,8
Famílias Multinucleares	212	1,3	40	0,2	-172	-81,1

Fonte: INE, 2001

As famílias não nucleares tiveram neste período intercensitário um aumento de cerca de 100%. Tal deveu-se sobretudo ao elevado crescimento das famílias unipessoais e à redução do número das famílias multinucleares.

Os agregados familiares unipessoais entre 1991 e 2001, conheceram um aumento percentual de 136% e são constituídas essencialmente por mulheres.

⁸ Famílias Clássicas constituídas por 1 ou mais núcleos familiares. Segundo o INE, considera-se núcleo familiar "conjunto de indivíduos dentro de uma família clássica, entre as quais existe um dos seguintes tipos de relação: casal *de direito* ou *de facto* com ou sem filhos não casados; pai ou mãe com filhos não casados; avós com netos não casados e avô ou avó com netos não casados.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Em 2001, do total de agregados familiares unipessoais, 1.204 correspondiam a pessoas com idade de 65 e mais anos, numa proporção de 77% de mulheres para 33% de homens, resultado da sobremortalidade masculina neste escalão etário, que se traduz em elevadas taxas de viuvez.⁹

Nos escalões etários menos idosos, a explicação passa provavelmente, pelas elevadas taxas de separação e divórcio, registadas ao longo dos anos 90. O maior número de recasamentos dos homens pode explicar a ligeira diferença entre géneros existente nas famílias unipessoais no escalão etário entre os 25 e 64 anos.

As famílias clássicas constituídas por casal sem filhos, mais que duplicaram neste período, tendo passado o seu peso percentual de 18% para 24,5%.

As famílias monoparentais aumentaram, no período em análise de 1.105 para 1.763, correspondendo a uma taxa de variação de 59,5%. Destas cerca de 92%, são compostas por mãe com filhos.

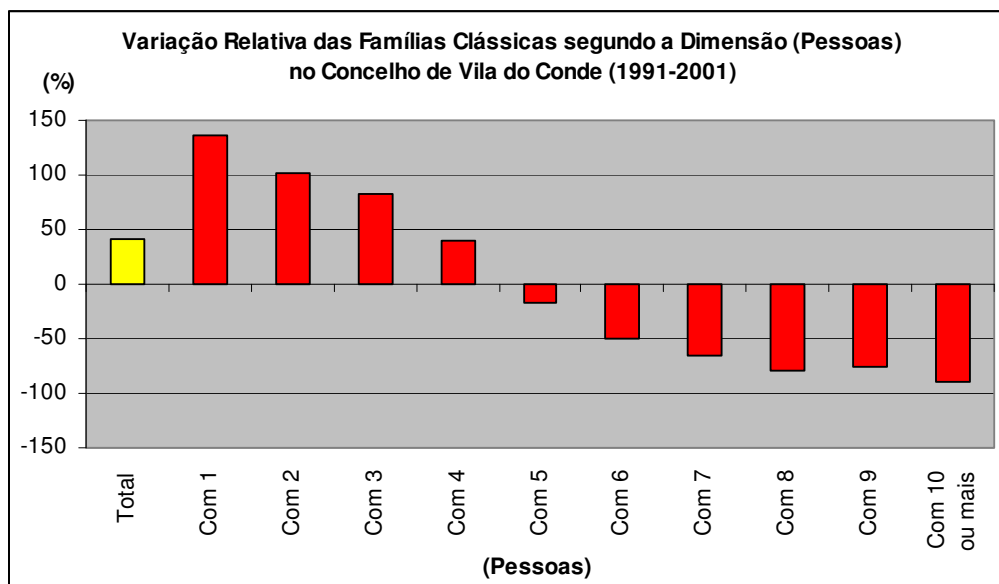
A dimensão média da família em 1991 era de 3,9 pessoas/ família, tendo este valor diminuído para 3,1 em 2001.

Em 1991 predominava no concelho de Vila do Conde, as famílias constituídas por 4 pessoas, tendo sido recenseadas 4.110 famílias com esta dimensão. No Recenseamento de 2001 foram contabilizados 6.900 agregados familiares com 3 pessoas, constituindo nesse momento a dimensão familiar preponderante.

Observando o gráfico da variação da dimensão familiar (Gráfico 23) verifica-se uma redução generalizada das famílias compostas por 5 e mais pessoas e um aumento das famílias com menos de 5 pessoas, com particular importância para os agregados unipessoais cuja variação foi de 136%.

⁹ Observar o gráfico da evolução da relação de masculinidade, ao longo da estrutura etária da população.

Gráfico 23:



Fonte: INE

Perante esta breve análise poder-se-á concluir que o aumento do número de famílias clássicas resultou essencialmente do crescimento da população, mas também e sobretudo, das transformações da própria família, proporcionadas por alterações dos padrões de nupcialidade e divorcialidade e do aumento da esperança de vida.

As freguesias de Outeiro Maior, Bagunte, Rio Mau e Touguinha são as que apresentam os valores mais elevados da dimensão média da família. Na freguesia de Outeiro Maior, a percentagem de famílias com 5 e mais pessoas ascende aos 38%, quando a média concelhia não atinge os 13%.

2.6. NÍVEIS DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Evolução da Qualificação Académica na População Residente

Os níveis de escolaridade, entre 1991 e 2001 no concelho de Vila do Conde, conheceram uma evolução qualitativa favorável.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Em 1991, a população *com qualificação académica*¹⁰ representava 50,3% da população residente do concelho (Tabela 10), valor ligeiramente superior ao da população *sem qualificação académica*¹¹, que representava na mesma data 49,7%.

Na década de 90, apesar do conjunto dos indivíduos *sem qualificação académica* ter conhecido um aumento de 3 160, correspondendo a cerca de 9,8%, este crescimento foi significativamente inferior ao conjunto dos indivíduos *com qualificação académica*, que aumentou 6 395 indivíduos, representando um crescimento relativo de 19,6%.

Em resultado destas variações, o peso específico da população *sem qualificação académica*, baixou de 49,7% para os 47,5%, contrariamente à população *com qualificação académica*, que aumentou o seu peso específico de 50,3% para 52,5%.

Tabela 10 - Indivíduos Residentes segundo a Qualificação Académica no Concelho de Vila do Conde						
Nível de Ensino	1991	2001	Variação 1991-2001		1991	2001
	Nº	Nº	Nº	%	%	%
População Residente	64836	74391	9555	14.7%	100.0%	100.0%
s/ Qualificação Académica	32210	35370	3160	9.8%	49.7%	47.5%
c/ Qualificação Académica	32626	39021	6395	19.60%	50.3%	52.5%
1º ciclo	20144	19462	-682	-3.4%	31.1%	26.2%
2º ciclo	8047	8845	798	9.9%	12.4%	11.9%
3º ciclo	1456	3399	1943	133.4%	2.2%	4.6%
Secundario	1443	3839	2396	166.0%	2.2%	5.2%
Medio/Superior	1536	3476	1940	126.3%	2.4%	4.7%

Fonte:INE-Censos 1991, 2001

¹⁰ Considera-se neste trabalho “Qualificação Académica”, como o Nível de Instrução **completo** mais elevado que cada indivíduo atingiu no momento censitário de 1991 ou 2001.

¹¹ Considera-se neste trabalho, população **sem** “Qualificação Académica”, como sendo a diferença entre a População Residente e a “População com Qualificação Académica”.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Comparativamente, o concelho de Vila do Conde, conheceu neste período intercensitário, valores de crescimento da população residente *com qualificação académica* (19,6%), superiores aos que se verificaram quer na Área Metropolitana do Porto (14,5%), quer a região Norte (16,5%).

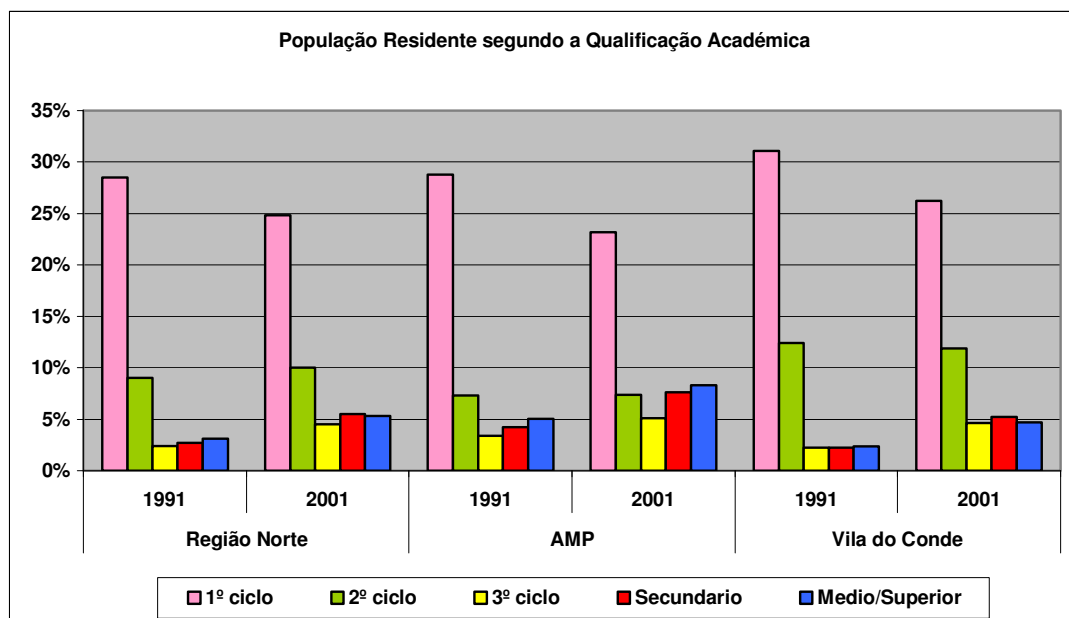
A Evolução da Qualificação Académica, segundo os Níveis de Escolaridade

Os diferentes níveis de escolaridade da população residente, com excepção dos 1º e 2º Ciclos, conheceram também crescimentos muito significativos, entre 1991 e 2001, sobretudo nos graus académicos mais elevados (Gráfico 24).

O 1º Ciclo foi o único nível de ensino que verificou um decréscimo do número de indivíduos, tendo variado entre os -3,4% em Vila do Conde, os -7,6% na região Norte e os -12,9% na AMP. Consequentemente, o peso específico da população residente com este grau de académico completo, teve uma redução média de 5 pontos percentuais, conforme se pode constatar no gráfico seguinte.

A população residente com o 2º Ciclo neste decénio, conheceu um ligeiro crescimento, quer em valores absolutos, quer em valores relativos. Contudo o peso específico deste nível de instrução, no contexto da população residente, diminuiu ligeiramente nos diferentes territórios.

Gráfico 24:



Fonte: INE, Censos 2001, Análise Comparativa 1991-2001



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

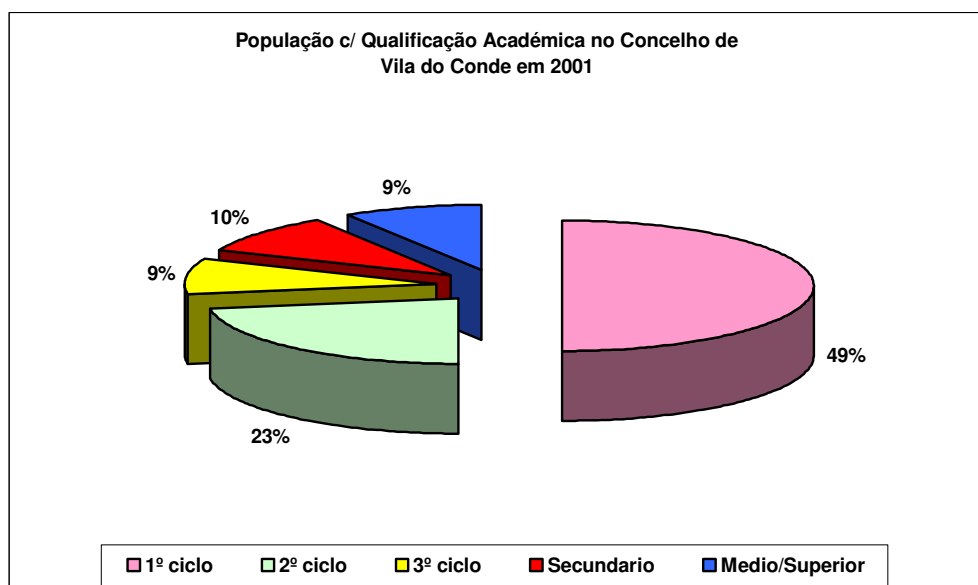
O 3º Ciclo, contrariamente aos dois anteriores que são transitórios, representa o ciclo terminal do ensino obrigatório. Na década de 90, teve aumentos mais elevados que os anteriores níveis de ensino.

Em Vila do Conde, o número de indivíduos com o 3º Ciclo completo cresceu 133,4%, passando de 1 456 para 3 399 indivíduos, enquanto na região Norte praticamente duplicou, conhecendo a AMP um incremento mais ligeiro, mas também significativo de 63,5%. Apesar do número de indivíduos com este ciclo completo, mais que duplicar na última década, somente 14,5% da população residente no concelho de Vila do Conde possuía o ensino obrigatório ou outro nível académico superior, em 2001. Na região Norte este indicador situava-se em 15,3% e na AMP ascendia aos 21% da população residente.

O ensino Secundário, neste período em análise conheceu os crescimentos relativos mais elevados, de todos os níveis de qualificação académica, que variaram entre os 95,5% na AMP e os 166% no concelho de Vila do Conde. Apesar deste significativo aumento, o ensino Secundário representava em Vila do Conde, um peso relativo de 5,2%, inferior ao verificado na região Norte (5,5%) e na AMP (7,6%).

Finalmente, a população com o ensino Médio ou Superior completo, conheceu também, um aumento significativo que variou entre os cerca de 77,8% na AMP e os 126,3% em Vila do Conde. O peso específico destes graus académicos na população residente, representam respectivamente 4,7% em Vila do Conde, 5,3% na região Norte e 8,3% na AMP.

Gráfico 25:



FONTE: INE, 2001



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O Gráfico 25 representa a distribuição da população *com qualificação académica*, pelos diferentes graus de ensino em 2001, no concelho de Vila do Conde.

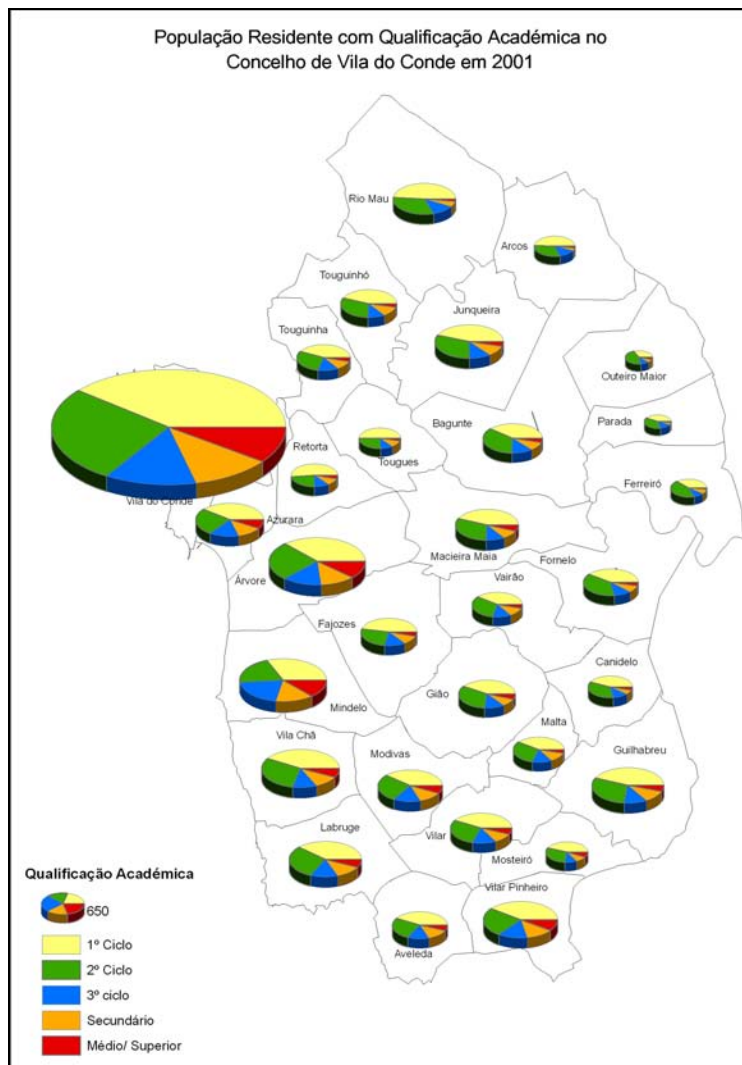
Cerca de metade dos indivíduos com qualificação académica possuía somente o 1º Ciclo e, um pouco menos de $\frac{1}{4}$ não ultrapassava o 2º Ciclo, totalizando estes dois ciclos de ensino, cerca de $\frac{3}{4}$ da população com qualificação académica. Constituindo os 1º e 2º ciclos de escolaridade, graus académicos de transição, os elevados pesos relativos que representam, devem-se sobretudo aos indivíduos pertencentes aos escalões etários¹² mais elevados, conforme se pode verificar mais adiante.

Em 2001, o 3º Ciclo representava menor peso que o ensino secundário ou o ensino médio e superior, afirmando-se, cada vez mais, como um nível de escolaridade de transição, e não tanto, como um ciclo final da escolaridade.

O Cartograma 5 representa a distribuição da população residente *com qualificação académica*, segundo os diferentes graus de ensino em 2001, nas freguesias que constituem o concelho de Vila do Conde. Deste universo populacional, Mindelo, Árvore, Vilar do Pinheiro e Vila do Conde respectivamente são as freguesias que apresentam melhores indicadores de qualificação académica.

¹² Recorde-se que o 1º Ciclo antes, e o 2º Ciclo posteriormente, já constituíram níveis finais de escolaridade do ensino obrigatório.

Cartograma 5:



FONTE: INE, Censos 2001 e CMVC.

Cerca de 27,5% da população do concelho com qualificação académica possui a escolaridade obrigatória (3º Ciclo completo) ou outro nível superior. Em Vilar do Pinheiro este valor ascende a 32,4%, em Árvore a 35,5% e em Mindelo atinge os 43,1%.

Contrariamente, num conjunto de 12 freguesias (Rio Mau, Ferreiró, Arcos, Canidelo, Outeiro Maior, Bagunte, Fornelo, Parada, Touguinhó, Macieira, Junqueira e Tougues), o número de indivíduos possuidores do ensino obrigatório ou outro nível superior não ultrapassava os 20% da população com qualificação académica.



Os indivíduos que possuíam o ensino Médio ou Superior completo, representavam 10,9% da população com qualificação académica em Vilar do Pinheiro, 11,5% em Vila do Conde, 13,2% em Árvore e 15,8% em Mindelo, enquanto nas freguesias de Ferreiró, Rio Mau, Parada e Arcos não atingiam os 3% das respectivas populações com qualificação académica.

A Qualificação Académica, segundo a Idade e o Sexo

Em Vila do Conde, os rácios da qualificação académica entre a população masculina e a população feminina, revelaram em 2001, um valor muito semelhante entre indivíduos do sexo masculino e do sexo feminino. Contudo, esta relação entre a população masculina e feminina apresentou-se variável ao longo dos diferentes níveis de ensino.

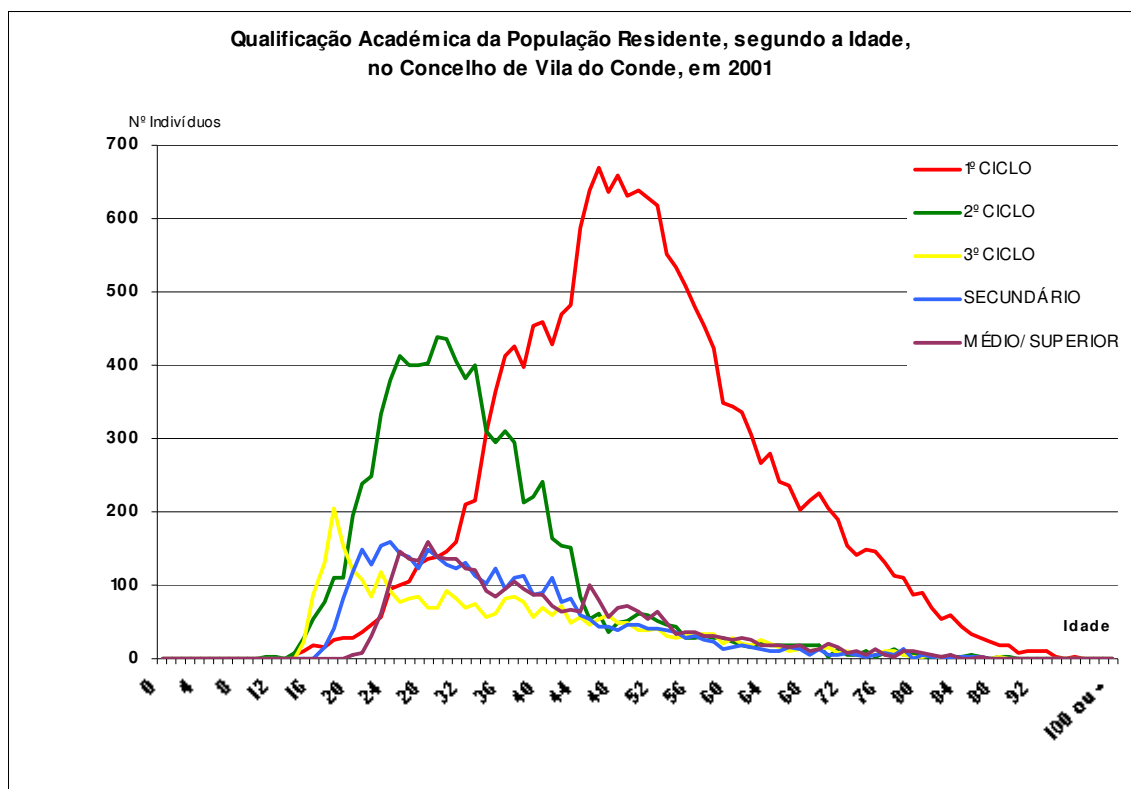
No 1º Ciclo, a população masculina representava 50,3% e a população feminina 49,7%, tendência que se reforça no 2º e no 3º Ciclo, onde a população masculina atinge o valor máximo de 109,6 rapazes por cada 100 raparigas.

A partir deste grau académico, a tendência inverteu-se, tendo-se verificado um rácio de 98,8 rapazes para cada 100 raparigas com o ensino Secundário completo, relação que atingiu o valor mais baixo com o ensino Médio/ Superior onde, por cada 100 indivíduos do sexo feminino com um destes graus, existiam somente 70 indivíduos do sexo masculino.

O cruzamento da estrutura etária da população, com a respectiva qualificação académica permite-nos aferir do grau de preparação dos recursos humanos para os múltiplos aspectos da vida social, e do mercado de trabalho em particular (Gráfico 26).



Gráfico 26:



FONTE: INE, 2001

O grupo etário dos 3 aos 24 anos, para além de constituir o “período natural” de formação da população, o topo deste estrato etário tem a “função” de renovar continuamente as pessoas dos níveis etários mais idosos, que vão saindo do mercado de trabalho.

Em 2001, o universo da população com idade compreendida entre os 3 e os 24 anos era de 22 020 indivíduos. Destes, 1 436 (6,5%) não possuíam qualquer tipo de qualificação académica e 1 449 (6,6%) frequentavam o ensino Pré-Primário.

A restante população do escalão etário (3-24 anos), distribuía-se pelos diferentes níveis de escolaridade, de acordo com o quadro que se segue (Tabela 11).

**Tabela 11 - População Residente em 2001, com Idade compreendida entre os 3 e os 24 Anos**

	Completo		Incompleto		Frequenta	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Pré-Escola	-----	-----	-----	-----	1449	6,6
1º Ciclo	359	1,6	145	0,7	4015	18,2
2º Ciclo	1788	8,1	404	1,8	2200	10
3º Ciclo	1123	5,1	821	3,7	2584	11,7
Secundário	847	3,8	803	3,6	2350	10,7
Médio/ Superior	211	1	52	0,2	1433	6,5
Totais	4328	19,7	2225	10,1	14031	63,7

FONTE: INE, Censos 2001

Deste universo, para além dos indivíduos que frequentavam o ensino Pré-Primário¹³, somente 57,1% dos indivíduos estavam inseridos no sistema de ensino. Os restantes, já tinham saído (temporária ou definitivamente) ou, ainda não tinham entrado no sistema educativo.

Um pouco mais de 10% destes indivíduos abandonaram precocemente o ensino, não concluindo o nível de instrução que à data estavam a frequentar. Destes, 1 370 (6,2%), fizeram-no antes de terminarem o ensino obrigatório, sendo os indivíduos do sexo masculino (62,1%) mais afectados que os indivíduos do sexo feminino (37,9%).

A população em idade activa (15–64 anos) correspondia a 70,4% da população residente, enquanto a população mais jovem (<15 anos) representava cerca de 18% e a população mais idosa (65 e mais anos), um pouco mais que 11%.

Os 52 342 indivíduos que constituíam o universo da população em idade activa, estavam repartidos por ambos os sexos, de forma equiparada. Contudo, esta repartição é variável com a idade e com o grau de qualificação académica (Tabela 12).

¹³ As 1449 crianças que frequentavam a Pré-Primária em 2001, representavam cerca de 56% da população com idade compreendida entre os 3 e os 5 anos.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A população feminina estava em maioria nos grupos menos qualificados (sem qualificação académica e 1º Ciclo) e, nos grupos mais qualificados (ensino secundário, médio e superior), enquanto os indivíduos do sexo masculino tinham maior peso percentual, nos grupos de qualificação intermédia (2º e 3º ciclos).

Nos estratos mais jovens da população com idade activa (15-24 anos), os indivíduos do sexo masculino estão em maior número relativamente aos indivíduos do sexo feminino, com excepção dos níveis de instrução mais elevados (secundário, médio e superior). Tal facto, ao nível do ensino obrigatório, explica-se pela sobrenatalidade masculina¹⁴. Contudo, no ensino secundário e, médio e superior - níveis de escolaridade não obrigatórios - os ganhos de escolarização por parte da população feminina, relativamente à masculina, constitui o traço mais marcante da qualificação académica no concelho.

Tabela 12 - População Residente por Escalão Etário e Sexo, segundo a Qualificação Académica no Concelho de Vila do Conde, em 2001									
	15 - 64 Anos			15 - 24 Anos			25 - 64 Anos		
	Total	H (%)	M (%)	Total	H (%)	M (%)	Total	H (%)	M (%)
Total	52342	49,51	50,49	11276	10,90	10,64	41066	38,61	39,85
S/ Qualificação Académica	1159	0,81	1,40	55	0,06	0,05	1104	0,75	1,35
1º Ciclo completo	16421	15,52	15,85	354	0,37	0,31	16067	15,16	15,64
2º Ciclo completo	8644	8,60	7,91	1776	1,82	1,57	6868	6,78	6,34
3º Ciclo completo	3245	3,24	2,96	1123	1,17	0,98	2122	2,07	1,98
Secundário	3706	3,49	3,59	847	0,68	0,94	2859	2,81	2,65
Médio/ Superior	3279	2,56	3,72	211	0,12	0,29	3035	2,44	3,44

FONTE: INE, Censos 2001

Taxa de Analfabetismo

A *Taxa de Analfabetismo* (percentagem da população com mais de 10 anos que não sabe ler nem escrever) no concelho de Vila do Conde vem conhecendo sucessivas reduções intercensitárias, à semelhança do que vem acontecendo no resto do país.

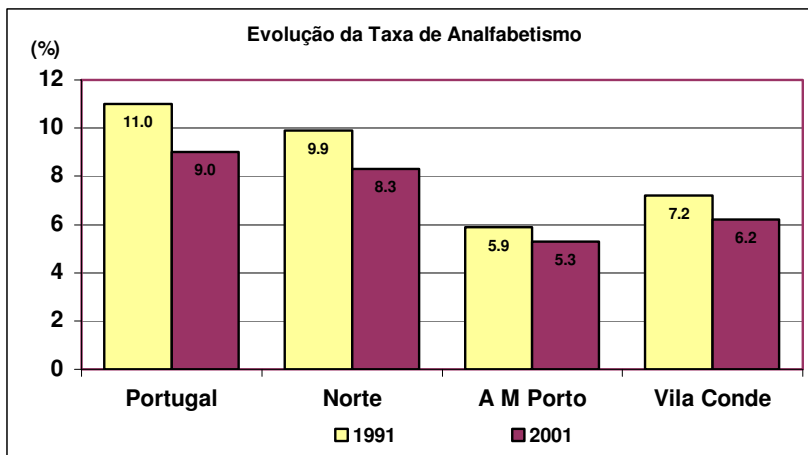
Apesar de um aumento de 98 indivíduos analfabetos entre 1991 e 2001, a taxa de analfabetismo baixou um ponto percentual em Vila do Conde, situando-se no final desta década em 6,2% (Gráfico 27). Este

¹⁴ Recorde-se que nascem mais indivíduos do sexo masculino que do sexo feminino (ver estrutura da população. capítulo da Demografia). Em 2001, na população residente com idade entre os 15 e os 24 anos de idade havia um saldo de 114 indivíduos do sexo masculino.



valor superou a média da Área Metropolitana do Porto, mas revelou-se aquém da média, quer da região Norte, quer do país em geral.

Gráfico 27:



Fonte: INE, 1991 E 2001

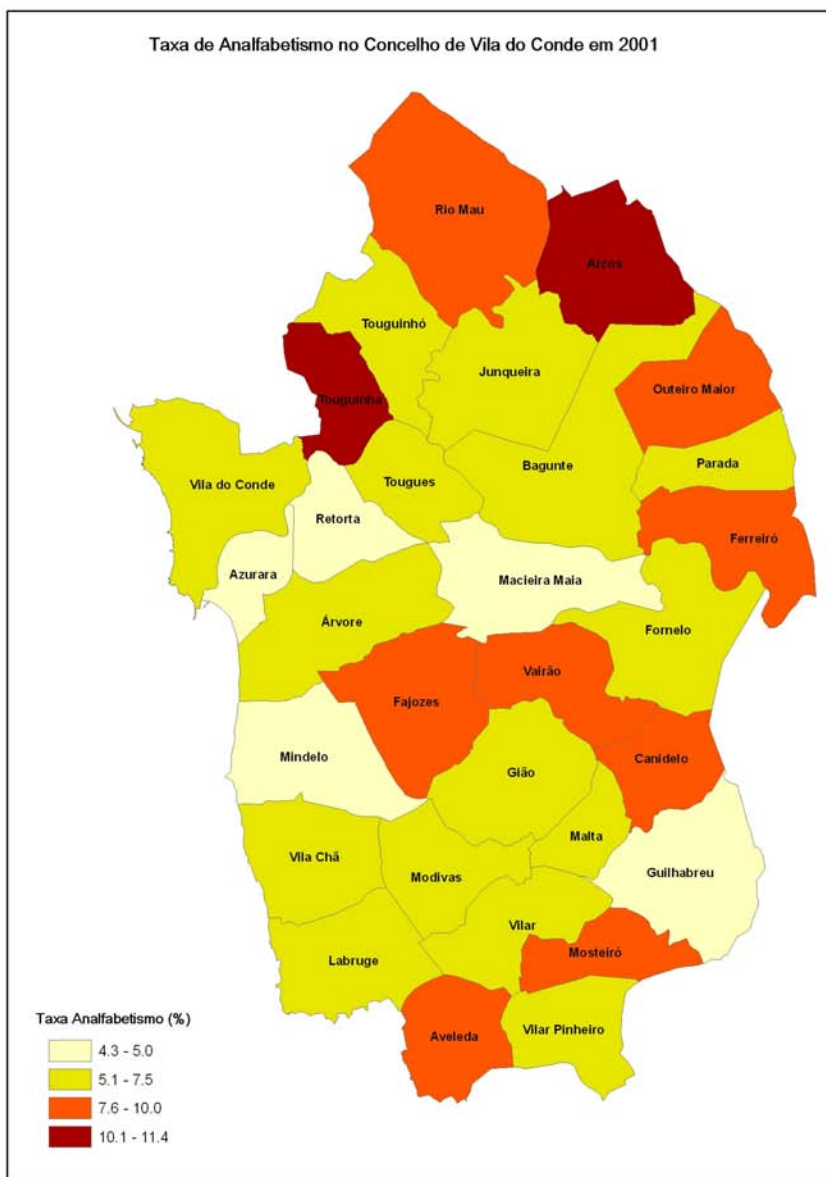
Uma das características da evolução do analfabetismo nesta década, no concelho de Vila do Conde, para além da redução generalizada da respectiva taxa, foi a diversidade de situações verificadas, ao nível da variação dos valores, entre 1991 e 2001.

Assim, verificaram-se situações de freguesias que viram a sua taxa de analfabetismo aumentar significativamente, caso das freguesias de Touguinha que cresceu de 7,5 para 11,4% ou, Arcos que mais que duplicou, passando de 4,7 para 10,3%.

Outras freguesias diminuíram as suas taxas de analfabetismo bastante abaixo da redução média do concelho, que foi 1%. Malta reduziu 3,5%, Retorta 3,4% e Parada 3,2%.

Os movimentos migratórios, não podem estar alheios destas variações inter-freguesias, uma vez que aquela variável microdemográfica foi a principal responsável pela dinâmica demográfica ocorrida no concelho, no período entre 1991 e 2001 e, que origina sempre alterações mais ou menos profundas na estrutura da população. A importância deste factor é reforçada sempre que se trata de universos populacionais reduzidos, como é o caso das freguesias referenciadas.

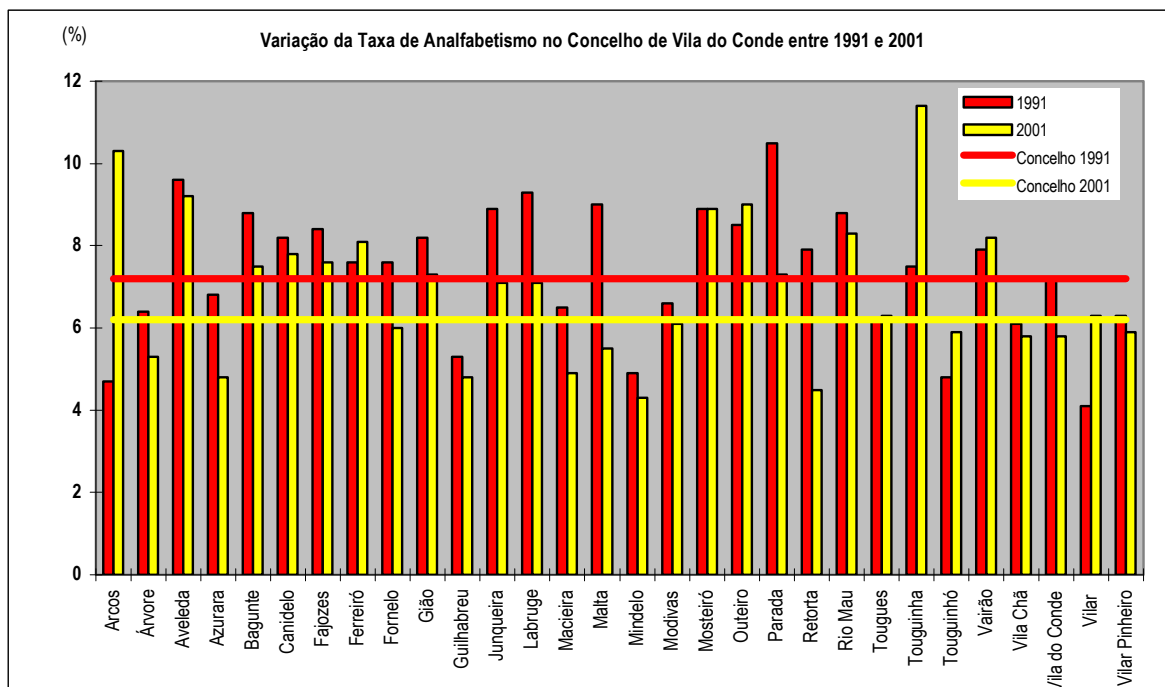
Cartograma 6:



FONTE: INE, Censos 2001 e CMVC

Com o presente cartograma pretende-se identificar as desigualdades entre as freguesias, ao nível da iliteracia da população, no concelho de Vila do Conde. Embora não sendo perceptível a existência de um modelo espacial coerente, as freguesias mais interiores, sobretudo a norte do Ave e, que revelam características marcadamente rurais, apresentaram em 2001, taxas de analfabetismo acima da média do concelho.

Gráfico 28:



FONTE: INE, 1991 e 2001

Analisando o Gráfico 28, que representa a variação inter-freguesias da taxa de analfabetismo no concelho, entre 1991 e 2001, podemos constatar que 8 freguesias aumentaram as suas taxas de analfabetismo, destacando-se Arcos e Touguinha que atingiram valores acima dos 10%. Vilar foi outra das freguesias que aumentou a taxa de analfabetismo em mais de 2 pontos percentuais.

As restantes 22 freguesias apresentaram uma tendência inversa, tendo diminuído as taxas de analfabetismo, com destaque para as freguesias de Malta, Retorta e Parada que registaram reduções acima dos 3%, como já foi referido anteriormente (Tabela 13).

Tabela 13 - Freguesias com Valores Extremos da Taxa de Analfabetismo						
	1991		Variação entre 1991 e 2001		2001	
	< Tx. Analf.	> Tx. Analf.	> Crescim.	> Diminuição	< Tx. Analf.	> Tx. Analf.
Vilar	4.1%					
Parada		10.5%				
Arcos			5.6%			
Malta				-3.5%		
Mindelo					4.3%	
Touguinha						11.4%

FONTE: INE, Censos 1991 e 2001



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A população feminina é tradicionalmente mais afectada pela problemática do analfabetismo. Em 1991, do total da população residente analfabeta, 69,2% dos indivíduos eram do sexo feminino e 30,8% do sexo masculino. Em 2001, este desequilíbrio foi ligeiramente reduzido, diminuindo a percentagem (68,5%) de mulheres analfabetas e, conseqüentemente aumentando o peso específico (31,5%) dos homens.

As freguesias de Bagunte com 76,6% em 1991 e, Azurara com 82% em 2001, apresentaram as maiores taxas de analfabetismo feminino. As freguesias de Malta com 60,2% em 1991 e, Retorta com 60% em 2001, apresentaram as menores taxas de analfabetismo feminino.

Em síntese, poderemos extrapolar algumas ideias gerais sobre a evolução do processo educativo no concelho de Vila do Conde, entre 1991 e 2001 e que resultou:

- no aumento da população residente com qualificação académica que, continua com valores superiores às principais unidades territoriais de referência – região Norte e AMP. Contudo, esta situação de aparente superioridade deve-se essencialmente aos elevados valores percentuais que os 1º e 2º ciclos representam no contexto da qualificação académica da população do concelho;
- no crescimento do peso específico da população possuidora dos 3º Ciclo, Secundário e Médio/ Superior, acima dos verificados para a região Norte e para a Área Metropolitana do Porto, embora os valores referentes a 2001, continuem aquém dos verificados nestas unidades territoriais. Cerca de 73% dos 39 021 indivíduos detentores de um grau académico, não possuíam ainda, a escolaridade mínima obrigatória e, cerca 50% do mesmo universo não detinham mais que o 1º ciclo;
- A população masculina detentora do ensino obrigatório (1º, 2º e 3º ciclos) é superior à feminina, verificando-se uma inversão a partir do ensino secundário, que ganha maior proporção nos níveis de ensino médio e superior;
- as freguesias de Mindelo, Árvore, Vilar do Pinheiro e Vila do Conde respectivamente, apresentam os melhores indicadores educativos, tendo em conta os diferentes níveis de escolaridade e de analfabetismo.
- na redução em um ponto percentual da taxa de analfabetismo, que continua mais elevada que a média da AMP, mas inferior às da região Norte e do país na generalidade. A população feminina analfabeta representa ainda mais do dobro da população masculina;



3. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO NO CONCELHO

3.1. METODOLOGIA

A fim de caracterizar o sistema educativo analisaram-se diversos indicadores na perspectiva da oferta e da procura, relativos às tipologias dos equipamentos e à população escolar.

Para todos os níveis de ensino avaliou-se a capacidade da rede privada e pública, a distribuição espacial dos equipamentos, as respectivas áreas de irradiação e taxas de ocupação.

Na perspectiva da população escolar analisou-se a evolução do número de crianças a frequentar os diferentes níveis de ensino, as taxas de escolarização por freguesia e as taxas de aproveitamento escolar.

No caso particular da rede do 1º CEB valorizou-se ainda outros indicadores mais específicos deste nível escolar, nomeadamente o regime de funcionamento, a composição das turmas e a relação nº de turmas/nº de salas e existência de espaços complementares (refeitório, sala polivalente, sala de informática, biblioteca).

Foi ainda efectuada uma abordagem ao nível da organização espacial da rede, concretizada operacionalmente pelos diferentes agrupamentos de escolas. Além de se caracterizar a dimensão da respectiva rede de equipamentos, população base, população escolar e áreas de abrangência, aferiu-se da sua adequação aos critérios definidos pelo Ministério da Educação.

No que se refere às taxas de escolarização de cada nível de ensino, calculou-se a Taxa Bruta de Escolarização por freguesia recorrendo a dados da população residente dos Censos de 2001, tendo por objectivo avaliar os níveis de escolarização da população residente no concelho.

Com recurso a dados de 2001, as taxas calculadas são um pouco desajustadas no tempo, tendo no entanto a vantagem de melhor se ajustarem ao propósito de avaliar a escolarização da população residente.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Embora fossem dados mais actuais, entendeu-se que não se deveria utilizar os valores obtidos, a partir do inquérito, relativos à população escolar matriculada nos estabelecimentos do concelho, uma vez que a utilização destes dados não permite assegurar que as taxas obtidas caracterizem a população residente da freguesia, mas apenas a população escolar a frequentar o equipamento situado nessa mesma freguesia (pois certamente muitos desses alunos residem em freguesias/concelhos próximos e vice versa).

No planeamento da rede escolar e particularmente para equacionar a localização de novas escolas, além de ser necessário avaliar a actual rede educativa ao nível da lotação, é também igualmente importante identificar as áreas de influência das escolas existentes e conhecer as dinâmicas demográficas e de mobilidade associadas à população escolar.

Ao nível dos equipamentos com valência de jardim-de-infância e ensino básico do 1º ciclo, que são programadas para áreas geográficas mais restritas, nomeadamente ao nível da freguesia, entendeu-se que não seria fundamental o estudo destas dinâmicas, certamente mais localizadas. No entanto, ao nível das EB2,3 e ES considerou-se ser relevante conhecer as reais áreas de influência das diferentes escolas do concelho, determinadas pelas deslocações diárias casa/escola.

Assim, no âmbito do inquérito às escolas solicitou-se a morada dos respectivos alunos e, em ambiente SIG, procedeu-se à geo-referenciação dos alunos residentes em Vila do Conde. Seguidamente, elaboraram-se os mapas de fluxos, que representam graficamente os movimentos entre a residência do aluno e a escola que frequenta, que são um excelente instrumento para retratar a intensidade polarizadora da escola e a abrangência territorial da sua influência.

Após a geo-referenciação da residência dos alunos e identificação das áreas de influência de cada escola, procedeu-se à aplicação dos critérios de localização definidos pelo Ministério de Educação às escolas existentes no concelho, traduzindo-os em mapas. Foram mapeadas as áreas de irradiação¹⁵ preferenciais e máximas aceitáveis para cada escola, tanto para as deslocações a pé como por meio de transporte público. A conversão destes critérios descritivos em mapas permitiu por um lado ter uma melhor percepção espacial da rede idealizada e, por outro, confrontar no final esses critérios com as reais dinâmicas associadas à rede escolar existente para verificar se a rede escolar se ajusta aos modelos preconizados pelo Ministério de Educação.

¹⁵ distância entre a escola e os locais de residência da população escolar, medido ao longo das vias transitáveis

A actual rede educativa do concelho de Vila do Conde, congrega um conjunto de equipamentos da rede pública, implementados por iniciativa da Administração Central e Local e um conjunto de equipamentos da rede privada, desenvolvida a partir de iniciativas das Instituições Privadas de Solidariedade Social, de outras instituições sem fins lucrativos e de entidades privadas.

Cartograma 7:





CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A rede educativa do Concelho é composta por 79 estabelecimentos da rede pública e 13 da rede privada, com uma capacidade global para 13723 alunos, distribuída conforme o Tabela 14.

Tabela 14 - Rede de Equipamentos Escolares

Tipologias	Total Rede Educativa		Rede Pública		Rede Privada	
	Nº. Equip.	Capacidade	Nº. Equip	Capacidade	Nº. Equip	Capacidade
JI	37	2650	26	1725	11	925
EB1	24	4344	24	4296	0	48
EB1/JI	22	*	21	*	1	*
EB2,3	5	3696	5	3696	0	0
ES	2	1400	2	1400	0	0
EP	1	230	0	0	1	230
E SUPERIOR	1	1403	1	1403	0	0
TOTAL	92	13723	79	12520	13	1203

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

* Capacidade discriminada em JI e EB1

A rede pública garante 91,2% da capacidade global, cabendo à rede privada os restantes 8,8%. Ao considerar a oferta por nível de educação/ ensino constata-se que:

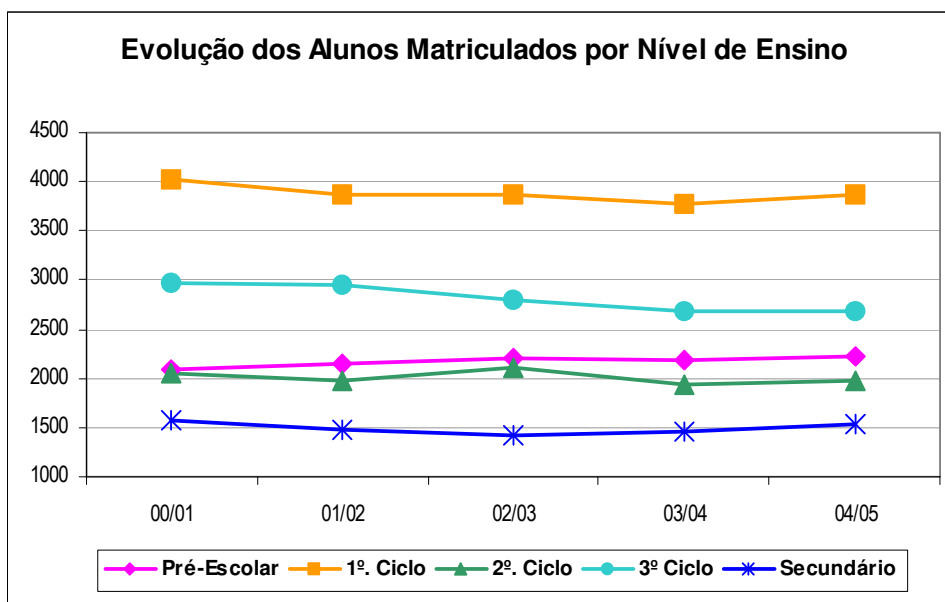
- Pré-Escolar - a rede pública regista uma cobertura de 65,1% e a rede privada 34,9%;
- 1º Ciclo do Ensino Básico - a capacidade de resposta da rede pública é 98,8%, enquanto a rede privada garante os restantes 1,2%;
- 2º/ 3º Ciclos do Ensino Básico –a oferta é totalmente garantida pela rede pública;
- Ensino Secundário - a rede pública assegura a oferta ao nível dos cursos científico-humanísticos e tecnológicos, enquanto que os cursos profissionais são garantidos pela rede privada.
- Ensino Superior - é assegurado integralmente pela rede pública, na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão, do Instituto Politécnico do Porto, e pelo Campus Agrário de Vairão.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A procura educativa no concelho, no período que decorreu entre 2000/01 e 2004/05 sofreu uma variação negativa¹⁶ de -2,6% (Gráfico 29).

Gráfico 29:



Os ciclos de ensino correspondentes à escolaridade obrigatória apresentaram uma taxa de variação de -17,2%, sendo que foi no 3º Ciclo que se verificou perda mais significativa (-9,9%). O Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Tecnológicos) verificou também decréscimo de -2,4%. Pelo contrário o Ensino Profissional registou um crescimento de 80,9%, bem como a Educação Pré-Escolar que teve uma expansão de 6,1%.

Tabela 15 - Evolução da População Escolar

Ciclo Ensino	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
Pré-Escolar	2088	2146	2196	2187	2215
1º. Ciclo	4015	3876	3871	3764	3877
2º. Ciclo	2058	1973	2106	1939	1977
3º. Ciclo	2976	2948	2796	2675	2680
Secundário	1566	1485	1417	1462	1528
Profissional	115	228	220	220	208
Superior	454	1340	1240	1274	1209
TOTAIS	13272	13996	13846	13521	13694

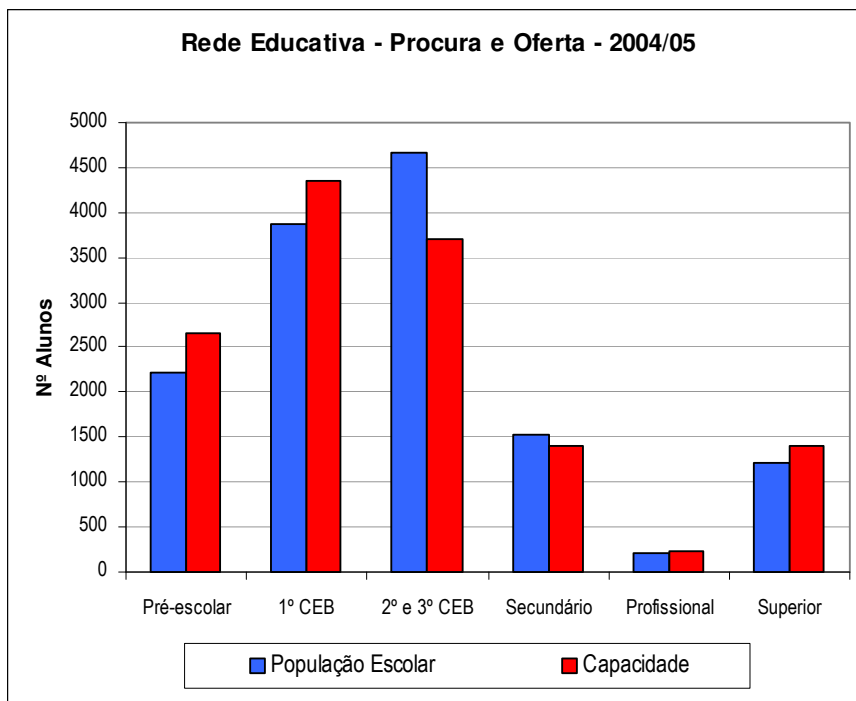
Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

¹⁶ os alunos do ensino superior não foram considerados no cálculo da variação



Uma referência final para o Ensino Superior que, no mesmo período assistiu a um acréscimo significativo da procura que praticamente triplicou (Tabela 15).

Gráfica 30:



No ano lectivo de 2004/05, a situação existente quer ao nível da oferta (capacidade da rede escolar), quer ao nível da procura (população escolar) está sintetizada no Gráfico 30. Da sua leitura conclui-se que:

- A rede oferece um número de lugares superior ao número de frequências na Educação Pré-Escolar, no 1º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Superior.
- Ao contrário, a rede apresenta uma capacidade inferior à frequência registada ao nível do 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico e Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanístico e Tecnológicos).



3.3. AGRUPAMENTOS ESCOLARES

O agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum, com vista à realização das finalidades seguintes:

- *Favorecer um percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica.*
- *Superar situações de isolamento de estabelecimentos, prevenindo o abandono escolar e a exclusão social;*
- *Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;*
- *Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão comum aos estabelecimentos de educação e de ensino que o integram;*
- *Valorizar e enquadrar experiências em curso;* ¹⁷

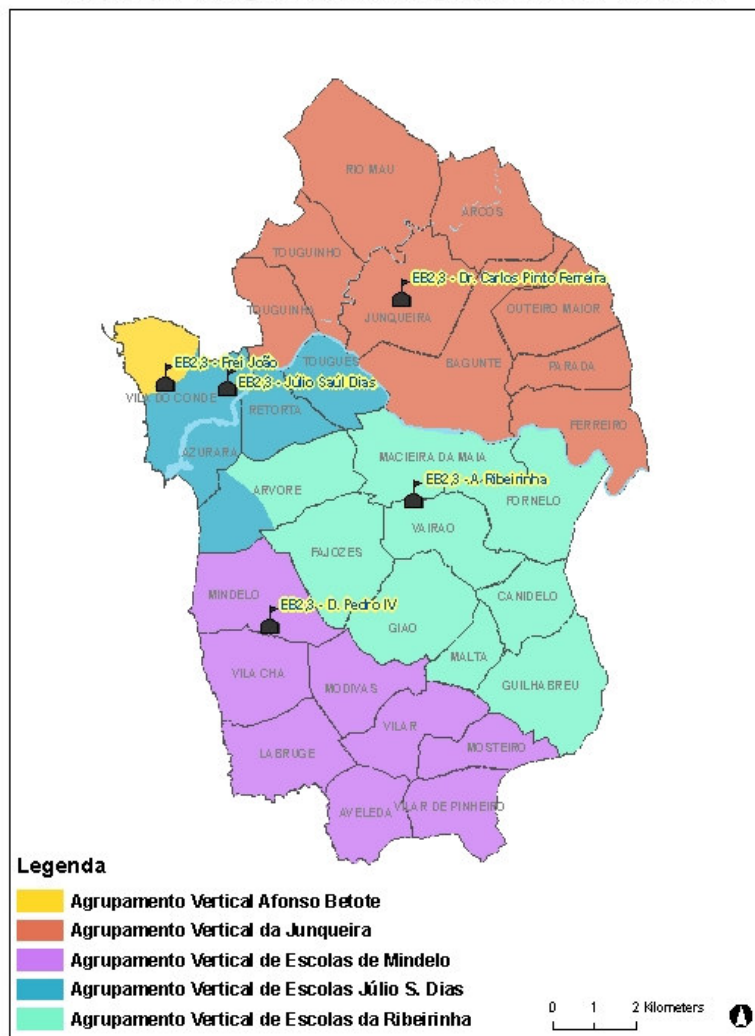
Em Vila do Conde estão constituídos 5 agrupamentos (Cartograma (8):

- Agrupamento Vertical de Escolas da Junqueira
- Agrupamento Vertical de Escolas Maria Pais Ribeiro – “A Ribeirinha”
- Agrupamento Vertical de Escolas Afonso Betote
- Agrupamento Vertical de Escolas Júlio/Saúl Dias
- Agrupamento Vertical de Escolas de Mindelo

¹⁷ Artigo 2 do Decreto Regulamentar nº 12/2000 de 29 de Agosto

Cartograma 8:

Unidades Geográficas dos Agrupamentos Verticais



Todos os estabelecimentos de educação/ensino da rede pública do concelho, à excepção das escolas secundárias, se encontram agrupados. No entanto, considerando que um dos objectivos da integração em agrupamentos é favorecer um percurso escolar sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória, importa registar a existência de alunos do 3º ciclo a frequentar a escola Secundária José Régio que, portanto, não estão integrados em agrupamentos.

As características dos agrupamentos em termos de número de equipamentos, salas, capacidade, etc. estão sintetizados na Tabela 16:

**Tabela 16 - Equipamentos Escolares dos Agrupamentos**

NÍVEL ESCOLAR / AGRUPAMENTO		Escolas da Junqueira	Escolas - A Ribeirinha	Escolas de Mindelo	Escolas - Júlio/Saúl Dias	Escolas - Afonso Betote
Pré-escola	EQUIPAMENTOS	11	10	13	8	5
	ALUNOS	266	243	395	276	255
	SALAS	13	12	16	13	12
	CAPACIDADE	325	300	475	325	300
1º CEB	EQUIPAMENTOS	10	12	12	8	3
	ALUNOS	525	763	734	781	1032
	TURMAS	32	41	39	36	50
	SALAS	30	35	47	31	36
	CAPACIDADE	720	840	1128	744	864
2º e 3º CEB	EQUIPAMENTOS	1	1	1	1	1
	ALUNOS	632	841	795	1065	1060
	TURMAS	28	37	32	42	42
	SALAS	24	24	24	30	30
	CAPACIDADE	672	672	672	840	840
TOTAL ALUNOS		1423	1847	1924	2122	2347

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Ao nível da rede pré-escolar, nenhum dos agrupamentos apresenta taxas de ocupação que atingem os 100% (Tabela 17). Tal facto deve-se essencialmente à existência de diversas turmas que incluem crianças com Necessidades Educativas Especiais, cuja constituição fica reduzida a 20 crianças.

Ao nível dos equipamentos do 1º ciclo, apenas os agrupamentos de Afonso Betote e Júlio/Saúl Dias apresentam um total de alunos que excede a capacidade instalada. No entanto, na perspectiva da relação turma/sala verifica-se que com a excepção do agrupamento de Mindelo, os restantes têm falta de salas face ao número de turmas existentes.

Relativamente ao 2º e 3º ciclo, o número de alunos em todos os agrupamentos, com a excepção da Junqueira, ultrapassam a capacidade projectada, sendo generalizada a carência de salas.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Tabela 17 - Agrupamentos Escolares - Taxas de Ocupação segundo o Nível de Ensino

AGRUPAMENTO VERTICAL		Escolas da Junqueira	Escolas - A Ribeirinha	Escolas de D. Pedro IV	Escolas - Júlio/Saúl Dias	Escolas - Afonso Betote
Pré-escolar	Taxa de Ocupação	81,8%	81,0%	83,2%	84,9%	85,0%
1º CEB	Taxa de Ocupação	72,9%	90,8%	65,1%	105,0%	119,4%
	Índice Turma/Sala	1,1	1,2	0,8	1,2	1,4
2º e 3º CEB	Taxa de Ocupação	94,0%	125,1%	118,3%	126,8%	126,2%
	Índice Turma/Sala	1,2	1,5	1,3	1,4	1,4

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Estão definidos pelo Ministério de Educação¹⁸ critérios para a criação dos agrupamentos que, entre outros, se referem à distância de irradiação, à população base a servir e à população escolar a abranger.

Relativamente à irradiação do agrupamento, a distância máxima aceitável entre estabelecimentos extremos é 15 Km. Uma vez que o território concelhio tem aproximadamente 18 km de comprimento por 12 km de largura este requisito está assegurado em todos os agrupamentos do concelho.

Por sua vez está definido que a população base (residente) associada a cada agrupamento não deve exceder os 6300 habitantes. Em 2001 a população residente total do concelho era 74391 indivíduos, e distribuíam-se pelas áreas geográficas dos vários agrupamentos conforme discriminado no Quadro 18. Pela sua análise verifica-se que a população base de todos os agrupamentos excede o valor máximo aconselhado (Gráfico 31).

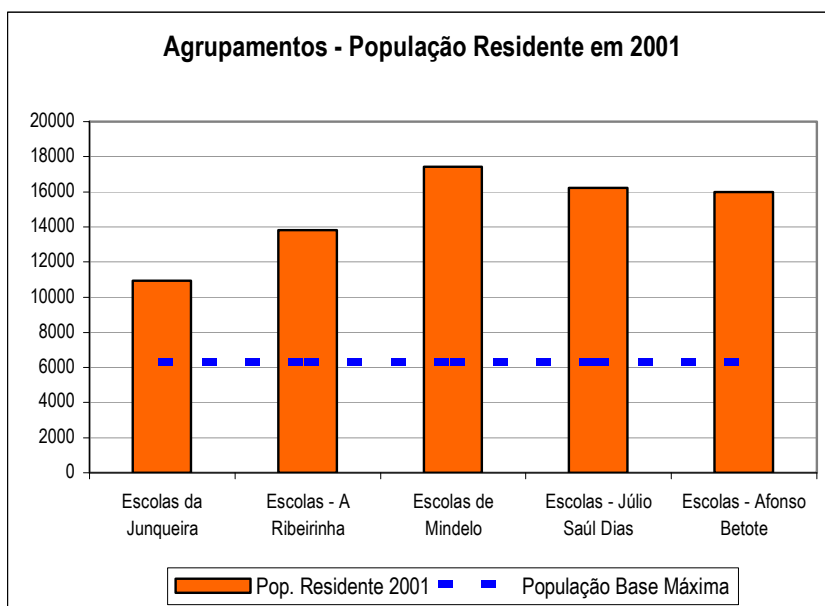
Tabela 18 - Agrupamentos - Área e População Residente

AGRUPAMENTO VERTICAL	POP. RESIDENTE 2001	ÁREA (KM2)	DENSIDADE POP. (HAB/KM)
Escolas da Junqueira	10943	52,1	210,0
Escolas - A Ribeirinha	13821	44,5	310,6
Escolas de Mindelo	17416	34,6	503,4
Escolas - Júlio/Saúl Dias	16239	15,2	1068,4
Escolas - Afonso Betote	15972	2,6	6143,1
	74391	149	499,3

Fonte: INE, Censos 2001

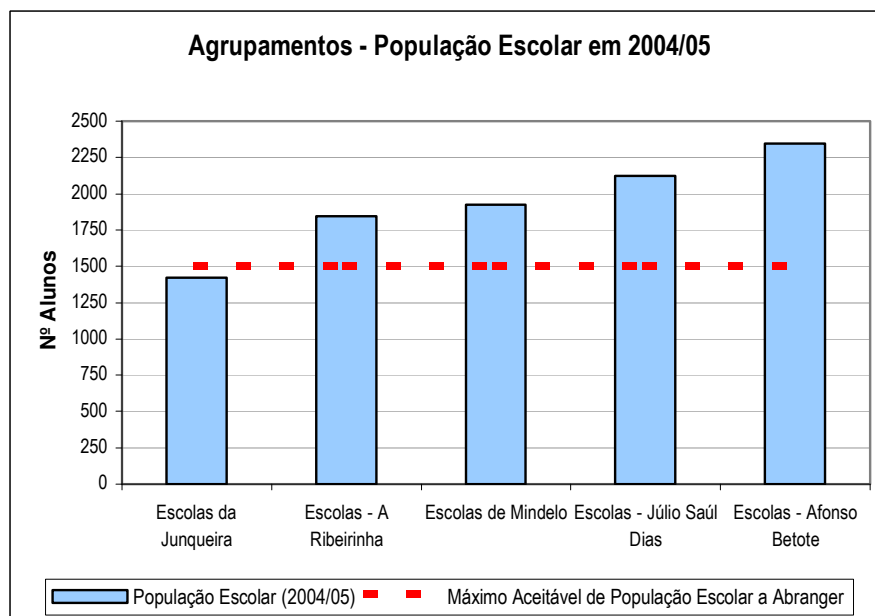
¹⁸ DAPP – 2000

Gráfico 31:



De igual modo, ao nível da população escolar máxima a abranger, estipulada em 1500 alunos, verifica-se que, com excepção do Agrupamento de Escolas da Junqueira, nos restantes este valor é excedido, destacando-se os das Escolas Júlio/Saúl Dias e Afonso Betote (Gráfico 32).

Gráfico 32:





3.4. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

3.4.1. Caracterização da Rede Pré-escolar

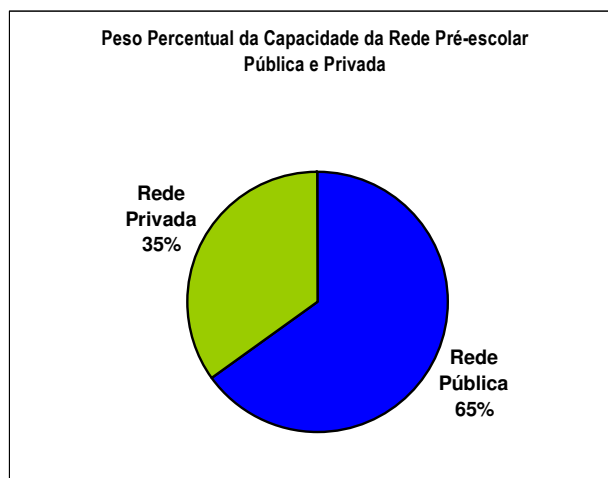
A Lei 5/97 de 10 de Fevereiro refere a educação pré-escolar como sendo “...a primeira etapa de educação básica no processo de educação ao longo da vida ...” tendo sido definido como objectivo até final do século passado “... abranger 90% das crianças com 5 anos de idade, 75% das de 4 anos e 60% das de 3 anos”.

A rede pré-escolar do concelho de Vila do Conde vem conhecendo nos últimos anos, uma considerável expansão da sua capacidade, particularmente ao nível da rede pública. Apesar de terem surgido somente 2 novos equipamentos, este alargamento deve-se sobretudo à ampliação de equipamentos já existentes, traduzida na criação de novas salas.

No ano lectivo 2004/2005 a rede de estabelecimentos do pré-escolar do concelho garantia uma capacidade¹⁹ de 2625 lugares distribuídos por 47 estabelecimentos da rede pública e 12 da rede privada, assegurando a primeira 65% da oferta, enquanto a privada garantia 35% (Gráfico 33).

A rede pública é composta por 26 equipamentos de tipologia JI e 21 de tipologia EBI/ JI. Por sua vez, a rede privada é constituída por 8 equipamentos da tipologia C/ JI/ ATL; 1 JI/ ATL; 1 C/ JI/ EB1; 1 C/ JI e 1 JI.

Gráfico 33:



¹⁹ calculada com base no número máximo de 25 crianças por sala – DAPP, 2000.

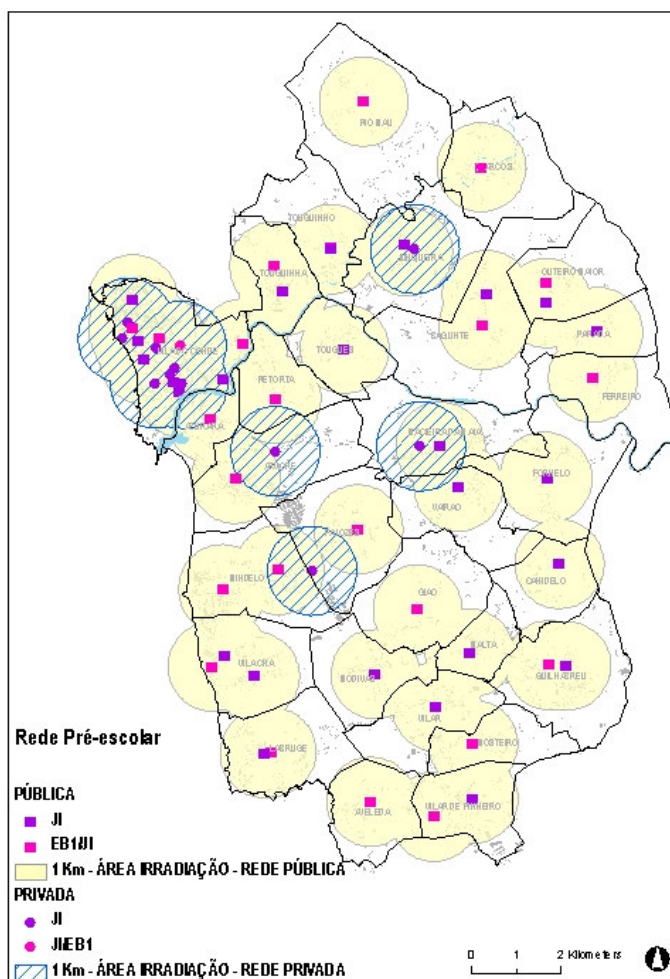
CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O cartograma 9 pretende retratar a distribuição espacial dos equipamentos pré-escolares, com as áreas de irradiação, definidas de forma simplista, por círculos com 1km de raio²⁰, permitindo visualizar a cobertura do concelho.

Como já foi referido anteriormente existem equipamentos de educação pré-escolar da rede pública localizados em todas as freguesias do concelho, sendo que os da rede privada se localizam em 5 freguesias.

Na sede do concelho está concentrada 40% da oferta pré-escolar. A rede privada concentra 67,5% da sua oferta e a pública 25%.

Cartograma 9 – Rede Pré-escolar – Áreas de Irradiação



²⁰ Segundo os critérios de irradiação da DAPP, o percurso escola-habituação efectuado a pé não deverá ultrapassar os 15 minutos de distancia; considerou-se que é o tempo máximo necessário para percorrer 1 km.



Ao nível do pré-escolar a taxa de ocupação é determinada através da relação entre o número de crianças que frequentam o equipamento e a respectiva capacidade, tendo por base 25 crianças por sala.

No ano lectivo de 2004/05, a taxa média de ocupação dos estabelecimentos, quer da rede pública, quer da privada, rondou os 84%, revelando ainda alguma margem de acolhimento (Tabela 19).

No entanto é importante referir que nos casos particulares das turmas que incluem crianças com Necessidades Educativas Especiais, estas são reduzidas para 20 crianças e que em 2004/2005 foram sinalizadas ao nível do pré-escolar 43 crianças com N.E.E's. Esta realidade tem implicações directas, quer na determinação daquele indicador, bem como na eventual existência de listas de espera. Deste modo, pode acontecer um determinado equipamento registar lista de espera e simultaneamente apresentar uma taxa de ocupação inferior a 100%.

Tabela 19 - Rede Pré-escolar em 2004/2005

Rede	3 anos	4 anos	5 anos	>5 anos	Tot. Alunos	Salas	Capacidade	Taxa Ocupação
Pública	317	520	586	12	1435	69	1725	83,2%
Privada	252	269	245	14	780	37	925	84,3%
Total	569	789	831	26	2215	106	2650	83,6%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Da totalidade dos equipamentos pré-escolares, 8 apresentavam-se lotados, sendo que 7 pertenciam à rede pública e 1 integrava a rede privada. As taxas de ocupação mais baixas dizem respeito a estabelecimentos da rede pública, nomeadamente à EB1/ JI de Mosteiró e ao JI do Monte em Touguinhó, ambos com taxas que ultrapassam ligeiramente os 50%. Os restantes equipamentos apresentam na generalidade, taxas de ocupação acima dos 70% (Anexo 1 e 2).

Quando analisado este indicador por freguesia verifica-se uma diferenciação substancial das respectivas taxas, variando entre os 52% em Mosteiró e Touguinhó e os 100% nas freguesias de Canidelo, Retorta, Tougues e Vila Chã .



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Em 2004/ 05 e segundo o Inquérito realizado pela Câmara Municipal, foram registados 11 equipamentos com lista de espera, 6 na rede pública e 5 na privada, totalizando 191 crianças²¹, sendo que cerca de metade desta procura se verificou na sede do concelho (Anexo 6 e 7).

No que se refere ao horário de funcionamento nos estabelecimentos de educação pré-escolar, o Decreto-Lei 147/97 determinou que *“devem assegurar o horário de funcionamento flexível, de acordo com as necessidades das famílias”*²², prevendo-se assim que os mesmo, para além da função educativa desempenhem uma função social de grande importância.

É no contexto dessa função social que surgem os serviços de prolongamento de horário e de refeições cuja oferta vai sendo determinada em função das necessidades efectivas.

No ano lectivo de 2004/05 estava implementado o prolongamento de horário em 42,5% dos estabelecimentos da rede pública e as refeições em 98% destes. Na rede privada, estes serviços estão implementados na totalidade dos equipamentos.

3.4.2. Evolução da População Pré-escolar

No ano lectivo de 2000/01 a população pré-escolar era de 2088 crianças e em 2004/05 de 2215, representando uma evolução de 127 crianças, correspondendo a um crescimento de 6% (Gráfico 34).

Esta evolução resultou exclusivamente do acréscimo registado ao nível da rede pública, uma vez que a privada manteve o nível de frequências (782 crianças em 2000/01 e 780 em 2004/05).

As freguesias em que se verificou um maior aumento da população pré-escolar foram Árvore, Mindelo, Azurara e Vila do Conde. Este crescimento está associado ao aumento da oferta nos Jardim Infância de Areia (Árvore), Sede, Girassóis e Benguiados (Vila do Conde) e ainda nas EB1/ JI de Azurara e Areia (Mindelo).

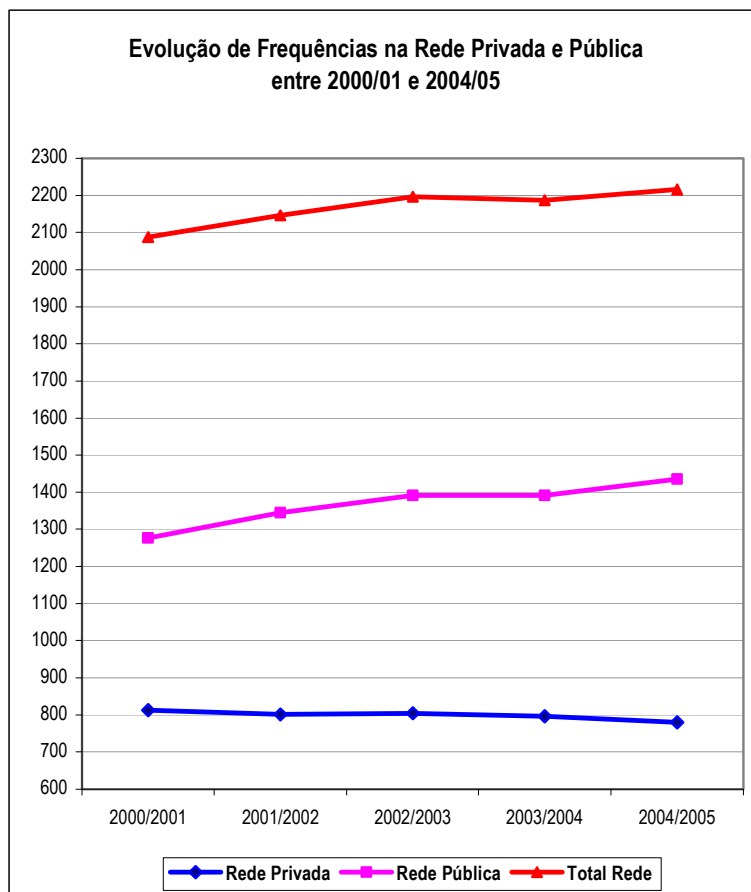
Contrariamente, Mosteiró, Vilar, Vairão e Fornelo foram as freguesias onde se verificou uma maior redução do número de crianças, que se explica pelo decréscimo da procura (Anexo 2 e 3).

²¹ Este valor deve ser relativizado, uma vez que pode acontecer uma dada criança estar inscrita em lista de espera em mais do que um estabelecimento.

²² Portaria 583/97 de 1 de Agosto



Gráfico 34:



3.4.3. Taxas de Cobertura

Segundo os Censos de 2001 frequentavam a educação pré-escolar 1449 crianças residentes no concelho, sendo a população residente com idade compreendida entre os 3 e os 5 anos 2599, traduzindo uma Taxa de Cobertura²³ média na ordem dos 56%.

Observando a Tabela 20, verifica-se a existência de uma grande disparidade entre as taxas de cobertura nas diversas freguesias, variando entre os 32,7% registada na freguesia de Vila Chã e os 118,2% na freguesia de Outeiro Maior.

²³ Taxa de Cobertura é a relação entre o número de crianças residentes inscritas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e a população em idade própria desse nível de ensino.



Tabela 20 - Taxas de Cobertura - 2001

Freguesia	Pop. Residente a Frequentar Pré-escola	Pop. Residente 3-5 anos	Taxa
Arcos	20	29	69,0%
Árvore	87	158	55,1%
Aveleda	33	48	68,8%
Azurara	36	57	63,2%
Bagunte	34	56	60,7%
Canidelo	14	29	48,3%
Fajozes	30	51	58,8%
Ferreiró	24	33	72,7%
Fornelo	36	66	54,5%
Gião	32	54	59,3%
Guilhabreu	54	84	64,3%
Junqueira	61	90	67,8%
Labruge	36	74	48,6%
Macieira	31	66	47,0%
Malta	26	47	55,3%
Mindelo	88	130	67,7%
Modivas	35	46	76,1%
Mosteiró	24	36	66,7%
Outeiro	13	11	118,2%
Parada	5	12	41,7%
Retorta	29	32	90,6%
Rio Mau	44	73	60,3%
Touques	18	24	75,0%
Touguinha	42	53	79,2%
Touguinhó	28	48	58,3%
Vairão	19	33	57,6%
Vila Chã	35	107	32,7%
Vila Conde	416	911	45,7%
Vilar	36	50	72,0%
Vilar Pinheiro	63	91	69,2%
TOTAL	1449	2599	55,8%

Fonte: INE Censos 2001;

Tendo em conta que estavam definidos para este período, objectivos nacionais que passavam por abranger 90% das crianças com 5 anos de idade, 75% das de 4 anos e 60% das de 3 anos e que as taxas de cobertura no concelho²⁴ eram de 62,6%, 54,5% e 33,1%, para os 5, 4 e 3 anos respectivamente, pode-se concluir que estas taxas de cobertura do concelho ficaram aquém daqueles objectivos. Tal facto, não pode ser explicado exclusivamente pela oferta da rede, uma vez que se trata de um nível de ensino de frequência facultativa. Aliás, no redimensionamento da rede, a procura tem tido um papel determinante.

²⁴ Censos 2001-INE

3.4.4. Edificado e Infra-estruturas

Os equipamentos pré-escolares do concelho encontram-se maioritariamente instalados em edifícios construídos de raiz para aquela função (Tabela 21). Estes edifícios representam cerca de 60%, quer na rede pública, quer na privada. Os restantes 40% dos estabelecimentos que compõe a rede, funcionam em edifícios adaptados. Entre estes, justifica-se referir que 12, pertencentes à rede pública, estão instalados em salas do 1º CEB e, outros 5 em edifícios de Junta de Freguesia.

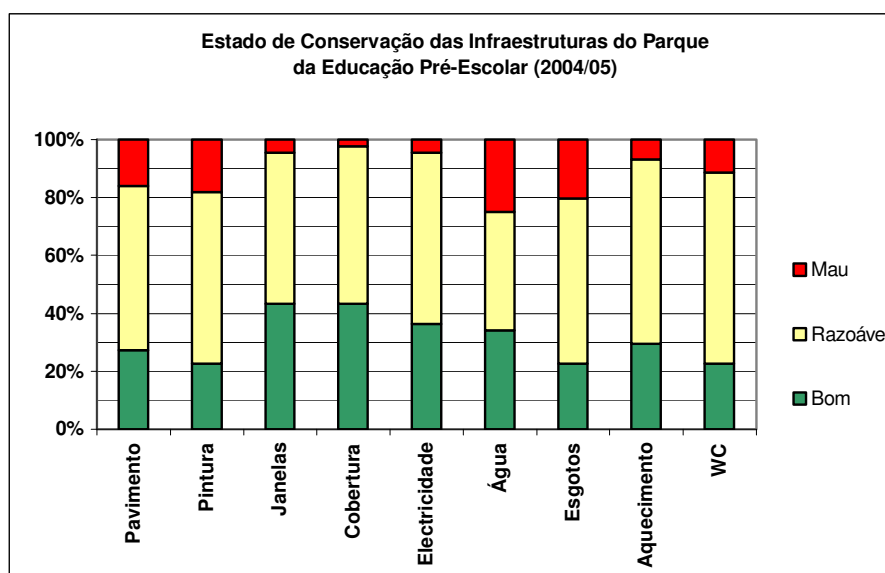
Tabela 21: Tipo de Instalação

Tipo de Instalação	Rede Pública	Rede Privada	Total
Instalado em Edifício Construído de Raiz	28	7	35
Instalado em Edifício Adaptado	19	5	24
Instalado em EB1	12	0	12
Instalado em ES	0	1	1
Sede de Junta de Freguesia	5	0	5
Edifício Multifamiliar	2	0	2
Outros Edifícios	0	4	4

Fonte: CMVC

Cerca de 90% dos equipamentos da rede pré-escolar são construções em betão armado e/ ou granito, embora existam 6 estabelecimentos que se encontram instalados, total ou parcialmente em pré-fabricados.

Gráfico 35:





CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O Gráfico 35 que resulta do Inquérito realizado pela Câmara Municipal aos estabelecimentos da rede educativa, retrata o grau de satisfação ao nível das infra-estruturas.

Dos resultados obtidos pode-se concluir que na óptica dos utilizadores as infra-estruturas apresentam um estado de conservação satisfatório.

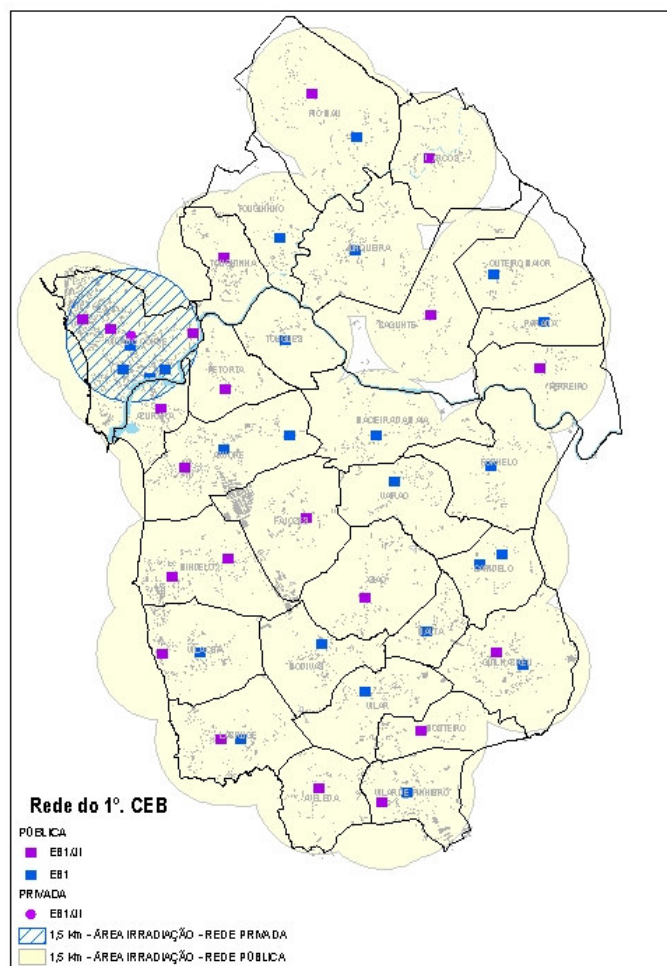
Positivamente, é o estado das janelas e das coberturas que mais se salienta. Contrariamente, o estado de conservação da água e dos esgotos é o mais destacado pela negativa.

3.5. ENSINO BÁSICO DO 1º CICLO

3.5.1. Caracterização da Rede Escolar do 1º CEB

A rede do 1.º ciclo do ensino básico é constituída por 46 estabelecimentos de ensino, um da rede privada localizado na sede do concelho, e 45 estabelecimentos da rede pública, sendo que 24 são de tipologia E.B.1 e os restantes 22, E.B.1/J.I..

Cartograma 10: Rede do 1º CEB – Áreas de Irradiação



O cartograma 10 ilustra a distribuição espacial dos equipamentos do 1º Ciclo do Ensino Básico, permitindo verificar que todas as freguesias do concelho se encontram cobertas com pelo menos um estabelecimento, e que tendo por base o critério de irradiação máximo aceitável de 1,5km ou 30 minutos a pé, conclui-se existir uma distribuição equilibrada das instalações..



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Tabela 22 - Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico - Indicadores 2004/05

Freguesia	Escola	Alunos	Turmas ²⁵	TVAE **	Média Turmas/Alunos	Salas	Area salas (m2)	Capacidade	Diferença Turma/Sala	Taxas de Ocupação	Índice Turmas/ Sala
Arcos	EB1/JI Casais	40	3	1	13	3	150	72	0	55,6%	1,0
Árvore	EB1 Loureiro	86	4	1	22	2	100	48	-2	179,2%	2,0
Árvore	EB1/JI Areia	106	6	2	18	4	200	96	-2	110,4%	1,5
Árvore	EB1 Lente	32	2	2	16	3	150	72	1	44,4%	0,7
Aveleda	EB1/JI Aveleda	46	3	2	15	4	200	96	1	47,9%	0,8
Azurara	EB1/JI Azurara	49	2	2	24	4	200	96	2	51,0%	0,5
Bagunte	EB1/JI Vilar	65	4	0	16	4	200	96	0	67,7%	1,0
Canidelo	EB1 Padrão	17	2	0	8	1	50	24	-1	70,8%	2,0
Canidelo	EB1 Farilhe	35	2	0	18	2	100	48	0	72,9%	1,0
Fajozes	EB1/JI Quinta	92	4	1	23	3	150	72	-1	127,8%	1,3
Ferreiró	EB1/JI Trindade	40	2	2	20	2	100	48	0	83,3%	1,0
Fornelo	EB1 Padrão	82	5	2	16	4	200	96	-1	85,4%	1,3
Gião	EB1/JI Gião de Cima	83	4	1	21	5	250	120	1	69,2%	0,8
Guilhabreu	EB1/JI G.M. Maia	62	3	1	21	2	100	48	-1	129,2%	1,5
Guilhabreu	EB1 Parada	58	4	0	14	2	100	48	-2	120,8%	2,0
Junqueira	EB1 Junqueira	145	7	2	21	6	300	144	-1	100,7%	1,2
Labruge	EB1/JI Pinhal	69	4	1	17	3	150	72	-1	95,8%	1,3
Labruge	EB1 Lamosa	36	2	2	18	2	100	48	0	75,0%	1,0
Macieira	EB1 Macieira	98	5	1	20	4	200	96	-1	102,1%	1,3
Malta	EB1 Igreja	58	3	1	19	3	150	72	0	80,6%	1,0
Mindelo	EB1/JI Areia	101	5	2	20	3	150	72	-2	140,3%	1,7
Mindelo	EB1/JI Carvalhal	66	3	2	22	3	90	72	0	91,7%	1,0
Modivas	EB1 Igreja	73	4	2	18	8	400	192	4	38,0%	0,5
Mosteiró	EB1/JI Mosteiró	39	2	2	20	4	200	96	2	40,6%	0,5
Outeiro	EB1 Igreja	14	1	1	14	1	50	24	0	58,3%	1,0
Parada	EB1 Cruzeiro	21	2	2	10	1	50	24	-1	87,5%	2,0
Retorta	EB1/JI Casal do	46	2	2	23	2	100	48	0	95,8%	1,0
Rio Mau	EB1 Rio Mau	25	2	1	12	2	100	48	0	52,1%	1,0
Rio Mau	EB1/JI Bouçó	61	4	0	15	4	200	96	0	63,5%	1,0
Tougues	EB1 Real	26	2	2	13	4	200	96	2	27,1%	0,5
Touguinha	EB1/JI Medados	64	4	0	16	4	200	96	0	66,7%	1,0
Touguinhó	EB1 Monte	50	3	1	17	3	150	72	0	69,4%	1,0
Vairão	EB1 Vairão	60	3	1	20	4	200	96	1	62,5%	0,8
Vila Chã	EB1 Igreja	73	4	2	18	4	200	96	0	76,0%	1,0
Vila Chã	EB1/JI Facho	72	4	2	18	4	200	96	0	75,0%	1,0
Vila Conde	EB1 Vila do Conde	419	18	6	23	11	550	264	-7	158,7%	1,6
Vila Conde	EB1 Meia Laranja	51	2	2	26	2	100	48	0	106,3%	1,0
Vila Conde	EB1 Bairro Alto	44	2	2	22	2	100	48	0	91,7%	1,0
Vila Conde	Jardim das Cores	42	2	2	21	2	100	48	0	87,5%	1,0
Vila Conde	EB1/JI Benguiados	220	10	3	22	5	250	120	-5	183,3%	2,0
Vila Conde	EB1/JI Formariz	40	2	2	20	2	100	48	0	83,3%	1,0
Vila Conde	EB1/JI Caxinas	708	35	10	20	27	1350	648	-8	109,3%	1,3
Vila Conde	EB1 Sininhos	104	5	0	21	4	140	96	-1	108,3%	1,3
Vilar	EB1 Carrapata	74	3	2	25	4	200	96	1	77,1%	0,8
Vilar Pinheiro	EB1 Padinho	51	3	2	17	4	200	96	1	53,1%	0,8
Vilar Pinheiro	EB1 /JI Real	34	2	2	17	4	200	96	2	35,4%	0,5
	TOTAIS	3877	200	79	19	181	8930	4344	-19	89,2%	1,1

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005 ** Turmas que Integram Alunos de diferentes Anos de Escolaridade

²⁵ Considerou-se o nº de turmas e respectivos horários de funcionamento do ano lectivo 2005/06 atendendo às alterações introduzidas pelo Despacho 13765/04.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A configuração da rede actual para este nível de ensino tem uma capacidade global para 4344 alunos, (98,9% na rede pública e 1,1% na rede privada) materializado num total de 181 salas de aula.

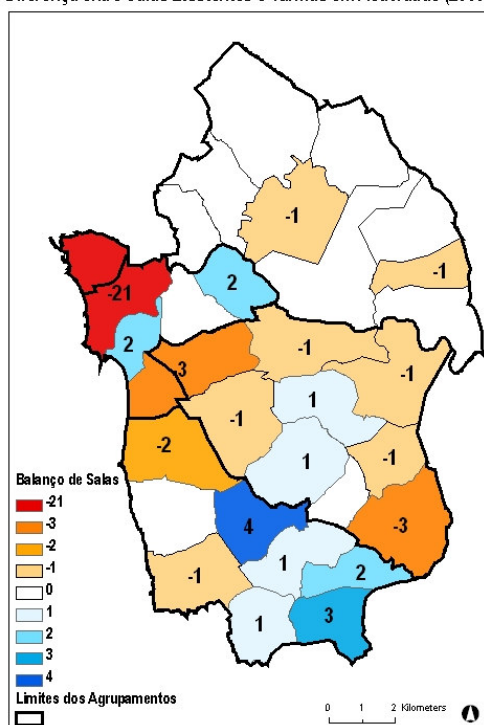
O conjunto destas salas totalizam uma área de 8930 m², correspondendo a uma área média de 50m² por sala. No entanto, importa referir que as escolas EB1 Carvalhal (Mindelo) e EB1 Sininhos (Vila do Conde) têm salas com dimensão média de 30m², espaço manifestamente insuficiente, tendo em conta o número médio de alunos das respectivas turmas.

A rede do 1º ciclo do ensino básico apresenta uma taxa de ocupação²⁶ média de 89,2%, indiciando alguma margem para acolher mais alunos. Contudo, verificando a Tabela 22 constata-se que existem 13 estabelecimentos com taxas de ocupação que ultrapassam os 100%, o que reflecte uma acentuada saturação dos mesmos, chegando a atingir em alguns casos taxas da ordem dos 180%.

No Cartograma 11 pode verificar-se, através de um outro indicador - a diferença entre salas existentes e turmas em actividade - a existência das situações de sobrelotação e sublotação nas freguesias do concelho.

Cartograma 11:

Diferença entre Salas Existentes e Turmas em Actividade (2005/06)



²⁶ quociente entre o número de alunos a frequentar um estabelecimento de ensino e a capacidade estimada.



A sede do concelho é a freguesia que regista o maior déficit de salas (-21), seguindo-se as freguesias de Árvore e Guilhabreu (-3) e Mindelo com (-2). Contrariamente, as freguesias de Modivas, e Vilar do Pinheiro com um excedente de 4 e 3 salas respectivamente, são as freguesias que apresentam uma situação de maior sobredotação.

Do total das freguesias, somente 10 delas apresentam uma situação de equidade entre número de salas e número de turmas.

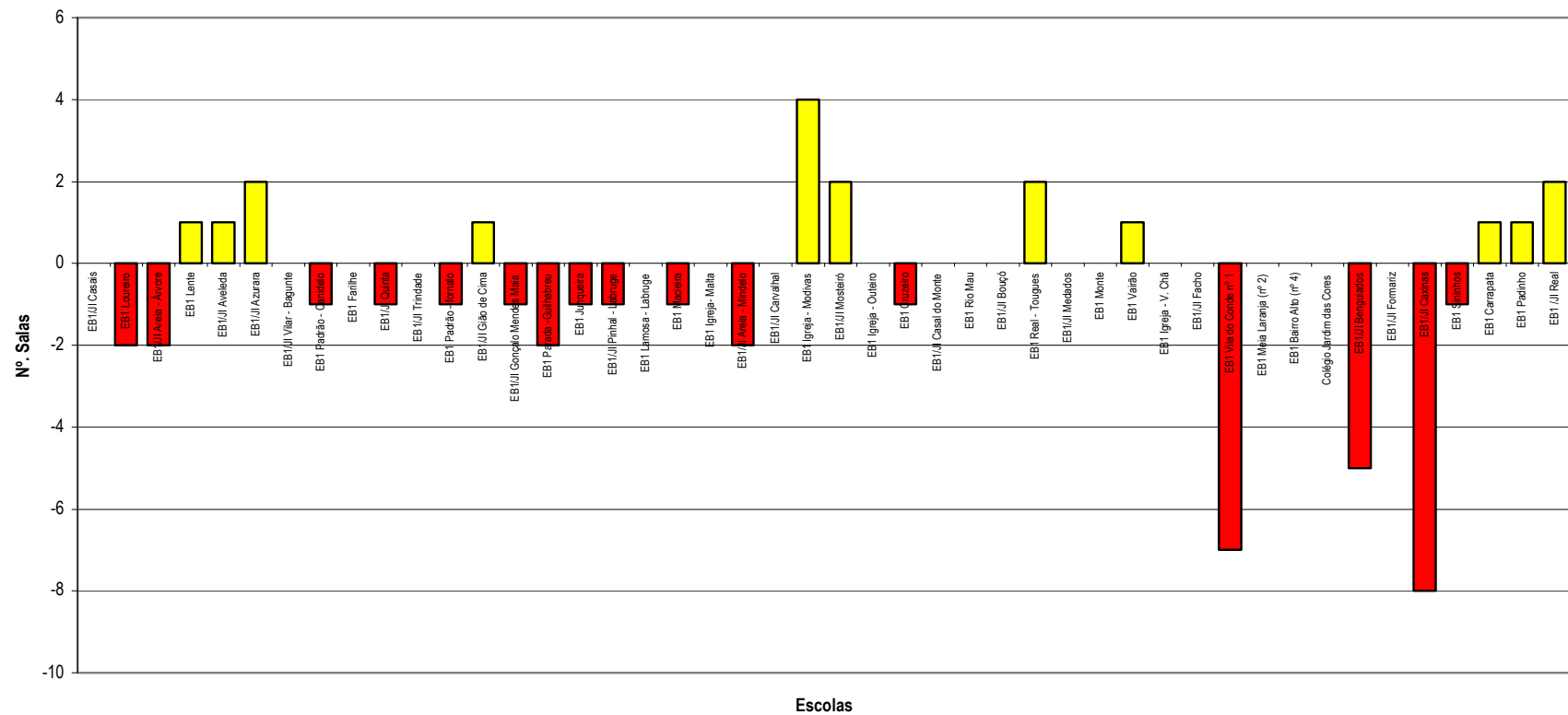
Efectuando o mesmo tipo de análise por Estabelecimento de Ensino verifica-se que na rede pública 35,5% dos estabelecimentos de ensino se encontram subdimensionados e que 24,4% dispõem de um excedente de salas de aula.

O Gráfico 36 representa a diferença entre o número de salas e de turmas ao nível de cada equipamento, verificando-se que as escolas onde mais se acentua a insuficiência de salas de aula situam-se na sede do Concelho (EB1/JI Benguiados, EB1/ JI Caxinas e EB1 Vila do Conde N°1) e a sua população escolar representa 34,7% dos alunos do 1.º C.E.B. do concelho.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



Gráfico 36: Diferença entre Número de Salas e Número de Turmas do 1º CEB (2005/2006)





Refira-se ainda que de acordo com os critérios de programação das escolas, a capacidade destas não deve ser inferior a 4 nem superior a 12 turmas²⁷. Pela análise do Gráfico 37 pode-se constatar que 26 estabelecimentos do 1º Ciclo, correspondendo a 56,5% têm menos de 4 turmas e 2, representando 4,34%, ultrapassam largamente o limite máximo de 12 turmas. A EB1 de Vila do Conde Nº1 funciona com 18 turmas e a EB1/JI de Caxinas com 35 turmas, praticamente triplica o limite máximo definido pelos já citados critérios de programação.

No que se refere à composição de turmas, verifica-se que das 200 turmas existentes neste ciclo de ensino, 79 que representam cerca de 40%, são *turmas agregadas*²⁸. Somente 7 estabelecimentos não possuem turmas com estas características, conforme se pode verificar no Gráfico 38. Esta situação reflecte a existência de um número reduzido de alunos por ano de escolaridade em alguns estabelecimentos (Anexo 9).

Neste contexto funcional torna-se difícil garantir a homogeneidade da turma dado que se integram na mesma sala, com um único docente, alunos de vários anos de escolaridade. Saliente-se a situação limite da Escola do Outeiro Maior que junta na mesma turma, com um único docente, os alunos dos 4 anos de escolaridade.

²⁷ Ministério da Educação – DAPP, Critérios de Reordenamento da Rede Educativa, 2000.

²⁸ Entende-se por *turmas agregadas*, aquelas que integram alunos de 2 ou mais anos de escolaridade.



Gráfico 37: Número de Turmas por Escola - 2005/2006

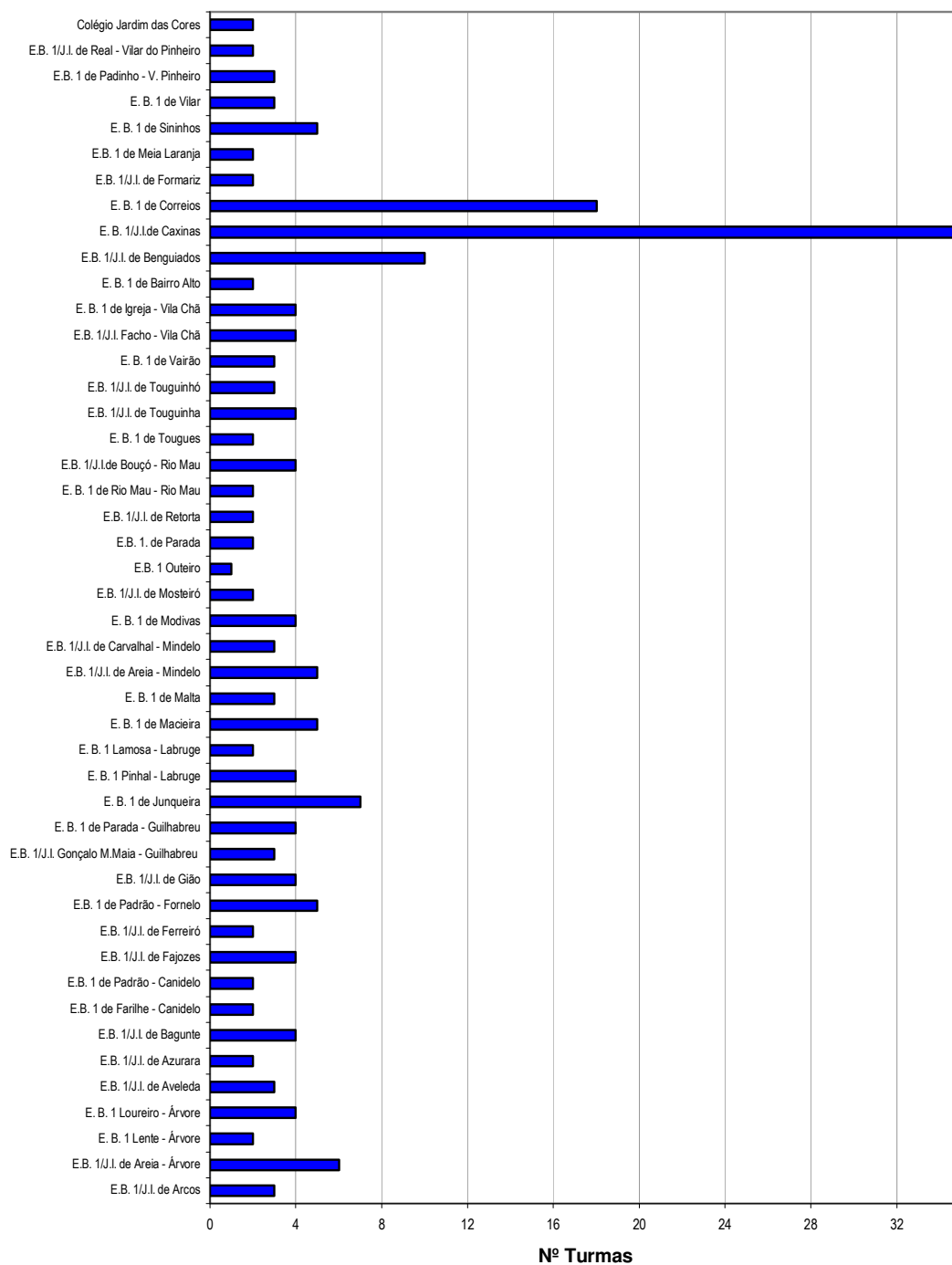




Gráfico 38: Composição das Turmas (2005/06)

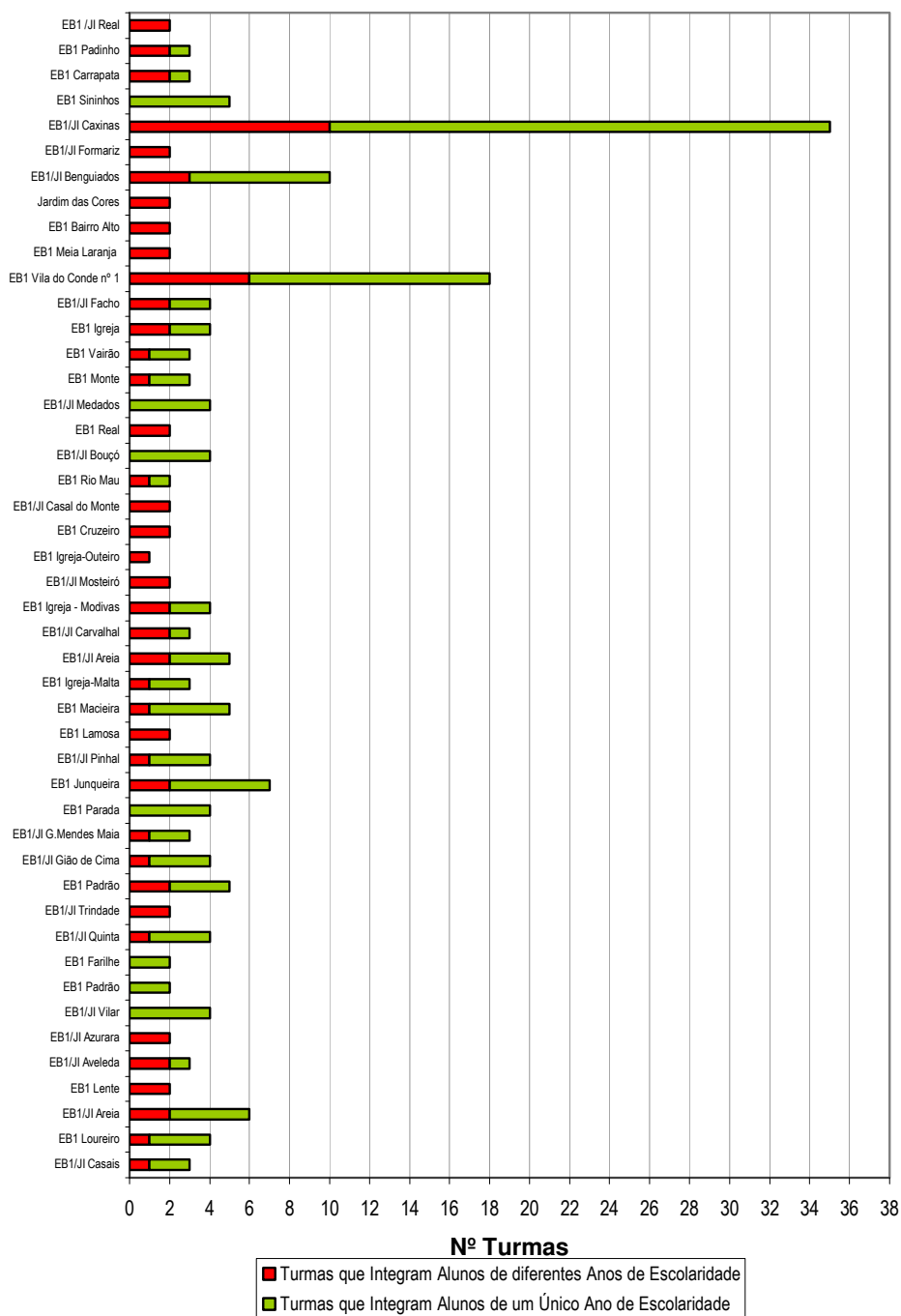
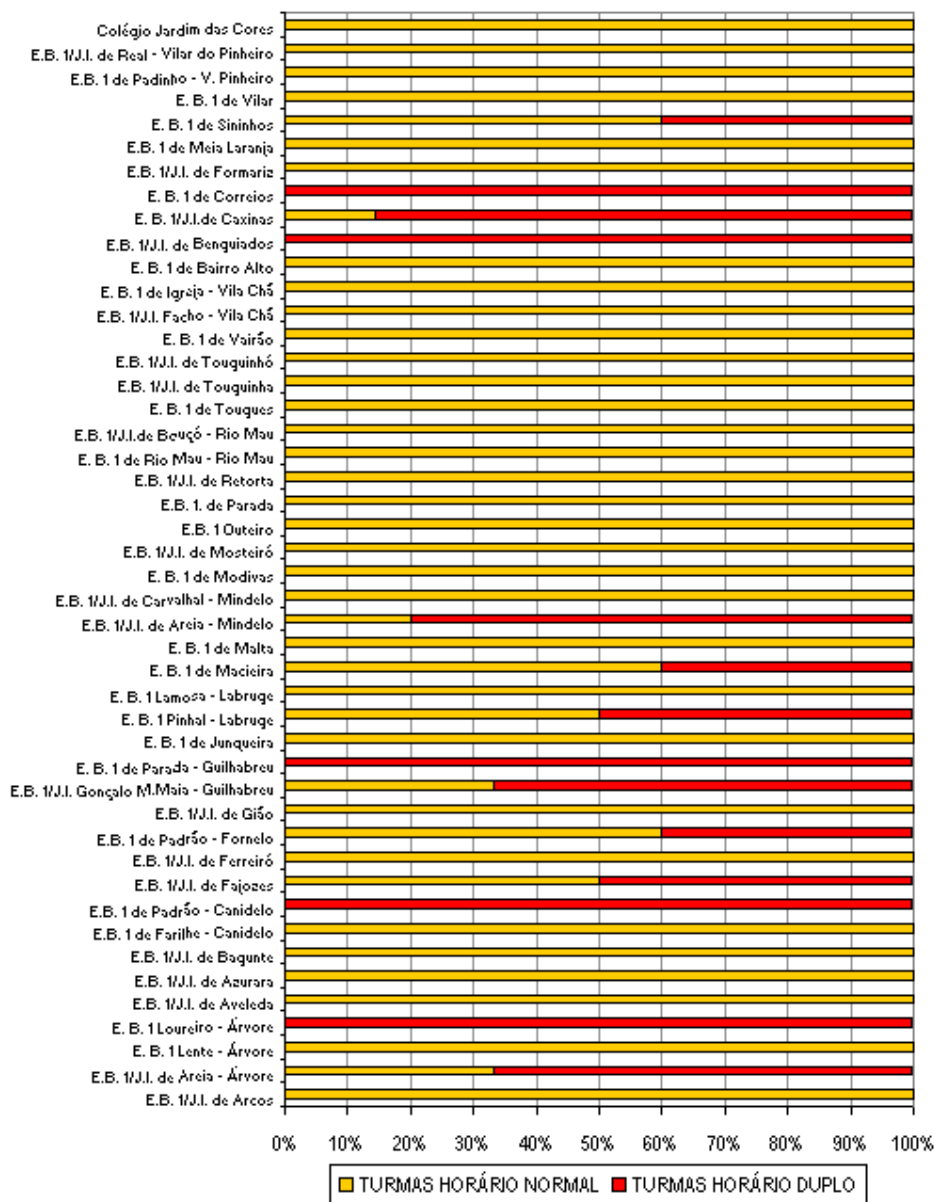




Gráfico 38: Peso Percentual das Turmas segundo o Horário de Funcionamento (2005/06)



As actividades educativas do 1º Ciclo do Ensino Básico são “obrigatoriamente organizadas em regime normal”²⁹. O funcionamento em regime duplo³⁰ só é permitido “a título excepcional... e unicamente desde

²⁹ Regime Normal – distribuição da actividade educativa pelo período da manhã e da tarde interrompida para almoço.

³⁰ A actividade educativa é organizada com um turno de manhã e outro turno de tarde.



que as instalações não o permitam” em função do número de turmas constituídas e do número de salas disponíveis.

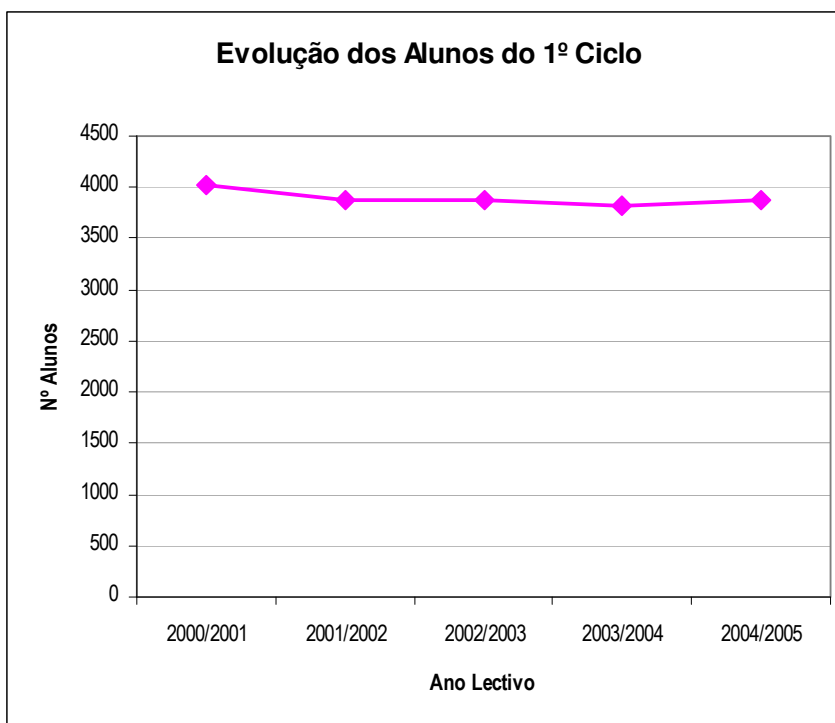
Relativamente ao horário de funcionamento (Gráfico 39), 56% das turmas têm aulas em regime normal e 44% funcionam em regime duplo. Contudo, em 2 estabelecimentos só foi possível garantir o funcionamento em regime normal por recurso à deslocação de uma turma (de cada estabelecimento) para outra instalação.

A incapacidade de assegurar o funcionamento de todas as turmas em regime normal decorre da falta de salas nos estabelecimentos de ensino, como já foi referido anteriormente.

3.5.2. Evolução da População Escolar

A população escolar do 1.º C.E.B. no concelho de Vila do Conde sofreu um decréscimo de 194 alunos, entre os anos lectivos de 2000/2001 e 2003/2004, correspondendo a uma variação negativa de 4,8%. Contudo, no ano lectivo seguinte verificou-se uma ligeira recuperação de 56 alunos, correspondendo a uma taxa de variação de 1,4% (Gráfico 40).

Gráfico 40:





CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

No período (2000/01– 2004/05) os maiores aumentos relativos da população escolar verificaram-se nas freguesias de Ferreiró (60%), de Parada (31%) e de Mindelo (22%). Nas freguesias de Ferreiró e Parada, apesar dos elevados valores percentuais, a variação absoluta foi pouco expressiva dado tratar-se de áreas do concelho de baixa densidade demográfica. No caso de Mindelo o aumento foi mais expressivo, tendo-se traduzido num crescimento de 30 alunos (Anexo 10).

Pelo contrário e, no mesmo período de análise, os maiores decréscimos relativos registaram-se nas freguesias de Arcos (35,5%) e Rio Mau (35%). Apesar das taxas serem similares, no caso de Rio Mau a perda de 46 alunos é mais significativa.

Uma das principais características da evolução dos alunos no período em análise, consiste na diferente tendência de evolução da população escolar verificada nos diversos estabelecimentos que compõem a rede do 1º CEB. Cerca de metade destes viram a sua população escolar aumentar, enquanto nos restantes 50% dos estabelecimentos se observou uma redução. Contudo, importa salientar que em 19 estabelecimentos, correspondendo a 41,3% da rede, se deu uma variação positiva ou negativa não superior a 5 alunos.

Os estabelecimentos do 1º CEB que registaram o crescimento mais acentuado foram as EB1/ JI de Formariz e EB1 Meia Laranja, ambas com cerca de 60%, localizadas na freguesia de Vila do Conde, a EB1/ JI de Trindade na freguesia de Ferreiró (60%) e a EB1/ JI Gonçalo Mendes da Maia na freguesia de Guilhabreu (44%).

As reduções mais significativas da população escolar ocorreram na EB1 de Rio Mau (62%), na EB1 de Padrão (49%) em Canidelo e na EB1 de Arcos (36%). Destaque-se ainda a EB1/ JI de Caxinas que apesar de registar um decréscimo de cerca de 15%, se traduz numa perda de 125 alunos.

3.5.3. Taxas de Escolarização e Aproveitamento Escolar

A população residente a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico, segundo os Censos de 2001 era de 4082, registando-se a existência de 3528 indivíduos residentes, com idade compreendida entre os 6 e os 9 anos, traduzindo uma taxa bruta de escolarização de 115,7%.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Todas as freguesias do concelho, à excepção de Outeiro Maior, registam taxas iguais ou superiores a 100% indicando que se encontra assegurada o princípio da universalidade neste ciclo de ensino (Tabela 23)

Tabela 23: Taxas de Escolarização do 1º Ciclo - 2001

Freguesia	Pop. Residente a Frequentar 1º Ciclo	Pop. Residente 6-9 anos	Taxa
Arcos	64	56	114,3%
Árvore	226	191	118,3%
Aveleda	76	65	116,9%
Azurara	129	115	112,2%
Baquente	89	76	117,1%
Canidelo	53	43	123,3%
Fajozes	73	62	117,7%
Ferreiró	33	30	110,0%
Fornelo	88	79	111,4%
Gião	85	73	116,4%
Guilhabreu	112	101	110,9%
Junqueira	122	105	116,2%
Labruge	117	96	121,9%
Macieira	105	87	120,7%
Malta	63	55	114,5%
Mindelo	156	144	108,3%
Modivas	83	77	107,8%
Mosteiró	57	47	121,3%
Outeiro	17	18	94,4%
Parada	20	18	111,1%
Retorta	66	66	100,0%
Rio Mau	114	106	107,5%
Touques	37	26	142,3%
Touguinha	81	70	115,7%
Touguinhó	82	72	113,9%
Vairão	48	42	114,3%
Vila Chã	185	160	115,6%
Vila Conde	1504	1269	118,5%
Vilar	94	80	117,5%
Vilar Pinheiro	103	99	104,0%
TOTAL	4082	3528	115,7%

Fonte: INE Censos 2001

Todavia algumas freguesias apresentam elevadas taxas, chegando a atingir valores da ordem dos 142%, indiciando a existência do fenómeno da retenção.



No ano lectivo de 2003/04³¹ a taxa média de sucesso escolar, para o 1º CEB foi de 93,4%, a taxa de retenção atingiu 6,5% e a taxa de Abandono apresentou um valor residual de 0,1% (Tabela 24)

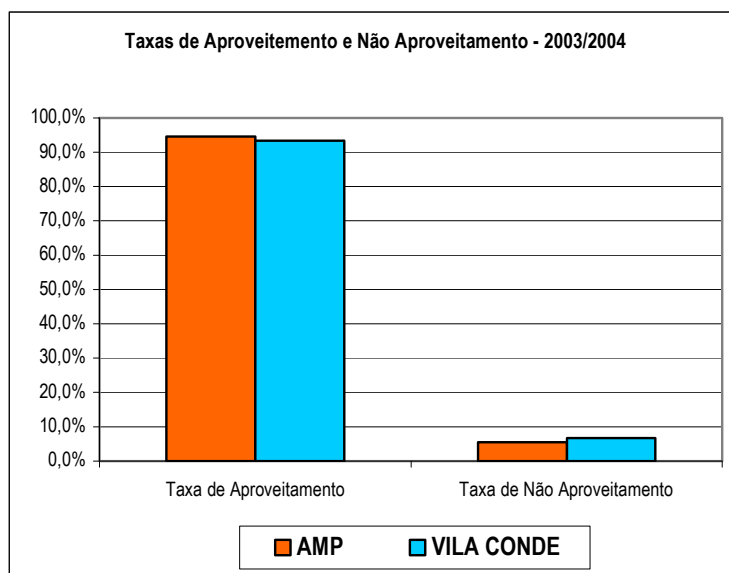
Tabela 24- Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso - 2003/2004

ANO DE ESCOLARIDADE	RETENÇÃO	ABANDONO	SUCESSO
	%	%	%
1º	0,1%	0,2%	99,7%
2º	12,0%	0,0%	88,0%
3º	6,0%	0,1%	93,9%
4º	7,4%	0,1%	92,5%
TAXAS 1º CICLO	6,5%	0,1%	93,4%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

O 2º Ano de escolaridade atingiu uma taxa de retenção bastante elevada (12%), quase duplicando a taxa média de retenção deste Ciclo de Ensino. Por outro lado e, dado que a taxa de retenção do 1º ano de escolaridade é praticamente nula, ao considerarmos os restantes 3 anos de escolaridade deste Ciclo, a média da retenção assume o valor expressivo de 8,5%.

Gráfico 41:



Fonte: GIASE; CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

³¹ Os últimos dados disponíveis sobre o Aproveitamento Escolar referem-se ao Ano Lectivo de 2003/04, uma vez que o Inquérito realizado pela Câmara Municipal aos Estabelecimentos de Ensino, data de Abril de 2005.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Comparando as taxas de não aproveitamento (retenção e abandono escolar) registadas no concelho de Vila do Conde (6,6%) e na Área Metropolitana do Porto (5,5%) conclui-se que a primeira foi 1,1% superior (Gráfico 41).

3.5.4. Edificado e Infra-estruturas

O parque edificado do 1º CEB do concelho de Vila do Conde foi construído de raiz na sua totalidade, cujo período de edificação se estende ao longo do século passado, sendo que 14 edifícios (30,4%) são anteriores a 1950 (Tabela 25).

Cerca de metade das construções surgiram no período entre 1951 e 1970, registando-se a partir desse período mais 9 novas construções, sendo que uma delas foi de iniciativa privada.

A maioria destes equipamentos são construções em granito e/ ou betão armado, embora ainda existam 5 estabelecimentos com algumas salas de aulas a funcionarem em edifício pré-fabricados.

Tabela 25 - Período de Construção dos Equipamentos

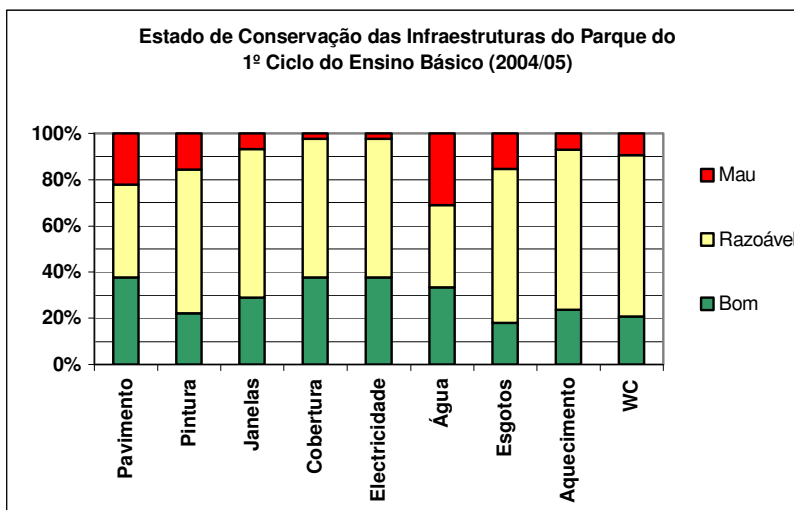
Período de Construção	Rede Pública	Rede Privada	Total
< 1950	14	0	14
1951 - 1970	22	0	22
1971 - 1990	8	0	8
> 1991	1	1	2
	45	1	46

Fonte: CMVC

Apesar da elevada idade média do parque escolar, este tem sido sujeito a permanentes obras de conservação e ampliação. Do inquérito realizado pela Câmara Municipal aos estabelecimentos de ensino, pode-se inferir que, no geral, o estado de conservação do parque do 1º Ciclo apresenta-se razoável (Gráfico 42).

Segundos os inquiridos, as infra-estruturas mais valorizadas positivamente são os pavimentos, as coberturas e a electricidade. Relativamente aos principais pontos negativos salienta-se as condições de fornecimento de água.

Gráfico 42:



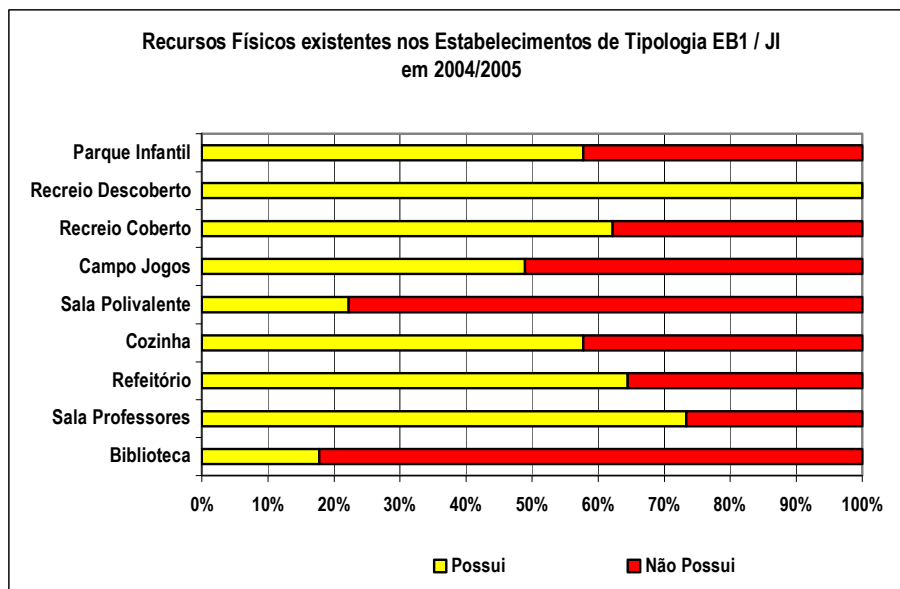
O Gráfico 43 seguinte retrata oferta dos diferentes recursos físicos existentes na rede do 1º CEB (EB1 e EB1/ JI).

Tendo em consideração que as actividades educativas para este ciclo de ensino deverão ser organizadas em regime normal, a existência de cozinha e/ ou refeitório assume particular importância. Como se pode constatar, estes recursos são inexistentes em cerca de 40%, no caso da cozinha e cerca de 35% no caso do refeitório.

Por outro lado a sala polivalente representa um recurso fundamental, com vista à dinamização de actividades de animação e de enriquecimento curricular, numa perspectiva da construção da escola a tempo inteiro, verifica-se que tal recurso ainda não existe em cerca de 80% dos estabelecimentos.



Gráfico 43:



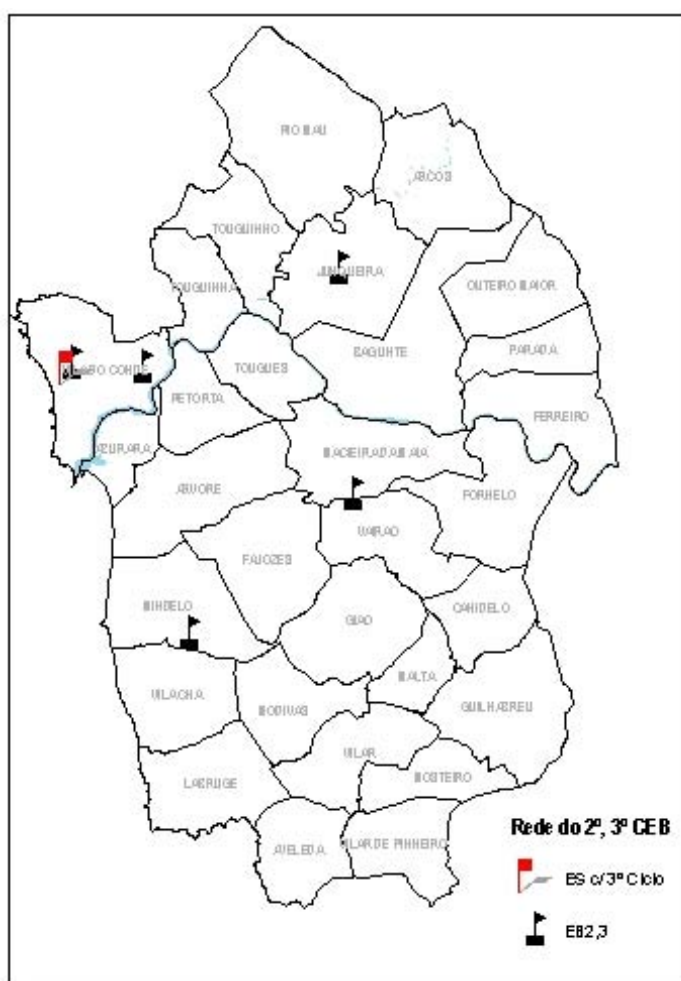
Fonte: CMVC - Inquérito realizado aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

3.6. ENSINO BÁSICO DO 2º E 3º CICLOS

3.6.1. Caracterização da Rede Escolar do 2º e 3º CEB

No concelho de Vila do Conde o 2º e 3º ciclo é ministrado em 5 escolas públicas de tipologia EB2,3 e, ainda, com apenas o 3º ciclo, na Escola Secundária José Régio (Cartograma 12).

Cartograma 12 :

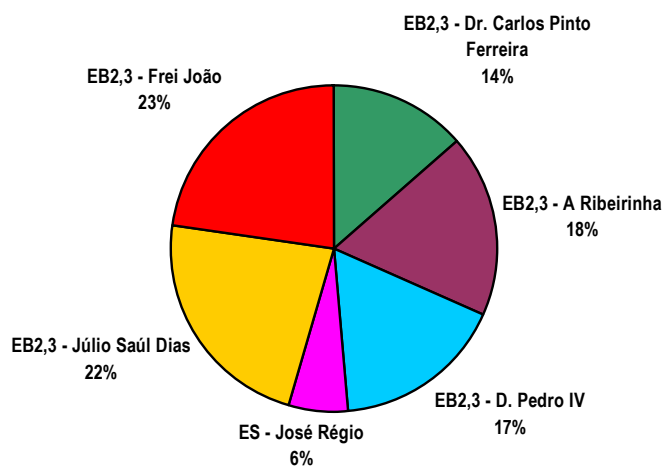


Em 2004/05 frequentavam o 2º e 3º ciclo do ensino básico 4657 alunos (192 turmas), estando 51% matriculados nas escolas da sede do concelho (Gráfico 44).



Gráfico 44:

Distribuição Percentual dos Alunos do 2º e 3º CEB por Escolas



Ao nível das escolas de tipologia EB2,3, a rede está projectada para 132 turmas com uma capacidade aproximada de 3696 alunos³² (Tabela 26). Dos 5 equipamentos existentes, 2 situam-se na sede do concelho, e representam 45% dos lugares de oferta.

Tabela 26 - Rede Escolar das EB2,3 - 2004/2005

SEDE	TIPOLOGIA	Nº ALUNOS	TURMAS	MÉDIA ALUNOS/TURMAS	Nº. SALAS	CAPACIDADE	TAXA OCUPAÇÃO	ÍNDICE OCUP. SALA/TURMA
EB2,3 - Dr. Carlos Pinto Ferreira	EB2,3 24	632	28	23	24	672	94,0%	1,17
EB2,3 - A Ribeirinha	EB2,3 24	841	37	23	24	672	125,1%	1,54
EB2,3 - D. Pedro IV	EB2,3 24	795	32	25	24	672	118,3%	1,33
EB2,3 - Júlio/Saúl Dias	EB2,3 30	1065	42	25	30	840	126,8%	1,40
EB2,3 - Frei João	EB2,3 30	1060	42	25	30	840	126,2%	1,40
TOTAL		4393	181	24	132	3696	118,9%	1,37

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

³² Estimativa de 28 alunos/ turma (sala) - Despacho 13765/04 de 13 Julho



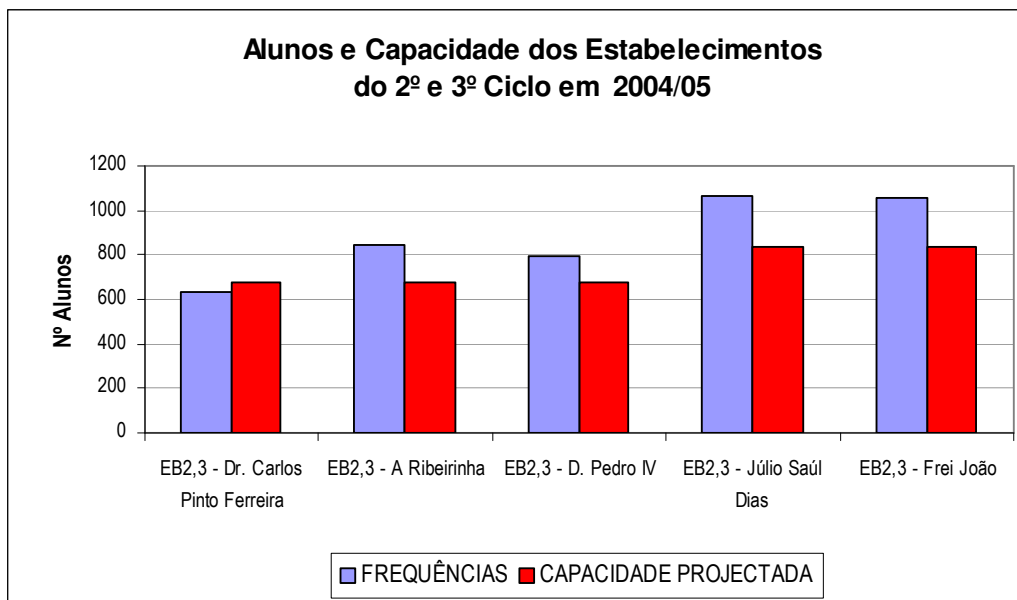
CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

No ano lectivo 2004/05 a população escolar a frequentar o conjunto de EB2,3, era de 4393 alunos distribuídos por 181 turmas, excedendo a capacidade projectada da rede, com uma taxa de ocupação média³³ de 118,9%.

Considerando a relação de n.º de turmas com o n.º de salas, regista-se um índice médio de 1.37 o que significa que em média 37% das salas de aula da rede estão sobreocupadas e, na verdade, verifica-se que a rede está subdimensionada em 49 salas. No entanto importa referir que a dimensão média das turmas é de 24 alunos, e se fosse 28, número máximo de alunos admitido por turma³⁴, o número de salas em falta seria inferior.

Efectuando a análise destes indicadores ao nível de cada escola constata-se que, com a excepção da EB2,3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, as escolas estão genericamente subdimensionadas para a população escolar que acolhem. São as EB2,3 Júlio/Saúl Dias e Frei João, localizadas na sede do concelho, e a EB2,3 Ribeirinha, da freguesia de Macieira, que têm maiores problemas de sobrelotação, uma vez que apresentam taxas de ocupação e índices turma/sala mais elevadas (Tabela 26).

Gráfico 45:



³³ Taxa de Ocupação = nº alunos a frequentar / capacidade projectada do equipamento

³⁴ - Despacho 13765/04 de 13 Julho



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Por sua vez, a Escola Secundária José Régio, em 2004/05 era frequentada por 264 alunos do 3º ciclo agregados em 11 turmas, representando apenas 6% dos alunos do 2º e 3º CEB do concelho (Tabela 27).

No que se refere à capacidade desta escola, de tipologia ES 30 salas, verifica-se que está projectada para 30 turmas com capacidade para 840 alunos. No entanto, esta escola já está subdimensionada para os alunos do ensino secundário, apresentando uma taxa de sobrelotação de 138.9% e 63% das salas sobreocupadas. A frequência dos alunos do 3º ciclo agrava esta situação subindo a taxa de ocupação para 170% e das salas sobreocupadas para 100%.

Tabela 27 - Escola Secundária José Régio - Indicadores 2004/2005

DESIGNAÇÃO	ALUNOS	TURMAS	MÉDIA ALUNOS/TURMA	SALAS	CAPACIDADE	TAXA OCUPAÇÃO	ÍNDICE TURMA/SALA
Secundário	1167	49	24	30	840	138.9%	1.63
3º Ciclo	264	11	24				
TOTAL	1431	60	24	30	840	170.4%	2.00

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

3.6.2. Evolução da População Escolar do 2º e 3º CEB

Entre o ano lectivo 2000/01 e 2003/04 verificou-se em Vila do Conde uma variação negativa (-8%) do número total de alunos nestes níveis de ensino (Tabela 28). Esta tendência evolutiva aparentemente tende a estabilizar uma vez que em 2004/05 registou-se um ligeiro acréscimo de alunos (0,9%) – Gráfico 46.



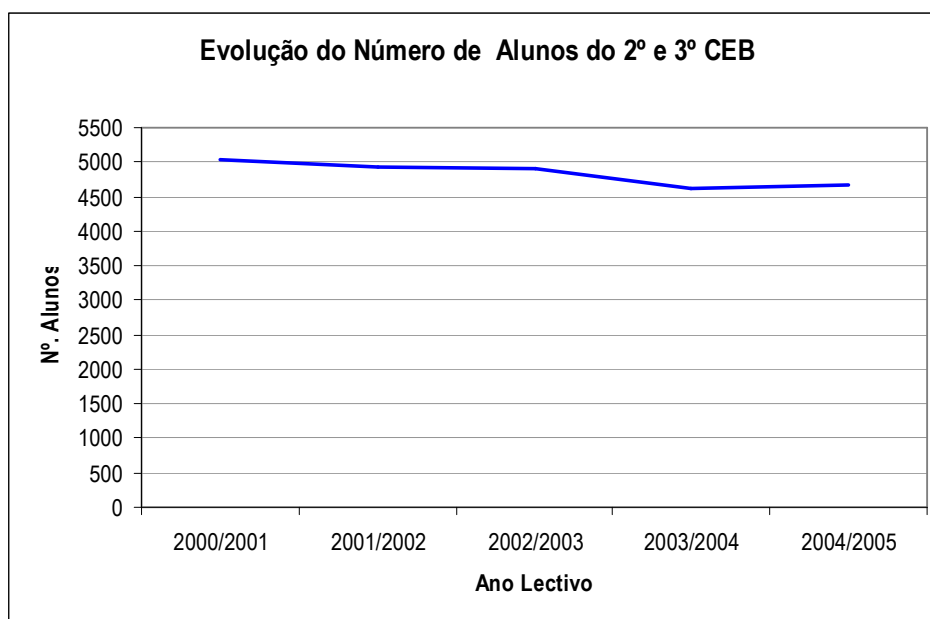
CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Tabela 28: Evolução da Frequência do 2º, 3 Ciclo do Ensino Básico

ESCOLA	TIPOLOGIA	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
EB2,3 - Dr. Carlos Pinto Ferreira	EB2,3	672	691	669	616	632
EB2,3 - A Ribeirinha	EB2,3	837	853	882	858	841
EB2,3 - D. Pedro IV	EB2,3	895	870	826	791	795
ES - José Régio	ES	168	319	340	290	264
EB2,3 - Júlio/Saúl Dias	EB2,3	819	738	1018	1055	1065
EB2,3 - Frei João	EB2,3	1643	1450	1167	1004	1060
TOTAL		5034	4921	4902	4614	4657

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Gráfico 46:

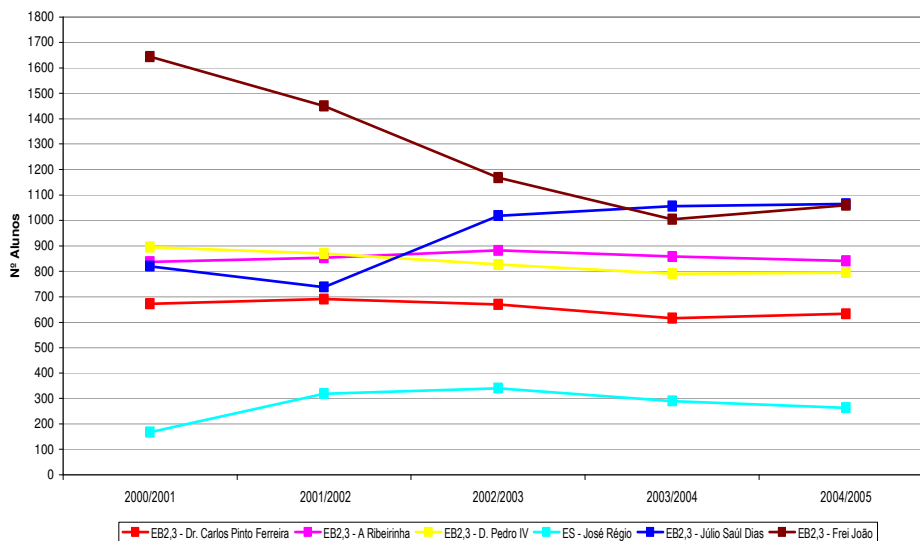


Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Analisando a evolução de alunos, para o mesmo período, ao nível das escolas, permite constatar, por um lado, que as variações do número de alunos a frequentar as escolas EB2,3 situadas na cidade, têm sido opostas. Entre os anos lectivos 2001/2002 e 2002/2003, ano da entrada em funcionamento das novas instalações da EB2,3 Júlio/Saúl Dias, a população escolar da EB2,3 Frei João teve uma forte quebra de 283 alunos (-19,5%), enquanto a Júlio/Saúl Dias aumentou 280 alunos (37,9%), indiciando a saída de alunos da Frei João para esta escola. No ano lectivo seguinte as tendências verificadas ao nível destas escolas mantiveram-se, tendo estabilizado em 2004/2005 (Gráfico 47).

Gráfico 47:

Evolução da Frequência do 2º, 3 Ciclo do Ensino Básico por Escola



Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Por sua vez, o número de alunos a frequentar as escolas EB2,3 Ribeirinha e Dr. Carlos Pinto Ferreira nos últimos cinco anos tem-se mantido sem oscilações significativas, apresentando anualmente pequenas variações. No entanto, os últimos anos indiciam tendência para um decréscimo da população escolar.

Por fim, a população escolar da EB2,3 D. Pedro IV diminuiu sistematicamente entre 2000/01 e 2003/04, tendo estabilizado em 2004/05.

3.6.3. Taxas de Escolarização e Aproveitamento Escolar

Segundo os Censos de 2001, estavam a frequentar o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, 4893 alunos do concelho de Vila do Conde, registando-se nesse mesmo momento censitário uma população residente para o estrato etário dos 10-14 anos de 4617 indivíduos, traduzindo-se numa taxa bruta de escolarização (TBE)³⁵ de 106%.

³⁵ Taxa Bruta de Escolarização (TBE) é a relação entre o número de indivíduos residentes matriculados neste ciclo de ensino e a população estimada com a idade própria para a frequência desse ciclo de ensino.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Analisando este indicador estatístico por freguesia (Tabela 29) verifica-se que 7 freguesias apresentam TBE abaixo dos 100%, destacando-se Macieira e Tougues, ambas ligeiramente abaixo dos 90%, um valor preocupante dado que pode indiciar um fenómeno de abandono ao nível da escolaridade obrigatória.

Tabela 29 - Taxas de Escolarização do 2º e 3º Ciclo (2001)

Freguesia	Pop. a Frequentar	Pop.10-14 anos	Taxa
Arcos	50	51	98,0%
Árvore	247	234	105,6%
Aveleda	91	83	109,6%
Azurara	133	121	109,9%
Bagunte	117	105	111,4%
Canidelo	68	64	106,3%
Fajozes	90	85	105,9%
Ferreiró	47	46	102,2%
Fornelo	105	91	115,4%
Gião	94	93	101,1%
Guilhabreu	184	165	111,5%
Junqueira	140	137	102,2%
Labruge	150	160	93,8%
Macieira	107	121	88,4%
Malta	70	70	100,0%
Mindelo	183	174	105,2%
Modivas	113	102	110,8%
Mosteiró	46	46	100,0%
Outeiro	25	25	100,0%
Parada	30	27	111,1%
Retorta	67	59	113,6%
Rio Mau	147	135	108,9%
Tougues	50	56	89,3%
Touguinha	91	77	118,2%
Touquinhó	79	80	98,8%
Vairão	76	73	104,1%
Vila Chã	183	190	96,3%
Vila Conde	1866	1714	108,9%
Vilar	99	101	98,0%
Vilar Pinheiro	145	132	109,8%
TOTAL	4893	4617	106,0%

Fonte: INE Censos 2001;

Contrariamente, existem 20 freguesias com taxas superiores a 100% destacando-se as freguesias de Touguinha e Fornelo, 118 e 115% respectivamente, podendo significar a existência de situações de retenção.



No ano lectivo de 2003/04³⁶ a taxa média de sucesso escolar, para o 2º e 3º CEB foi de 81,1%, a taxa de retenção atingiu 16,7% e a taxa de abandono apresentou um valor de 2,2% (Tabela 30).

No 2º Ciclo, a taxa de retenção foi de 13,1% e 16% para o 5º e 6º ano de escolaridade, respectivamente, verificando-se uma maior retenção no ano de escolaridade final deste Ciclo.

Tabela 30 - Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso - Ano 2003/2004

ANO DE ESCOLARIDADE	Nº TOTAL ALUNOS	RETENÇÃO		ABANDONO		SUCESSO	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
5º	968	127	13,1%	8	0,8%	833	86,1%
6º	973	156	16,0%	14	1,4%	803	82,5%
subtotal	1941	283	14,6%	22	1,1%	1636	84,3%
7º	1073	276	25,7%	41	3,8%	756	70,5%
8º	811	118	14,5%	20	2,5%	673	83,0%
9º	789	93	11,8%	20	2,5%	676	85,7%
subtotal	2673	487	18,2%	81	3,0%	2105	78,8%
TAXA 2º, 3º CICLO	4614	770	16,7%	103	2,2%	3741	81,1%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

O mesmo acontece, relativamente ao abandono escolar, cujas taxas observadas foram 0,8% e 1,4%, respectivamente.

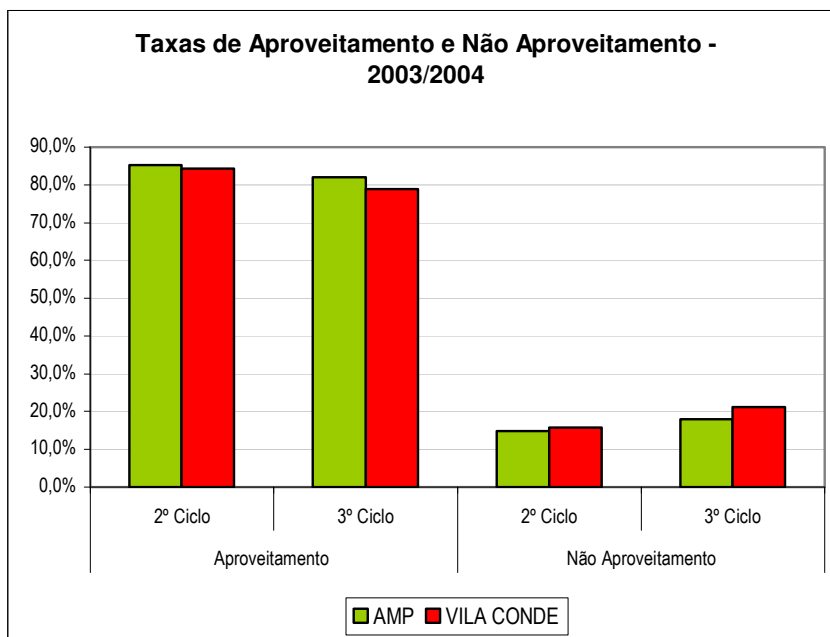
No 3º Ciclo do Ensino Básico, as taxas de retenção foram de 25,7%, 14,5% e 11,8%, respectivamente para o 7º, 8º e 9º ano de escolaridade, verificando-se a maior taxa de retenção no ano de ingresso neste Ciclo de Ensino.

Do mesmo modo, a taxa de abandono apresenta um comportamento semelhante, registando-se uma taxa de 3,8% para o 7º ano e 2,5% quer para o 8º, quer para o 9º ano.

³⁶ Os últimos dados disponíveis sobre o Aproveitamento Escolar referem-se ao Ano Lectivo de 2003/04, uma vez que o Inquérito realizado pela Câmara Municipal aos Estabelecimentos de Ensino, data de Abril de 2005.



Gráfico 48:



Fonte: GIASE; CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Fazendo uma análise comparativa com Área Metropolitana do Porto (AMP) verifica-se que Vila do Conde apresenta taxas mais elevadas, quer para o 2º, quer para o 3º ciclo. A AMP apresenta taxas de não aproveitamento (retenção e abandono) de 14,8% para o 2º Ciclo e 18% para o 3º Ciclo, enquanto Vila do Conde regista 15,7% e 21,2% respectivamente (Gráfico 48).

Os indicadores respeitantes a Vila do Conde, por apresentarem valores acima da média para a AMP, merecem uma atenção particular, atendendo que se tratam de ciclos de ensino de frequência obrigatória.

3.6.4. Fluxos Casa/Escola e Áreas de Irradiação

3.6.4.1. Áreas de Irradiação

Os critérios do Ministério de Educação para a delimitação das áreas de irradiação³⁷ para os percursos efectuados a pé e para as deslocações em meios de transporte público ao nível das EB23 estão resumidos na Tabela 31.

³⁷ Irradiação – distancia máxima entre as escolas e os locais de residência da população escolar, medida ao longo das vias de comunicação transitáveis.



Tabela 31: Critérios de Irradiação para Percursos Pedestres e Motorizados

Tipologia Escola	A pé				Em transporte público (minutos)
	Km.		Minutos		Máximo Aceitável
	Preferencial	Máximo Aceitável	Preferencial	Máximo Aceitável	
EB23	1,5	2,2	30	45	60

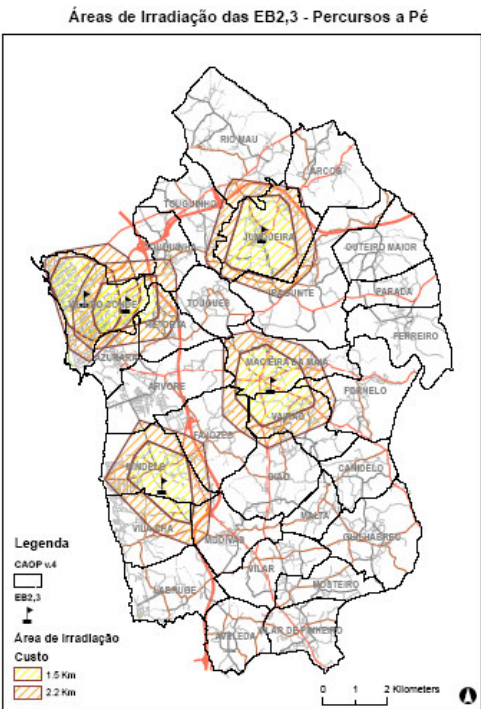
Fonte: DGOTDU-2002

No Cartograma 13 podem-se observar as áreas de irradiação das EB2,3 do concelho para os percursos efectuados a pé, calculados com recurso aos critérios de distância medidos em Kilómetros.

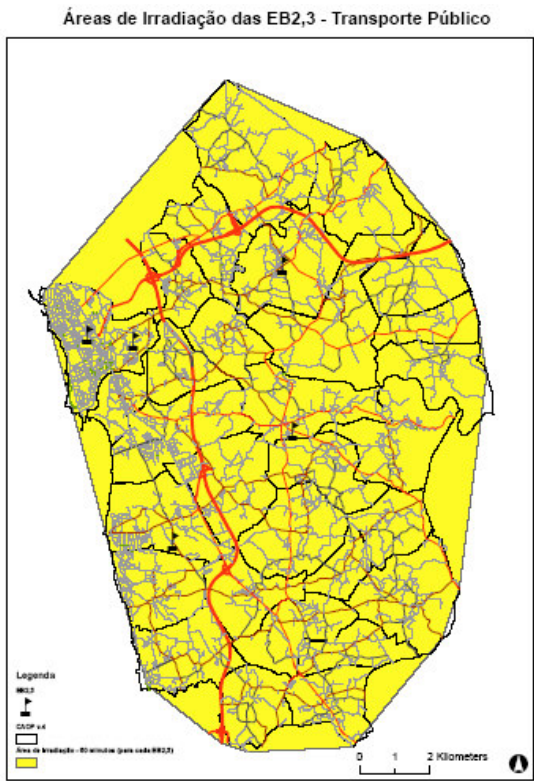
Por sua vez, ao nível dos percursos de transporte público, verifica-se que na determinação duma área de serviço de 60 minutos para cada escola, tendo por base a rede viária e de transportes existente no território concelhio, as áreas de irradiação obtidas são idênticas para todas as escolas, isto é, seja qual for a zona de residência do aluno no concelho, ele reside sempre a menos de 60 minutos de qualquer uma das EB2,3 existentes (Cartograma 14).



Cartograma 13:



Cartograma 14:



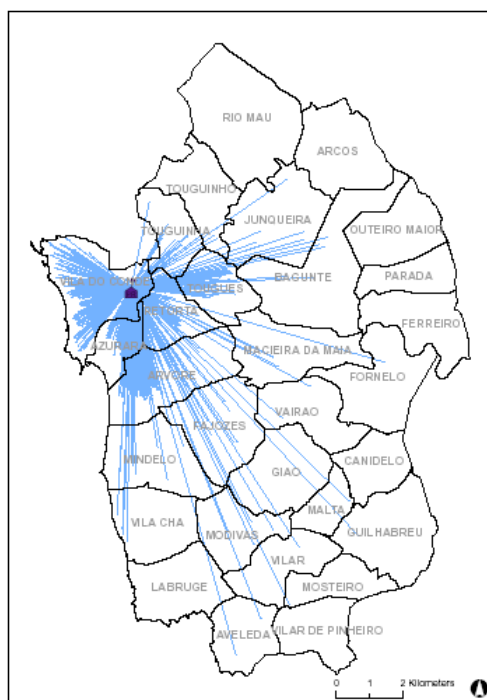
3.6.4.2. Fluxos Casa/Escola – Áreas de Influência das Escolas

Uma vez que cada escola EB2,3 constitui a sede dum agrupamento de escolas, a delimitação geográfica dos agrupamentos estabelecem à “*priori*” a sua área de abrangência³⁸ (ver Capítulo 3.3. Cartograma 8).

No entanto, os mapas de fluxos permitem visualizar a real extensão da área de influencia³⁹ de cada escola e ainda verificar, cruzando os fluxos de alunos com as unidades geográficas dos agrupamentos, se existe correspondência entre as áreas de abrangência estabelecidas e as áreas de influencia efectivas.

Os mapas de fluxos obtidos para as diferentes EB2,3 são bastante elucidativos dos movimentos casa/escola gerados diariamente, da intensidade polarizadora das diferentes escolas e da extensão territorial da área de influência de cada escola (Cartogramas 15,16,17,18 e 19).

Cartograma 15 – EB2,3 Júlio/Saúl Dias



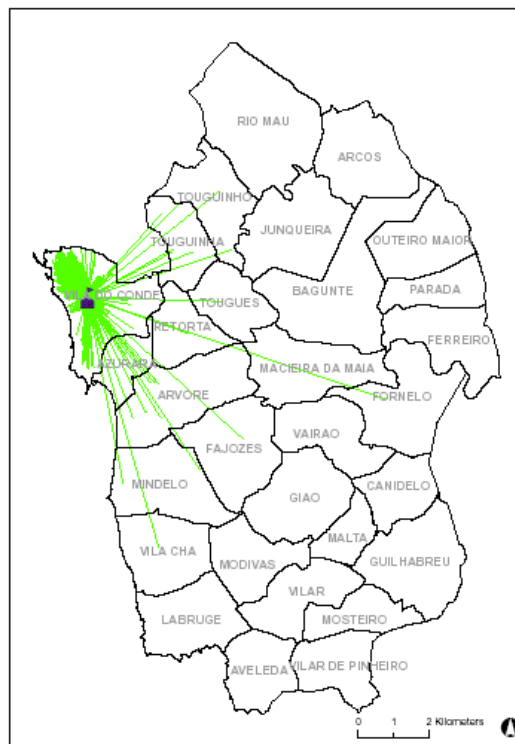
- Fluxos do tipo radial
- Distancia média de deslocação – 1329 metros
- Escola é um centro polarizador muito intenso com uma área de influência relativamente extensa. É frequentada por alunos residentes em 21 freguesias do concelho, sendo 94,5% dos alunos provenientes da cidade e de 5 freguesias vizinhas que constituem uma coroa em torno da sede do concelho:
 - 56% (578) residem na sede do concelho - distância média de deslocação dos alunos aí residentes é 1217 metros.
 - 38,5% (396) residem nas freguesias de Árvore, Azurara, Retorta, Tougues e Touguinha - distancia média de deslocação dos alunos residentes neste conjunto de freguesias é 2238 metros.

³⁸ Área geográfica do agrupamento

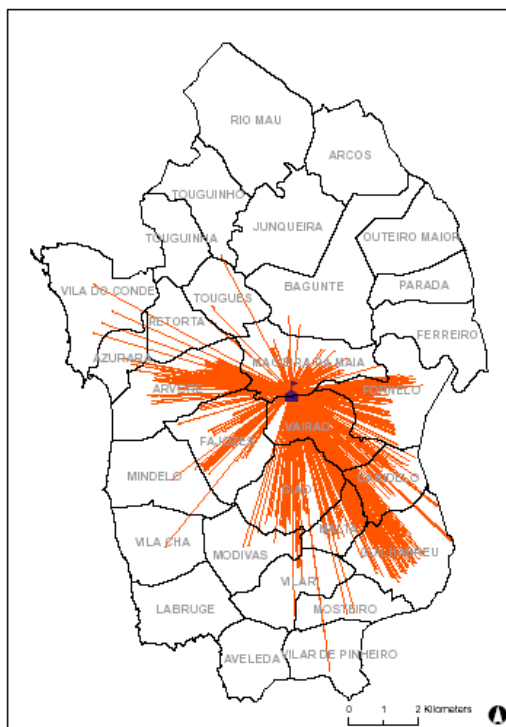
³⁹ área geográfica abrangida pela residência dos alunos que frequentam determinada escola.

Cartograma 16 – EB2,3 Frei João

- Fluxos muito concentrados; evidente domínio das deslocações de curta distância
- Distancia média de deslocação – 753 metros
- Escola é um centro polarizador muito intenso com uma área de influência espacialmente restrita. É frequentada por alunos residentes em 11 freguesias do concelho, contudo 97,5% (976) dos alunos residem na sede do concelho - distância média de deslocação destes alunos é 748 metros.



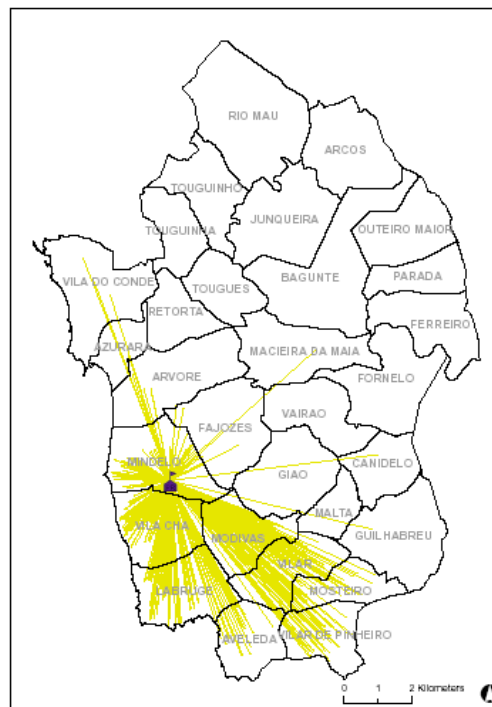
Cartograma 17 – EB2,3 “A Ribeirinha”



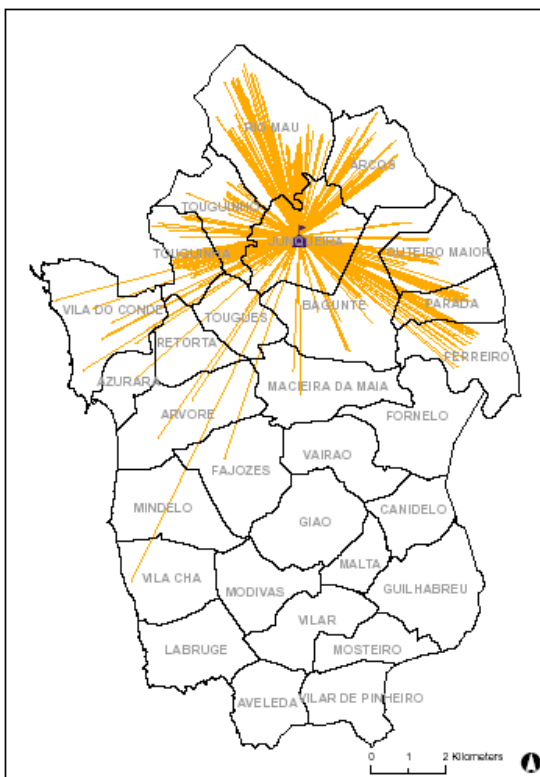
- Fluxos do tipo radial
- Distancia média de deslocação – 3122 metros
- Escola é um centro polarizador muito intenso com uma área de influência extensa, orientada predominantemente para sul. É frequentada por alunos residentes em 21 freguesias do concelho. No entanto 96% (805) do total de alunos são provenientes de 9 freguesias:
 - 50% (418) de Macieira da Maia e freguesias vizinhas – Árvore, Fajozes, Fornelo e Vairão – distancia média de deslocação é 2138 metros.
 - 46% (387) de 4 freguesias situadas a sul das anteriores – Canidelo, Gão, Guilhabreu e Malta - distancia média de deslocação é 4252 metros.

Cartograma 18 – EB2,3 D. Pedro IV

- Fluxos do tipo radial
- Distancia média de deslocação – 3022 metros
- Escola é um centro polarizador muito intenso com uma área de influência extensa, orientada predominantemente para sul. É frequentada por alunos residentes em 15 freguesias do concelho. No entanto 98% (752) do total de alunos são provenientes de 8 freguesias:
 - 54% (416) dm Mindelo e das freguesias vizinhas de Vila Chã e Modivas – distancia média de deslocação é 1676 metros.
 - 44% (336) de 5 freguesias situadas a sul das anteriores, Aveleda, Labruge, Mindelo, Modivas, Mosteiro, Vilar e Vilar do Pinheiro. - distancia média de deslocação é 4693 metros.



Cartograma 19 – EB2,3 Dr. Carlos P. Ferreira



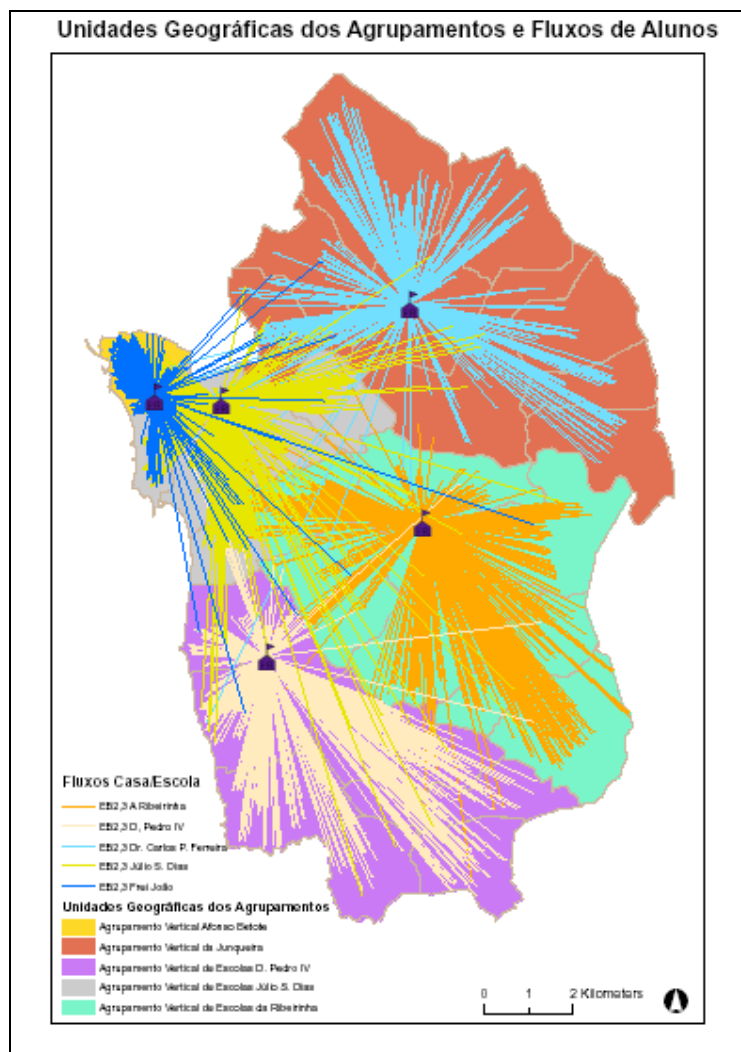
- Fluxos do tipo radial
- Distancia média de deslocação – 2561 metros
- Escola com uma área de influência relativamente extensa, com uma orientação nascente/norte/poente. É frequentada por alunos residentes em 16 freguesias do concelho. No entanto 97% (597) do total de alunos são provenientes de 9 freguesias:
 - 73% (448) da Junqueira e 4 freguesias vizinhas: Arcos, Bagunte, Rio Mau e Touguinhó – distância média de deslocação é 2076 metros.
 - 24% (149) das 4 freguesias que constituem um segundo anel em torno das anteriores – Ferreiro, Outeiro, Parada e Touguinha. A distância média de deslocação é 4022 metros.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Observando o Cartograma 20 onde se cruzam os fluxos de alunos com os limites geográficos dos agrupamentos, verifica-se uma correspondência directa entre estas áreas de abrangência e as de influência das EB2,3, com excepção das escolas da sede do concelho, cujas áreas de influência, definidas pelos movimentos casa/escola, excedem os limites geográficos do agrupamento.

Para confirmar estas observações, efectuou-se para cada escola, uma intersecção dos alunos com a unidade geográfica do agrupamento correspondente e verificou-se que somente 2%, 3% e 6% dos alunos das EB2,3 de Mindelo, Junqueira e Macieira da Maia respectivamente residiam numa zona exterior aos limites do agrupamento correspondente. Para as escolas Frei João e Júlio/Saúl Dias estes valores eram respectivamente de 13% e 20%.

Cartograma 20:



3.6.4.3. Análise Espacial dos Alunos residentes nas Áreas de Irradiação

Cartograma 21:

Alunos e Áreas de Irradiação para Percurso a Pé

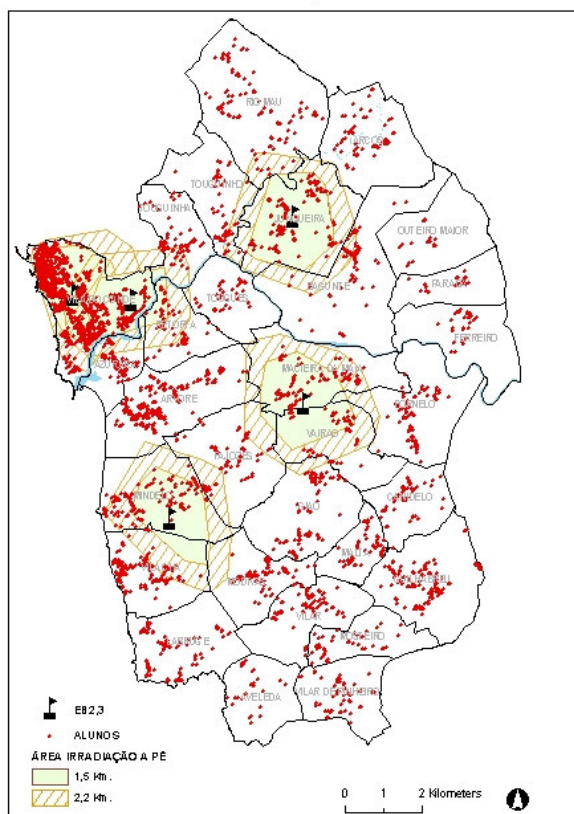




Tabela 32: Percentagem de Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação para Percursos a Pé e de Transporte

Escola	Área de Irradiação para Percursos a Pé ⁴⁰	Área de Irradiação para Percursos por Transporte ⁴¹
EB2,3 - A Ribeirinha	20%	80%
EB2,3 - D. Pedro IV	22%	78%
EB2,3 - Frei João	97%	3%
EB2,3 - Júlio/Saúl Dias	53%	47%
EB2,3 - Dr. Carlos Pinto Ferreira	29%	71%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

3.6.5. Edificado e Infra-estruturas

O actual parque escolar de tipologia EB2,3 foi construído entre 1980 e 2003.

A escola mais antiga é a Frei João, com 26 anos de idade, situada na sede do concelho. Ao invés das restantes EB2,3 este estabelecimento escolar integra um conjunto de módulos pré-fabricados que evidenciam a falta de condições para o ensino.

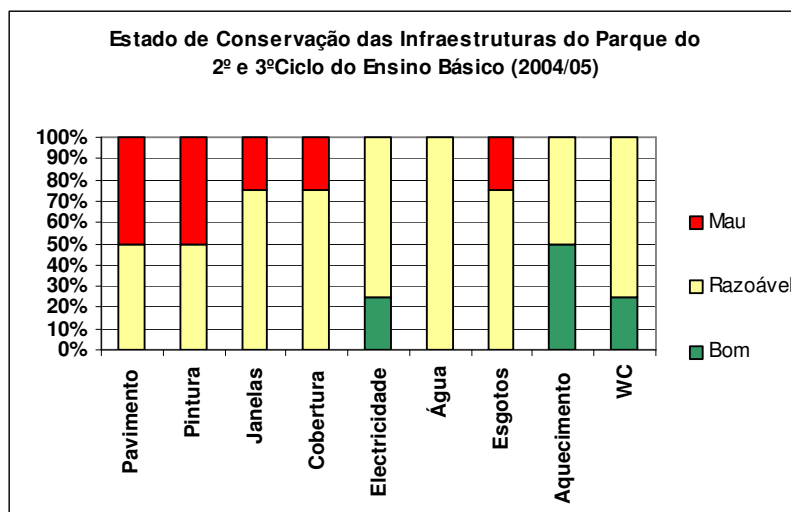
O Gráfico 49 que resulta do inquérito realizado pela Câmara Municipal aos estabelecimentos escolares, retrata o grau de satisfação ao nível das diversas infra-estruturas do parque edificado.

⁴⁰ Alunos que residem **no interior da área de irradiação** definida pelo polígono que delimita um percurso de 2,2 Km.

⁴¹ Alunos que residem **no exterior da área de irradiação** definida pelo polígono que delimita um percurso de 2,2 Km



Gráfico 49:



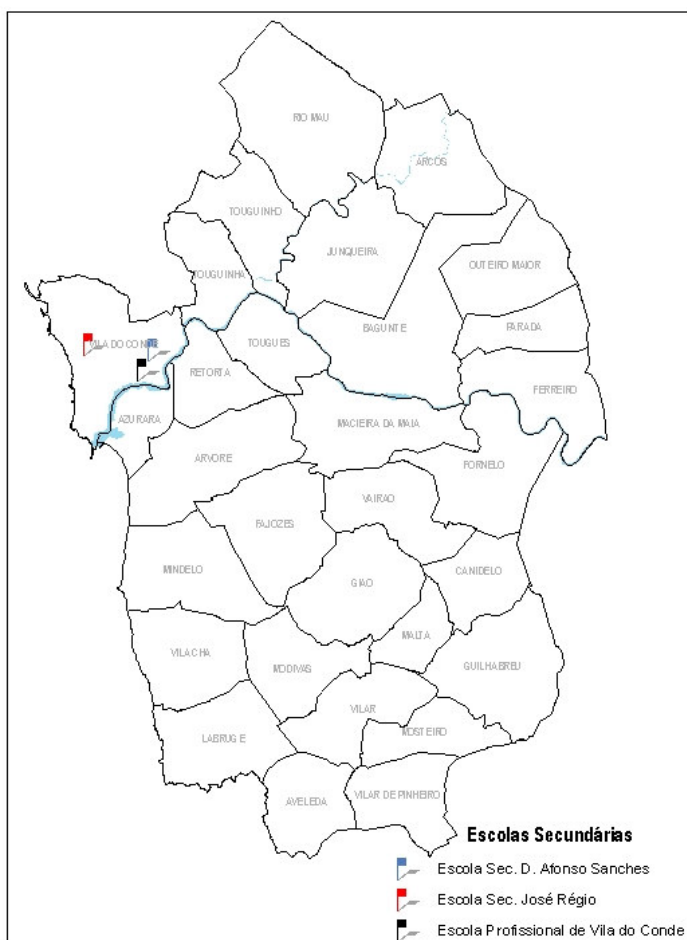
Os resultados do referido inquérito apontam na sua generalidade para uma apreciação razoável do estado de conservação, sendo o pavimento, a cobertura, a pintura, as janelas e os esgotos as infra-estruturas que mais avaliações negativas tiveram.

3.7. ENSINO SECUNDÁRIO

3.7.1. Caracterização da Rede Escolar Ensino Secundário

O ensino secundário é ministrado em duas escolas da rede pública, a Escola Secundária José Régio e a D. Afonso Sanches, e numa escola da rede privada, a Escola Profissional de Vila do Conde, todas situadas no sede do concelho (Cartograma 22).

Cartograma 22:



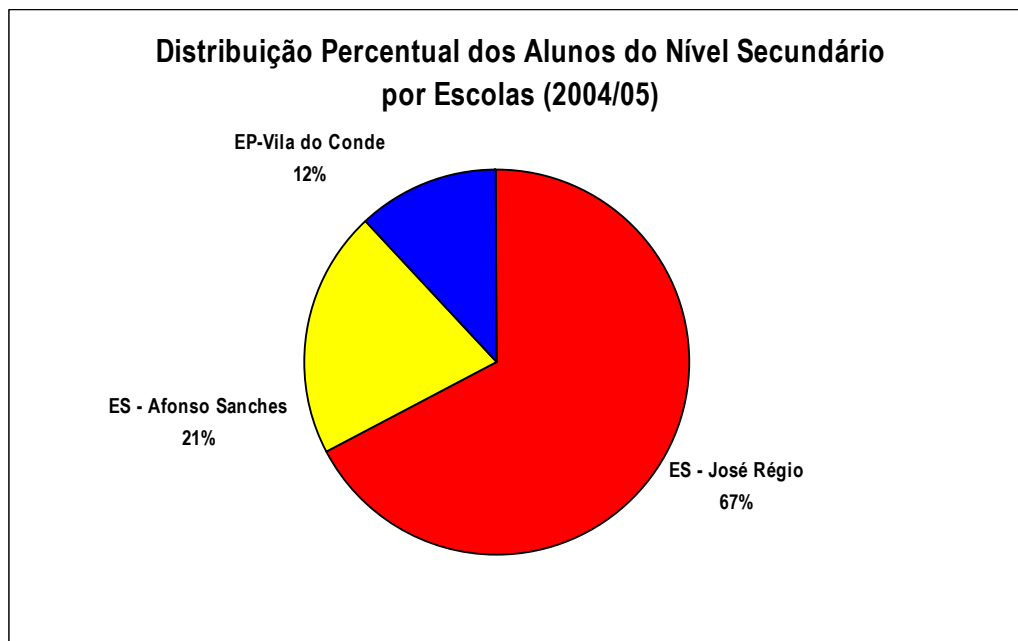
A rede pública está projectada para 50 turmas com uma capacidade aproximada de 1400 alunos⁴². Contudo, no ano lectivo 2004/2005 a população escolar a frequentar o ensino secundário (10º, 11º e 12º) era de 1528 alunos, distribuídos por 65 turmas, estando 67% dos alunos a frequentar a escola José Régio e 21% na D. Afonso Sanches (Gráfico 50).

⁴² Estimativa de 28 alunos/ turma - Despacho 13765/04 de 13 Julho



A escola privada está dimensionada para 230 alunos, sendo frequentada por 208 alunos em 2004/05.

Gráfico 50:



Constata-se, assim, que o número total de estudantes a frequentar a rede pública excede muito a capacidade projectada, que apresenta uma taxa de ocupação média⁴³ de 128%, agravada pela relação de n.º de turmas/n.º de salas, que alcança o valor médio de 1.52, implicando a sobreocupação de aproximadamente 50% das salas (Tabela 33).

⁴³ Taxa de Ocupação = n.º alunos a frequentar / capacidade projectada do equipamento



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Tabela 33 - Rede Pública de Escolas Secundárias - Indicadores 2004/2005

DESIGNAÇÃO	ALUNOS	TURMAS	MÉDIA ALUNOS/TURMA	SALAS	CAPACIDADE	TAXA OCUPAÇÃO	ÍNDICE TURMA/SALA
ES - José Régio							
Secundário	1167	49	24	30	840	170,4%	2,00
3º Ciclo	264	11	24				
ES - Afonso Sanches*	361	16	23	20	560	64,5%	0,80
TOTAL	1792	76	24	50	1400	128,0%	1,52

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

* neste ano lectivo ainda não havia alunos do 12º ano

É, no entanto, importante efectuar uma apreciação destes indicadores para cada ES porque as médias obtidas para o conjunto destes equipamentos do secundário na verdade subestimam a real dimensão do problema de sobreocupação verificada ao nível da Escola José Régio.

A escola Afonso Sanches, inaugurada em 2003, e projectada para 20 turmas, em 2004/2005 ainda não estava a funcionar em pleno uma vez que apenas possuía alunos do 10º e 11º ano. Nessa data, com 16 turmas, apresentava uma taxa de ocupação de 64,5% e ainda tinha capacidade para acolher mais 4 turmas.

Por sua vez, na escola José Régio, o retrato obtido é o oposto. Além do ensino secundário, em 2004/05 também se ministrava nesta escola o 3º ciclo, agravando os problemas de sobreocupação já existentes quando se considera apenas os alunos do secundário, com uma taxa de ocupação de 138,9% e um índice turma/sala de valor 1.63.

3.7.2. Ofertas Educativas do Secundário

Ao nível da rede pública do ensino secundário existe uma diversidade de cursos que visam dar resposta a diferentes expectativas, uns orientados para o prosseguimento dos estudos no ensino superior e outros vocacionados para a integração no mercado de trabalho:

- Cursos Científicos-humanísticos, que proporcionam uma formação de base na respectiva área de conhecimento, e destinam-se aos alunos que visam o acesso ao ensino superior. Estes cursos conferem o diploma de conclusão do ensino secundário
- Cursos Tecnológicos de natureza técnica e tecnológica que proporcionam a aprendizagem de competências profissionalmente qualificantes e visam prioritariamente o ingresso no mercado



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

de trabalho, permitindo no entanto também o prosseguimento de estudos de ensino superior. Estes cursos conferem o diploma de conclusão do ensino secundário e um certificado de qualificação profissional do nível 3.

No concelho de Vila do Conde os cursos de carácter científico-humanístico têm maior procura do que os de carácter tecnológico, que em 2004/05 representavam respectivamente 72% e 28% dos alunos do nível secundário da rede pública (Tabela 34; Gráfico 51).

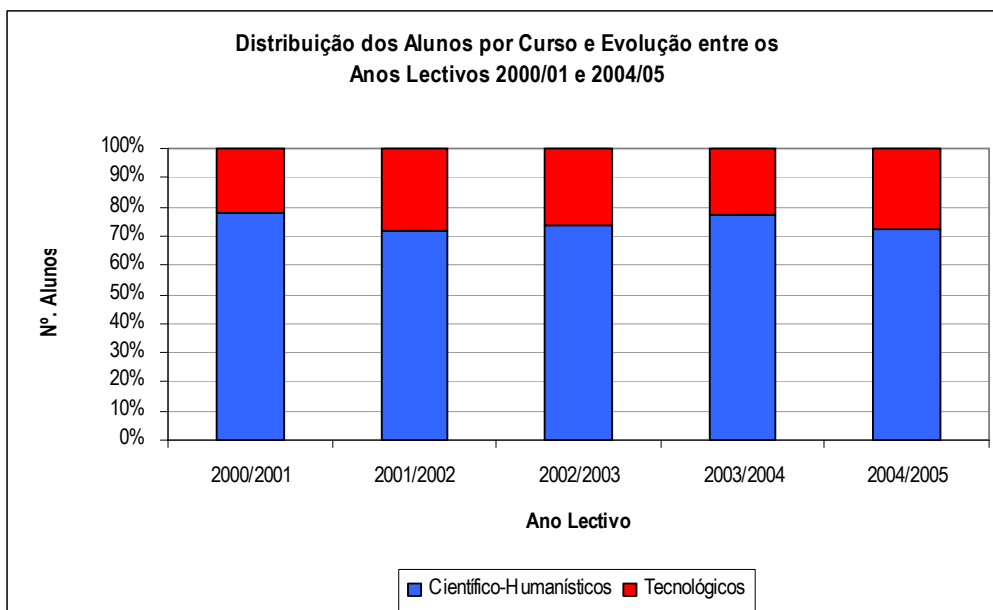
Contudo, no ano lectivo 2004/05 verificou-se um aumento substancial da procura dos cursos tecnológicos (44%) relativamente ao ano lectivo anterior.

Tabela 34 - Rede Pública - Evolução da Frequência nos Cursos do Ensino Secundário

CURSOS	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
TECNOLÓGICOS					
Construção Civil e Edificações	54	62	24	27	29
Electrotecnia/ Electrónica	59	77	72	45	58
Informática	31	75	69	80	114
Administração	203	201	212	143	186
Ação Social	0	0	0	0	39
subtotal	347	415	377	295	426
CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS					
Ciências e Tecnologias	674	604	562	607	678
Ciências Socioeconómicas	167	139	158	118	117
Ciências Sociais/ Humanas	257	222	200	176	207
Artes Visuais	121	105	120	98	100
subtotal	1219	1070	1040	999	1102
TOTAL	1566	1485	1417	1294	1528

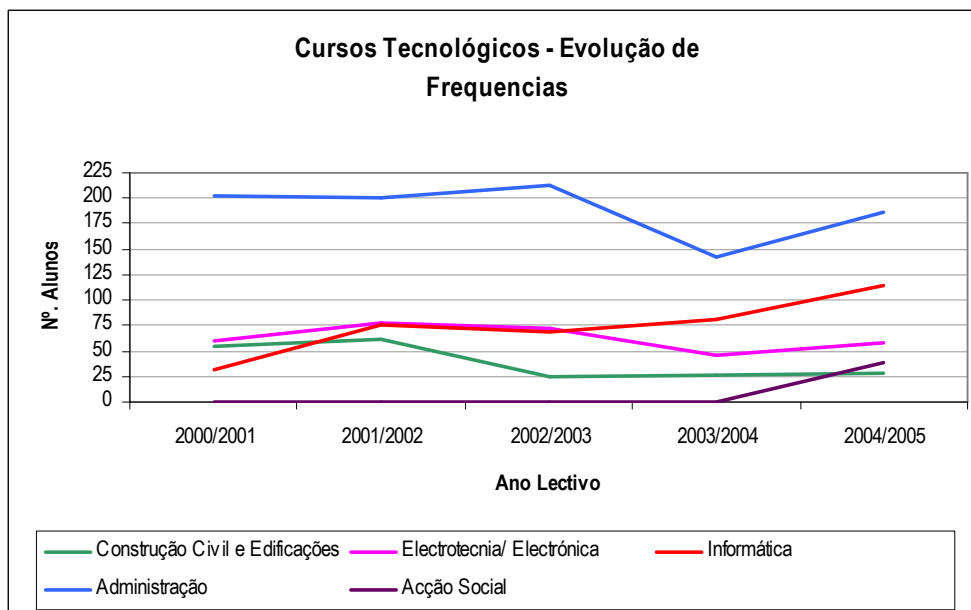
Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Gráfico 51:



A procura dos diversos Cursos Tecnológicos, mais vocacionados para o ingresso no mercado do trabalho, tem um comportamento visivelmente flutuante ao longo dos últimos 5 anos. No entanto, há distintamente um domínio da procura dos cursos de Administração e de Informática, particularmente nos anos lectivos mais recentes (Gráfico 52).

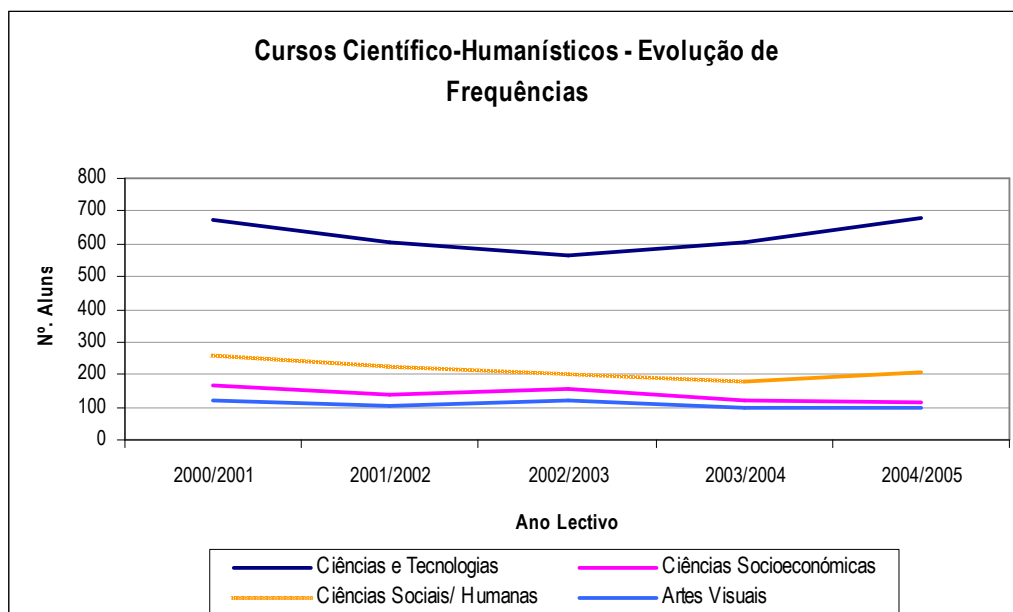
Gráfico 52:





Por sua vez, ao nível dos Cursos Científico Humanísticos, a variação da procura nos últimos 5 anos tem sido mais regular. São as frequências no curso de Ciências e Tecnologias que se destacam dos restantes cursos, representando 61% da procura em 2004/05 (Gráfico 53).

Gráfico 53:



Por outro lado, na Escola Profissional de Vila do Conde, em 2004/05 foram ministrados diversos cursos profissionais vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho, mas que também permitem o prosseguimento de estudos:

- Técnicos de Serviços Jurídicos
- Técnico de Comércio / Marketing
- Técnico de Electrónica / Comando
- Técnico de Electrónica / Instrumentação Industrial
- Técnico de Informática / Gestão
- Técnico Animador Sociocultural / Psicossocial

3.7.3. Evolução da População Escolar

Ao nível da rede pública, a análise das frequências entre 2000 e 2005 do ensino secundário permite constatar uma diminuição até 2002/03, ano a partir do qual se assistiu a uma ligeira inflexão positiva da variação do número de alunos até 2004/05 (Gráfico 54).



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Para o mesmo período de análise, com excepção do ano 2000/2001, na Escola Profissional de Vila do Conde as frequências mantiveram-se relativamente constantes, com uma média de duas centenas de alunos (Tabela 35).

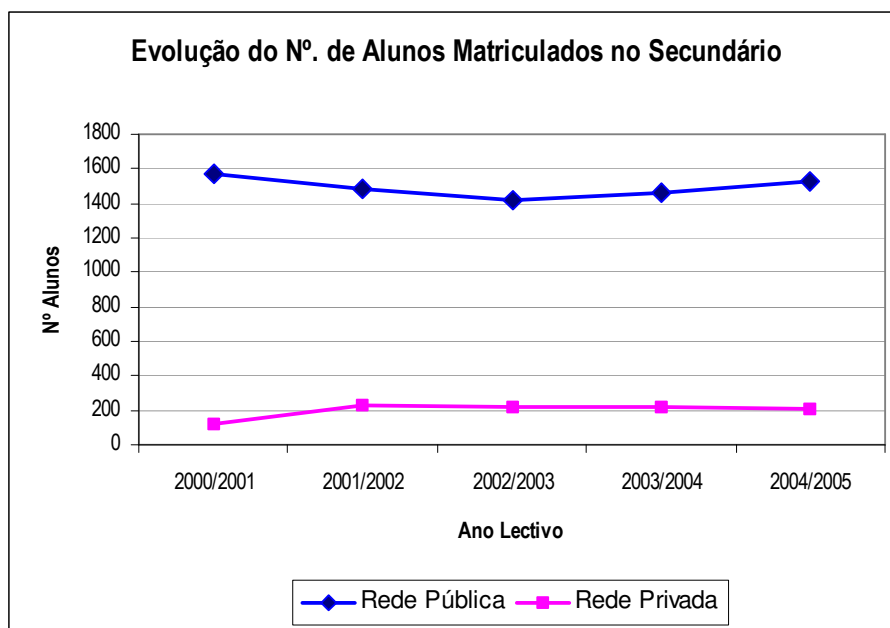
Tabela 35 - Evolução das Frequências do Ensino Secundário

DESIGNACAO	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
ES - José Régio*	1566	1485	1417	1297	1167
ES - D. Afonso Sanches	0	0	0	165	361
EP - Vila do Conde	115	228	220	220	208
TOTAL	1681	1713	1637	1682	1736

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

* alunos do 3º CEB não estão incluídos nesta tabela

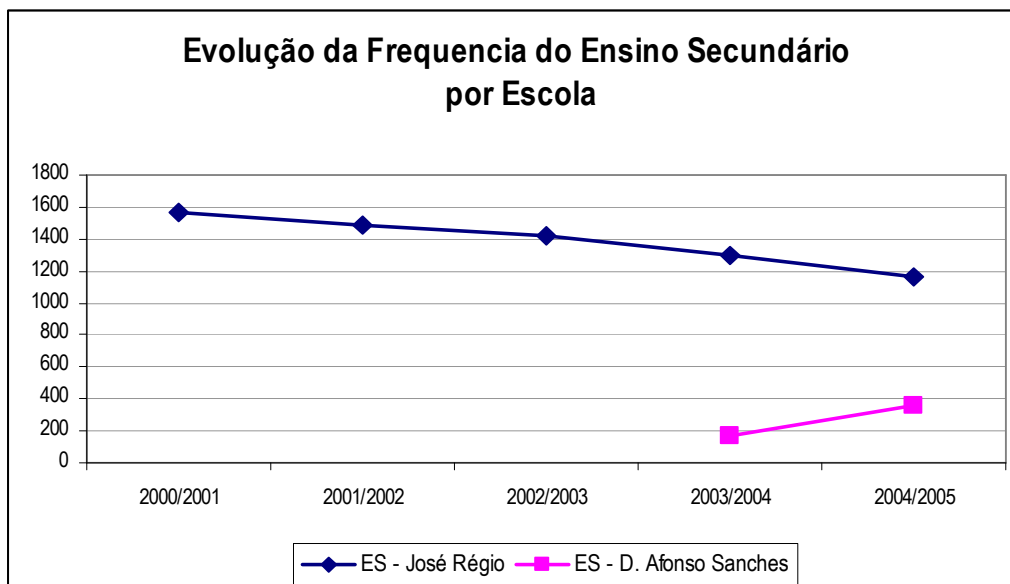
Gráfico 54:



Nas escolas públicas destaca-se que o número de alunos do secundário matriculados na Escola José Régio tem vindo a decrescer continuamente nos últimos 5 anos, tendo-se intensificado este decréscimo com a abertura da escola D. Afonso Sanches em 2003, perdendo nos 5 anos 399 (-25%) alunos (Gráfico 55).



Gráfico 55:



3.7.4. Taxas de Escolarização e Taxas de Aproveitamento

Em 2001, frequentavam o ensino secundário 2431 indivíduos residentes no concelho⁴⁴ sendo que, de acordo com a mesma fonte, a população residente com idade compreendida entre os 15 e os 17 anos, totalizava 3180 indivíduos., traduzindo-se numa taxa bruta de escolarização de 76,4% (Tabela 36).

⁴⁴ INE: Censos 2001



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Tabela 36-Taxas de Escolarização do Secundário (2001)

Freguesia	Pop. a Frequentar	Pop.15-17 anos	Taxa
Arcos	20	36	55,6%
Árvore	135	150	90,0%
Aveleda	57	71	80,3%
Azurara	78	89	87,6%
Baquente	55	89	61,8%
Canidelo	28	43	65,1%
Fajozes	35	49	71,4%
Ferreiró	11	24	45,8%
Fornelo	43	75	57,3%
Gião	48	55	87,3%
Guilhabreu	84	112	75,0%
Junqueira	60	110	54,5%
Labruge	85	84	101,2%
Macieira	62	79	78,5%
Malta	43	50	86,0%
Mindelo	134	116	115,5%
Modivas	74	93	79,6%
Mosteiró	12	23	52,2%
Outeiro	9	9	100,0%
Parada	7	22	31,8%
Retorta	30	36	83,3%
Rio Mau	54	93	58,1%
Touques	23	31	74,2%
Touquinha	38	63	60,3%
Touquinhó	40	48	83,3%
Vairão	33	44	75,0%
Vila Chã	81	107	75,7%
Vila Conde	916	1225	74,8%
Vilar	61	60	101,7%
Vilar Pinheiro	75	94	79,8%
TOTAL	2431	3180	76,4%

Fonte: INE Censos 2001;

Observando a Tabela 36, verifica-se a existência de uma grande disparidade entre as taxas das diversas freguesias, cuja amplitude varia entre os 31,8% registada na freguesia de Parada e os 115,5% na freguesia de Mindelo.

O valor da taxa bruta de escolarização do concelho permite constatar que uma percentagem significativa de jovens não prossegue estudos após a escolaridade obrigatória.



No ano lectivo de 2003/04⁴⁵ a taxa média de sucesso escolar, para o Ensino Secundário foi de 64,6%, a taxa de retenção atingiu 23,8% e a taxa de abandono apresentou um valor 11,6% (Tabela 37).

Tabela 37 - Taxas de Retenção, Abandono e Sucesso - Ano 2003/2004

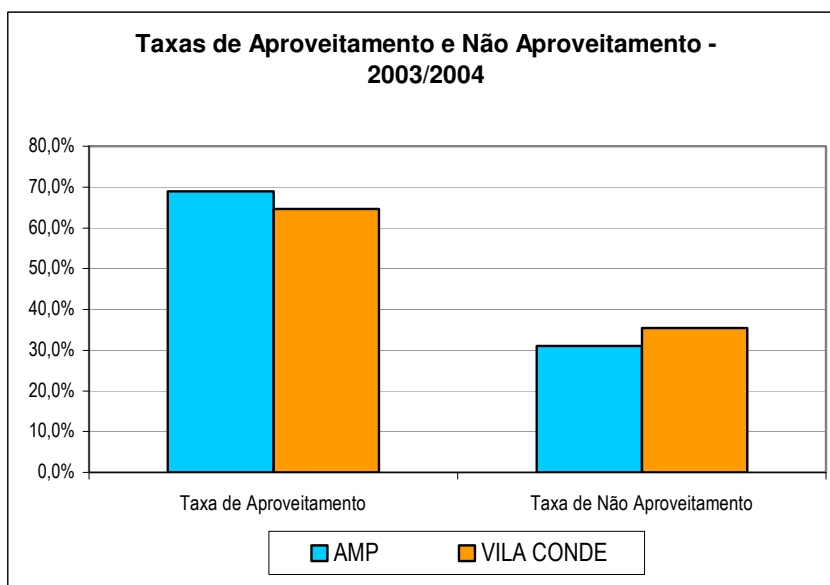
ANO DE ESCOLARIDADE	Nº TOTAL ALUNOS	RETENÇÃO		ABANDONO		SUCESSO	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
10º	632	137	21,7%	94	14,9%	401	63,4%
11º	442	35	7,9%	41	9,3%	366	82,8%
12º	388	176	45,4%	34	8,8%	178	45,9%
Taxas Secundário	1462	348	23,8%	169	11,6%	945	64,6%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

As taxas retenção registadas foram de 21,7% e 7,9% para o 10º e 11º ano respectivamente, assumindo o elevado valor de 45,4% no 12º ano de escolaridade.

Relativamente ao abandono, constata-se que é no 10º ano de escolaridade que se regista a taxa mais significativa (14,9%), decrescendo para 9,3% e 8,8% nos 11º e 12º ano, respectivamente.

Gráfico 56:



Fonte: GIASE; CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

⁴⁵ Os últimos dados disponíveis sobre o Aproveitamento Escolar referem-se ao Ano Lectivo de 2003/04, uma vez que o Inquérito realizado pela Câmara Municipal aos Estabelecimentos de Ensino, data de Abril de 2005.



Analisando o Gráfico 56 onde se estabelece a comparação do não aproveitamento escolar entre a Área Metropolitana do Porto (31%) e a do concelho (35,4%), verifica-se que a taxa de insucesso escolar em Vila do Conde é superior 4,4%.

3.7.5. Fluxos Casa/Escola e Áreas de Irradiação

3.7.5.1. Áreas de Irradiação

A Tabela 38 resume os critérios do Ministério de Educação para a delimitação das áreas de irradiação⁴⁶ para os percursos efectuados a pé e para as deslocações em transporte público para as Escolas Secundárias.

Tabela 38: Critérios de Irradiação para Percursos Pedestres e Motorizados

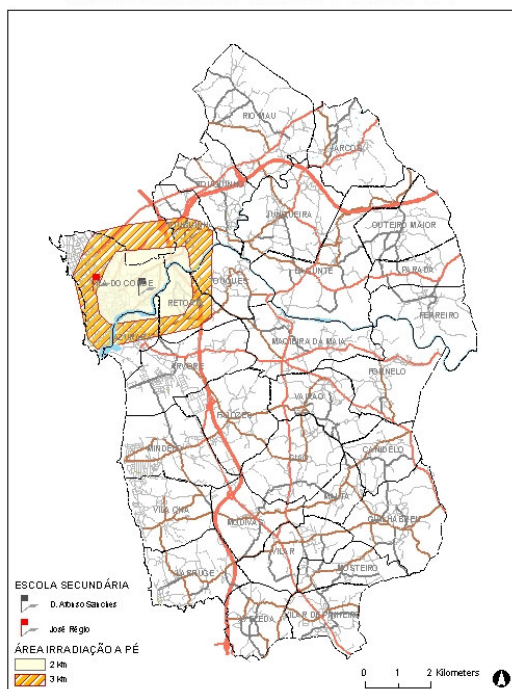
Tipologia Escola	A pé				Em transporte público (minutos)
	Km.		Minutos		
	Preferencial	Máximo Aceitável	Preferencial	Máximo Aceitável	Máximo Aceitável
ES	2	3	30	50	60

Fonte: DGOTDU-2002

⁴⁶ Irradiação – distancia máxima entre as escolas e os locais de residência da população escolar, que é medida ao longo das vias de comunicação transitáveis.

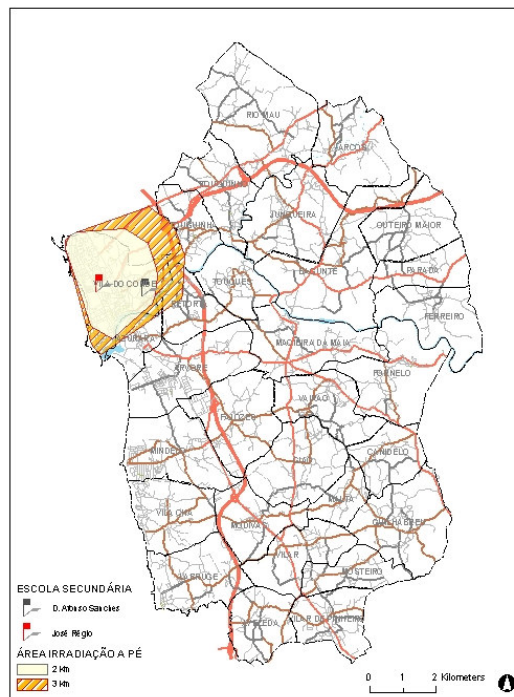
Cartograma 23:

Áreas de Irradiação
Escola Sec. D. Afonso Sanches - Percursos a Pé



Cartograma 24:

Áreas de Irradiação da Escola Sec. José Régio - Percursos a Pé



Nos Cartogramas 23 e 24 podem-se observar as áreas de irradiação das duas Escolas Secundárias do concelho para os percursos efectuados a pé, calculados com recurso aos critérios de distância medidos em Kilómetros.

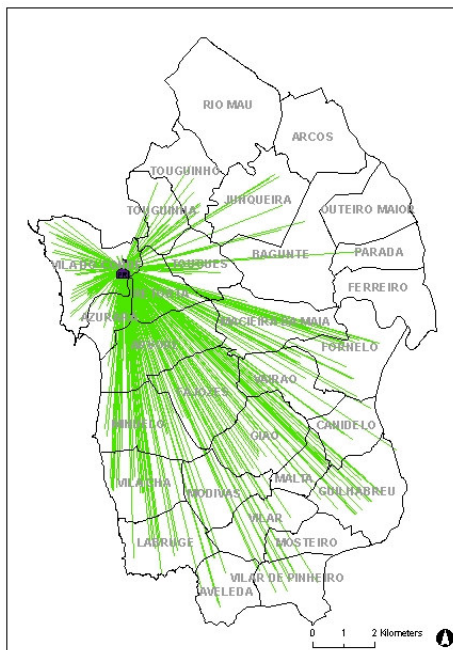
A análise para os percursos de transporte público obedece ao mesmo critério definido para as escolas do 2º e 3º ciclo, pelo que o polígono resultante é idêntico ao obtido para as EB2,3 (ver Capítulo 3.6.4.1).

3.7.5.2. Fluxos Casa/Escola – Áreas de Influência das Escolas

Uma vez que as Escolas Secundárias estão localizadas na sede do concelho, é previsível que tenham ambas uma elevada capacidade polarizadora, gerando fluxos casa/escola intensos, que se estendem a todo o concelho.

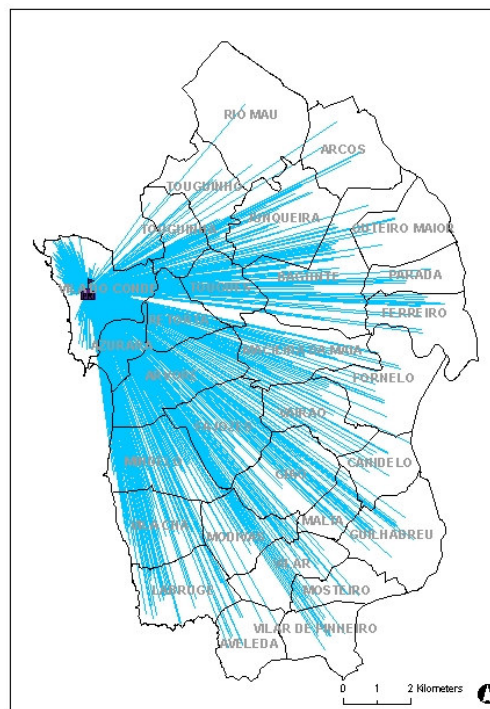
Os mapas de fluxos obtidos para os alunos a frequentar o ensino secundário na sede do concelho confirmam essa previsão (Cartograma 25 e 26).

Cartograma 25 – Esc. Sec. D. Afonso Sanches



- Fluxos do tipo radial
- Distancia média de deslocação – 4640 metros (mínima – 234 m; máxima 11857m)
- A escola é um centro polarizador intenso com uma área de influência relativamente extensa, predominantemente orientada para o o sul do concelho.
- É frequentada por alunos residentes em 25 freguesias do concelho, sendo 26% dos alunos provenientes da cidade e 67% das 20 freguesias a sul do rio Ave.

Cartograma 26 – Esc. Sec. José Régio



- Fluxos do tipo radial
- Distancia média de deslocação – 4071 metros (mínima – 103 m; máxima 12760m)
- A escola é um centro polarizador intenso com uma área de influência que se estende a todas as freguesias do concelho.
- É frequentada por alunos residentes em 30 freguesias do concelho, sendo 45% dos alunos provenientes da cidade e 43% das 20 freguesias a sul do rio Ave e 12% das 9 freguesias a norte.



Importa ainda referir que apesar da capacidade polarizadora de ambas as escolas secundárias, constatou-se que, em 2004/05, 209 alunos residentes no concelho de Vila do Conde frequentavam escolas secundárias de concelhos vizinhos, nomeadamente (89%) da Póvoa de Varzim e dos municípios confrontantes a sul, Matosinhos e Maia (10%).

3.7.5.3. Análise Espacial dos Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação

Quando se sobrepõe a residência dos alunos com as áreas de irradiação preconizadas pelo Ministério de Educação conclui-se que a maioria dos alunos que frequentam as ES, residem no exterior das respectivas áreas de irradiação para percursos a pé, pelo que têm necessariamente de recorrer ao transporte motorizado (Cartograma 27; Tabela 39).

Tabela 39: Percentagem de Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação para Percursos a Pé e de Transporte

Escola	Área de Irradiação para Percursos a Pé ⁴⁷	Área de Irradiação para Percursos por Transporte ⁴⁸
D. Afonso Sanches	34%	66%
José Régio	50%	50%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

⁴⁷ Alunos que **residem no interior** da área de irradiação definida pelo polígono que delimita um percurso de 3 Km.

⁴⁸ Alunos que **residem no exterior** da área de irradiação definida pelo polígono que delimita um percurso de 3 Km

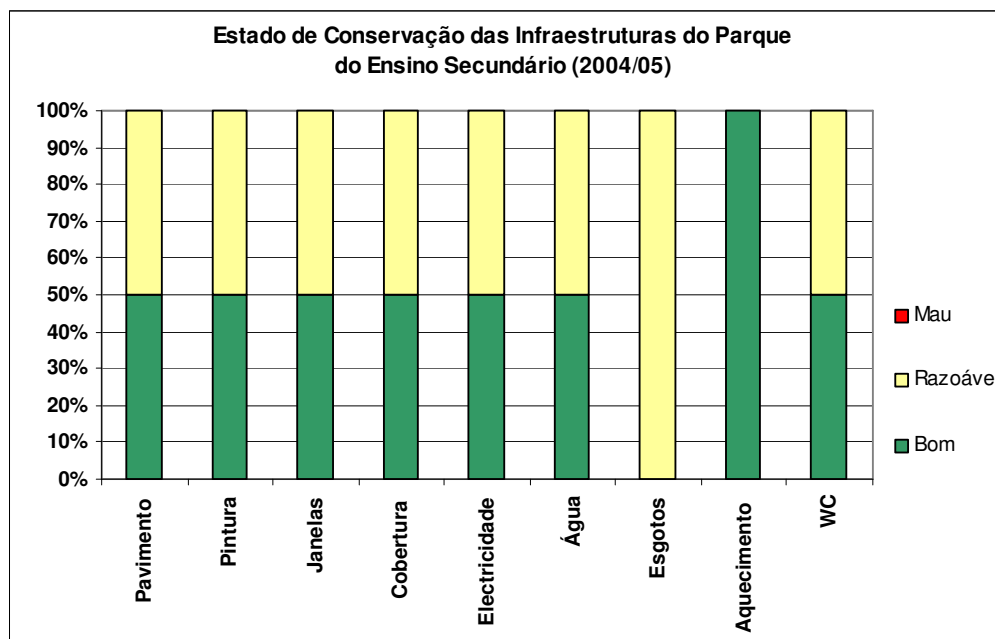
Alunos e Áreas de Irradiação para Percurso a Pé



Por sua vez, a Escola Secundária José Régio, embora tenha sido construída em 1980, no âmbito do inquérito realizado às escolas avaliou o estado de conservação da generalidade das infra-estruturas como razoável.



Gráfico 57:





3.8. ENSINO SUPERIOR

O ensino superior é ministrado no concelho de Vila do Conde em duas instituições, no ESEIG – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão e no Campus Agrário de Vairão

Tabela 40 - Evolução das Frequências do Ensino Superior

	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
ESEIG	454	1340	1240	1274	1209
Campus Agário	250	200	220	240	

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos Escolares, 2005

O ESEIG é uma das seis dependências do Instituto Politécnico do Porto existentes no país. Surgiu em 1990 com dois pólos, um em Vila do Conde, instalado temporariamente no Centro da Juventude, e outro na Póvoa de Varzim.

No ano 2000 foram inauguradas as actuais instalações, construídas de raiz, na rua D. Sancho I, com capacidade para 1403 alunos, sendo os alunos de ambos pólos transferidos para este edifício.

Os cursos ministrados em 2004/2005 são:

- Contabilidade e Administração
- Recursos Humanos
- Ciências e Tecnologias de Documentação e Informação
- Engenharia Mecânica de Manutenção
- Design Gráfico e Publicidade
- Engenharia de Produção

Por sua vez, o Campus Agrário de Vairão está instalado num edifício inaugurado em Maio de 1994 resultando duma parceria da UP com a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e outras universidades e entidades ligadas à agricultura da região.

A Universidade do Porto instalou-se aí em 1996, com as licenciaturas em Medicina Veterinária e Ciências Agrárias, sendo leccionadas aí as disciplinas dos 3º, 4º e 5º anos.

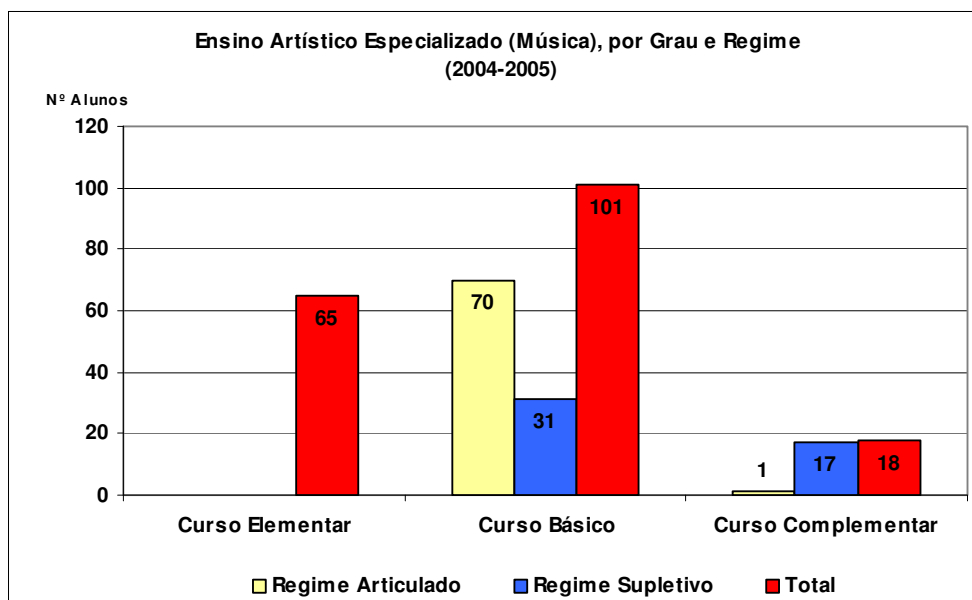


3.9. ENSINO ARTÍSTICO

Fundada em 1981, a Academia de Música de S. Pio X é um estabelecimento de ensino de música pertencente à rede das escolas do Ensino Particular e Cooperativo. A partir de 1991, passa a ser administrada pela Fundação Dr. Elias de Aguiar, criada e integralmente subsidiada pela Câmara Municipal de Vila do Conde. Sob o ponto de vista financeiro, a Academia vive das propinas pagas mensalmente pelos alunos, contando ainda com o apoio do Ministério da Educação/DREN e da Câmara Municipal de Vila do Conde.

A Academia está sediada desde 1995 no Centro Municipal de Juventude de Vila do Conde, onde são ministrados os Cursos Elementar, Básico e Complementar dos seguintes instrumentos: Piano, Cravo, Acordeão, Violino, Violoncelo, Guitarra, Clarinete, Flauta transversal. Para além dos referidos instrumentos, este estabelecimento de ensino também oferece o curso complementar de Canto.

Gráfico 58:



Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos Escolares, 2005

Em 2004/05 a Academia de Música era frequentada por 184 alunos. Deste universo, 35% estavam inscritas no curso elementar, que se destina a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos, 55% no curso básico e 10% no curso complementar.

Os cursos básico e complementar podem ser frequentados em regime supletivo ou em regime de ensino articulado. Em 2004/2005, a maioria dos alunos integravam-se no regime articulado (60%).



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Anualmente a Academia desenvolve ainda uma série de actividades complementares ao ensino como Concertos com Músicos, Grupos de Câmara, Orquestras e Coros de renome a nível nacional e internacional. Desde 1988, promove Cursos de Aperfeiçoamento Musical, Recitais, Realização de Ateliers, Palestras, Audições, para além da implementação de projectos como O Bichinho da Música, os Cursos de Verão e realização de Masterclasses e/ou Workshops.

3.10. ENSINO ESPECIAL

A educação especial constitui uma modalidade de educação que visa a recuperação e integração socio-educativas dos alunos com necessidades educativas específicas resultantes de deficiências físicas e/ou mentais.

As iniciativas de educação especial podem pertencer ao poder central, regional ou local ou, a outras entidades colectivas.

No concelho de Vila do Conde estes alunos têm resposta ao nível da rede pública bem como ao nível de uma Instituição Particular de Solidariedade Social (MADI – Movimento de Apoio ao Diminuído Intelectual).

Ao nível da rede pública os alunos estão integrados em estabelecimentos de educação/ensino regular, beneficiando do apoio de docentes colocados para o efeito, sendo definidos currículos e programas adaptados.

Tabela 41 - Alunos de Necessidades Educativas Especiais - 2004/2005

	Audição	Visão	Cognitivo	Motor	Comunicação/ Linguagem/Fala	Emocional/ Personalidade	Saúde	TOTAL
Pré-escolar	2	0	23	4+2 (Multidef.)	8	3	1	43
1º CEB	3	1	73	7+1 (Amput.)	18+ 4 Autistas	28	1	136
2º/3º CEB	0	1	54	6	5+ 3 Dislexias	6	1	76
Secundário	2	2	0	3	1+ 4 Dislexias	2	1	15
TOTAL	7	4	150	23	43	39	4	270

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Em 2004/ 2005 estavam integrados nos estabelecimentos de educação/ ensino regular, 270 alunos. Destes, cerca de 80% frequentavam o Ensino Básico, sendo que 136 (50,4%) leccionavam o 1º ciclo (Tabela 41).



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Do total desta população, 150 apresentavam dificuldades cognitivas, 43 de comunicação/ linguagem/ fala e 39 com problemas ao nível emocional/ personalidade, constituindo estas as dificuldades com maior expressão quantitativa.

A nível institucional, cuja oferta é assegurada pelo MADI funcionam 3 componentes:

- Educativa, que integra 25 alunos, no âmbito da escolaridade obrigatória, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos de idade.
- Formação Profissional que abrange 20 alunos com mais de 16 anos de idade. Os cursos promovidos inserem-se nas áreas de carpintaria, lavandaria, jardinagem e panificação.
- Centro de Actividades Ocupacionais que integra 55 utentes.
- Pousada que procura responder às necessidades dos utentes e respectivas famílias, permitindo o acolhimento temporário (diurno e nocturno) dos mesmos, tem capacidade para 14 utentes.

3.11. ENSINO RECORRENTE

O ensino recorrente destina-se a indivíduos que já não se encontram na idade normal do ensino básico e secundário⁴⁹ sendo também destinado a indivíduos que não tiveram oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar em idade normal.

O ensino recorrente está acessível aos indivíduos com idade igual ou superior a 15 ou a 18 anos, conforme se trate do ensino básico ou secundário respectivamente.

Esta modalidade de educação escolar tem como objectivo a eliminação do analfabetismo encontrando-se organizada por ciclos de ensino e confere uma certificação equivalente à do ensino regular.

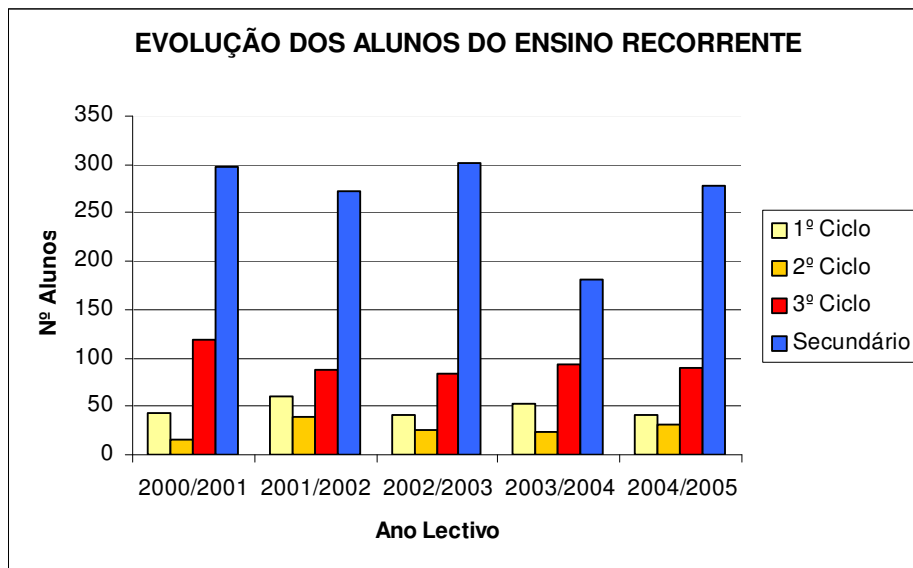
Tabela 42 - Evolução dos Alunos do Ensino Recorrente

Nível Escolar	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
1º Ciclo	42	60	40	53	40
2º Ciclo	16	38	25	23	32
3º Ciclo	119	88	84	94	90
Secundário	297	273	301	181	278
TOTAL	474	459	450	351	440

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

⁴⁹ Lei 46/86 de 14 de Outubro.

Gráfico 59:



O Gráfico 59 representa a evolução da procura nesta modalidade de ensino, entre o ano 2000/2001 e o 2004/2005, permitindo constatar que o secundário destaca-se dos restantes níveis de ensino, com uma população superior à soma destes.

A oferta do ensino recorrente localiza-se exclusivamente na freguesia de Vila do Conde, à excepção do 1.º ciclo que tem funcionado em diversas freguesias do concelho, numa lógica de permitir um melhor acesso desse grupo específico da população.

3.12. OFERTAS QUALIFICANTES

As ofertas qualificantes na dupla vertente educativa e formativa visam possibilitar escolhas mais diversificadas e mais adequadas, quer a jovens que estão a construir o seu percurso educativo e formativo, quer a adultos que procuram elevar os seus níveis de escolaridade e qualificação profissional.

No concelho de Vila do Conde, entre 2002 e 2005, concretizaram-se 50 Cursos abrangendo um total de 720 formandos (Tabela 43)



Tabela 43 - Ofertas Qualificantes no Concelho de Vila do Conde (2002-2005)

Tipos de Cursos	N.º Cursos	N.º Formandos
Cursos de Aprendizagem	26	380
Cursos de Educação e Formação de Adultos	15	205
Cursos de Educação e Formação de Jovens	9	135
Total	50	720

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Os Cursos de Aprendizagem destinados a jovens com idade entre os 15 e os 25 anos preferencialmente, conferem diploma de qualificação profissional e equivalência ao 2º Ciclo (Nível 2) ou 3º Ciclo (Nível 3).

Frequentaram estes cursos 380 formandos, tendo registado grande procura a área das pescas (pescador, ajudante maquinista e marinheiro), realizado-se entre 2003 e 2005, cerca de duas dezenas de acções de formação, que envolveram 260 formandos. Estes cursos revelam-se de grande importância para um sector de actividade que atravessa dificuldades diversas, nomeadamente ao nível da qualificação dos recursos humanos.

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA) destinam-se a activos empregados ou desempregados, com idade superior a 18 anos, não qualificados e conferem sempre um diploma de qualificação profissional, para além da equivalência académica. Esta modalidade também teve grande adesão, tendo sido certificados 205 formandos.

Os CEFJ configuram-se como percursos de educação e formação, profissionalmente qualificantes, destinados a jovens que pretendam no imediato, concretizar um projecto profissional, sem prejuízo do prosseguimento de estudos, tendo envolvido cerca de 135 jovens. Destes, 88 formandos obtiveram formação vocacionada para o sector agrícola, 50 dos quais, instalaram-se como jovens agricultores.

Finalmente os Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) têm como função validar e certificar os candidatos, através de um processo que lhes permite valorizar as suas experiências de vida, profissionais e formativas adquiridas e não certificadas. O processo RVCC destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos e que não possuam o 4º, o 6º ou o 9º ano de escolaridade e que pretendam obter um certificado equivalente a um destes níveis de escolaridade. No concelho, entre 2003 e 2005 foram certificadas competências a 231 indivíduos.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

3.13. ACÇÃO SOCIAL

No âmbito da Acção Social Escolar está previsto o desenvolvimento de medidas de discriminação positiva com vista à compensação social e educativa dos alunos economicamente mais desfavorecidos.

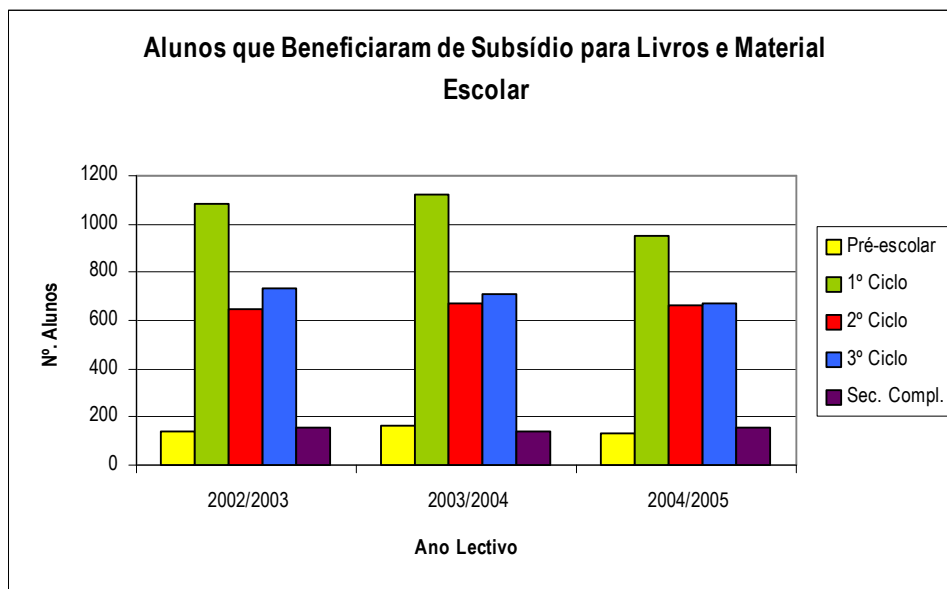
No concelho de Vila do Conde estas medidas materializam-se na atribuição de subsídios para manuais e material escolar, na comparticipação da refeição e de transportes para os alunos da rede pública.

Tabela 44 - Evolução do Nº. Alunos que Beneficiaram de Subsídio para Livros e Material Escolar

CICLO	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Pré-escolar	143	167	130
1º Ciclo	1087	1122	947
2º Ciclo	645	671	663
3º Ciclo	736	712	671
Sec. Compl.	159	139	159
TOTAL	2770	2811	2570

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

Gráfico 60:





CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

A análise do Gráfico 60 permite retratar o número de alunos que beneficiaram deste apoio, por nível de educação/ensino nos últimos três anos lectivos.

Entre o ano lectivo de 2002-2003 e 2003-2004 verificou-se um acréscimo de cerca de meia centena de alunos tendo-se registado um decréscimo mais expressivo no ano lectivo seguinte. Esta variação resultou sobretudo dos alunos do 1.º CEB, uma vez que ao nível dos restantes ciclos de escolaridade, o número de alunos têm-se mantido praticamente constante (Tabela 44).

Registe-se ainda que é claramente ao nível do 1.º ciclo que se verifica a existência de um maior número de alunos a beneficiar desta medida de acção social.

A oferta de serviço de transportes entre o local de residência e os estabelecimentos de ensino que frequentam é assegurada a todos os alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, que residem a mais de 3 km ou 4 km⁵⁰ do estabelecimento de ensino. Assim, o transporte é gratuito para os alunos que se encontram sujeitos à escolaridade obrigatória sendo participado no caso dos alunos do ensino secundário.

No entanto, no concelho de Vila do Conde o transporte escolar é assegurado unicamente a alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário dado que a localização dos diversos estabelecimentos do 1.º CEB permite que os mesmos se desloquem a pé.

Como pode constatar-se na Tabela 45 o número de alunos que beneficiam de transporte escolar tem vindo a aumentar, sendo que no ano lectivo 2004/2005 era assegurada ou participada a deslocação a 3675 alunos (cerca de 59% dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo e do Secundário). Destes, cerca de 87% utilizavam as carreiras públicas regulares e 13% deslocavam-se em autocarro municipal.

Tabela 45 - Evolução do N.º. Alunos a Beneficiar de Transporte Escolar

	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Carreiras Regulares	3047	2991	3190
Autocarro Municipal	434	511	485
TOTAL	3481	3502	3675

Fonte: CMVC

⁵⁰ Decreto-Lei 299/84 de 5 de Setembro.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

O fornecimento de refeições escolares aos alunos do Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico é matéria da competência dos municípios, sendo que presentemente a prestação deste serviço é objecto de comparticipação financeira concedida pelo Ministério da Educação.

No ano lectivo 2004/2005, no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com o Ministério da Educação, o fornecimento de refeições era assegurado a 1129 crianças do Pré-escolar (79%). Ao nível do 1.º C.E.B., embora só esteja prevista comparticipação financeira por parte do Ministério da Educação a partir do ano lectivo 2005-2006, era assegurado o fornecimento de refeições a 1074 alunos do 1.º C.E.B. (27,7% dos alunos).

3.14. SÍNTESE CONCLUSIVA

- Agrupamentos
 - Distribuição espacial muito alargada, o que dificulta a coordenação pedagógica;
 - População Base e População Escolar dos Agrupamentos excede largamente os critérios pré-definidos, com excepção do Agrupamento de escolas da Junqueira;
 - Inexistência de estabelecimentos do Pré-Escolar e do Ensino Básico não agrupados.
- Pré-escolar
 - Boa distribuição geográfica;
 - Instalação de salas do Pré-escolar em edifícios adaptados/desadequados;
 - Existência de listas de espera em 50% dos equipamentos da sede do concelho;
 - Horários do Pré-escolar adequados às necessidades das famílias, com plena resposta ao nível do prolongamento de horário e refeições;
- 1º ciclo
 - Boa distribuição geográfica;
 - Número reduzido de alunos em determinadas freguesias;
 - TVAE – alunos de diferentes anos de escolaridade a partilhar a mesma sala e professor;



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- Número significativo de equipamentos com capacidade desajustada à população escolar;
 - Número significativo de turmas a funcionar em regime duplo;
 - Taxas de não aproveitamento do concelho acima das verificadas na AMP;
 - Estabelecimentos da sede do concelho sobrelotados;
 - Os 3 estabelecimentos que apresentam maior capacidade têm 92% das turmas a funcionar em regime duplo;
 - Falta de espaços complementares ao ensino – salas polivalentes, equipamentos desportivos, salas de informática, bibliotecas.
 - Razoável estado de conservação dos edifícios;
- 2º e 3º ciclo
 - Todas as EB2,3 estão sobreocupadas, com maior expressão nas escolas da cidade e de Macieira,
 - Acesso dos alunos aos estabelecimentos está muito dependente dos circuitos e horários de transporte público que não se ajustam aos interesses da rede escolar - períodos alargados de espera.
 - Nas EB2,3 das freguesias rurais, a maior parte dos alunos vivem no exterior das áreas de irradiação para percursos a pé preconizados pelo ME, verificando-se percursos superiores a 8Km.
- Secundário
 - ES José Régio extremamente sobreocupada;
 - Escolas geograficamente centralizadas
 - Acesso dos alunos aos estabelecimentos está muito dependente dos circuitos e horários de transporte público que não se ajustam aos interesses da rede escolar- períodos alargados de espera.
 - Os alunos do sul do concelho que frequentam as Escolas Secundária de Vila do Conde percorrem distancias que ultrapassam os 13 Km.
 - Cursos gerais mais procurados do que os tecnológicos. Domínio dos cursos Ciências e Tecnologias e cursos de Administração e de Informática



4. PROJECCÕES DEMOGRÁFICAS

A metodologia adoptada para as projecções demográficas consistiu fundamentalmente na utilização de 2 métodos – o modelo da regressão linear para estimar as populações residentes do concelho e das freguesias e, o método das componentes, pelo *diagrama de Lexis* para o cálculo da população nos diferentes grupos etários.

No primeiro caso recorreu-se a uma série de 5 valores, correspondentes aos 5 últimos Censos da população, já que esta série cronológica reflecte diferentes dinâmicas de crescimento demográfico, quer ao nível dos valores do crescimento, quer ao nível das suas causas. Para o efeito utilizou-se 4 tipos de tendências - *linear*, *exponencial*, *logarítima* e *quadrática*, utilizando-se a que melhor se ajustava a cada uma das séries (concelho e freguesias), através do método dos mínimos quadrados (M.M.Q.).

Após a obtenção dos efectivos populacionais para o concelho e freguesias (ver Anexo 11) efectuou-se o cálculo das projecções para as idades até aos 25 anos, uma vez que o objectivo final deste trabalho é conhecer a população em idade escolar. Para o efeito, reuniram-se os seguintes dados estatísticos desagregados à freguesia:

- Estruturas etárias da população, dos 0 aos 100 e mais anos de idade, resultantes dos Censos de 1991 e 2001;
- Nados-vivos e óbitos por idades, para o período de 1991 a 2000.

A descrição que se segue é válida para o cálculo da população em cada freguesia e concelho.

Numa folha de cálculo, traçou-se um *diagrama de Lexis*, contemplando as idades dos 0 aos 25 anos no eixo vertical e os anos civis compreendidos entre 1991 e 2015 no eixo horizontal, onde foram inseridos os dados estatísticos acima referidos. A diferença entre os nados-vivos e os óbitos em cada ano e em cada idade, resultou no efectivo de cada *cohorte* (geração), lida na diagonal do diagrama.

No ano civil de 2001 são comparados os valores da estrutura etária dos Censos com os valores resultantes da inserção dos dados e calculadas as taxas de migração para cada idade.

Seguidamente calculou-se as taxas médias de fecundidade para o período entre 1991 e 2000, com as quais calculou-se os respectivos nados-vivos até 2015.



Procedimento semelhante, seguiu-se para as taxas de mortalidade média, para cada idade. As taxas de migração média obtidas na década anterior foram indexadas aos valores obtidos no último ano da série.

Finalmente agruparam-se as idades em grupos etários, consoante os níveis de ensino, de que resultou o quadro do Anexo 11.

Uma vez que estas projecções constituem uma base de trabalho para a análise de reordenamento do parque escolar, no presente e num futuro imediato, entendeu-se evitar os tradicionais cenários alto, médio e baixo, tendo em conta que os movimentos migratórios, sobretudo os que se geram entre freguesias do concelho de Vila do Conde revelaram-se bastante significativos na última década. Por outro lado, o elevado período temporal (15 anos) da projecção, requerido para este trabalho aliado às características da dinâmica do concelho, gera sempre um grau de incerteza que aumenta de forma proporcional ao do período da projecção.

Das projecções efectuadas conclui-se que actualmente o concelho de Vila do Conde apresenta um saldo natural positivo, praticamente em todas as freguesias, com taxas de natalidade e de mortalidade estabilizadas, pelo que as dinâmicas demográficas são essencialmente explicadas pelos movimentos migratórios. Assim aconteceu da década de 90 e tudo indica que nos próximos anos esta lógica irá manter-se.

Segundo as presentes projecções, um conjunto de 8 freguesias, todas localizadas no interior do concelho, com excepção de Vila Chã, tendem a perder população até 2015, embora de forma pouco expressiva, uma vez que estas freguesias apresentam taxas de fecundidade média relativamente elevadas, pelo que o saldo natural compensará praticamente a perda de população, fruto do saldo migratório negativo.

A sede vai continuar a atrair população, estimando-se que em 2015 ultrapasse os 30.000 habitantes.

As freguesias de Mindelo, Guilhabreu e sobretudo Árvore, continuarão com uma forte dinâmica de crescimento, que a recente linha do Metro de superfície irá intensificar, no caso de Mindelo e Árvore. Esta última poderá mesmo atingir os 5.000 habitantes em 2015.

Quanto à evolução da população dos estratos mais jovens (0 – 14 anos), as freguesias que apresentam valores das taxas gerais de fecundidade mais preocupantes são Tougues, Aveleda e Vilar, cujos valores variam entre os 20 e 30‰, podendo continuar com perdas de pessoas, nestes escalões etários.



Contrariamente, Mindelo, Árvore e sobretudo a sede indiciam para os próximos anos um forte crescimento destes estratos da população, prevendo-se que sejam também nestes grupos etários a freguesias mais dinâmicas.



5. PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR

5.1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

No âmbito da carta educativa são propostas um conjunto de intervenções que visam melhorar as condições físicas e pedagógicas da rede escolar, procurando adequa-la às novas exigências do ensino e beneficiar a qualidade do serviço educativo prestado aos alunos.

A proposta de reordenamento foi efectuada para um horizonte temporal de 10 anos, tendo sempre em consideração os problemas actuais, as projecções populacionais e o actual fenómeno da retenção escolar, que tende a diminuir mas de difícil quantificação para o período de vigência da carta.

Procurou-se, assim, equacionar soluções flexíveis que atendessem às necessidades mais imediatas, mas que simultaneamente permitissem no futuro a adaptação dos equipamentos a orientações pedagógicas diversas das adoptadas actualmente e a eventual alterações ao nível da procura, diferentes das aqui previstas, decorrentes de dinâmicas de pressão urbanística e da mobilidade.

Na tomada de decisão foi também priorizado a rentabilização do actual parque escolar, procurando sempre que possível racionalizar os recursos físicos já existentes.

Os critérios de reordenamento da rede escolar assentam fundamentalmente em linhas estratégicas de carácter social, pedagógico e funcional:

- Reordenamento dos Agrupamentos de Escolas no sentido de os ajustar aos critérios de programação de agrupamentos (população base, população escolar) preconizados pelo ME, facilitando a coordenação pedagógica;
- Rentabilizar recursos físicos e humanos
- Aumentar a oferta do pré-escolar por forma a atingir uma taxa de cobertura de 100%
- Redimensionar a rede do 1º ciclo e do pré escolar considerando a freguesia a unidade geográfica de referencia.
- Assegurar a valência de JI em cada freguesia.
- Substituir as salas do pré-escolar que se localizam nas sedes de Juntas de Freguesia
- Favorecer a o processo de socialização, evitando a existência de escolas com número reduzido de alunos



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

-
- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
 - Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)
 - Ao nível do 1º ciclo, sempre que o reduzido número de alunos por freguesia o justificar, a rede será dimensionada para duas ou mais freguesias;
 - Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
 - Adequar a dimensão das E. B. 1 às normas preconizados pelo Ministério da Educação ao nível das turmas: quatro a doze turmas;
 - Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
 - Substituir as instalações pré-fabricadas
 - Redimensionar a rede de refeitórios/cantinas escolares do 1.º ciclo do ensino básico por forma a garantir uma cobertura a 100%;
 - Alargar a oferta da rede ao nível do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico por forma a diminuir o grau de saturação dos estabelecimentos de ensino existentes;
 - Alargar a capacidade da rede ao nível do ensino secundário por forma a diminuir a pressão na Escola Secundária José Régio.
 - Reduzir os trajectos casa - escola ao nível do 2º, 3º ciclo e secundário, bem como diminuir os períodos de espera de transporte.
 - Descentralizar os equipamentos do 2º, 3º ciclo por forma a responder à procura existente na zona sul do concelho, proporcionando melhores condições para reduzir as taxas de abandono e de insucesso.
 - Descentralizar os equipamentos do secundário por forma a responder à procura existente na zona sul do concelho, proporcionando melhores condições para o aumento das taxas de escolarização e de sucesso.
 - Aumentar a oferta e a diversificação de cursos ao nível do secundário tendo em conta os interesses locais.
 - Promover e diversificar ofertas de ensino/educação, formais e não formais, por forma a combater as taxas de insucesso e particularmente de abandono, bem como aumentar o nível de qualificação académica/profissional da população residente,



-
- Adequar a oferta às actuais necessidades do mercado de trabalho local, por forma a contribuir para o desenvolvimento social e económico do concelho.



5.2. PLANO DE INTERVENÇÃO

5.2.1. Rede Pré-escolar e do 1º CEB

ARCOS

Equipamentos Públicos

EB1/JI Casais

Equipamentos Privados

Não Tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 23

Valência 1º Ciclo

Salas: 3

Turmas: 3

Turma Agregada: 1

Alunos: 40

Capacidade: 72

Projecção da População Residente (2015):

Total - 880

3- 5 anos - 29

6- 9 anos - 59

Intervenção Proposta

Dotar a escola de espaços complementares:

- Sala polivalente
- Sala Informática

Estratégias em que se insere:

Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes e salas de informática por forma a permitir o desenvolvimento de actividades extracurriculares;



Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

200 000 €

Informações Complementares

- Equipamentos desportivos existentes na freguesia distam da escola entre 750 metros e 1500 metros (30 minutos a pé)
- Terreno da EB1/JI Casais – 1575m2



ÁRVORE

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Areia

EB1 Loureiro

EB1 Lente

Equipamentos Privados

C/JI/ATL Centro Social Cultural e Recreativo Arvoreense

Valência Pré-escolar

Sala: 3 + 3

Capacidade: 75 + 75

Alunos: 63 + 71

Valência 1º Ciclo

Salas: 4 + 2 + 3

Turmas: 6 + 4 + 2

Turma Agregada: 1

Alunos: 106 + 86 + 32

Capacidade: 96 + 48 + 72

Projecção da População Residente (2015):

Total - 4985

3- 5 anos - 194

6- 9 anos - 214

Intervenção Proposta

- Criar Tipologia EB1/JI (5+ 1) nas actuais instalações da EB1 de Loureiro
- Eventual necessidade de criar, a médio prazo, mais uma sala EB1
- Ampliação do edifício da EB1/JI de Areia com a construção de mais duas salas de aulas para o 1ºCEB
- Substituição de uma das salas de JI, a funcionar na EB1/JI de Areia, instalada em pré-fabricado
- Ampliação do refeitório da EB1/JI de Areia
- Dotar a EB/JI de Areia de:
 - Sala polivalente
 - Sala para prolongamento de horário do JI
 - Biblioteca
 - Sala de Informática
 - Campo de Jogos

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- extracurriculares;
- Substituir as instalações pré-fabricadas
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
- Rentabilizar recursos físicos e humanos

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

- . EB1/JI Loureiro 390 000 €
- . EB1/JI Areia 520 000 €

Informações Complementares

- É desactivada a EB1 de Lente
- Terreno de EB1/JI Areia – 3200m2



AVELEDA

Equipamentos Públicos

EB1/JI Pena

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2

Capacidade: 50

Alunos: 40

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 3

Turma Agregada: 2

Alunos: 46

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total -1503

3- 5 anos - 47

6- 9 anos - 57

Intervenção Proposta

- Ampliar as actuais instalação da EB1/JI, contemplando espaços complementares:
 - Sala Polivalente, prevendo uma área para afectar ao prolongamento de horário
 - Sala de Informática
 - Equipamentos Desportivos

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes e salas de informática por forma a permitir o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

220 000€

Informações Complementares

- Mantém-se uma EB1/JI (4+2)
- Actual terreno tem 1980 m2, sendo necessário 2700 m2; necessário adquirir terreno a poente.
- Equipamentos desportivos distantes (1200 m)



AZURARA

Equipamentos Públicos

EB1/JI Azurara

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2

Capacidade: 50

Alunos: 41

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 2

Turma Agregada: 2

Alunos: 49

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 2349

3- 5 anos - 60

6- 9 anos - 115

Intervenção Proposta

- Dotar escola com:
 - Sala de informática
 - Sala polivalente
- Eventual necessidade, a médio prazo, de criação de nova sala de EB1 e de JI

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

180 000€

Informações Complementares



CANIDELO

Equipamentos Públicos

EB1 Padrão

EB1 Farilhe

JI Farilhe

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 25

Valência 1º Ciclo

Salas: 1 + 2

Turmas: 2 + 2

Turma Agregada: 0

Alunos: 17 + 35

Capacidade: 72

Projecção da População Residente (2015):

Total - 946

3- 5 anos - 35

6- 9 anos - 48

Intervenção Proposta

- Criação de EB1/JI (3+1) na actual EB1 Padrão, deslocando o actual JI Farilhe, dotando-a de:
 - Refeitório
 - sala polivalente
 - sala de informática

Estratégias em que se insere:

- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Substituir as salas do pré-escolar que se localizam nas sedes de Juntas de Freguesia

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde



Investimento Previsto

460 000€

Informações Complementares

- Fica desocupado o actual edifício EB1 Farilhe e JI Farilhe
- Necessário adquirir terreno adjacente



FAJOZES

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Quinta

Equipamentos Privados

C/JI/ATL – Associação de Solidariedade Tecto

Valência Pré-escolar

Sala: 1 + 4

Capacidade: 125

Alunos: 22 + 84

Valência 1º Ciclo

Salas: 3

Turmas: 4

Turma Agregada: 1

Alunos: 92

Capacidade: 72

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1474

3- 5 anos - 49

6- 9 anos - 61

Intervenção Proposta

- Ampliação de edifício da EB1/JI, dotando-a de:
 - uma nova sala a construir de raiz para o JI, libertando a actual sala para aumentar a capacidade da EB1.
 - um novo refeitório
 - sala polivalente prevendo uma área para afectar ao prolongamento de horário

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde



Investimento Previsto

260 000€

Informações Complementares

- Ringue próximo
- Terreno – 4239 m2
- Rede escolar constituída por 1 EB1/JI, e dotado de 4 salas EB1 e 1 de JI



BAGUNTE, FERREIRÓ, OUTEIRO MAIOR, PARADA

BAGUNTE

Equipamentos Públicos

EB1/JI Vilar

JI Santana

Equipamentos Privados

Não Tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1 + 1

Capacidade: 25 + 25

Alunos: 38

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 4

Turma Agregada: 0

Alunos: 65

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1621

3- 5 anos - 49

6- 9 anos - 70

FERREIRÓ

Equipamentos Públicos

EB1/JI Trindade

Equipamentos Privados

Não Tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 24

Valência 1º Ciclo

Salas: 2

Turmas: 2

Turma Agregada: 2



Alunos: 40

Capacidade: 48

Projecção da População Residente (2015):

Total - 666

3- 5 anos - 37

6- 9 anos - 30

OUTEIRO MAIOR

Equipamentos Públicos

EB1/JI Igreja

Equipamentos Privados

Não Tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 18

Valência 1º Ciclo

Salas: 1

Turmas: 1

Turma Agregada: 1

Alunos: 14

Capacidade: 24

Projecção da População Residente (2015):

Total - 363

3- 5 anos - 15

6- 9 anos - 26

PARADA

Equipamentos Públicos

EB1/JI Monte

Equipamentos Privados

Não Tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25



Alunos: 20

Valência 1º Ciclo

Salas: 1

Turmas: 2

Turma Agregada: 2

Alunos: 21

Capacidade: 48

Projecção da População Residente (2015):

Total - 394

3- 5 anos - 18

6- 9 anos - 24

Intervenção Proposta

- Construção de novo centro escolar EB1/JI (8+2) para abranger os alunos do 1º CEB das freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada
- Manutenção dos JI em cada uma das freguesias
- Dotar JI de Parada com refeitório

Estratégias em que se insere:

- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- Favorecer o processo de socialização, evitando a existência de escolas com número reduzido de alunos
- Assegurar a valência de JI em cada freguesia.
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Efectuar o reordenamento/redimensionamento da rede do 1º ciclo e pré-escolar tendo por base a freguesia ou conjunto de freguesias sempre que o reduzido número de alunos por freguesia o justificar;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

Novo centro escolar – 840 000€

Informações Complementares

Necessário adquirir terreno



FORNELO

Equipamentos Públicos

EB1 Padrão

JI Padrão

JI Fornelo

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1 + 1

Capacidade: 25 + 25

Alunos: 19 + 18

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 5

Turma Agregada: 2

Alunos: 82

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1489

3- 5 anos - 59

6- 9 anos - 68

Intervenção Proposta

- Adquirir os terrenos adjacentes aos 2 equipamentos existentes, por forma a ligar os 2 equipamentos já existentes convertendo-os em EB1/JI (4+2);
- Eventual necessidade de a médio prazo necessitar de mais uma sala de JI e uma sala de EB1
- Dotar o novo centro de:
 - Biblioteca
 - Sala Polivalente
 - Sala de Informática
 - Refeitório
 - Campo de jogos

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento



Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

600 000€

Informações Complementares

- Desactivar refeitório actual situado à 250 m no 1º andar do edifício dos bombeiros
- Actuais terrenos EB1 – 850m2 JI-1100m2
- Aquisição de terreno de 1500m2 situado a norte dos actuais JI
- Existe um ringue a 500 metros



GIAO

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Gião de Cima

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2

Capacidade: 50

Alunos: 33

Valência 1º Ciclo

Salas: 5

Turmas: 4

Turma Agregada: 1

Alunos: 83

Capacidade: 120

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1592

3- 5 anos - 57

6- 9 anos - 86

Intervenção Proposta

- Construção de novo refeitório comum ao EB1 e JI no logradouro
- Criação de sala de informática
- Eventual necessidade de mais uma sala de JI a médio prazo

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática por forma a permitir o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

300 000€

Informações Complementares



GUILHABREU

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Gonçalo Mendes Maia

EB1 Parada

JI São Lázaro

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1+ 2

Capacidade: 25 + 50

Alunos: 15 + 48

Valência 1º Ciclo

Salas: 2 + 2

Turmas: 3 + 4

Turma Agregada: 1+ 0

Alunos: 62 + 58

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 2814

3- 5 anos - 83

6- 9 anos - 103

Intervenção Proposta

- Desactivação da EB1 Parada
- Integração das 2 salas de JI de São Lázaro na EB1/JI Gonçalo Mendes Maia, ampliando as instalações para (6+ 3)
- ampliação de refeitório
- Construção de:
 - Sala para prolongamento de horário de jardim
 - sala de informática
 - sala polivalente
 - campo de jogos
- Eventual necessidade de, a médio prazo, de criar mais uma sala de Jardim.

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Conjuguar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o



desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

650 000€

Informações Complementares

- Ficam desocupados os actuais edifícios do JI de São Lázaro e EB 1 Parada
- Terreno EB1/JI Gonçalo Mendes Maia – 2027 m2 – possibilidade de ampliação para sul
- Equipamentos desportivos distam 500 m – rede viária de acesso perigosa
- Existência de Salão Multiusos na Rua Nossa Senhora de Amparo – 1200m



JUNQUEIRA

Equipamentos Públicos

EB1 Junqueira

Jl Lamelas

Equipamentos Privados

C/Jl/ATL (Centro Social e Paroquial da Junqueira)

Valência Pré-escolar

Sala: 2 + 1

Capacidade: 75⁵¹ + 25

Alunos: 49 + 25

Valência 1º Ciclo

Salas: 6

Turmas: 7

Turma Agregada: 2

Alunos: 145

Capacidade: 144

Projecção da População Residente (2015):

Total - 2476

3- 5 anos - 99

6- 9 anos - 120

Intervenção Proposta

- Criar a tipologia EB1/Jl (8+3) nas actuais instalações da EB1, integrando as 3 salas de Jl da freguesia e prevendo 8 salas do 1º CEB
- Ampliar as actuais instalação da EB1, contemplando;
 - Espaços complementares:
 - Sala de prolongamento para Jl
 - Refeitório
 - Biblioteca
 - Sala Polivalente
- Eventual necessidade de, a médio prazo, criar mais uma sala de Jl

Estratégias em que se insere:

- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- No redimensionamento da rede privilegiar o “abandono” das tipologias J.I. ao nível do pré-escolar.
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- (Re)qualificar edifícios escolares substituindo as instalações pré-fabricadas

⁵¹ Em 2005/06 no Jl de Lamelas abriu mais uma sala tendo-se alargado a capacidade para 75 crianças



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes e salas de informática por forma a permitir o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

800 000€

Informações Complementares

- Ampliação da EB1/JI implica a aquisição de terreno adjacente; actual terreno tem 2100 m2 sendo necessários 4200m2
- Equipamentos desportivos muito próximos



LABRUGE

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Pinhal

EB1 Lamosa

JI Pinhal

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1+ 2

Capacidade: 75

Alunos: 20 + 34

Valência 1º Ciclo

Salas: 3 + 2

Turmas: 4+2

Turma Agregada: 1 + 2

Alunos: 69 + 36

Capacidade: 72 + 48

Projecção da População Residente (2015):

Total - 2718

3- 5 anos - 75

6- 9 anos - 100

Intervenção Proposta

- Criar novo EB1/JI (5+3)
- Desactivar:
 - EB1/ JI Pinhal
 - EB1 Lamosa
 - JI Pinhal

Estratégias em que se insere:

- Rentabilizar recursos físicos e humanos
- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Adequar a dimensão das E. B. 1 às normas preconizados pelo Ministério da Educação ao nível das turmas: quatro a doze turmas;
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos



desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

- Substituir as instalações pré-fabricadas

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

820 000€

Informações Complementares



MACIEIRA DA MAIA

Equipamentos Públicos

EB1 Macieira

Jl Vilarinho

Equipamentos Privados

C/Jl/ATL Centro Social de Macieira

Valência Pré-escolar

Sala: 1 + 4

Capacidade: 25 + 100

Alunos: 22 + 62

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 5

Turma Agregada: 1

Alunos: 98

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1918

3- 5 anos - 70

6- 9 anos - 92

Intervenção Proposta

- Criação de Tipologia EB1/Jl (5+1), ampliando as actuais instalações da EB1 e integração do Jl
- Dotar novas instalações de:
 - Mais uma sala EB1
 - Sala para prolongamento de horário do Jl
 - Sala para integrar Jl
 - Biblioteca/Sala de Informática
 - Sala Polivalente
- Eventualmente criar, a médio prazo, mais uma sala EB1

Estratégias em que se insere:

- Rentabilizar recursos físicos e humanos
- Conjuguar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades



extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

430 000€

Informações Complementares

- Desactivadas as actuais instalações do JI
- Terreno EB1 – 1800 m2



MALTA

Equipamentos Públicos

EB1 Igreja

Jl Souto

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 22

Valência 1º Ciclo

Salas: 3

Turmas: 3

Turma Agregada: 1

Alunos: 58

Capacidade: 72

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1319

3- 5 anos - 51

6- 9 anos - 49

Intervenção Proposta

- Conversão da EB1 Igreja em EB1/Jl (4+ 1),
- Dotar de:
 - Mais uma sala para o 1º CEB e uma para o Jl
 - sala de informática
 - sala polivalente
 - campo de jogos
- Ampliação de refeitório

Estratégias em que se insere:

- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Adequar a dimensão das E. B. 1 preconizados pelo Ministério da Educação (quatro a doze turmas);
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares
- Conjuguar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

460 000€

Informações Complementares

- Terreno EB1 – 2743 m2



MINDELO

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Areia

EB1/JI Carvalhal

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2+ 1

Capacidade: 50+ 25

Alunos: 48 + 24

Valência 1º Ciclo

Salas: 3 + 3

Turmas: 5 + 3

Turma Agregada: 2 + 2

Alunos: 101 + 66

Capacidade: 144

Projecção da População Residente (2015):

Total - 3843

3- 5 anos - 161

6- 9 anos - 158

Intervenção Proposta

- Desactivação da actual EB1/JI do Carvalhal - Criação de novo EB1/JI (4+ 1) em terreno próximo da Junta de Freguesia, dotando-a com:
 - Refeitório
 - Sala Polivalente
 - Sala de Computadores
- Eventual necessidade de a médio prazo ampliar esta nova EB1/JI com mais 1 sala EB1 e 2 sala JI
- Ampliação da EB1/JI Areia , construindo mais 2 salas de EB1

Estratégias em que se insere:

- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Adequar a dimensão das E. B. 1 preconizados pelo Ministério da Educação (quatro a doze turmas);



Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

- . Novo edifício EB1/JI (4+1) em terreno próximo da Junta de Freguesia 1 000 000 €
- . Ampliação da EB1/JI de Areia 140 000 €

Informações Complementares

- Fica desocupado o actual edifício do EB1/JI de Carvalhal
- Necessário adquirir terreno a sul de EB1/JI Areia
- Necessário adquirir terreno próximo da Junta de Freguesia



MODIVAS

Equipamentos Públicos

EB1 Igreja

JI Padrão

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2

Capacidade: 50

Alunos: 45

Valência 1º Ciclo

Salas: 8

Turmas: 4

Turma Agregada: 2

Alunos: 73

Capacidade: 192

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1907

3- 5 anos - 49

6- 9 anos - 68

Intervenção Proposta

- Integrar as salas de JI nas instalações do 1º CEB – criando a tipologia EB1/JI (4+2).
- Conversão de uma sala de aula em sala de informática
- Criação de uma biblioteca

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Conjuguar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

60 000€



Informações Complementares

- Fica desocupado o actual edifício do JI
- Terreno – 3436m²
- Existência de ringue no terreno adjacente à escola



MOSTEIRÓ

Equipamentos Públicos

EB1/JI Mosteirão⁵²

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 13

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 2

Turma Agregada: 2

Alunos: 39

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 887

3- 5 anos - 48

6- 9 anos - 51

Intervenção Proposta

- Construir uma sala para deslocar a sala de JI (em edifício próprio) para o edifício do 1º CEB.
- Conversão de uma sala de aula em sala de informática
- A longo prazo poderá ser necessário equacionar mais uma sala de jardim

Estratégias em que se insere:

- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Conjugação vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

120 000€

Informações Complementares

- Fica desocupado o actual edifício do JI

⁵² Este EB1/JI tem as duas valências a funcionar em edifícios distintos cujos logradouros são adjacentes.



RETORTA

Equipamentos Públicos

EB1/JI Casal do Monte

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 25

Valência 1º Ciclo

Salas: 2

Turmas: 2

Turma Agregada: 2

Alunos: 46

Capacidade: 48

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1093

3- 5 anos - 42

6- 9 anos - 78

Intervenção Proposta

- Ampliação da actual EB1/JI (2+1) para EB1/JI (4+ 2) criando as 2 novas salas EB1 e uma de JI em terreno adjacente, dotando-a das várias áreas de utilização (sala polivalente e de informática)
- Ampliação do actual refeitório
- Eventual necessidade, a médio prazo, de criação de 2 novas salas nesta EB1

Estratégias em que se insere:

- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- Adequar a dimensão das E. B. 1 preconizados pelo Ministério da Educação (quatro a doze turmas);
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)



Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

620 000€

Informações Complementares

- Dimensionada para receber os alunos do 1º ciclo de Tougues
- Equacionar a construção em terreno próximo da EB1/JI, já existente



RIO MAU

Equipamentos Públicos

EB1/JI Bouçó

EB1 Rio Mau

Equipamentos Privados

Não Tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2

Capacidade: 50

Alunos: 36

Valência 1º Ciclo

Salas: 4+ 2

Turmas: 4+ 2

Turma Agregada: 1

Alunos: 61 + 25

Capacidade: 96 + 48

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1862

3- 5 anos - 70

6- 9 anos - 104

Intervenção Proposta

- Conversão da EB1 de Rio Mau para EB1/JI (4+1), construindo:
 - 2 salas EB1
 - 1 sala JI
 - sala polivalente
 - sala de informática
 - refeitório
- Dotar instalações da EB1/JI Bouçó, de:
 - sala polivalente
 - sala de informática
 - biblioteca
 - Ampliar actual refeitório (ocupa o espaço da actual sala polivalente)

Estratégias em que se insere:

- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes e salas de informática por forma a permitir o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Adequar a dimensão das E. B. 1 preconizados pelo Ministério da Educação (quatro a doze



turmas);

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

. EB1/JI de Rio Mau 500 000 €

. EB1/JI de Bouçó 240 000 €

Informações Complementares

- Freguesia muito extensa (10Km2) que justifica dois polos.
- Conversão da EB1 Rio Mau em EB1/JI implica a aquisição de terreno adjacente.



TOUGUES

Equipamentos Públicos

EB1 Real

Jl Real

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 25

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 2

Turma Agregada: 2

Alunos: 26

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 739

3- 5 anos - 24

6- 9 anos - 20

Intervenção Proposta

- Deslocar actual o JI para as instalações da EB1 de Real
- Criação de refeitório nas actuais instalações do EB1 de Real
- Integrar os alunos da EB1 na nova EB1/JI de freguesia de Retorta (distância 2000 m)

Estratégias em que se insere:

- Substituir as salas do pré-escolar que se localizam nas sedes de Juntas de Freguesia
- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- Ao nível do 1º ciclo, sempre que o reduzido número de alunos por freguesia o justificar, a rede será dimensionada para duas ou mais freguesias;
- Favorecer o processo de socialização, evitando a existência de escolas com número reduzido de alunos
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Adequar a dimensão das E.B.1 preconizados pelo Ministério da Educação (quatro a doze turmas);

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde



Investimento Previsto

50 000€

Informações Complementares

- Terreno da EB1 – 950 m2



TOUGUINHA

Equipamentos Públicos

EB1/JI Medades

Jl Estrada

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1 + 1

Capacidade: 25 + 25

Alunos: 25 + 20

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 4

Turma Agregada: 0

Alunos: 64

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total -1655

3- 5 anos - 57

6- 9 anos - 88

Intervenção Proposta

- Construção de mais uma sala para integrar o Jl da Estrada na EB1/JI de Medades, convertendo para EB1/JI (6+2)
- Ampliar as actuais instalações da EB1/JI, de Medades contemplando:
 - Espaços complementares:
 - Sala de prolongamento para Jl
 - Biblioteca
 - Sala Polivalente
 - Sala de Informática
- Eventual necessidade de criar, a médio prazo, mais uma sala de Jl

Estratégias em que se insere:

- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- No redimensionamento da rede privilegiar o “abandono” das tipologias J.I. ao nível do pré-escolar.
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes e salas de informática por forma a permitir o



desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

300 000€

Informações Complementares

- Actual terreno tem 4600 m2 que é adequada a tipologia proposta
- Equipamentos desportivos a 750 m de distancia



TOUGUINHÓ

Equipamentos Públicos

EB1/JI Monte⁵³

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 13

Valência 1º Ciclo

Salas: 3

Turmas: 3

Turma Agregada: 1

Alunos: 50

Capacidade: 72

Projecção da População Residente (2015):

Total -1647

3- 5 anos - 50

6- 9 anos – 73

Intervenção Proposta

- Ampliar as actuais instalação da EB1/JI Monte para (4+2), contemplando;
 - Mais uma sala para o 1º CEB
 - Mais 1 sala para viabilizar a transferencia do JI
 - Mais 1 sala para alargar a oferta a médio prazo do Pré-escolar
 - Ampliação do refeitório prevendo uma área polivalente para afectar ao prolongamento de horário
 - Espaços complementares:
 - Sala Polivalente
 - Sala de Informática

Estratégias em que se insere:

- Substituir as salas do pré-escolar que se localizam nas sedes de Juntas de Freguesia
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas - 1 ano de escolaridade – 1 turma (mínimo de 4 salas)
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes e salas de informática por forma a permitir o

⁵³ Este EB1/JI tem as duas valências a funcionar em edifícios distintos cujos logradouros são adjacentes. O JI funciona nas instalações da sede da Junta de Freguesia adaptadas para o efeito.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

450 000€

Informações Complementares

- Actual terreno tem 1652 m2, sendo necessário expandir para terreno a poente.
- Equipamentos desportivos muito próximos (430 m)



VAIRÃO

Equipamentos Públicos

EB1 Vairão

JI Vairão

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1

Capacidade: 25

Alunos: 19

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 3

Turma Agregada: 1

Alunos: 60

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1127

3- 5 anos - 36

6- 9 anos - 48

Intervenção Proposta

- Conversão de EB1 Vairão em EB1/JI Vairão (4+1)
- Substituição de 2 salas de EB1 instaladas em pré-fabricados
- Dotar de:
 - novo refeitório
 - sala polivalente
 - sala de informática
 - campo de jogos

Estratégias em que se insere:

- Rentabilização de recursos físicos e humanos
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Substituição de edifícios pré-fabricados

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde



Investimento Previsto

450 000€

Informações Complementares

- Terreno – 4080 m2



VILA CHÃ

Equipamentos Públicos

EB1/ JI Facho

EB1 Igreja

JI Lavandeira

JI Facho

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1+ 1+1

Capacidade: 75

Alunos: 25 + 25 + 25

Valência 1º Ciclo

Salas: 4 + 4

Turmas: 4 + 4

Turma Agregada: 2 + 2

Alunos: 72 + 73

Capacidade: 192

Projecção da População Residente (2015):

Total - 2913

3- 5 anos - 100

6- 9 anos - 180

Intervenção Proposta

- Criação da tipologia EB1/JI (4+ 1) na actual EB1 da Igreja, integrando a sala de JI da Lavandeira, construindo:
 - 1 sala para o JI
 - Ginásio
 - Sala de Informática
 - Ampliação do actual refeitório
- Converter o JI Facho em EB1/JI (2+2), construindo 2 salas EB1 e 1 para JI, o que implica:
 - Ampliação do actual refeitório
 - Construção de sala polivalente

Estratégias em que se insere:

- Rentabilizar recursos físicos e humanos
- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Adequar a dimensão das E. B. 1 às normas preconizados pelo Ministério da Educação ao



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- nível das turmas: quatro a doze turmas;
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

- . EB1/ JI da Igreja (4+1) 320 000 €
- . EB1/JI do Facho (2+2) 380 000 €

Informações Complementares

- A nova EB1/JI (2+) a criar no actual JI Facho funcionará em complementaridade com a EB1/JI Facho uma vez que esta não tem possibilidade de expansão e trata-se de escolas muito próximas.
- Fica desocupado o actual edifício do JI da Lavandeira
- Terreno EB1 Igreja – 1830 m2 sendo necessário 2700m2 – possibilidade de ampliação para Norte



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

VILA DO CONDE

PRÉ-ESCOLAR

Rede	Jardim de Infância	Total Crianças	Salas	Capacidade
Pública	EB1/JI Caxinas	20	1	25
	EB1/JI Formariz	20	1	25
	Jl Vila do Conde (sede)	20	1	25
	Jl Bairro Alto	20	1	25
	Jl Finlândia	20	1	25
	Jl Frei Mauro	40	2	50
	Jl Cunha Reis	62	3	75
	EB1/JI Benguiados	45	2	50
	Jl Girassóis	130	6	150
	Subtotal	377	18	450
Privada	Centro Social Cultural e Recreativo Arvoreense	71	3	75
	Associação de Solidariedade Social "O tecto"	84	4	100
	Centro Social Paroquial da Junqueira	25	1	25
	Centro Social de Macieira	62	4	100
	Jardim de Infância "Os Reganhos"	22	1	25
	Santa Casa da Misericórdia de V. Conde	43	2	50
	Centro Social e Paroquial das Caxinas	88	4	100
	Colégio Jardim das Cores	57	3	75
	Instituto São José	123	5	125
	Assoc. Protecção à Terceira Idade "A. Vila Cova"	71	4	100
	Jardim Escola Misericórdia de Azurara	68	3	75
	Infantário D. Vitória	66	3	75
	Subtotal	780	37	925
TOTAL		1157	55	1375

1º CICLO ENSINO BASICO

REDE	ESCOLA	ALUNOS 2004/05	TURMAS 2005/06	TVAE **	SALAS	AREA SALAS (m2)	CAPACIDADE	DIFERENCA TURMAS/SALA
Pública	EB1 Vila do Conde nº 1	419	18	6	9	450	216	-9
	EB1 Meia Laranja (nº 2)	51	2	2	2	100	48	0
	EB1 Bairro Alto (nº 4)	44	2	2	2	100	48	0
	EB1/JI Benguiados	220	10	3	5	250	120	-5
	EB1/JI Formariz	40	2	2	2	100	48	0
	EB1/JI Caxinas	708	35	10	27	1350	648	-8
	EB1 Sininhos	104	5	0	4	140	96	-1
Privada	Colégio Jardim das Cores	42	2	2	2	100	48	0
TOTAL REDE		1586	74	25	51	2490	1224	-23



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Proiecção da População Residente (2015):

Total - 30707

3- 5 anos - 1035

6- 9 anos - 1381

Intervenção Proposta

NOVAS INSTALAÇÕES

- Requalificação e ampliação das actuais instalações da EB2,3 Frei João com criação de EB1,2,3 (4+39).
- Criação EB1/JI (12+3) na zona Nascente da cidade (zona em forte expansão urbana)
- Criação EB1/JI (10+3) em Formariz (zona em forte expansão urbana) em substituição da actual EB1/JI Formariz , EB1 Bairro Alto, EB1 da Meia Laranja e JI Bairro Alto.
- Nova EB/JI (12+3) na zona poente da cidade

AMPLIAÇÃO DE INSTALAÇÕES

- EB1 Sede nº 1 – Conversão em EB1/JI (12+4), integrando o actual JI Sede, o que implica a construção de:
 - mais 3 salas de JI (1 destas para receber as crianças de uma das salas do JI Cunha Reis)
 - mais 6 salas de EB1 (3 destas são para substituir as que actualmente funcionam em pré-fabricados)
 - refeitório
 - sala polivalente
 - sala de prolongamento de horário para JI's
 - construção de novo ginásio para substituir o actual edifício pré-fabricado
- EB1/JI Benguiados (5+2) – Ampliação do refeitório, e dotação da escola com:
 - sala polivalente
 - sala de prolongamento de horário para JI's
 - sala de informática
- EB1/JI Caxinas (27+1) – substituição das salas pré-fabricadas.

OUTRAS INTERVENÇÕES:

- Propõe-se o encerramento dos estabelecimentos abaixo enunciados, por falta do número mínimo de salas (4) , por estarem instaladas em pré-fabricados, devido à falta de condições do respectivo terreno para permitir a sua dotação das instalações necessárias para as actuais exigências.
 - EB1/JI Formariz
 - EB1 Bairro Alto
 - EB1 Meia Laranja
 - EB1 Sininhos
 - JI Bairro Alto
- Redução do número de salas do JI Cunha Reis – passará a existir somente 2 salas de JI devido à exiguidade das actuais instalações (não passíveis de ampliação). A sala a libertar será transformada em sala de prolongamento de horário.

Estratégias em que se insere:

- Aumentar a oferta do pré-escolar por forma a atingir uma taxa de cobertura de 100%
- Conjugação vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.

- Assegurar ao nível do 1.º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)
- Redimensionar a capacidade das escolas do 1.º C.E.B. por forma a garantir o funcionamento em regime normal e alargamento de horário;
- Adequar a dimensão das E. B. 1 às normas preconizados pelo Ministério da Educação ao nível das turmas: quatro a doze turmas;
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;
- Substituir as instalações pré-fabricadas
- Redimensionar a rede de refeitórios/cantinas escolares do 1.º ciclo do ensino básico por forma a garantir uma cobertura a 100%;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

- . Requalificação e ampliação da EB2,3 Frei João (4+39) 1 850 000 €
- . EB1/JI na zona nascente da cidade (12+3) 1 100 000 €
- . EB1/JI em Formariz (10+3) 1 000 000 €
- . EB1/JI na zona poente 1 100 000 €
- . Ampliação da EB1 Sede n.º 1 - 850 000 €
- . Ampliação da EB1/JI dos Benguiados (5+2) 250 000 €
- . Substituição de pré-fabricados na EB1/JI de Caxinas (27+1) 300 000 €

Informações Complementares

- Propõe-se a ampliação da EB2,3 Frei João por se tratar duma escola com grave problemas de sobreocupação, uma vez que recebe, e é forçoso que continue a receber, os alunos da maior escola do 1º Ciclo do país (EB1/JI Caxinas). Para receber os alunos que transitam para o 2º ciclo tem vindo nos últimos anos a encaminhar os alunos do 3º ciclo para a escola vizinha – ES José Régio, também com graves problemas de sobrelotação. Propõe-se que receba 4 turmas de 1º CEB da EB1/JI das Caxinas por forma que esta possa funcionar em regime normal.
- As instalações EB1/JI Formariz, EB1 Bairro Alto, EB1 Sininhos; EB1 Meia laranja e JI Bairro Alto ficam desocupadas.
- Terreno da actual EB1 sede n.º 1 – 3500m2, sendo necessário ampliar para terreno adjacente para totalizar os 5300m2
- Terreno da actual EB1/JI Benguiados – 2558 m2 – necessário ampliar recinto para 3100 a 3500m2 – possibilidade de ampliação para terreno a sul.



VILAR

Equipamentos Públicos

EB1 Carrapata

JI Carrapata

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 2

Capacidade: 50

Alunos: 33

Valência 1º Ciclo

Salas: 4

Turmas: 3

Turma Agregada: 2

Alunos: 74

Capacidade: 96

Projecção da População Residente (2015):

Total - 1814

3- 5 anos - 48

6- 9 anos - 81

Intervenção Proposta

- Transferir as salas de JI Carrapata para EB1 de Carrapata – criar tipologia EB1/JI (4+2)
- Ampliação das actuais instalações da EB1, dotando-a de:
 - 2 sala para instalação do JI
 - Sala de Informática
 - Refeitório
 - Sala Polivalente, prevendo uma área para afectar ao prolongamento de horário

Estratégias em que se insere:

- Conjugação vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde



Investimento Previsto

280 000€

Informações Complementares

- Actual terreno da EB1 – 2700m2
- Campo de futebol próximo – 250 m



VILAR DO PINHEIRO

Equipamentos Públicos

EB1/JI Real

EB1 Igreja

JI Padinho

Equipamentos Privados

Não tem

Valência Pré-escolar

Sala: 1 + 2

Capacidade: 25 + 50

Alunos: 23 + 40

Valência 1º Ciclo

Salas: 4⁵⁴ + 4

Turmas: 2 + 3

Turma Agregada: 2 + 2

Alunos: 34 + 51

Capacidade: 96 + 96

Projecção da População Residente (2015):

Total -2821

3- 5 anos - 110

6- 9 anos - 104

Intervenção Proposta

- Integrar os alunos da EB1 de Igreja nas actuais instalações da EB1/JI Real que passará a ter a tipologia (5+1)
- Converter duas salas da EB1/JI Real em biblioteca e outra em sala de informática
- Transferir os JI de Padinho para as actuais instalações da EB1 Igreja.
- Ampliação do refeitório da actual EB1 Igreja prevendo uma área polivalente para afectar ao prolongamento de horário
- Abrir a longo prazo mais 2 salas de JI

Estratégias em que se insere:

- Rentabilizar recursos físicos e humanos
- Assegurar ao nível do 1º CEB, sempre que possível a homogeneidade de turmas: um ano de escolaridade/uma turma (mínimo de 4 salas)
- Dotar os estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas do 1.º C.E.B. de espaços complementares designadamente salas polivalentes, salas de informática e equipamentos desportivos, por forma a permitir a prática de exercício físico e o desenvolvimento de actividades extracurriculares;

⁵⁴ Tem mais 3 salas ocupadas com outras funções



Responsabilidade

Ministério de Educação; Câmara Municipal de Vila do Conde

Investimento Previsto

200 000€

Informações Complementares

- Actual terreno da escola de Real - 4500 m2;



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

5.2.2. Rede do 2º e 3º CEB

Equipamentos Públicos

FREGUESIA	ESCOLA	TIPOLOGIA	Nº ALUNOS	TURMAS	Nº. SALAS	CAPACIDADE	TAXA OCUPAÇÃO	INDICE OCUP. SALA/TURMA
Junqueira	EB2,3 - Dr. Carlos Pinto Ferreira	EB2,3 24	632	28	24	672	94,0%	1,17
Macieira	EB2,3 - A Ribeirinha	EB2,3 24	841	37	24	672	125,1%	1,54
Mindelo	EB2,3 - D. Pedro IV	EB2,3 24	795	32	24	672	118,3%	1,33
Vila Conde	ES - José Régio	ES 30	264	11	0	0	-	-
Vila Conde	EB2,3 - Júlio Saúl Dias	EB2,3 30	1065	42	30	840	126,8%	1,40
Vila Conde	EB2,3 - Frei João	EB2,3 30	1060	42	30	840	126,2%	1,40
TOTAL			4657	192	132	3696	126,0%	1,45

Percentagem de Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação para Percursos a Pé e de Transporte

Escola	Área de Irradiação para Percursos a Pé ⁵⁵	Área de Irradiação para Percursos por Transporte ⁵⁶
EB2,3 - A Ribeirinha	20%	80%
EB2,3 - D. Pedro IV	22%	78%
EB2,3 - Frei João	97%	3%
EB2,3 - Júlio Saúl Dias	53%	47%
EB2,3 - Dr. Carlos Pinto Ferreira	29%	71%

Distancias Médias e Máximas percorridas pelos alunos segundo a escola que frequentam

ESCOLA	MÉDIA (m) *	MÁXIMA (m) **
EB2,3 - Dr. Carlos Pinto Ferreira	2561	5526
EB2,3 - A Ribeirinha	3122	6324
EB2,3 - D. Pedro IV	3022	7082
EB2,3 - Júlio/Saúl Dias	1329	3302
EB2,3 - Frei João	753	1549

* média aritmética da distancia percorrida (medida em linha recta) pelos alunos que frequentam a escola e residem no interior da área de abrangência do agrupamento correspondente

** distância (medida em linha recta) entre a escola e a residencia do aluno que vive mais afastado no interior da área de influencia do agrupamento correspondente

⁵⁵ Alunos que residem **no interior da área de irradiação** definida pelo polígono que delimita um percurso de 2,2 Km.

⁵⁶ Alunos que residem **no exterior da área de irradiação** definida pelo polígono que delimita um percurso de 2,2 Km



Alunos que frequentam as EB2,3 da Ribeirinha e de D. Pedro IV provenientes de freguesias que constituem a coroa sul do concelho:

FREGUESIA	Nº ALUNOS
Canidelo	64
Guilhabreu	141
Malta	124
Modivas	91
Mosteirô	53
Vilar	95
Vilar do Pinheiro	70
TOTAL	638

Projecção da População Residente (2015):

Concelho - 81906

10 - 14 anos – 4096

Intervenção Proposta

- Reconstrução e ampliação da EB2,3 Frei João, convertendo em EB1,2,3, (4+39) ⁵⁷
- Construção de nova EB2,3/ 25T na zona sul do concelho

Estratégias em que se insere:

- Rentabilizar recursos físicos e humanos
- Conjugar vários níveis de ensino, integrando sempre que possível o pré-escolar, para garantir o desenvolvimento do percurso escolar sequencial no mesmo equipamento.
- Substituir as instalações pré-fabricadas
- Alargar a oferta da rede ao nível do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico por forma a diminuir o grau de saturação dos estabelecimentos de ensino existentes;
- Reduzir os trajectos casa - escola ao nível do 2º, 3º ciclo, bem como diminuir os períodos de espera de transporte.
- Descentralizar os equipamentos do 2º, 3º ciclo por forma a responder à procura existente na zona sul do concelho, proporcionando melhores condições para reduzir as taxas de abandono e de insucesso.

Responsabilidade

Ministério de Educação

⁵⁷ Ver ficha de Via do Conde



Investimento Previsto

6 650 000€

Informações Complementares

- O projecto de reconstrução terá que permitir um melhor aproveitamento do terreno, eventualmente com recurso à construção de edifício(s) de dois pisos, para viabilizar a integração do 1º ciclo, sendo estes equipamentos essenciais nesta zona de elevada densidade demográfica, e onde a disponibilidade de terrenos é muito reduzida
- A localização da escola terá que ser numa das freguesias que integram o novo agrupamento a constituir, uma vez que será a escola-nuclear deste novo território educativo. A escolha da local terá subjacente critérios de centralidade, acessibilidade e disponibilidade de terreno.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

5.2.3. Rede Ensino Secundário

Equipamentos Públicos

DESIGNAÇÃO	ALUNOS	TURMAS	SALAS	CAPACIDADE	TAXA OCUPAÇÃO	ÍNDICE TURMA/SALA
ES José Régio **	1167	49	30	840	138,9%	1,63
ES D. Afonso Sanches*	361	16	20	560	64,5%	0,80
TOTAL	1528	65	50	1400	109,1%	1,30

* em 2004/05 ainda não havia alunos do 12º ano

** apenas alunos e turmas do nível secundário

Equipamentos Privado

DESIGNAÇÃO	ALUNOS	CAPACIDADE	TAXA OCUPAÇÃO
Escola Profissional de Vila do Conde	208	230	90,4%

Percentagem de Alunos Residentes nas Áreas de Irradiação para Percursos a Pé e de Transporte

Escola	Área de Irradiação para Percursos a Pé ⁵⁸	Área de Irradiação para Percursos por Transporte ⁵⁹
D. Afonso Sanches	34%	66%
José Régio	50%	50%

Distancias Médias e Máximas percorridas pelos alunos segundo a escola que frequentam

ESCOLA	MÉDIA (m) *	MÁXIMA (m) **
D. Afonso Sanches	4640	11857
José Régio	4071	12760

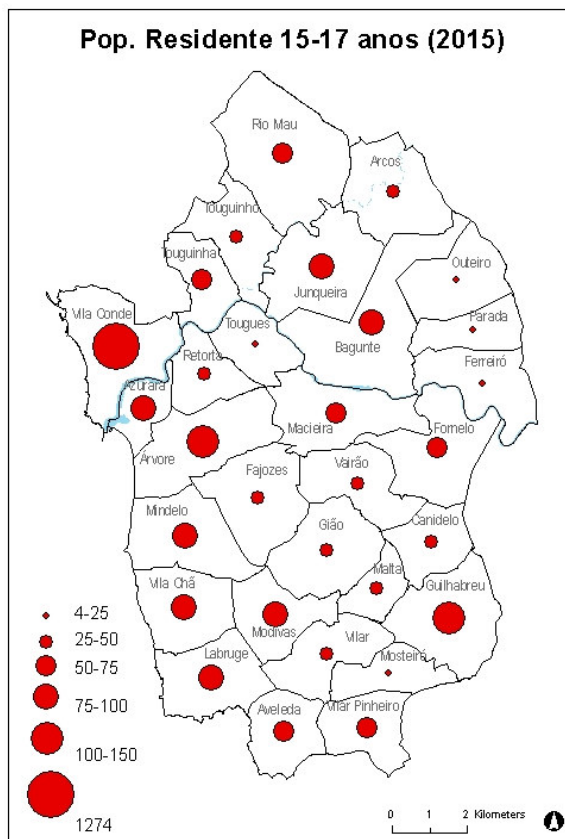
* média aritmética da distancia percorrida (medida em linha recta) pelos alunos que frequentam a escola e residem no concelho

** distância (medida em linha recta) entre a escola e a residência do aluno que vive mais afastado.

⁵⁸ Alunos que **residem no interior** da área de irradiação definida pelo polígono que delimita um percurso de 3 Km.

⁵⁹ Alunos que **residem no exterior** da área de irradiação definida pelo polígono que delimita um percurso de 3 Km

Distribuição Espacial da População Residente dos 15 aos 17 anos estimada para o ano 2015:



Proecção da População Residente (2015):

Concelho - 81906

15 - 17 anos – 2845

Intervenção Proposta

- Criar oferta educativa ao nível do secundário na zona sul do concelho para 24 turmas, integrando este ciclo de ensino na EB2,3 proposta.

Estratégias em que se insere:

- Alargar a oferta da rede ao nível do secundário por forma a diminuir o grau de saturação dos estabelecimentos de ensino existentes;
- Reduzir os trajectos casa - escola ao nível do secundário, bem como diminuir os períodos de espera de transporte.
- Descentralizar os equipamentos do secundário por forma a responder à procura existente na zona sul do concelho, proporcionando melhores condições para o aumento das taxas de escolarização e de sucesso.
- Aumentar a oferta e a diversificação de cursos ao nível do secundário tendo em conta os interesses locais.



Responsabilidade

Ministério de Educação

Investimento Previsto

1 350 000€

Informações Complementares

- A concretizar depois de instalação da nova EB2,3



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

5.2.4. Agrupamentos

Área e População Residente

AGRUPAMENTO VERTICAL	POP. RESIDENTE 2001	ÁREA (KM2)	DENSIDADE 2001
Escolas da Junqueira	10943	52,1	210,0
Escolas - A Ribeirinha	13821	44,5	310,6
Escolas de Mindelo	17416	34,6	503,4
Escolas - Júlio Saúl Dias	16239	15,2	1068,4
Escolas – Afonso Betote	15972	2,6	6143,1
	74391	149	499,3

Equipamentos Escolares dos Agrupamentos

NIVEL ESCOLAR / AGRUPAMENTO		Escolas da Junqueira	Escolas - A Ribeirinha	Escolas de Mindelo	Escolas - Júlio Saúl Dias	Escolas - Afonso Betote
Pré-escola	EQUIPAMENTOS	11	10	13	8	5
	ALUNOS	266	243	395	276	255
	SALAS	13	12	16	13	12
	CAPACIDADE	325	300	475	325	300
1º CEB	EQUIPAMENTOS	10	12	12	8	3
	ALUNOS	525	763	734	781	1032
	TURMAS	32	41	39	36	50
	SALAS	30	35	47	31	36
	CAPACIDADE	720	840	1128	744	864
2º e 3º CEB	EQUIPAMENTOS	1	1	1	1	1
	ALUNOS	632	841	795	1065	1060
	TURMAS	28	37	32	42	42
	SALAS	24	24	24	30	30
	CAPACIDADE	672	672	672	840	840
TOTAL ALUNOS		1423	1847	1924	2122	2347

Intervenção Proposta

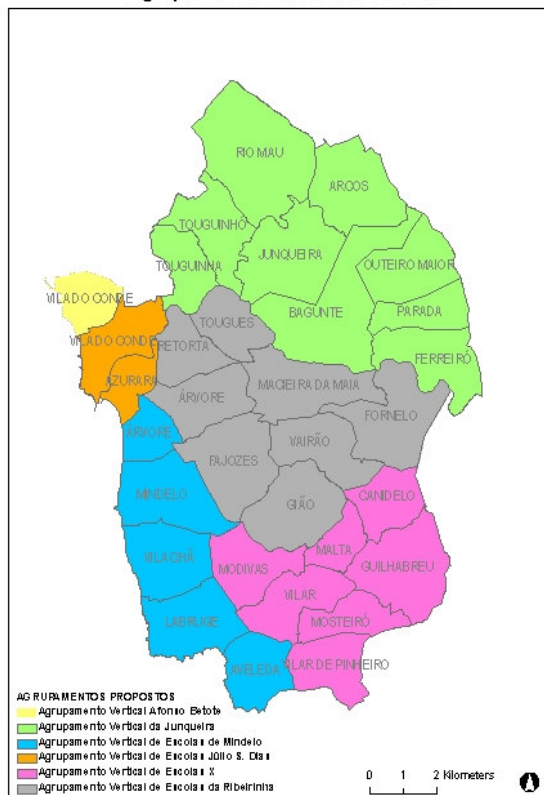
- Reordenamento dos agrupamentos escolares, com a criação dum novo agrupamento na zona sul do concelho, associado à EB2,3 proposta.



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Cartograma 28:

Proposta de Reordenamento dos Agrupamentos Verticais de Escolas



Reordenamento dos Agrupamentos – Área, População Residente e População Escolar

AGRUPAMENTO VERTICAL	POP. RESIDENTE 2001	AL. PRE-ESC.	1º CICLO	2º, 3º CICLO	TOTAL ALUNOS	ÁREA (KM2)	DENSIDADE 2001
Escolas da Junqueira	10943	266	525	646	1437	52,1	210,0
Escolas - A Ribeirinha	11098	183	605	684	1472	39,2	283,1
Escolas de Mindelo	12878	304	569	659	1532	21,7	593,5
Escolas – Júlio Saúl Dias	11861	163	707	680	1550	6,3	1882,7
Escolas - Afonso Betote	15972	255	928	985	2168	2,6	6143,1
Escolas – X	11639	264	501	601	1366	27,1	429,5
	74391	1435	3835	4255	9525	149	499,3

Estratégias em que se insere:

- Reordenamento dos Agrupamentos de Escolas no sentido de os ajustar aos critérios de programação de agrupamentos (população base, população escolar) preconizados pelo ME, facilitando a coordenação pedagógica;

Informações Complementares

- A presente proposta só deverá ser implementada após a entrada em funcionamento da nova EB2,3/ES



5.2.5. Configuração da Rede Escolar do Proposta

As intervenções propostas têm diferentes níveis de prioridade (ver Anexo 13) que se classificam do seguinte modo:

Prioridade 1

- Todas as intervenções (novas construções/ ampliações) que visam permitir o funcionamento dos estabelecimentos em regime normal, alargamento de horário e generalização do Inglês.
- Criação de Centros Escolares por forma a permitir a integração de alunos de escolas de dimensão reduzida.
- Construção de estabelecimentos de ensino do 2º, 3º ciclo e Secundário, por forma a permitir a diminuição da “sobrelotação” dos estabelecimentos existentes na sede do concelho, bem como reduzir as grandes distâncias dos percursos casa-escola dos alunos, permitindo ainda assegurar a procura existente no sul do concelho.

Prioridade 2

- Intervenções no parque escolar do 1º CEB, por forma a garantir, sempre que possível a homogeneidade das turmas.

Prioridade 3

- Intervenções que tenham como objectivo dotar os estabelecimentos de espaços complementares.

Após a realização das intervenções propostas ao nível da rede escolar, esta terá a configuração sintetizada na Tabela 46.

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



Tabela 46 - Configuração da Rede Pública Após Execução das Intervenções Propostas

AGRUPAMENTO	FREGUESIA	EQUIPAMENTO	Nº. SALAS AULA		CAPACIDADE		2º,3º CEB		Secundário		OBSERVAÇÕES
			JI	1º ceb	JI	1º ceb	Salas	Cap.	Salas	Cap.	
Sem Agrupamento	Vila do Conde	ES José Régio	0	0	0	0			30	840	
		ES D. Afonso Sanches	0	0	0	0			20	560	
		EP - Vila do Conde	0	0	0	0			-	230	
		SUBTOTAL	0	0	0	0	0	0	50	1630	
Junqueira	Arcos	EB1/JI Casais	1	3	25	72					
	Bagunte/Outeiro/Parada /Ferreiró	JI Vilar; JI Santana	2	0	50	0					Alunos do 1º CEB das 4 freguesias frequentarão o novo centro Escolar, a criar numa freguesia ainda por designar; As salas de JI previstas na nova EB1/JI, irão substituir 2 das salas já existentes nas freguesias a abranger;
		JI Igreja	1	0	25	0					
		JI Monte	1	0	25	0					
		JI Trindade	1	0	25	0					
		EB1/JI*	0	8	0	192					
	Junqueira	EB1/JI Junqueira	3	8	75	192					
		EB2,3 Dr. Carlos Pinto Ferreira	0	0	0	0	24	672			
	Rio Mau	EB1/JI Rio Mau	2	4	50	96					
		EB1/JI Bouçó	2	4	50	96					
	Touguinha	EB1/JI Medades	2	6	50	144					médio prazo mais 1 sala JI;
	Touguinhó	EB1/JI Monte	2	4	50	96					médio prazo mais 1 sala JI;
SUBTOTAL			17	37	425	888	24	672			



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

Ribeirinha	Árvore	EB1/JI Loureiro	1	5	25	120					criar, a médio prazo, mais uma sala EB1
	Fajozes	EB1/ JI Quinta	1	4	25	96					
	Fornelo	EB1/JI Padrão	2	4	50	96					a médio prazo mais uma sala de JI e uma sala de EB1
	Gião	EB1/JI de Gião de Cima	2	5	50	120					a médio prazo mais uma sala de JI
	Macieira da Maia	EB1/JI Macieira	1	5	25	120					criar, a médio prazo, mais uma sala EB1
		EB2,3 A Ribeirinha	0	0	0	0	24	672			
	Malta	EB1/JI Igreja	1	4	25	96					a médio prazo mais uma sala de JI
	Retorta	EB1/JI Casal do Monte	2	4	50	96					médio prazo criação de 2 novas salas nesta EB1; recebe alunos do 1º CEB de Tougues
	Vairão	EB1 Vairão	1	4	25	96					
		JI Monte	1	0	25	0					
	Tougues	JI Real	1	0	25	0					
SUBTOTAL			13	35	325	840	24	672			
Mindelo	Árvore	EB1/ JI Areia	3	6	75	144					
	Aveleda	EB1/JI	2	4	50	96					
	Labruge		3	5	75	120					
	Mindelo	EB1/ JI Areia	2	5	50	120					
		EB1/JI	1	4	0	0					médio prazo mais 1 sala EB1 e 2 sala JI
		EB2,3 D. Pedro IV	0	0	0	0	24	672			
	Vila Chã	EB1/ JI Facho	1	4	25	96					
		EB1/ JI Igreja	1	4	25	96					
		EB1/JI	2	2	50	48					



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

			SUBTOTAL	15	28	375	672	24	672			
Afonso Betote	Vila do Conde	EB1/JI Caxinas		1	27	25	648					
		EB1/JI Benguiados		2	5	50	120					
		EB1/JI Nascente		3	12	75	288					
		EI Frei João		0	4	0	96	39	1092			
		JI Frei Mauro		2	0	50	0					
		JI Finlandia		1	0	25	0					
		JI Girassois		6	0	150	0					
			SUBTOTAL	15	48	375	1152	39	1092			
Júlio/Saul Dias	Vila do Conde	EB1JI Formariz		3	10	75	240					
		EB1JI Sede nº 1		4	12	100	288					
		JI Dr. Cunha Reis		2	0	50	0					
		EB1/JI Poente		3	12	75	288					
		EB2,3 JSD		0	0	0	0	30	840			
	Azurara	EB/JI Azurara		2	4	50	96					Eventual necessidade, a médio prazo, de criação de nova sala de EB1
			SUBTOTAL	14	38	350	912	30	840			
Novo Agrupamento	Canidelo	EB1/JI		1	3	25	72					
	Guilhabreu	EB1/ JI Gonçalo Mendes Maia		3	6	75	144					necessidade de, a médio prazo, de criar mais uma sala de Jardim.
	Malta	EB1/JI Igreja		1	4	25	96					necessidade de a médio prazo criar mais uma sala de Jardim
		JI Souto		1	0	25	0					
	Mosteiró	EB1/JI Mosteiró		1	3	25	72					A longo prazo necessário equacionar mais uma sala de jardim
	Modivas	EB1JI Igreja		2	4	50	96					

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



Vilar	EB1 Carrapata	2	4	50	96					
	EB1/JI Real	1	5	25	120					
Vilar do Pinheiro	Jl Padinho	2	0	50	0					criar, a médio prazo, mais 2 salas JI
A designar	Nova EB2,3/S	0	0	0	0	24	672	24	672	
SUBTOTAL		14	29	350	696	24	672	24	672	
TOTAL REDE PÚBLICA		88	215	2200	5160	165	4620	74	2302	



5.2.6. Ofertas Qualificantes

Intervenção Proposta

Considerando as principais características do tecido produtivo do concelho de Vila do Conde e tendo em conta as actividades económicas que actualmente apresentam grande dinamismo, sugerem-se seguidamente algumas áreas de Ensino/ Formação:

- Turismo, Hotelaria/ Restauração
- Construção Civil
- Construção Naval
- Ambiente e Ordenamento do Território
- Indústria de Componentes Electrónicas
- Indústria Alimentar
- Indústria Metalúrgica
- Agricultura
- Pesca

Estratégias em que se insere:

- Promover e diversificar ofertas de ensino/educação, formais e não formais, por forma a combater as taxas de insucesso e particularmente de abandono, bem como aumentar o nível de qualificação académica/profissional da população residente,
- Adequar a oferta às actuais necessidades do mercado de trabalho local, por forma a contribuir para o desenvolvimento social e económico do concelho.



6. PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO

Constituindo a Carta Educativa um instrumento estratégico de planeamento do Sistema Educativo, deve responder em tempo útil às necessidades de redimensionamento da Rede Educativa colocadas, quer pelas políticas educativas, quer pelas oscilações resultantes da procura, pelo que é fundamental dotar este instrumento, de um processo contínuo de monitorização.

Este processo, sempre que necessário, deve proporcionar uma visão global e integrada da Rede Educativa em cada momento, por forma a responder ao surgimento de eventuais desajustamentos. Para o efeito pretende-se privilegiar a recolha anual dum conjunto de indicadores e de informação complementar que vise atingir tal objectivo.

O processo de monitorização deverá ser implementado pela Câmara Municipal, com a participação do Conselho Municipal de Educação. Este processo terá carácter contínuo e a disponibilização/ divulgação da informação estatística escolar organizar-se-á por ano lectivo.

A Base de Dados da Carta Educativa (BDCE), a construir para o armazenamento e gestão da informação deverá ser o suporte de informação preferencial do processo de monitorização da Carta Educativa. Uma versão desta BD será disponibilizada a cada Agrupamento.

Recolha da Informação

Os produtores de informação educativa, quer quantitativa, quer qualitativa são todas as unidade de ensino/ formação contemplados na Carta Educativa. No caso dos estabelecimentos de ensino inseridos em Agrupamentos e, das Escolas Secundárias, a informação deverá ser recolhida anualmente e concentrada na Escola Nuclear do respectivo Agrupamento ou na Escola Secundária e, armazenada na BD acima referida. Nos restantes casos a informação será recolhida directamente por inquérito, pela Equipa da Carta Educativa.

Organização da Informação

Toda a informação concentrada nos Agrupamentos e Escolas Secundárias será transferida para a BDCE central localizada na Câmara Municipal, que se ligará a um Sistema de Informação Geográfica.

Após a compilação e tratamento dos dados, realizar-se-á a um estudo que visará aferir a adequação da Carta à evolução da realidade, nomeadamente ao nível dos objectivos inicialmente propostos e se as



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

soluções preconizadas ainda se consideram pertinentes, bem como detectar o mais precocemente possível eventuais desajustamentos, configurando as soluções mais adequadas.

Deste estudo farão parte um conjunto de indicadores que permitam verificar entre outros objectivos, a evolução da população escolar e a sua evolução, as taxas de escolarização e de aproveitamento escolar, a retenção e o abandono escolar, os recursos humanos, (docentes e não docentes) e os recursos físicos afectos a cada Estabelecimento de ensino, oferta de cursos, etc. bem como toda e qualquer informação complementar que se considere de interesse para a comunidade em geral.

Os resultados finais deste estudo, constarão de um Relatório, com a configuração de uma Carta Síntese, que a equipa de elaboração e monitorização da Carta Educativa apresentará ao Conselho Municipal Educação.

Disponibilização/ Divulgação da Informação

A Câmara Municipal disponibilizará uma ligação na sua página de Internet para divulgar à comunidade em geral toda a informação inerente ao acompanhamento da Carta Educativa. Para o efeito e, após a aprovação/ ratificação dos resultados finais pelo Conselho Municipal, elaborar-se-á uma matriz de indicadores educativos, qualitativos e quantitativos caracterizadores da rede educativa, que serão disponibilizados à comunidade através da Internet.

Seguidamente são enumerados os principais Indicadores a actualizar em cada Ano Lectivo.

- População Escolar / Capacidade dos Estabelecimentos de Ensino, nos diversos Níveis de Escolaridade:
 - Quantitativos da população escolar dos Estabelecimentos, por Ano de Escolaridade e respectivas Taxas de Escolarização;
 - Capacidade dos respectivos Estabelecimentos: sala, turma / número de alunos;
- Aproveitamento Escolar (número de retenções, de abandonos em cada ano de escolaridade;
- Recursos Humanos
 - Pessoal docente e não docente (na óptica da estabilidade dos quadros de escola)
- Construção, manutenção e apetrechamento dos Estabelecimentos:
 - Reserva de terrenos;
 - Elaboração e aprovação dos projectos;
 - Financiamento e execução;
 - Apetrechamento
 - Equipamento informático;



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

- Bibliotecas/ Centros de recursos;
- Infra-estruturas e espaços lúdicos;
- Rede de ofertas de Cursos, quer ao nível do Ensino Secundário, quer ao nível do Ensino Profissional;



ANEXOS



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 1 : Indicadores por Freguesia relativos á Rede Pré-escolar

Freguesia	Rede Pública						Rede Privada						Total da Rede		
	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Equip.	Nº. Salas de Actividades	Capacidade*	Taxa de Ocupação	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Equip.	Nº. Salas de Actividades	Capacidade	Taxa de Ocupação	Alunos	Capacidade	Taxa de Ocupação
Arcos	23		1	1	25	92,0%							23	25	92,0%
Árvore	63		1	3	75	84,0%	71	11	1	3	75	94,7%	134	150	89,3%
Aveleda	40		1	2	50	80,0%							40	50	80,0%
Azurara	41		1	2	50	82,0%							41	50	82,0%
Bagunte	38		2	2	50	76,0%							38	50	76,0%
Canidelo	25	5	1	1	25	100,0%							25	25	100,0%
Faiozes	22		1	1	25	88,0%	84	49	1	4	100	84,0%	106	125	84,8%
Ferreiró	24		1	1	25	96,0%							24	25	96,0%
Fornelo	37		2	2	50	74,0%							37	50	74,0%
Gião	33		1	2	50	66,0%							33	50	66,0%
Guilhabreu	63		2	3	75	84,0%							63	75	84,0%
Junqueira	49		1	2	50	98,0%	25	5	1	1	25	100,0%	74	75	98,7%
Labruge	54		2	3	75	72,0%							54	75	72,0%
Macieira	22		1	1	25	88,0%	62	0	1	4	100	62,0%	84	125	67,2%
Malta	22		1	1	25	88,0%							22	25	88,0%
Mindelo	72	4	2	3	75	96,0%							72	75	96,0%
Modivas	45		1	2	50	90,0%							45	50	90,0%
Mosteiró	13		1	1	25	52,0%							13	25	52,0%
Outeiro	18		1	1	25	72,0%							18	25	72,0%
Parada	20		1	1	25	80,0%							20	25	80,0%
Retorta	25	1	1	1	25	100,0%							25	25	100,0%
Rio Mau	36		1	2	50	72,0%							36	50	72,0%
Touques	25		1	1	25	100,0%							25	25	100,0%
Touquinha	45	9	2	2	50	90,0%							45	50	90,0%
Touquinhó	13		1	1	25	52,0%							13	25	52,0%
Vairão	19		1	1	25	76,0%							19	25	76,0%
Vila Chã	75	12	3	3	75	100,0%							75	75	100,0%
Vila Conde	377	34	9	18	450	83,8%	538	61	8	25	625	86,1%	915	1075	85,1%
Vilar	33		1	2	50	66,0%							33	50	66,0%
Vilar Pinheiro	63		2	3	75	84,0%							63	75	84,0%
TOTAL	1435	65	47	69	1725	83,2%	780	126	12	37	925	84,3%	2215	2650	83,6%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

* estimativa de 25 alunos por sala de actividade



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 2: Evolução das Frequências na Rede Pública Pré-escolar

FREGUESIA	DESIGNACAO	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Arcos	EB1/JI Casais	19	20	23	18	23
Árvore	EB1/JI Areia	50	60	50	50	63
Aveleda	EB1/JI Aveleda	27	29	29	33	40
Azurara	EB1/JI Azurara	18	20	36	42	41
Baquente	EB1/JI Vilar	16	15	20	16	18
Baquente	JI Santana	21	17	20	19	20
Canidelo	JI Farilhe	24	25	25	25	25
Fajozes	EB1/JI Quinta	25	25	24	25	22
Ferreiró	EB1/JI Trindade	26	20	25	25	24
Fornelo	JI Padrão	21	20	20	20	19
Fornelo	JI Fornelo	24	24	21	17	18
Gião	EB1/JI Gião de Cima	38	48	50	44	33
Guilhabreu	JI São Lázaro	44	49	50	49	48
Guilhabreu	EB1/JI Gonçalo Mendes	24	22	25	19	15
Junqueira	JI Lamelas	51	47	50	51	49
Labruge	JI Pinhal	45	49	45	33	34
Labruge	EB1/JI Pinhal	0	0	25	21	20
Macieira	JI Vilarinho	12	21	22	23	22
Malta	JI Souto	24	25	20	18	22
Mindelo	EB1/JI Areia	25	25	47	45	48
Mindelo	EB1/JI Carvalhal	20	19	19	19	24
Modivas	JI Padrão	47	45	45	41	45
Mosteiró	EB1/JI Mosteiró	25	25	25	18	13
Outeiro	JI Igreja	14	10	12	15	18
Parada	JI Monte	12	14	12	13	20
Retorta	EB1/JI Casal do Monte	25	25	21	25	25
Rio Mau	EB1/JI Bouçó	38	48	48	48	36
Touques	JI Real	25	14	13	27	25
Touquinha	JI Estrada	20	25	25	25	20
Touquinha	EB1/JI Medados	26	23	24	25	25
Touquinho	JI Monte	7	11	10	11	13
Vairão	JI Vairão	25	25	25	25	19
Vila Chã	EB1/JI Facho	25	25	25	25	25
Vila Chã	JI Facho	25	25	25	22	25
Vila Chã	JI Lavandeira	25	25	25	22	25
Vila Conde	EB1/JI Caxinas	20	20	20	20	20
Vila Conde	EB1/JI Formariz	20	20	12	20	20
Vila Conde	JI Vila do Conde (sede)	0	0	0	0	20
Vila Conde	JI Bairro Alto	24	21	21	22	20
Vila Conde	JI Finlândia	25	25	25	25	20
Vila Conde	JI Frei Mauro	23	50	50	45	40
Vila Conde	JI Cunha Reis	68	69	72	66	62
Vila Conde	EB1/JI Benquiados	25	25	25	25	45
Vila Conde	JI Girassóis	65	85	85	116	130
Vilar	JI Carrapata	47	44	37	39	33
Vilar Pinheiro	EB1 /JI Real	20	20	25	24	23
Vilar Pinheiro	JI Padinho	46	46	39	35	40
TOTAL		1276	1345	1392	1391	1435

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005



ANEXO 3 Evolução das Frequências na Rede Privada Pré-escolar

FREGUESIA	DESIGNACAO	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005
Árvore	Centro Social Cultural e Recreativo Arvoreense	75	75	74	69	71
Fajozes	Associação de Solidariedade Social "O tecto"	99	93	104	99	84
Junqueira	Centro Social Paroquial da Junqueira	25	25	28	28	25
Macieira	Centro Social de Macieira	47	47	49	57	62
Vila Conde	Jardim de Infância "Os Reganhos"	30	30	20	24	22
Vila Conde	Santa Casa da Misericórdia de V. Conde	44	44	43	41	43
Vila Conde	Centro Social e Paroquial das Caxinas	88	88	88	88	88
Vila Conde	Colégio Jardim das Cores	72	51	60	58	57
Vila Conde	Instituto São José	120	125	126	125	123
Vila Conde	Associação de Protecção à Terceira Idade "A. Vila Cova"	80	89	81	73	71
Vila Conde	Jardim Escola Misericórdia de Azurara	67	67	67	69	68
Vila Conde	Infantário D. Vitória	65	67	64	65	66
TOTAL		812	801	804	796	780

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 4: Alunos a Frequentar a Rede Pública Pré-escolar em 2004/2005 segundo a Idade

Freguesia	Escola	3 anos	4 anos	5 anos	>5 anos	Tot.	Salas	Capacidade	Taxa
Arcos	EB1/JI Casais	6	8	9	0	23	1	25	92,0%
Árvore	EB1/JI Areia	14	22	27	0	63	3	75	84,0%
Aveleda	EB1/JI Aveleda	16	12	12	0	40	2	50	80,0%
Azurara	EB1/JI Azurara	10	13	15	3	41	2	50	82,0%
Bagunte	EB1/JI Vilar	3	4	11	0	18	1	25	72,0%
Bagunte	Jl Santana	3	11	6	0	20	1	25	80,0%
Canidelo	Jl Farilhe	0	12	13	0	25	1	25	100,0%
Fajozes	EB1/JI Quinta	6	7	9	0	22	1	25	88,0%
Ferreiró	EB1/JI Trindade	1	7	16	0	24	1	25	96,0%
Fornelo	Jl Padrão	7	6	6	0	19	1	25	76,0%
Fornelo	Jl Fornelo	6	5	7	0	18	1	25	72,0%
Gião	EB1/JI Gião de Cima	4	18	11	0	33	2	50	66,0%
Guilhabreu	Jl São Lázaro	13	13	22	0	48	2	50	96,0%
Guilhabreu	EB1/JI Gonçalo	3	5	7	0	15	1	25	60,0%
Junqueira	Jl Lamelas	4	22	21	2	49	2	50	98,0%
Labruge	Jl Pinhal	10	12	12	0	34	2	50	68,0%
Labruge	EB1/JI Pinhal	3	4	13	0	20	1	25	80,0%
Macieira	Jl Vilarinho	6	7	9	0	22	1	25	88,0%
Malta	Jl Souto	2	11	9	0	22	1	25	88,0%
Mindelo	EB1/JI Areia	12	19	17	0	48	2	50	96,0%
Mindelo	EB1/JI Carvalhal	8	11	5	0	24	1	25	96,0%
Modivas	Jl Padrão	12	17	16	0	45	2	50	90,0%
Mosteiró	EB1/JI Mosteiró	4	3	6	0	13	1	25	52,0%
Outeiro	Jl Igreja	3	8	7	0	18	1	25	72,0%
Parada	Jl Monte	3	7	10	0	20	1	25	80,0%
Retorta	EB1/JI Casal do Monte	8	10	7	0	25	1	25	100,0%
Rio Mau	EB1/JI Bouçó	7	9	20	0	36	2	50	72,0%
Touques	Jl Real	11	7	7	0	25	1	25	100,0%
Touquinha	Jl Estrada	3	10	7	0	20	1	25	80,0%
Touquinha	EB1/JI Medados	6	5	14	0	25	1	25	100,0%
Touquinhó	Jl Monte	5	2	6	0	13	1	25	52,0%
Vairão	Jl Vairão	4	8	7	0	19	1	25	76,0%
Vila Chã	EB1/JI Facho	2	12	11	0	25	1	25	100,0%
Vila Chã	Jl Facho	12	2	10	1	25	1	25	100,0%
Vila Chã	Jl Lavandeira	8	7	10	0	25	1	25	100,0%
Vila Conde	EB1/JI Caxinas	0	4	16	0	20	1	25	80,0%
Vila Conde	EB1/JI Formariz	6	10	4	0	20	1	25	80,0%
Vila Conde	Jl Vila do Conde	8	6	6	0	20	1	25	80,0%
Vila Conde	Jl Bairro Alto	6	5	9	0	20	1	25	80,0%
Vila Conde	Jl Finlândia	1	12	7	0	20	1	25	80,0%
Vila Conde	Jl Frei Mauro	10	11	17	2	40	2	50	80,0%
Vila Conde	Jl Cunha Reis	19	26	15	2	62	3	75	82,7%
Vila Conde	EB1/JI Benquiados	5	20	19	1	45	2	50	90,0%
Vila Conde	Jl Girassóis	4	60	65	1	130	6	150	86,7%
Vilar	Jl Carrapata	11	14	8	0	33	2	50	66,0%
Vilar Pinheiro	EB1 /Jl Real	8	5	10	0	23	1	25	92,0%
Vilar Pinheiro	Jl Padinho	14	11	15	0	40	2	50	80,0%
	TOTAL	317	520	586	12	1435	69	1725	83,2%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005



ANEXO 5: Alunos a Frequentar a Rede Privada Pré-escolar em 2004/2005 segundo a Idade

Freguesia	Escola	3 anos	4 anos	5 anos	>5 anos	Tot. Alunos	Salas	Capacidade	Taxa Ocupação
Árvore	Centro Social Cultural e Recreativo Arvorenses	25	24	22	0	71	3	75	94,7%
Fajozes	Associação de Solidariedade Social "O tecto"	27	23	34	0	84	4	100	84,0%
Junqueira	Centro Social Paroquial da Junqueira	7	8	10	0	25	1	25	100,0%
Macieira	Centro Social de Macieira	27	20	15	0	62	4	100	62,0%
Vila Conde	Jardim de Infância "Os Reganhos"	7	10	5	0	22	1	25	88,0%
Vila Conde	Santa Casa da Misericórdia de V. Conde	18	12	2	11	43	2	50	86,0%
Vila Conde	Centro Social e Paroquial das Caxinas	30	36	22	0	88	4	100	88,0%
Vila Conde	Colégio Jardim das Cores	16	21	19	1	57	3	75	76,0%
Vila Conde	Instituto São José	26	50	45	2	123	5	125	98,4%
Vila Conde	Assoc. Protecção à Terceira Idade "A. Vila Cova"	26	21	24	0	71	4	100	71,0%
Vila Conde	Jardim Escola Misericórdia de Azurara	23	22	23	0	68	3	75	90,7%
Vila Conde	Infantário D. Vitória	20	22	24	0	66	3	75	88,0%
TOTAL		252	269	245	14	780	37	925	84,3%

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 6 : Número de Crianças em Lista de Espera na Rede Pública

Pré-escolar - 2004/2005

FREGUESIA	DESIGNACAO	CRIANÇAS	TIPOLOGIA
Arcos	EB1/JI Casais	0	EB1/JI
Árvore	EB1/JI Areia	0	EB1/JI
Aveleda	EB1/JI Aveleda	0	EB1/JI
Azurara	EB1/JI Azurara	0	EB1/JI
Baquente	EB1/JI Vilar	0	EB1/JI
Baquente	Jl Santana	0	Jl
Canidelo	Jl Farilhe	5	Jl
Fajozes	EB1/JI Quinta	0	EB1/JI
Ferreiró	EB1/JI Trindade	0	EB1/JI
Fornelo	Jl Padrão	0	Jl
Fornelo	Jl Fornelo	0	Jl
Gião	EB1/JI Gião de Cima	0	EB1/JI
Guilhabreu	Jl São Lázaro	0	Jl
Guilhabreu	EB1/JI Goncalo Mendes Maia	0	EB1/JI
Junqueira	Jl Lamelas	0	Jl
Labruge	Jl Pinhal	0	Jl
Labruge	EB1/JI Pinhal	0	EB1/JI
Macieira	Jl Vilarinho	0	Jl
Malta	Jl Souto	0	Jl
Mindelo	EB1/JI Areia	4	EB1/JI
Mindelo	EB1/JI Carvalhal	0	EB1/JI
Modivas	Jl Padrão	0	Jl
Mosteiró	EB1/JI Mosteiró	0	EB1/JI
Outeiro	Jl Igreja	0	Jl
Parada	Jl Monte	0	Jl
Retorta	EB1/JI Casal do Monte	1	EB1/JI
Rio Mau	EB1/JI Boucô	0	EB1/JI
Touques	Jl Real	0	Jl
Touquinha	Jl Estrada	9	Jl
Touquinha	EB1/JI Medados	0	EB1/JI
Touquinhó	Jl Monte	0	Jl
Vairão	Jl Vairão	0	Jl
Vila Chã	EB1/JI Facho	10	EB1/JI
Vila Chã	Jl Facho	0	Jl
Vila Chã	Jl Lavandeira	2	Jl
Vila Conde	EB1/JI Caxinas	5	EB1/JI
Vila Conde	EB1/JI Formariz	0	EB1/JI
Vila Conde	Jl Vila do Conde (sede)	0	Jl
Vila Conde	Jl Bairro Alto	0	Jl
Vila Conde	Jl Finlândia	3	Jl
Vila Conde	Jl Frei Mauro	0	Jl
Vila Conde	Jl Cunha Reis	0	Jl
Vila Conde	EB1/JI Benquiados	6	EB1/JI
Vila Conde	Jl Girassóis	20	Jl
Vilar	Jl Carrapata	0	Jl
Vilar Pinheiro	EB1 /Jl Real	0	EB1/JI
Vilar Pinheiro	Jl Padinho	0	Jl
TOTAL		65	

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 7: Número de Crianças em Lista de Espera na Rede Privada Pré-escolar - 2004/2005

FREGUESIA	DESIGNACAO	CRIANÇAS	TIPOLOGIA
Árvore	Centro Social Cultural e Recreativo Arvoreense	11	C/JI/ATL
Fajozes	Associação de Solidariedade Social "O tecto"	49	C/JI/ATL
Junqueira	Centro Social Paroquial da Junqueira	5	C/JI/ATL
Macieira	Centro Social de Macieira	0	C/JI/ATL
Vila Conde	Jardim de Infância "Os Regianos"	0	Ji
Vila Conde	Santa Casa da Misericórdia de V. Conde	3	C/JI/ATL
Vila Conde	Centro Social e Paroquial das Caxinas	52	C/JI/ATL
Vila Conde	Infantário D. Vitória	5	C/Ji
Vila Conde	Colégio Jardim das Cores	0	C/Ji/EB1
Vila Conde	Instituto São José	0	Ji/ATL
Vila Conde	Associação de Protecção à Terceira Idade "A. Vila Cova"	0	C/Ji/ATL
Vila Conde	Jardim Escola Misericórdia de Azurara	1	C/Ji/ATL
TOTAL		126	

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



ANEXO 8: Rede 1º Ciclo do Ensino Básico - Indicadores por Freguesia em 2004/2005

Freguesia	Rede Pública							
	Nº Alunos Frequentam	Nº. Equip.	Nº. Salas de Aula	Turmas	TVAE **	Média Alunos/Turma	Capacidade *	Índice Turma/Sala
Arcos	40	1	3	3	1	13	72	1,0
Árvore	224	3	9	12	5	19	216	1,3
Aveleda	46	1	4	3	2	15	96	0,8
Azurara	49	1	4	2	2	25	96	0,5
Baquente	65	1	4	4	0	16	96	1,0
Canidelo	52	2	3	4	0	13	72	1,3
Fajozes	92	1	3	4	1	23	72	1,3
Ferreiró	40	1	2	2	2	20	48	1,0
Fornelo	82	1	4	5	2	16	96	1,3
Gião	83	1	5	4	1	21	120	0,8
Guilhabreu	120	2	4	7	1	17	96	1,8
Junqueira	145	1	6	7	2	21	144	1,2
Labruge	105	2	5	6	3	18	120	1,2
Macieira	98	1	4	5	1	20	96	1,3
Malta	58	1	3	3	1	19	72	1,0
Mindelo	167	2	6	8	4	21	144	1,3
Modivas	73	1	8	4	2	18	192	0,5
Mosteiró	39	1	4	2	2	20	96	0,5
Outeiro	14	1	1	1	1	14	24	1,0
Parada	21	1	1	2	2	11	24	2,0
Retorta	46	1	2	2	2	23	48	1,0
Rio Mau	86	2	6	6	1	14	144	1,0
Touques	26	1	4	2	2	13	96	0,5
Touquinha	64	1	4	4	0	16	96	1,0
Touquinhó	50	1	3	3	1	17	72	1,0
Vairão	60	1	4	3	1	20	96	0,8
Vila Chã	145	2	8	8	4	18	192	1,0
Vila Conde	1586	7	53	74	25	21	1272	1,4
Vilar	74	1	4	3	2	25	96	0,8
Vilar Pinheiro	85	2	8	5	4	17	192	0,6
TOTAL	3835	45	179	198	77	19	4296	1,1
Freguesia	Rede Privada							
	Nº Alunos Frequentam	Nº. Equip.	Nº. Salas de Aula	Turmas	TVAE **	Média Alunos/Turma	Capacidade *	Índice Turma/Sala
Vila do Conde	42	1	2	2	2	21	48	1,0
TOTAL DA REDE	3877	46	181	200	79	19	4344	1,1

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

* determinada para 24 alunos por turma/sala

** Turmas que Integram Alunos de diferentes Anos de Escolaridade

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



ANEXO 9: Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico - Indicadores 2004/05

Freguesia	Escola	Alunos	Turmas	TVAE **	Média Alunos/Turma	Salas	Area salas (m2)	Capacidade	Diferença Turma/Sala	Taxas de Ocupação	Índice Turmas/Sala
Arcos	EB1/JI Casais	40	3	1	13	3	150	72	0	55,6%	1,0
Árvore	EB1 Loureiro	86	4	1	22	2	100	48	-2	179,2%	2,0
Árvore	EB1/JI Areia	106	6	2	18	4	200	96	-2	110,4%	1,5
Árvore	EB1 Lente	32	2	2	16	3	150	72	1	44,4%	0,7
Aveleda	EB1/JI Aveleda	46	3	2	15	4	200	96	1	47,9%	0,8
Azurara	EB1/JI Azurara	49	2	2	24	4	200	96	2	51,0%	0,5
Bagunte	EB1/JI Vilar	65	4	0	16	4	200	96	0	67,7%	1,0
Canidelo	EB1 Padrão	17	2	0	8	1	50	24	-1	70,8%	2,0
Canidelo	EB1 Farihe	35	2	0	18	2	100	48	0	72,9%	1,0
Fajozes	EB1/JI Quinta	92	4	1	23	3	150	72	-1	127,8%	1,3
Ferreiró	EB1/JI Trindade	40	2	2	20	2	100	48	0	83,3%	1,0
Fornelo	EB1 Padrão	82	5	2	16	4	200	96	-1	85,4%	1,3
Gião	EB1/JI Gião de Cima	83	4	1	21	5	250	120	1	69,2%	0,8
Guilhabreu	EB1/JI G. Mendes Maia	62	3	1	21	2	100	48	-1	129,2%	1,5
Guilhabreu	EB1 Parada	58	4	0	14	2	100	48	-2	120,8%	2,0
Junqueira	EB1 Junqueira	145	7	2	21	6	300	144	-1	100,7%	1,2
Labruge	EB1/JI Pinhal	69	4	1	17	3	150	72	-1	95,8%	1,3
Labruge	EB1 Lamosa	36	2	2	18	2	100	48	0	75,0%	1,0
Macieira	EB1 Macieira	98	5	1	20	4	200	96	-1	102,1%	1,3
Malta	EB1 Igreja-Malta	58	3	1	19	3	150	72	0	80,6%	1,0
Mindelo	EB1/JI Areia	101	5	2	20	3	150	72	-2	140,3%	1,7
Mindelo	EB1/JI Carvalhal	66	3	2	22	3	90	72	0	91,7%	1,0
Modivas	EB1 Igreja - Modivas	73	4	2	18	8	400	192	4	38,0%	0,5
Mosteiró	EB1/JI Mosteiró	39	2	2	20	4	200	96	2	40,6%	0,5
Outeiro	EB1 Igreja-Outeiro	14	1	1	14	1	50	24	0	58,3%	1,0
Parada	EB1 Cruzeiro	21	2	2	10	1	50	24	-1	87,5%	2,0
Retorta	EB1/JI Casal do Monte	46	2	2	23	2	100	48	0	95,8%	1,0
Rio Mau	EB1 Rio Mau	25	2	1	12	2	100	48	0	52,1%	1,0
Rio Mau	EB1/JI Bouçó	61	4	0	15	4	200	96	0	63,5%	1,0
Touques	EB1 Real	26	2	2	13	4	200	96	2	27,1%	0,5
Touquinha	EB1/JI Medados	64	4	0	16	4	200	96	0	66,7%	1,0
Touquinho	EB1 Monte	50	3	1	17	3	150	72	0	69,4%	1,0
Vairão	EB1 Vairão	60	3	1	20	4	200	96	1	62,5%	0,8
Vila Chã	EB1 Igreja	73	4	2	18	4	200	96	0	76,0%	1,0
Vila Chã	EB1/JI Facho	72	4	2	18	4	200	96	0	75,0%	1,0
Vila Conde	EB1 Vila do Conde nº 1*	419	18	6	23	11	550	264	-7	158,7%	1,6
Vila Conde	EB1 Meia Laranja	51	2	2	26	2	100	48	0	106,3%	1,0
Vila Conde	EB1 Bairro Alto	44	2	2	22	2	100	48	0	91,7%	1,0
Vila Conde	Jardim das Cores	42	2	2	21	2	100	48	0	87,5%	1,0
Vila Conde	EB1/JI Benquiados	220	10	3	22	5	250	120	-5	183,3%	2,0
Vila Conde	EB1/JI Formariz	40	2	2	20	2	100	48	0	83,3%	1,0
Vila Conde	EB1/JI Caxinas	708	35	10	20	27	1350	648	-8	109,3%	1,3
Vila Conde	EB1 Sininhos	104	5	0	21	4	140	96	-1	108,3%	1,3
Vilar	EB1 Carrapata	74	3	2	25	4	200	96	1	77,1%	0,8
Vilar Pinheiro	EB1 Padinho	51	3	2	17	4	200	96	1	53,1%	0,8
Vilar Pinheiro	EB1/JI Real	34	2	2	17	4	200	96	2	35,4%	0,5
TOTAIS		3877	200	79	19	181	8930	4344	-19	89,2%	1,1

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005

* Actualmente 3 salas estão ocupadas com outras funções;

** Turmas que integram Alunos de diferentes Anos de Escolaridade



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 10: Evolução das Frequências do 1º Ciclo do Ensino Básico

FREGUESIA	DESIGNACAO	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Arcos	EB1/JI Casais	62	57	45	49	40
Árvore	EB1 Loureiro	88	89	76	84	86
Árvore	EB1/JI Areia	98	103	100	95	106
Árvore	EB1 Lente	35	27	25	29	32
Aveleda	EB1/JI Aveleda	58	54	48	54	46
Azurara	EB1/JI Azurara	60	64	54	45	49
Baquente	EB1/JI Vilar	61	66	64	68	65
Canidelo	EB1 Padrão	33	28	27	25	17
Canidelo	EB1 Farilhe	35	28	35	29	35
Faiozes	EB1/JI Quinta	108	97	103	92	92
Ferreiró	EB1/JI Trindade	25	48	37	34	40
Fornelo	EB1 Padrão	82	72	79	83	82
Gião	EB1/JI Gião de Cima	84	80	86	90	83
Guilhabreu	EB1/JI Goncalo Mendes	43	37	46	47	62
Guilhabreu	EB1 Parada	72	60	61	48	58
Junqueira	EB1 Junqueira	135	129	127	139	145
Labruge	EB1/JI Pinhal	65	70	74	72	69
Labruge	EB1 Lamosa	26	25	21	28	36
Macieira	EB1 Macieira	82	86	93	94	98
Malta	EB1 Ioreia	63	60	64	59	58
Mindelo	EB1/JI Areia	77	55	68	68	101
Mindelo	EB1/JI Carvalho	60	56	58	47	66
Modivas	EB1 Ioreia	75	61	70	78	73
Mosteiró	EB1/JI Mosteiró	46	53	45	34	39
Outeiro	EB1 Ioreia	19	21	16	16	14
Parada	EB1 Cruzeiro	16	19	15	23	21
Retorta	EB1/JI Casal do Monte	48	45	45	40	46
Rio Mau	EB1 Rio Mau	66	33	32	28	25
Rio Mau	EB1/JI Boucô	66	69	73	66	61
Touques	EB1 Real	25	27	34	29	26
Touquinha	EB1/JI Medados	69	57	53	64	64
Touquinhó	EB1 Monte	52	48	39	49	50
Vairão	EB1 Vairão	49	50	50	43	60
Vila Chã	EB1 Ioreia	77	83	74	77	73
Vila Chã	EB1/JI Facho	80	80	94	93	72
Vila Conde	EB1 Vila do Conde nº 1	430	415	409	400	419
Vila Conde	EB1 Meia Laranja (nº 2)	32	32	37	45	51
Vila Conde	EB1 Bairro Alto (nº 4)	46	45	44	32	44
Vila Conde	Colégio Jardim das	40	35	39	50	42
Vila Conde	EB1/JI Benquiados	220	202	214	219	220
Vila Conde	EB1/JI Formariz	25	25	54	36	40
Vila Conde	EB1/JI Caxinas	833	817	778	763	708
Vila Conde	EB1 Sininhos	75	91	90	93	104
Vilar	EB1 Carrapata	80	84	79	79	74
Vilar Pinheiro	EB1 Padinho	48	49	53	51	51
Vilar Pinheiro	EB1 /JI Real	46	44	43	34	34
TOTAL		4015	3876	3871	3821	3877

Fonte: CMVC, Inquérito aos Estabelecimentos de Ensino, Abril 2005



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 11: Projeções Demográficas para 2015 - Concelho de Vila do Conde

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ARCOS	869	870	871	871	872	873	874	875	875	876	877	878	879	880	880
ÁRVORE	4261	4309	4358	4407	4456	4507	4557	4609	4661	4713	4766	4820	4874	4929	4985
AVELEDA	1479	1481	1482	1484	1486	1487	1489	1491	1492	1494	1496	1497	1499	1501	1503
AZURARA	2102	2119	2136	2153	2170	2187	2204	2222	2240	2257	2275	2293	2312	2330	2349
BAGUNTE	1662	1659	1656	1653	1650	1647	1644	1642	1639	1636	1633	1630	1627	1624	1621
CANIDELO	941	941	942	942	942	943	943	943	944	944	945	945	945	946	946
FAJOZES	1467	1468	1468	1469	1469	1470	1470	1471	1471	1472	1472	1473	1473	1474	1474
FERREIRO	660	660	661	661	662	662	663	663	664	664	665	665	665	666	666
FORNELO	1504	1503	1502	1501	1500	1499	1497	1496	1495	1494	1493	1492	1491	1490	1489
GIÃO	1535	1539	1543	1547	1551	1555	1559	1563	1567	1571	1576	1580	1584	1588	1592
GUILHABREU	2386	2414	2443	2472	2501	2531	2561	2591	2622	2653	2685	2716	2749	2781	2814
JUNQUEIRA	2234	2251	2267	2284	2301	2318	2335	2352	2369	2387	2404	2422	2440	2458	2476
LABRUGE	2472	2489	2506	2523	2540	2557	2575	2592	2610	2627	2645	2663	2681	2699	2718
MACIEIRA	1898	1899	1901	1902	1904	1905	1906	1908	1909	1911	1912	1914	1915	1916	1918
MALTA	1206	1214	1222	1229	1237	1245	1253	1261	1269	1278	1286	1294	1302	1311	1319
MINDELO	3402	3432	3462	3492	3523	3553	3584	3616	3647	3679	3711	3744	3776	3809	3843
MODIVAS	1899	1900	1900	1901	1901	1902	1902	1903	1903	1904	1905	1905	1906	1906	1907
MOSTEIRO	891	891	890	890	890	890	889	889	889	888	888	888	887	887	887
OUTEIRO	378	377	376	375	374	373	372	371	370	369	367	366	365	364	363
PARADA	365	367	369	371	373	375	377	379	381	384	386	388	390	392	394
RETORTA	1022	1027	1032	1037	1042	1047	1052	1057	1062	1067	1072	1077	1082	1087	1093
RIO MAU	1907	1904	1901	1897	1894	1891	1888	1884	1881	1878	1875	1872	1868	1865	1862
TOUGUES	788	784	781	777	774	770	767	763	760	756	753	749	746	742	739
TOUGUINHA	1410	1426	1443	1459	1476	1493	1510	1527	1545	1563	1581	1599	1617	1636	1655
TOUGUINHÓ	1458	1471	1484	1497	1510	1523	1536	1550	1563	1577	1591	1605	1619	1633	1647
VAIRÃO	1191	1186	1182	1177	1172	1168	1163	1158	1154	1149	1145	1140	1136	1131	1127
VILA CHÃ	2957	2954	2951	2948	2944	2941	2938	2935	2932	2929	2926	2922	2919	2916	2913
VILA DO CONDE	25731	26060	26391	26726	27066	27410	27758	28110	28467	28829	29195	29566	29942	30322	30707
VILAR	1737	1742	1748	1753	1759	1764	1769	1775	1780	1786	1791	1797	1803	1808	1814
VILAR PINHEIRO	2579	2596	2612	2629	2646	2663	2680	2697	2715	2732	2750	2767	2785	2803	2821
CONCELHO	74391	74932	75476	76027	76584	77147	77717	78293	78877	79467	80063	80667	81278	81895	82520



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

ANEXO 12: Projecção da População Residente em Idade Escolar para 2005, 2010 e 2015

	2001	2005	2010	2015		2001	2005	2010	2015
ARCOS	869	872	876	880	ÁRVORE	4261	4456	4713	4985
3-5 anos	29	29	29	29	3-5 anos	158	170	182	194
6-9 anos	56	57	58	60	6-9 anos	191	195	201	214
10-11 anos	23	23	23	23	10-11 anos	98	98	98	98
12-14 anos	28	27	27	26	12-14 anos	136	136	136	136
15-17 anos	36	36	35	35	15-17 anos	150	149	147	146
18-25 anos	107	106	105	104	18-25 anos	515	513	511	509
AVELEDA	1479	1486	1494	1503	AZURARA	2102	2170	2257	2349
3-5 anos	48	48	48	47	3-5 anos	57	58	59	60
6-9 anos	65	65	65	57	6-9 anos	115	115	115	115
10-11 anos	30	30	30	30	10-11 anos	38	38	38	38
12-14 anos	53	53	53	53	12-14 anos	83	83	83	83
15-17 anos	71	71	71	71	15-17 anos	89	88	87	86
18-25 anos	188	187	185	183	18-25 anos	246	245	244	243
BAGUNTE	1662	1650	1636	1621	CANIDELO	941	942	944	946
3-5 anos	56	54	51	49	3-5 anos	29	31	33	35
6-9 anos	76	74	72	70	6-9 anos	43	44	46	48
10-11 anos	30	30	30	30	10-11 anos	28	28	28	28
12-14 anos	75	75	74	73	12-14 anos	36	35	33	31
15-17 anos	89	88	88	87	15-17 anos	43	40	39	37
18-25 anos	221	220	220	219	18-25 anos	133	131	129	126
FAJOZES	1467	1469	1472	1474	FERREIRÓ	660	662	664	666
3-5 anos	51	50	50	49	3-5 anos	33	34	35	37
6-9 anos	62	62	62	61	6-9 anos	30	30	30	30
10-11 anos	36	35	34	33	10-11 anos	19	19	19	19
12-14 anos	49	48	46	45	12-14 anos	27	27	26	26
15-17 anos	49	49	47	46	15-17 anos	24	24	23	23
18-25 anos	176	174	172	170	18-25 anos	89	89	88	88
FORNELO	1504	1500	1494	1489	GIÃO	1535	1551	1571	1592
3-5 anos	66	64	62	59	3-5 anos	54	55	56	57
6-9 anos	79	75	71	68	6-9 anos	73	75	80	86
10-11 anos	35	34	33	32	10-11 anos	41	41	41	40
12-14 anos	56	54	52	50	12-14 anos	52	56	61	69
15-17 anos	75	74	74	73	15-17 anos	55	54	52	50
18-25 anos	175	174	173	172	18-25 anos	179	177	174	170
GUILHABREU	2386	2501	2653	2814	JUNQUEIRA	2234	2301	2387	2476
3-5 anos	84	84	83	83	3-5 anos	90	93	96	99
6-9 anos	101	101	103	103	6-9 anos	105	110	110	120
10-11 anos	57	55	52	50	10-11 anos	51	51	50	50
12-14 anos	108	110	112	114	12-14 anos	86	86	86	86
15-17 anos	112	114	116	118	15-17 anos	110	108	106	104
18-25 anos	302	308	313	317	18-25 anos	301	307	311	321



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

LABRUGE	2472	2540	2627	2718	MACIEIRA MAIA	1899	1904	1911	1918
3-5 anos	74	74	74	75	3-5 anos	66	68	69	70
6-9 anos	96	97	98	100	6-9 anos	87	88	90	92
10-11 anos	66	66	66	66	10-11 anos	48	48	48	46
12-14 anos	94	95	96	97	12-14 anos	79	77	75	71
15-17 anos	84	84	84	82	15-17 anos	79	79	79	79
18-25 anos	292	292	291	291	18-25 anos	230	228	225	222
MALTA	1206	1237	1278	1319	MINDELO	3402	3523	3679	3843
3-5 anos	47	46	48	51	3-5 anos	130	139	155	161
6-9 anos	55	52	50	49	6-9 anos	144	146	155	158
10-11 anos	27	27	26	25	10-11 anos	68	66	64	62
12-14 anos	43	43	45	45	12-14 anos	106	100	95	90
15-17 anos	50	50	49	49	15-17 anos	116	112	104	100
18-25 anos	170	170	178	179	18-25 anos	386	385	390	393
MODIVAS	1899	1901	1904	1907	MOSEIRO	891	890	888	887
3-5 anos	46	46	48	49	3-5 anos	36	38	45	48
6-9 anos	77	75	70	68	6-9 anos	47	47	50	51
10-11 anos	30	28	24	22	10-11 anos	18	18	18	18
12-14 anos	72	70	66	65	12-14 anos	28	28	24	22
15-17 anos	93	93	93	93	15-17 anos	23	23	21	20
18-25 anos	246	246	253	255	18-25 anos	99	99	99	99
OUTEIRO MAIOR	378	374	369	363	PARADA	365	373	384	394
3-5 anos	11	11	14	15	3-5 anos	12	12	16	18
6-9 anos	18	18	24	26	6-9 anos	18	18	22	24
10-11 anos	8	8	8	8	10-11 anos	9	9	9	10
12-14 anos	17	17	17	17	12-14 anos	18	17	19	20
15-17 anos	9	9	8	8	15-17 anos	22	22	22	22
18-25 anos	50	50	49	49	18-25 anos	39	39	39	39
RETORTA	1022	1042	1067	1093	RIO MAU	1907	1894	1878	1862
3-5 anos	32	35	40	42	3-5 anos	73	73	70	70
6-9 anos	66	67	75	78	6-9 anos	106	105	104	104
10-11 anos	25	25	25	25	10-11 anos	44	44	41	40
12-14 anos	34	34	34	34	12-14 anos	91	91	87	85
15-17 anos	36	36	33	32	15-17 anos	93	90	84	80
18-25 anos	111	110	109	108	18-25 anos	268	265	258	255
TOUGUES	788	774	756	793	TOUGUINHA	1410	1476	1563	1655
3-5 anos	24	24	24	24	3-5 anos	53	53	56	57
6-9 anos	26	26	22	20	6-9 anos	70	74	86	88
10-11 anos	24	24	23	22	10-11 anos	33	33	32	32
12-14 anos	32	32	29	28	12-14 anos	44	44	41	40
15-17 anos	31	31	28	27	15-17 anos	63	62	61	60
18-25 anos	113	112	111	110	18-25 anos	166	166	165	165
TOUGUINHÓ	1458	1510	1577	1647	VAIRÃO	1191	1172	1149	1127
3-5 anos	48	48	50	50	3-5 anos	33	33	36	36
6-9 anos	72	72	73	73	6-9 anos	42	42	47	48



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

10-11 anos	36	36	35	35	10-11 anos	25	25	23	22
12-14 anos	44	44	39	38	12-14 anos	48	48	46	45
15-17 anos	48	47	41	40	15-17 anos	44	41	35	34
18-25 anos	211	210	220	222	18-25 anos	140	139	133	130
VILA CHÃ	2957	2944	2929	2913	VILA DO CONDE	25731	26066	28829	30707
3-5 anos	107	105	102	100	3-5 anos	911	935	1004	1035
6-9 anos	160	165	176	180	6-9 anos	1269	1288	1329	1381
10-11 anos	72	72	70	70	10-11 anos	661	657	647	640
12-14 anos	118	116	107	105	12-14 anos	1053	1050	1047	1043
15-17 anos	107	107	98	95	15-17 anos	1225	1221	1242	1251
18-25 anos	375	372	348	342	18-25 anos	3383	3373	3360	3398
VILAR	1737	1759	1786	1814	VILAR PINHEIRO	2579	2646	2732	2821
3-5 anos	50	50	48	48	3-5 anos	91	94	107	110
6-9 anos	80	80	81	81	6-9 anos	99	100	102	104
10-11 anos	42	42	41	41	10-11 anos	47	47	43	42
12-14 anos	59	60	61	61	12-14 anos	85	84	81	80
15-17 anos	60	59	56	54	15-17 anos	94	92	87	85
18-25 anos	204	208	211	213	18-25 anos	297	295	293	290

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



ANEXO 13 - INTERVENÇÕES PROPOSTAS

FREG.	ALTER. DE TIPOLOGIA	AQUIS. DE TERRENOS	NOVAS CONSTRUÇÕES	AMPLIAÇÕES		TRANSFERÊNCIAS	INV. PREVISTO
ARCOS				EB1/ JI Casais - sala polivalente - sala de informática			200.000,00 €
ARVORE	Conversão EB1 de Loureiro em EB1/JI			EB1 de Loureiro: - 3 salas de 1.º CEB - 1 sala de JI - médio prazo: mais 1 sala de 1.º CEB	EB1/JI de Areia - 2 salas de 1.º CEB - 1 sala de JI (para substituição de pré-fabricado) - refeitório (ampliação) - sala polivalente - sala para prolongamento de JI - biblioteca - sala de informática - campo de jogos	Integração dos alunos da EB1 de Lente na EB1 de Loureiro	910.000,00 €
AVELEDA				EB1/JI Pena - sala polivalente - sala de informática - equipamentos desportivos			220.000,00 €

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



AZURARA				EB1/JI de Azurara - sala de informática - sala polivalente - médio prazo: 1 sala de 1.º CEB e 1 sala de JI			180.000,00 €
CANDELO	Conversão da EB1 de Padrão em EB1/JI	Adjacente à EB1 de Padrão		EB1 de Padrão - 1 sala de JI - refeitório - sala polivalente - sala de informática		Integração do JI de Farihe na actual EB1 de Padrão	460.000,00 €
FAJOZES				EB1 de Quinta - sala de JI - refeitório - sala polivalente			260.000,00 €
BAGUNTE, FERREIRO OUTEIRO MAIOR PARADA			Construção de 1 EB1/JI (8+2) para abranger os alunos do 1.º CEB das quatro freguesias;				840.000,00 €

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



FORNELO	Conversão da EB1 de Padrão em EB1/JI	Adjacentes aos 2 equipamentos	EB1 de Padrão - biblioteca - sala polivalente - sala de informática - refeitório - longo prazo: mais 1 sala de 1.º CEB e 1 sala de JI			600.000,00 €
GIAO			EB1/JI Gião de Cima - sala de informática - médio prazo: mais 1 sala de JI			300.000,00 €
GUILHABREU		Adjacente à EB1/JI Gonçalves Mendes da Maia	EB1/JI Gonçalves Mendes da Maia - 4 salas de 1.º CEB - 2 salas de JI - sala de prolongamento de horário de JI - sala de informática - campo de jogos - sala polivalente - refeitório (ampliação)		JI de S. Lázaro para EB1/JI Gonçalves Mendes da Maia Integração dos alunos da EB1 de Parada na EB1 Gonçalves Mendes da Maia	650.000,00 €

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



JUNQUEIRA	Converção da E.B.1 da Junqueira em E.B. 1/JI	Adjacente à actual EB1		<p>EB1 Junqueira</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 salas de 1.º CEB - 3 salas de JI - sala de prolongamento para JI - refeitório - biblioteca - sala polivalente - médio prazo: mais 1 sala de JI 		Integração do JI de Lamelas na EB1	800.000,00 €
LABRUGE			EB1/JI (5+3)				820.000,00€
MACEIRA DA MAIA	Conversão da EB1 em EB1/JI			<p>EB1 de Macieira:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mais 1 sala de 1.º CEB - sala de JI - sala de prolongamento de horário para JI - sala polivalente - sala de informática - médio prazo: mais 1 sala de EB1 			430.000,00 €
MALTA				<p>EB1 de Igreja</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 sala de 1.º CEB - sala de informática - sala polivalente - campo de jogos - refeitório (ampliação) 			460.000,00 €



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

MINDELO		Terreno adjacente à EB1/JI de Areia Terreno para a nova EB1/JI	EB1/JI (4+1) - médio prazo: mais 1 sala de 1.º Ceb e 2 salas de JI	EB1/JI de Areia - 2 salas de 1.º CEB			1.140.000,00 €
MODIVAS	Conversão da EB1 da Igreja em EB1/JI			EB1 de Igreja - instalação de biblioteca - instalação de sala de informática		Integração do JI de Padrão na EB1 da Igreja	60.000,00 €
MOSTEIRO				EB1 de Mosteiró - longo prazo: mais 1 sala para JI - instalação de sala de informática		Integração do JI de Mosteiró na EB1	120.000,00 €
RETORTA		Próximo da EB1/JI		EB1/JI Casal do Monte - 2 salas de 1.º CEB - 1 sala de JI - refeitório (ampliação) - médio prazo: mais 2 salas de 1.º CEB - sala polivalente - sala de informática			620.000,00 €
RIO MAU	Conversão da EB1 Rio Mau em EB1/ JI	Terreno adjacente à EB1 Rio Mau		EB1 Rio Mau - 2 salas 1.º CEB - 1 sala JI - sala polivalente - sala informática - refeitório	EB1/ JI Bouçó - sala polivalente - sala informática - biblioteca - refeitório (ampliação)		740.000,00 €

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



TOUGUES				EB1 de Real - construção de refeitório		Integração do JI de Real na EB1 de Real Integração dos alunos da EB1 de Real na EB1/JI da freguesia de Retorta	50.000,00 €
TOUGINHA				EB1/JI Medades -2 salas de 1.º CEB - 1 sala JI - sala de prolongamento para JI - sala polivalente - sala de informática - biblioteca - médio prazo:mais 1 sala de JI		Integração JI Estrada na EB1/JI Medades	300.000,00 €
TOUGINHO				EB1/JI Monte - mais 1 sala de 1.º CEB - 1 sala de JI - refeitório (ampliação) - sala polivalente - sala de informática			450.000,00 €
VAIRAO	Conversão da EB1 em EB1/JI			EB1 de Vairão - construção de 2 salas de 1.º CEB (para substituir pré-fabricados) - construção de 1 sala de JI - refeitório - sala de informática - campo de jogos			450.000,00 €



CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE

VILA CHA	Conversão da EB1 de Igreja em EB1/JI Conversão do JI do Facho em EB1/JI	Adjacente à EB1 de Igreja		EB1 da Igreja - 1 sala para JI - ginásio - sala de informática - refeitório (ampliação)	JI do Facho - 2 salas de 1.º CEB - 1 sala de JI - sala polivalente - refeitório (ampliação)	Integração do JI da Lavandeira na EB1 da Igreja	700.000,00 €
VILA DO CONDE	- Conversão da EB 2,3 Frei João para EB 1,2,3	Adquirir terreno para as três novas EB1/JI Terreno adjacente à EB1/JI dos Benguiados	Requalificação da EB2,3 Frei João Criação de EB1/JI (12+3) na zona nascente Criação de EB1/JI (10+3) em Formariz Criação de EB1/JI (12+3) na zona poente	EB 2,3 Frei João - 9 salas de 2.º e 3.º CEB - 4 salas de 1.º CEB EB1 Sede n.º 1 - 6 salas de 1.º CEB (3 para substituir salas pré-fabricadas) - 3 salas de JI - refeitório - sala polivalente - sala para prolongamento de JI - construção de ginásio (para substituir pré-fabricado)	EB1 dos Benguiados - refeitório (ampliação) - sala polivalente - sala para prolongamento de horário de JI - sala de informática EB1/JI de Caxinas - substituição de salas pré-fabricadas	Integração dos alunos da EB1/JI de Formariz, Bairro Alto, Meia Laranja e Sininhos e JI de Bairro Alto na nova EB1/JI de Formariz Integração dos alunos de 1 das salas do JI Cunha Reis para a EB1/JI Sede N.º 1	6.450.000,00 €
VILAR	Conversão da EB1 de Carrapata em EB1/JI			EB1 de Carrapata - 2 salas de JI - sala de informática - sala de informática - refeitório		JI Carrapata para EB1 de Carrapata	280. 000, 00€
VILAR DO PINHEIRO				Actual EB1 de Igreja - longo prazo: mais 2 salas de JI - refeitório (ampliação)	EB1/JI de Real - instalação de biblioteca - instalação de sala de informática	Integração da EB1 de Igreja na EB1/JI de Real JI Padinho para as instalações da EB1 de Igreja	200.000,00 €

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE VILA DO CONDE



ZONA SUL DO CONCELHO AINDA A DEFINIR						
	Aquisição de terreno zona sul do concelho	EB 2,3/ES (25 T+24T)				8.000.000,00 €

Prioridade 1

Prioridade 2

Prioridade 3